REVERSÃO DAS PENSÕES ÀS VIUVAS

POR MORTE DOS FILHOS OU QUANDO ÊLES ATINJAM A MAIORIDADE

LEIA EM "UM DIA NA CAMARA", NA PAGINA DE "POLITICA E POLITICOS"

Decidindo a sorte da frota de automoveis do homem das "felipetas"

As questões com que se defronta o sindico da falencia

ÊSTE MÊS OU NO PRÓXIMO

VAI EXPLODIR A BOMBA DE HIDROGÊNIO

LEIA EM "HOJE NO MUNDO"

PARA ALIENAR PROPRIEDADES NO VALOR DE MAIS DE 350 MILHÕES DE CRUZEIROS - A AUTORIZAÇÃO SOLICITADA PELO IAPTEC

CAXIAS, A TEMPERAMENTAL...

DE GRANDE EXPRESSÃO POLITICA AS CONFERENCIAS EM PORTO ALEGRE

VARGAS INTERPELA A DIREÇÃO PESSEDISTA NO SUL

SÔBRE AS RAZÕES DA SUA DIVERGENCIA PARA COM O GOVÊRNO ESTADUAL — EXPLICAÇÕES DO SENHOR GASTON ENGLERT

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Um dos mais importantes encontros, entre o presidente Getulio Vargas e os seis governadores estaduais ora nesta capital, teve lugar ontem pela manhã, no palácio do govêrno. A essa conferência está sendo emprestado invulgar sentido politico; constituindo o desfecho das conversações que o chefe da Nação eventualmente manteve com os governadores

(Conclui na 7.ª página)

Em matéria de fazer fôgo, os eleitores, ontem, só levaram uma caixa de fósforos

Eleições em Caxias. Para muitos a noticia é alarmante e mete medo, porque votos e tiros se confundem ou, pelo menos, sem-

(Conclui na 5.ª página)

ANO XLII — RIO DE JANEIRO — Segunda-feira, 22 de setembro de 1952 — N. 14.205

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Gerente: ALMÉRIO RAMOS — Número Avulso: Cr$ 1,00

Barbaridade

A polícia arrancou a "confissão" dos inocentes!

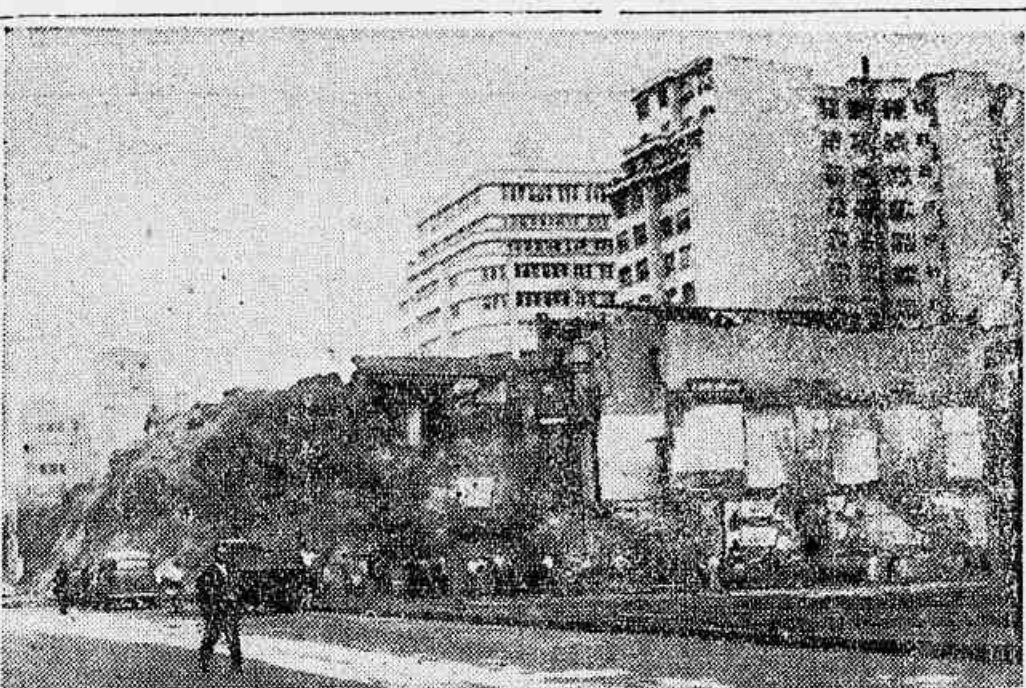
O condenado a setenta anos também nenhuma culpa teria

(Lei na seção "De São Paulo")

Acôrdo em torno do projeto 1000

O financiamento das grandes obras da Prefeitura e a reunião de hoje dos líderes da Câmara do Distrito Federal — Discussão não em regime de urgência, mas de preferência e revisão do projeto de modo a dele excluir os pontos que deram lugar às divergências

O projeto 1.000, que trata do financiamento das grandes obras programadas pela Prefeitura, continua preocupando a atenção da maioria da Câmara do Distrito Federal, dada as divergências surgidas na discussão no

(Conclui na 5.ª página)

Junto aos pardieiros que estão sendo agora postos abaixo, havia até mamoeiros!

Modifica-se a fisionomia da cidade

(Texto na página seguinte)

Primeiro tempo: O vendedor ambulante de milho, fornecido em minúsculos pacotes aos turistas da praça São Marcos, em troca de cinquenta liras

Bilhete de Veneza

COMO COMEM OS POMBOS DE S. MARCOS!

(TEXTO NA 5.ª PAGINA)

Na página 8:

Viram sair o matador

Autarquia da Bacia do Paraná

A II Conferência dos Governadores proporá ao Govêrno a sua criação - Apenas entendimentos de amplo sentido nacional

(TEXTO NA 1ª PAGINA)

AVIÕES FANTASMAS

As experiências que estão sendo realizadas na Coréia com os aparelhos sem pilôto

NOVA IORQUE, 22 (Leroy Pope, da U. P.) — Uma avaliação ainda que moderada da descrição feita pela Marinha acêrca do emprêgo de projetis dirigidos na guerra coreana, indica claramente que está aproximan-

(Conclui na 7.ª pagina)

WASHINGTON — Vemos nestas duas fotografias, tiradas em 1946, o porta aviões "Sangri-La" quando um avião "Hellcat" levantava vôo apenas controlado pelo rádio, e outro avião do mesmo tipo, numa cena de 1946, também levantando vôo sem piloto, apenas dirigido pelo rádio. Esta técnica está sendo agora usada na Coréia. — (Foto I.N.S.).

A NOITE

Esta edição compõe-se de 24 páginas, divididas em duas seções, que não podem ser vendidas separadamente.

Senhoras e senhoritas do Serviço de Informações, atendendo uma delegada

O CONCURSO DAS LETRAS DE OURO

C A

(Instruções e mapa na segunda seção)

Na página 7:

VARGAS NO SUL

AS FELIPETAS E O AMIGO DA ONÇA...

Deverão ser enviadas, hoje, ao Tribunal de Justiça às informações relativas ao "habeas-corpus" requerido — Decidindo a sorte da frota de automóveis apreendida — Os depoimentos em Juizo

O juiz da 14.ª Vara Civel enviará hoje ao vice-presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal as informações relativas ao "habeas corpus" impetrado no sentido de ser o homem das felipetas transferido de prisão. A medida não foi solicitada por Luiz Felipe ou seu advogado. E um terceiro que comparece a juizo, alegando que a prisão em que se acha é incompatível com a qualidade de militar do acusado. Entende que êle deveria estar em quartel da Aeronáutica — o que, precisamente, ao que parece, é o que menos deseja Luiz Felipe, pois grande número dos lesados constitui-se de camaradas de armas do ex-tenente.

(Conclui na 5.ª página)

NUMEROSAS TESES EM DEBATE

No II Congresso Americano de Medicina do Trabalho — Cinco seções em atividade — Mais de quatrocentas delegações

Conforme noticiamos, instalou-se sábado, com o comparecimento de mais de quatrocentos delegados, no Auditório do Ministério da Educação, o II Congresso Americano de Medicina do Trabalho, sob os auspícios do govêrno brasileiro, SENAC, SESI, SENAI, e outras organizações. Tem o conclave a finalidade de debater temas ligados de perto

(Conclui na página seguinte)

GINKANA NA QUINTA DA BOA VISTA

As comemorações do "Dia do Rádio"

(Texto na página seguinte)

Pacífico vai de mansinho...

A AUTONOMIA NO SENADO NÃO ALCANÇARÁ OS DOIS TERÇOS

MODIFICA-SE A FISIONOMIA DA CIDADE

Há 30 anos, estava prevista a demolição do que resta do antigo morro do Castelo — Passado e o futuro — Quizeram incendiar o prédio n. 37 da rua São José — Um garí da Prefeitura descobriu a mecha — Faltam vinte edifícios do lado ímpar — Um tabelião,, três leiloeiros, uma casa de discos, duas livrarias, uma mercearia, duas joalherias, um banco, numerosas atividades e até um velhacouto, onde se homisiam menores transviados, tudo isso ainda em pleno funcionamento na margem condenada da rua — Medidas de profilaxia social — Urbanismo e solução de um velho problema

O prefeito João Carlos Vital assumiu um compromisso consigo mesmo e com os seus munícipes, de que levaria avante a demolição do que resta do antigo morro do Castelo. Todavia contra os planos progressistas e urbanísticos do "maire" carioca, se levanta como obstáculo de pretensões obstrucionistas a muralha da resistência passiva dos inquilinos dos prédios condenados que recorreram à Justiça, tentando embargar a ação reformista das autoridades municipais. Isso vinha atrasando o alargamento da rua São José para a projetada recuperação do espaço perdido com as ruínas do velho morro ainda visíveis nos fundos das casas que se estiolam na rua São José. Inconformados com a exigência da marcha do progresso, os responsáveis pelos edifícios já desapropriados pela Municipalidade, enquanto esperam o desiderato judicial, resistem. E ainda não se mudaram. Desde 1922 e 1927 que muitos dêsses pardieiros estavam catalogados entre os imóveis que cederiam lugar a uma avenida cuja extensão viesse facilitar o tráfego de veículos pelo centro da cidade. No entanto o tempo passou e êles não se mudaram. Daí por que resolveu o prefeito ganhar essa batalha pelo progresso.

Faltam vinte prédios

O plano do senhor João Carlos Vital era ter o trabalho concluído em 48 horas. Para isso mobilizou mil e quinhentos operários do serviço de obras e desde sábado a demolição do lado ímpar da rua São José foi atacada de rijo. Infelizmetne, porém, o prazo escoou-se de maneira incompleta. Apenas o trecho do primeiro quarteirão do antigo começo da rua póde ser concluído dentro do plano de ação municipal. As picaretas escavaram ininterruptamente e hoje lá está uma conquistada e bela esplanada, onde ontem eram ruínas que abrigavam vagabundos e menores transviados. Além de contribuir para colocar a cidade nos moldes urbanísticos mais modernos e consentâneos com a sua importância universal, o projeto da PDF tem também o seu lado de profilaxia social. Naqueles imundos pardieiros se homisiavam elementos catalogados pelas autoridades policiais em todos os capítulos do Código Penal e volta e meia a polícia ali realizava uma "batida" recolhendo elementos nocivos à sociedade. Enquanto era procrastinada a ação municipal os malandros se aproveitavam do "impasse" e faziam ali um asilo para seus crimes. Mas desde sábado as picaretas entraram em função e foram as "pombas" da vadiagem para outros ninhos. O Rio terá fisionomia diferente. Uma nova avenida passará pela margem condenada da rua São José, com o que lucrará toda a população. Sem embargo da resistência passiva dos ocupantes recalcitrantes, espera o prefeito concluir tudo até o fim do mês. Faltam vinte prédios, a partir da esquina da rua do Carmo, do lado ímpar. Nessa vintena se encontram um tabelião, uma mercearia, duas livrarias, uma casa de discos, duas joalherias, um estabelecimento bancário, três leiloeiros, duas casas de móveis de israelitas e numerosas outras atividades que funcionam nos andares superiores dos edifícios. Todos dão fundo para a Esplanada do Castelo e estão grudados às ruínas do que resta do antigo morro do Castelo, de onde, segundo controvertidos pontos de vista de historiadores, nasceu a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Até o fim do mês êsse resto do lado ímpar da rua São José terá desaparecido. Já em alguns dêles, os das proximidades da esquina da rua do Carmo, máquinas e picaretas estão em ação febril para que seja obedecido o figurino urbanístico traçado pela nossa Municipalidade.

Queriam incendiar o quarteirão!

Registrou-se um fato de muita gravidade, ontem, durante os trabalhos de demolição dos prédios da rua São José. Estavam os "garis" da Limpeza Pública desentulhando uma das casas quando um dêles verificou que nos fundos da casa de n.º 37, ao lado do Leiloeiro Candiota, ardia enorme mecha incendiária. Tratava-se de prédio já abandonado pelos moradores, mas ainda não entregue à Prefeitura pela Justiça. Imediatamente o trabalhador municipal chamou os seus chefes, o engenheiro Albino Fronpe, diretor do Departamento de Limpeza Urbana e o chefe de Turma de Emergência, sr. Orlando de Barros. Encontrava-se no local uma turma do Corpo de Bombeiros, que retirou a peça incendiária das proximidades de grande quantidade de madeira. Ninguém sabe explicar como apareceu no local a estopa embebida em óleo, que poderia ter dado causa a um incêndio em prédios que ainda não pertencem à Prefeitura. O fato foi registrado pelo Corpo de Bombeiros e turmas de Polícia Municipal passaram a fiscalizar todo o quarteirão.

O coronel Saddock de Sá compareceu

O Corpo de Bombeiros auxiliou a Prefeitura durante os trabalhos de demolição dos prédios da rua São José e no desmonte da pequena colina da Av. Erasmo Braga. Permaneceu no local uma turma de bombeiros, com refletores e em permanente atividade. O coronel Saddock de Sá, comandante daquela corporação, esteve no local algumas vezes.

Demolição de mais de 20 prédios por estes dias

Dentro de breves dias, logo que a Justiça entregue à Prefeitura os vinte prédios restantes da rua São José, lado ímpar, do n.º 33 em diante, as picaretas e escavadeiras entrarão em ação. A parte do morro da avenida Erasmo Braga não foi totalmente demolida para não afetar os prédios, onde há moradores. O tabelião Guaraná ainda está funcionando no n.º 33. Algumas casas, porém, vão ser derrubadas esta semana.

"Disto é o que eu preciso"... — E o Sr. Estrela esfregava as mãos, apreciando a derrubada dos prédios da rua São José

Esteve apreciando a demolição dos prédios da rua São José, executada pela Prefeitura, o Sr. Edgard Estrêla, diretor geral do Serviço de Trânsito. Depois de cumprimentar o secretário de Viação, engenheiro Alim Pedro, o responsável pelo tráfego da cidade, ao verificar que já estava pronta nova e ampla área para o estacionamento de veículos, na Esplanada do Castelo, esfregava as mãos, dizendo:

— Disto é o que eu preciso.
— O Vital que derrube mais alguns prédios e terei novas áreas para a circulação e estacionamento de veículos. A cidade necessita de novas avenidas, ruas e praças, concluiu o diretor do Trânsito.

O SERVIÇO DE AUDIENCIA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

O Serviço de Audiência da Presidência da República acusou no primeiro semestre do corrente ano os seguintes totais: pessoas, recebidas — 6.163; passagem gratuitas — 1.545; assuntos encaminhados às diversas repartições competentes e autarquias — 2.189; pedidos atendidos — 3.344; assistência judiciária gratuita — 491; refeições no SAPS — 895; dormidas no albergue — 237; internação em hospitais — 176; internamento em colégio — 209. Os números acima evidenciam o critério e o zêlo do Serviço de Audiência e demonstra que o presidente Getulio Vargas vem cumprindo fielmente tôdas as promessas que fez como candidato à suprema magistratura do país.

PÃO MISTURADO NA ARGENTINA

Segundo notícias de Buenos Aires, por motivo das reduzidas reservas de trigo, consequência das parcas colheitas dos últimos tempos de sêca, resolveu o govêrno argentino que os moinhos de farinha de trigo elaborem a respectiva matéria prima com a seguinte composição: 90 quilogramas de trigo em grão e 70 de painço.

Essa medida foi tomada tendo em vista a redução que a Argentina sofreu em 1952, que atinge êstes dois últimos anos e terá a mesma vigência até 30 de novembro próximo.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultadas hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier: — Dulcenea Sebastião Barbosa, morro do Turano, 406; Maria Alves Chavier da Silva, rua Laurindo Rabelo, 605; Moacyr Gomes Lourenço, Vila do Bom Jesus; Severina Barbosa, capela do cemitério.

No Cemitério de São João Batista: — Vicente José de Arruda, rua Paulino Fernandes, 61; Silvio Rangel Coelho de Souza, capela Real Grandeza, Aloisio Neves, estrada da Gávea, 207; Alcides Rocha, Instituto Anatômico.

A BAIXA DE PREÇO DO TRIGO ESTRANGEIRO E O TRIGO NACIONAL

O SINDICATO DA INDUSTRIA DO TRIGO, DO RIO DE JANEIRO e o SINDICATO DA INDUSTRIA DO TRIGO, NO ESTADO DE SÃO PAULO vêm, por meio do presente, comunicar aos produtores de trigo do Brasil que a baixa nos preços do trigo estrangeiro, em função do mercado dêsse cereal e do declínio dos fretes marítimos, não terá influência sôbre as compras de trigo nacional, que serão feitas, como sempre, pelos Moinhos, dentro do prazo e aos preços fixados pelo Govêrno, que representam perfeita garantia para o produtor.

Este aviso será publicado em todos os jornais de maior circulação nos Estados produtores de onde nos vem a alvissareira notícia de que se espera, êste ano, a maior safra de trigo até agora atingida no Brasil.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1952.

SINDICATO DA INDUSTRIA DO TRIGO, DO RIO DE JANEIRO.

SINDICATO DA INDUSTRIA DO TRIGO, NO ESTADO DE SÃO PAULO.

O médico Zey Bueno, presidente da Seção de Higiene e Fisiologia do Trabalho

Numerosas teses em debate no II Congresso Americano de Medicina do Trabalho

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

com a saude do trabalhador nas suas múltiplas atividades.

Várias seções reunidas

Na manhã de hoje, em obediência ao programa previamente organizado, reuniram-se várias seções, debatendo têses de muito interêsse. Na quarta, sob a presidência do Dr. Rômulo Sidão, secretariada pelo médico José Evangelista, foram discutidas as seguintes têses: "Estudos comparativos dos riscos", pelo senhor Antônio Silveira; "Climatério feminino da mulher", pelo Sr. Antônio Marnnho Rêgo; "Periculosidade das águas dos rios cariocas", pelo senhor Abelardo Bastos Tavares; "Dermatoses profissionais", pelo Sr. Aramis Antônio Lopes; "Cataratas dos vidreiros", resultados de observações procedidas em operários que trabalham junto do calor e do fogo, por Afonso Tartoreli.

Na primeira seção, em que serão tratados assuntos relativos à "Higiene e Fisiologia do Trabalho" e que funciona sob a presidência do médico Zey Bueno, foram discutidas, na manhã, de hoje, as seguintes teses: "Organização da Higiene Industrial no Chile", "Inquérito Sôbre Higiene Industrial, nas Indústrias Metalúrgicas", "Fadiga Física Profissional", "Contribuição dos meios de recuperação da fadiga física" e "Aerodispercoides", cujos autores são, respectivamente, Guilherme Brano Ivahyr de Moura, Raimundo Pareto Lima, Edgard Teotônio Santana e Luiz Melo Barreto. Nas outras seções não era menor a atividade, notando-se que todos os delegados delas componentes, defendiam suas teses com extraordinário entusiasmo e abundância de dados, tornando-se, por vezes, debates acalorados.

Serviço de informações

Foi organizado para o II Congresso Americano de Medicina do Trabalho, um serviço de informações, nele funcionando senhoras e senhoritas para atender aos delegados, tôdas elas falando várias linguas. Na manhã, de hoje, numerosos congressistas ali procuravam obter informações, não só sôbre o congresso como pelas coisas do Brasil.

O Tempo

MÁXIMA: 21,5 — MINIMA: 17,5. Serviço de Meteorologia — Previsão para o período das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

Tempo — Instavel, sujeito a chuvas, nevoeiro.
Temperatura — Estavel.
Ventos — De Sul a Este, moderados.

Terrífico incêndio em Portugal

LISBOA, 22 (U. P.) — Um incêndio devastou cêrca de vinte quilômetros quadrados de florestas no distrito de Viana do Castelo, no norte do país, estendendo-se até às aldeias de Outeiro e Nogueira. Em Monte da Silveira, localidade situada a 80 quilômetros desta capital, irrompeu outro violento incêndio.

CHOCARAM-SE OS TRENS

LAFAYETTE, Minas, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Anteontem, à noite, deu-se um encontro de trens entre o posto telegráfico de Barroso e a estação de Buarque. Houve seis feridos, estando quatro recolhidos ao Hospital do Carmo. Comboiava uma das composições a locomotiva n.º 3.112, cabendo a responsabilidade do desastre ao chefe do pôsto, que licenciou os trens.

REDUZIDA A TAXA

PELOTAS, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Foi reduzida de 15 para 10 por cento a taxa de caridade sôbre diversões, imposto êste inteiramente abolido nos esportes, inclusive profissionais.

Cinema? Leia CARIOCA

Marlene, tendo ao lado o esposo, enfia a agulha

AS COMEMORAÇÕES DO DIA DO RÁDIO

Na Quinta da Boa Vista, confraternizaram os radialistas e o povo — Uma delegação de São Paulo presente aos festejos — "Ginkana", "Shows" e churrasco — Iniciadas as obras do Hospital do Radialista, em Botafogo, com a presença do embaixador Lourival Fontes, representando o presidente Getulio Vargas

Radialistas cariocas e de São Paulo, estiveram reunidos, ontem, no Rio, para as comemorações do "Dia do Rádio".

As festividades, promovidas pela A.B.R., foram levadas a efeito na Quinta da Boa Vista, e contaram com o comparecimento, de elementos de tôdas as emissoras cariocas e de grande massa de público, que aproveitou o ensejo para aplaudir os artistas de sua preferência e, com êles, confraternizar.

O locutor Manuel Barcelos, presidente da Associação Brasileira de Rádio, dirigiu pessoalmente as comemorações, registrando-se ainda, a presença, dentre numerosos outros, das cantoras Nora Ney, Marion, Angela Maria, assim como de Paulo Gracindo, Lúcio Alves, Dirce Belmont, Wahita Brasil, Ester de Abreu, Risadinha, Carmélia Alves, Armando Lousada, Simone Morais, Mafra Filho, Daise Lúcide, Neusa Maria, Germano, etc.

A certa altura das festividades o entusiasmo reinante tomou tamanhas proporções que o Sr. Armando Lousada mandou retirar a tabua de isolamento, passando então o povo a confundir-se com os artistas.

Prova de obstáculos

As festividades comemorativas do "Dia do Rádio" tiveram início pela manhã, com uma "Ginkana" automobilística da qual participaram, apenas corredores do Rádio. Cada volante se fazia acompanhar de uma cantora ou de uma rádio atriz.

A essa hora, já as pistas da Quinta estavam superlotadas pelos que gostam de corridas. E entre aplausos o Sr. Carlos Brasil, diretor de "broadcasting" da Rádio Guanabara, tendo ao seu lado a rádioatriz da Nacional Isis de Oliveira, conseguiu o primeiro lugar, seguido de Luiz Delfino e sua espôsa Marlene, também da Rádio Nacional e, em terceiro lugar, Lúcio Alves, tendo ao seu lado Doris Monteiro, ambos da Rádio Tupi.

Grande "show"

A "Ginkana" seguiu-se o grande "show". Desfilaram, então, numa demonstração de unidade dos radialistas cariocas, elementos de tôdas as emissoras do Rio, já ao fim por entre o público que tomou de assalto o grande palanque. O "show" durou duas horas.

Um churrasco, após a apresentação, encerrou as comemorações, nêle tomando parte, também indistintamente, tôda a família radialista carioca e bandeirante, esta última através de grande representação.

O Hospital do Radialista

Estiveram, na Quinta da Boa Vista, cumprimentando o locutor Manuel Barcelos, diretor da A. B. R., o representante do ministro da Justiça e o Sr. Henrique La Rocque Almeida, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários.

Como parte inicial das comemorações do "Dia do Rádio", realizou-se, anteontem pela manhã, a solenidade de início das obras do Hospital do Radialista, em Botafogo, comparecendo a êsse ato o Sr. Lourival Fontes, representando o presidente da República, o Sr. Henrique La Rocque e Manuel Barcelos.

Em Fortaleza

FORTALEZA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — A passagem do "Dia do Rádio" foi ressaltada na Assembléia Legislativa pelo deputado Pais de Andrade, que pronunciou longo discurso e apresentou um voto de congratulações aprovado por unanimidade, com os radialistas cearenses.

Prorrogação de licenças de importação

O parecer do Sr. Alceu Barbedo no caso da Robaina e Cia.

Robaina e Cia., sociedade com sede na cidade de São Francisco do Sul, Estado de Santa Catarina, impetrou mandado de segurança contra o ato do diretor da CEXIM que lhe negou prorrogação do saldo de licenças concedidas para a importação de 700.000 sacas de farinha de trigo norte-americana, vencidas em maio de 1951.

O juiz dos Feitos da Fazenda concedeu a segurança recorrendo, porém, ex-oficio, o que fez subirem os autos à sub-procuradoria geral da República. O parecer do Sr. Alceu Barbedo repele, de início, a preliminar suscitada no tocante à falta de qualidade da CEXIM para recorrer da sentença, por não oferecer conteudo prático de vez que subsiste o recurso de ofício, aliás interposto. Improcede, declarou, a afirmação de que a referida Carteira constitua simples ramo de Administração Pública, cabendo, dessarte, à União representá-la em juizo. O Banco do Brasil — no que a CEXIM está integrada tem condição de sociedade anônima, com personalidade própria e, por isso, nunca lhe foi negada a qualidade de intervir direta e livremente nos feitos de seu interêsse, como se observa, quotidianamente, nos casos do reajustamento pecuarista. A autoridade impetrada reitera nos autos a preliminar de decadência do direito de postular mandado de segurança.

Obtida a licença para importação de 700 mil sacas de trigo e ficando 350 mil na dependência de nova distribuição a impetrante pediu em 3-5-51, dilatação do prazo para utilização da licença referente às sacas restantes. Semelhante pedido foi indeferido em 20-2-51 enquanto a segurança veio a ser requerida sòmente a 20-2-52.

No mérito o mandado apresenta-se inidoneo para solver a controvérsia. A teor do art. 15 do decreto 27.541, de 3-12-49 a prorrogação do prazo de licença depende de verificação em torno das «conveniências nacionais» no que tange à importação de mercadoria. Semelhante realidade — diz o Sr. Alceu Barbedo — envolve matéria sabidamente desafeiçoada às possibilidades do mandado de segurança, destro em reparar ilegalidades, sem imiscuir-se em questões de fato ou de prova. Só depois de examinadas as «conveniências nacionais» no atinente à importação de trigo, será lícito assentar que a requerente tem direito à pretendida prorrogação.

CUSTARÁ AO ESTADO DO RIO 247 MILHÕES O ABASTECIMENTO DE ÁGUA PARA NITERÓI E S. GONÇALO

Impossível aumentar a capacidade do sistema e manter os serviços de captação e distribuição com arrecadações inferiores às de 1924 — A situação atual do problema e os pontos principais de um programa já em execução, revistos pelo governador Ernani do Amaral Peixoto — Balanço melancólico: 28 anos de êrros e 15 de falta dágua — Aumento das tarifas sem ônus para o consumidor doméstico

Voltando a abordar o problema do abastecimento de água para Niterói e São Gonçalo, o governador do Estado do Rio, falou ontem pelo microfone de uma emissôra carioca. Chamou a atenção dos moradores dos dois municípios para as medidas que estão sendo estudadas pelo govêrno visando a obter meios pecuniários para executar os serviços de captação e distribuição de água para as áreas demogràficamente intensas das duas cidades.

Demonstrando que «o mal vinha de longe, desde 1924», e que «se agravou assustadoramente a partir de 1937, quando o aumento da população atingiu o dobro da capacidade do abastecimento», o Sr. Amaral Peixoto revela que, a partir de 1951, o govêrno estadual enveredou por uma tese certa, aquela que preconiza a administração direta, pelo Executivo, dos serviços públicos essenciais à população.

28 anos de erros; 15 de falta dágua

A seguir o governador fluminense desenvolve considerações para demonstrar os sucessivos erros em que incidiu a política do abastecimento de água para a capital fluminense e para São Gonçalo, salientando que o maior dêles era a insistência do Estado em diminuir as taxas pagas pelos que se serviam de água nos dois municípios. Desde a primeira taxação, em 1924, os fundos provenientes das taxas arrecadadas eram insuficientes para a manutenção dos serviços. E hoje, ainda são muito mais insuficientes, pois em lugar de aumentar a arrecadação, progressivamente, com a elevação do índice demográfico e o aumento da mão de obra, funcionários, etc., ela diminuiu paradoxalmente: «E que — revela o governador fluminense — no ano de 1937, o então prefeito de Niterói baixou ato reduzindo as obrigações dos contribuintes para com os serviços de águas e esgotos».

Deve o govêrno chamar a si os problemas de interêsse vital

Afirma a seguir o governador do Estado do Rio que, se é que a ação do Executivo deve visar à solução dos problemas que mais afligem o povo, na sua escala gradual, os serviços essenciais à vida nos conglomerados urbanos, tais como o de águas e esgotos, devem ser os primeiros a ter solução. Ocorre, porém, que o Executivo, tendo deixado a particulares a consecução dêsses dois serviços, não tinha contato com as deficiências de ordem técnica e material, de vez que essas estavam confiadas a uma Companhia deficitária. Só em princípios do ano presente logrou-se o primeiro passo para a solução, através do encampamento dos acêrvos da Companhia concessionária ao Estado. E sòmente a partir daí o govêrno entrou em contato com o problema, para verificar, então, que nem a concessionária particular, nem o próprio Estado poderiam responder pelos gastos necessários, reaparelhamento do sistema, sem o auxílio de maiores recursos financeiros.

Basta salientar — disse o governador — que vivendo uma companhia que explorava os serviços comercialmente e, portanto, visando lucros (ou pelo menos visando não ter prejuizos) na sua emprêsa, arrecolhia, através da receita atual das taxas de esgôtos e águas de Niterói e São Gonçalo a média mensal de Cr$ 850.000,00 (oitocentos e cinquenta mil cruzeiros), enquanto só os salários dos servidores da superintendência dêsses serviços atinge a cêrca de Cr$ 1.350.000,00 (um milhão, trezentos e cinquenta mil). Temos a considerar, ainda, que os materiais de construção e mão de obra subiram bastante de 1937 a esta parte, bastando citar, como exemplo, que um cano de ferro fundido de 4", cujo preço, por metro, era de menos de Cr$ 20,00, hoje está no mercado por valor superior a Cr$ 100,00».

Situação insustentável

Em outro tópico de sua exposição, o Sr. Ernani do Amaral Peixoto chama a atenção sôbre os encargos financeiros assumidos pelo govêrno, agora controlando diretamente os serviços. O vulto dos créditos e empréstimos conseguidos e contraídos pelo Estado do Rio foi assim resumido:

— «Assumimos grandes e graves responsabilidades ao chamarmos para o Estado os serviços de águas e esgôtos, então entregues à administração particular. Tivemos que indenizar às Caixas Econômicas Federais a importância vultosa de Cr$ .... 37.000.000,00 (trinta e sete milhões), quantia que foi obtida através de empréstimos junto àqueles estabelecimentos de crédito e mais Cr$ 8.000.000,00 (oito milhões) de saldos orçamentários para empregar nas obras que já estamos procedendo, e que podemos classificar como o início da primeira parte do plano traçado».

Vão a duzentos e quarenta e cinco milhões os gastos

Além dos 45 milhões de cruzeiros já empregados na forma exposta no tópico anterior, revela o chefe do Executivo estadual que os serviços de captação e reaparelhamento do sistema de distribuição de água e esgôtos, em Niterói e São Gonçalo, foram orçados em mais duzentos milhões de cruzeiros, para a solução definitiva.

Impossível evitar o aumento das tarifas

Diante de tal perspectiva de despesa, e diante do diminuto orçamento do Estado do Rio, só uma alternativa resta ao govêrno: aumentar as taxas. Revela o Sr. Amaral Peixoto que não adiantam atitudes líricas diante de tais fatos: «se o govêrno quer solucionar a questão, tem diante de si a realidade dessa impressionante cifra. E, se o orçamento estadual não a comporta é óbvio que o contribuinte há de compreender que, em seu próprio benefício, êle deve cooperar com os poderes públicos».

Injusta a atual taxação

Relatando os debates mantidos pelos dirigente da Comissão de Águas e Esgotos com os vereadores das duas cidades a serem contempladas com o plano, critica o governador o processo de taxação até agora observado que faz incidir injustamente sôbre creches, hospitais, indústrias particulares, edifícios de apartamentos e casas comerciais uma mesma tarifa, quando se sabe que nas casas comerciais, por exemplo, o consumo de água é sobremodo volumoso.

Finalizando sua exposição, assegurou o Sr. Amaral Peixoto que a revisão das taxas será indispensável à realização do plano de abastecimento dágua das duas cidades aludidas, antecipando, entretanto, que as novas tabelas procurarão onerar um mínimo o consumidor particular, a fim de não concorrer com um aumento no seu orçamento doméstico, questão que a atual administração tudo fará para evitar.

Do Brasil, não...

O caso prende-se a uma comunicação da polícia de Hamburgo

Tendo sido divulgado, hoje, pela imprensa, que a Delegacia de Roubos e Falsificações estava empreendendo investigações, em caráter sigiloso, para apurar uma falsificação de sêlos postais de diferentes valores, procuramos ouvir o diretor geral do DCT, que nos informou nada saber com relação ao caso. Todavia, prometeu-nos o coronel Adacto Pereira de Melo pôr-nos ao corrente do que viesse a saber sôbre o assunto.

A nossa reportagem apurou mais tarde, na Seção de Defraudações da D. R. F., que não existe alí nenhuma investigação em tôrno de sêlos falsos dos Correios do Brasil.

O que há é uma comunicação da Polícia de Hamburgo, — Alemanha — em 3 de março deste ano, informando terem aparecido naquela cidade sêlos postais falsos, dos Correios de lá, dos valores de 40 e 20 centavos e Cr$ 1,50, que teriam sido fabricados no Brasil. Tudo presunção.

BILHETE DE VENEZA

COMO COMEM OS POMBOS DE SÃO MARCOS!

CELESTINO SILVEIRA
(Enviado especial de A NOITE e A NOITE Ilustrada)

Segundo tempo: Das mãos do vendedor o milho vai para às dos turistas e daí para o papo das aves, enquanto o fotógrafo vai ganhando a vida

VENEZA, setembro (Pelo Bandeirante, da Panair) — E' natural que todo turista, ao pisar a praça de São Marcos pela primeira vez, aceite sem demora o convite do fotógrafo "lambe-lambe" e vá posar sem demora para o seu album de familia, dando milho aos pombos. Estes pombos de São Marcos, sabidos e aparentemente amestrados, fazem parte integrante da cidade, porque sem êles Veneza não seria Veneza, nem os visitantes, ilustres ou anônimos, voltariam compensados para casa. A recordação impressa, com a respectiva imagem, desta visita, faz parte das mais gratas e imperecíveis para os dias vindouros. Quem disser que passou pela praça São Marcos e não deu milho aos pombos nem tirou retrato com a mão estendida e duas ou três avezinhas de asas abertas em volta ou pousando-lhe no ombro — mente. Há quem sinta pudor em exibir êsse documento oficial da passagem por Veneza, mas certamente o terá escondido no bôlso ou no fundo da mala.

São às centenas os fotógrafos particulares que de manhã à noite se espalham pelo grande recinto da praça, batendo chapas, e pelo menos uma dúzia dêles, profissionais, vivem dessa inocente vaidade do turista.

Mas êsses pombos que agora mesmo estamos vendo, aos milhares, não servem apenas de elemento decorativo e chamariz turístico, porque têm sua função preciosa e prestam inestimáveis serviços, ajudando a viver a muita gente. Os fotógrafos não poderiam fazer sua féria diária, que atinge a vários milhares de liras, se êles não existissem, predispondo o visitante a tirar o retrato que ficará como mais um "ricordo". E de onde vem tanto milho para alimentar os pombos de São Marcos? O milho é fornecido pelos estabelecimentos comerciais das ruas e bécos internos da cidade, para lá dos canais, aos vendedores avulsos que instalam seu negócio ali mesmo, no meio da praça, e que por sua vez o oferecem aos turistas em pacotes que não chegam a pesar cem gramas, em troca de cinquenta liras. Mas os pombos são muitos e o milho escasso em cada pacote, razão por que é preciso renovar o estoque para bater mais chapas e ver de perto as aves insaciáveis. Com isso ganha o vendedor.

O que surpreende, entretanto, é a limpeza da praça, sempre ininterruptamente lavada, sem o menor vestigio da fome devoradora dos pombos, quando sabemos que êles dão conta de muitos quilos de milho, pelo dia adiante. São Marcos deveria estar suja de enxergar, deveria lembrar um galinheiro ao fim da tarde — e não está. O fenômeno da limpeza tem sua explicação — é que a Municipalidade faz destacar para aqui um modesto mas prestativo funcionário de pernas lépidas e braços fortes, cujo serviço consiste em puxar os varais a uma carreta-pipa que vai esguichando água para a direita e para a esquerda, limpando incessantemente os vestígios de qualquer detrito, com vassourinhas apropriadas. E o rapaz vai dando voltas pela praça, de quinze em quinze minutos, cantando, pedindo passagem aos grupos, espantando as aves que voltam após à sua passagem. Só por êsse motivo a praça São Marcos dá idéia de uma sala de visitas monumental, onde há um amor de limpeza, mau grado os milhares de seus habitantes alados.

Vendedores de milho, fotógrafos "à la minute" e lavadores da praça, vivem dos pombos, dos turistas e das tradições desta praça histórica. E todos cantam, como bons filhos da bela Itália: Canta o velhinho cego que vai enrolando os pacotes de milho que a neta está vendendo ao lado; cantam os retratistas, de cabeça enfiada no pano preto para focar o perfil daquela matrona estrangeira que vai levar para sua terra a própria imagem, dando alimento às avesitas — e canta o lavador da praça, porque na Itália todos cantam e a própria Itália é uma constante audição lírica, ao menos para quem a vê de relance.

Só não cantam os pombos, porque o tempo é pouco para encher o papo. De papo cheio, êles irão, mais tarde, à hora do crepúsculo, para o tôpo da Basilica, para o cocoruto do Campanário, para as reentrâncias do Palácio Ducal — e ali ficarão digerindo as rações que os turistas ingênuos pagaram (até nesse particular a Municipalidade faz economia!) — e amando. Porque são bem alimentados, fartamente nutridos e porque as noites foram feitas para o amor, tão perto das gondolas e do canal grande, é que

Terceiro tempo: E aparece então o lavador da praça, no seu giro incessante, dando voltas e mais voltas, esguichando água. E' preciso conservar tudo limpo!

nunca faltam novas gerações de pombos em São Marcos. A espécie vai se reproduzindo sem preocupações para os governantes da terra que um dia foi dos Dodge, e os governantes dormem tranquilos. Haverá sempre mais pombos enquanto houver turistas que levam para seu album de família a pose inefável de mão estendida, derramando milho para os pombos, que certamente conspiram com os fotógrafos ambulantes e que estão muito ao seu serviço...

As "felipetas" e o amigo da onça...

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Há quem diga, por isso, que o requerente é um legitimo amigo da onça...

O INTERROGATÓRIO

Prosseguirá amanhã o interrogatório das testemunhas, três das quais deverão falar esta semana, inclusive e possivelmente, o pai de Luiz Felipe.

OS AUTOMÓVEIS APREENDIDOS

O sindico da falência estuda o caso dos automóveis apreendidos e que vinham sendo explorados na praça pelo inventor das felipetas. Êsses automóveis davam uma renda mensal de 5 mil cruzeiros, em média, por unidade. Todos reunidos, produziriam 300 mil cruzeiros. Cogita o sindico de propôr ao juiz ou a venda em leilão ou a exploração dos veículos por aluguel, para anexação da renda à massa. Quanto à última hipótese, argumenta-se que poderiam os autos sofrer depreciação de valor, por acidentes. Num caso por exemplo, de atropelamento, a massa teria que arcar com indenização à vitima.

Êsses e outros aspectos da questão é que estão sendo examinados, para se resolver sôbre o destino da frota.

Em Pôrto Alegre o senhor Benjamin Cabello

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta capital o Sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP, que em declarações à imprensa, salientou a atuação da delegação gaucha na recente Conferência do Rio de Janeiro.

Não fôsse essa atuação, acrescentou, os produtores talvez não tivessem obtido a vitória contra a ganância e a especulação de certos intermediários de outras regiões do país, como, na ocasião, foi amplamente divulgado.

O prosseguimento das obras da Estrada Saturnino Braga

RECREIO, 22 ((Serviço especial de A NOITE) — Chegaram aqui, provocando entusiasmo popular e alegria nas classes comercial e industrial, as máquinas que se destinam ao prosseguimento das obras da estrada Saturnino Braga, que irá se entroncar com a Estrada Rio-Bahia.

Inaugurado no Leme mais uma barraca do SAPS

Em prosseguimento do plano de combate à alta do custo da vida, o SAPS tem procurado estender a todo Distrito Federal a rêde de suas barracas para a venda ao público de verduras, legumes e outros produtos por preços inferiores aos vigorantes no mercado. Ainda agora, em solenidade presidida pelo Sr. Edison Cavalcanti, foi inaugurada, no Leme, mais uma barraca.

Desabou uma tromba dágua

CURITIBA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Desabou uma enorme tromba de água nesta capital, ocasionando grandes prejuizos, inundando diversos pontos da cidade.

Queixam-se industriais gauchos dos preços do cimento

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Industriais gauchos fabricantes de vários artigos que empregam o cimento como matéria prima, queixaram-se aos jornais desta capital do abuso e exploração que está havendo no comércio daquele material, informando que o cimento branco subiu de 105 para 250 cruzeiros o saco e o cimento comum de 65 para 80 cruzeiros, havendo ainda quem peça 90 cruzeiros.

Os referidos preços subiram depois das medidas tomadas pela CEXIM, sendo de estranhar essa alta, quando se sabe que existem grandes estoques do produto no país. Uma comissão dos referidos industriais procurou o Sr. Benjamim Cabello, pondo-o a par do que se está passando.

Criação da Carteira de Seguro Social no I.A.A.

O Instituto do Açucar e do Alcool, pretende criar nêsse organismo uma Carteira de Seguro Social, acaba de dirigir ao govêrno da União uma petição a respeito. A solicitação deverá ser examinada pelo Ministério do Trabalho, onde já se encontra o respectivo processo.

Apelam para o presidente do IAPC

FORTALEZA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Em editorial hoje publicado um órgão da imprensa desta capital faz um apêlo ao presidente do I. A. P. C., Sr. Henrique La Rocque Almeida no sentido de resolver o caso da construção do Edificio dos Comerciários, a fim de que divergências de detalhes não o impeçam de realizar o empreendimento, de que teve a iniciativa em benefício da classe dos comerciários nesta capital.

MAIS PAGA QUEM MAIS GANHA

O impôsto de renda na recuperação financeira do país — Como falará o Sr. Cesar Prieto na "Semana do Economista"

Ao ser inaugurada, hoje, a "Semana do Economista", sob o patrocinio dos respectivos sindicatos profissionais desta capital e de São Paulo, falará, às 20,30 horas, na Faculdade Nacional de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil, o Sr. Cesar Prieto, diretor da Divisão do Imposto de Renda, sôbre o tema "O Imposto de Renda na recuperação financeira do país". Nessa ocasião, será saudado pelo professor José Nunes Guimarães e pelo acadêmico Eduardo da Silveira Junior, que falarão em nome dos corpos docente e discente da Faculdade.

O Sr. Cesar Prieto abordará os problemas inerentes à receita pública e às fontes de produção de que é proveniente; historiará a criação e o desenvolvimento do Imposto de Renda em alguns países líderes da civilização e no Brasil, ressaltando a sua importância financeira, econômica e social; estudará a necessidade do reaparelhamento orgânico das repartições tributárias, o aperfeiçoamento técnico dos seus funcionários, a formação de uma nova mentalidade fiscal, que permite a exata compreensão do dever fiscal representada pela igualdade de condições, tanto para os interêsses públicos como os privados; analisará, com pormenores, o momentoso problema da educação dos contribuintes, para que trilhem o caminho que os conduza à correção e ao respeito à lei, com o fito de incutir em seu espírito o senso de "dever tributário" e de que os órgãos cobradores se preocupem com os impostos e não com as multas; explicará os objetivos da fiscalização, as suas tarefas e as suas responsabilidades; e, finalmente, atinge a influência do Imposto de Renda na recuperação do país, quando afirma que o presidente Getulio Vargas conseguiu, em seu govêrno, que, entre nós, fôsse implantada uma sadia política tributária, de modo a que o maior quinhão de imposto fôsse pago pelas classes mais abastadas.

E, assim, com a conversão do Imposto de Renda em sustentáculo da Receita da União — dirá — substituimos uma fase em que os menos favorecidos suportavam a parcela mais elevada dessa receita, por uma outra em que os ricos passaram a contribuir com o maior montante tributário, pela primeira vez em nossa vida orçamentária e graças, podemos adiantar, ao programa do presidente Getulio Vargas, que vem produzindo os melhores resultados, em benefício do Brasil.

Tremeu a terra

TÓQUIO, 22 (U. P.) — Nesta capital e em Yokohama foi sentido a 1,35 horas de hoje um ligeiro tremor de terra que não causou vitimas ou danos. O epicentro do tremor achava-se a 56 quilômetros a oeste da ilha de Honshu.

Comemorada em Pelotas a data da revolução farroupilha

PELOTAS, (R. G. do Sul) 22 (Serviço especial de A NOITE) — Comemorando a data do inicio da revolução farroupilha, que anteontem decorreu, o Colégio Gonzaga, decano dos educandários pelotenses, realizou uma passeata cívica, pelas principais ruas da cidade. Participaram do desfile mais de mil alunos e ex-alunos daquele colégio, formados em esquadras de ciclistas e bandas de cornetas e tambores, a que se seguiram a Bandeira Nacional, as bandeiras históricas do Brasil e dos Estados, escoltadas por um esquadrão de gauchos representando os soldados de Bento Gonçalves. Fechavam o cortejo os atletas de vários desportes e automóveis transportando as famílias de alunos e ex-alunos do Colégio Gonzaga.

UM ROMANCE EM CADA VIDA

Talvez o seu próprio romance. E' o livro do dia — UM ROMANCE EM CADA VIDA de Mauro Carmo.

Tudo aconteceu. Páginas de grande emoção, do mesmo autor de "Tu me ouvirás", em primorosa edição Pongetti. 35 cruzeiros em tôdas as livrarias.

Usaram indevidamente o nome do sindicato

O sr. Pedro Paulo Silva, presidente do Sindicato dos Estivadores de Fortaleza, tendo conhecimento de que estivadores dirigiram um abaixo assinado ao Congresso Nacional, protestando contra a prisão de elementos comunistas, fato verificado no sul do país, comunicou ao ministro Segadas Viana que aqueles subscritores, embora sendo estivadores, não estão autorizados a usar o nome da classe nem daquele Sindicato.

Um apelo às empresas de ônibus

Fazem os moradores da Fundação da Casa Popular em Deodoro

Uma comissão de moradores da Fundação da Casa Popular de Deodoro esteve em nossa redação para que por nosso intermédio fizessemos um apêlo às empresas de ônibus desta capital para que criassem uma linha daquela localidade à Praça Mauá, pois a única condução naquele gênero é fornecida pela linha Mauá-Nilopolis, via Deodoro, aliás, com muita deficiência e cujos carros pequenos e muito espaçados não dão vazão à numerosa população daquele bairro proletário, principalmente nos dias em que ocorrem desastres na via férrea.

Aqui fica o apêlo daqueles moradores, aguardando com interêsse para que sejam satisfeitos em sua justa pretensão.

Carteira de seguro social para os trabalhadores da indústria do álcool e do açucar

O Instituto do Alcool e do Açúcar dirigiu uma exposição ao ministro do Trabalho propondo-se criar a carteira de seguro social para os trabalhadores da indústria especializada. O ministro mandou estudar a matéria pelo setor competente da secretaria de Estado.

BONN, Alemanha Ocidental, 22 (United Press) — O primeiro ministro italiano Alcide de Gasperi e o chanceler Konrad Adenauer reuniram-se em conferência na manhã de hoje para discutirem a forma de acelerar a união da Europa Ocidental.

BRILHANTE RECEPÇÃO

Os salões do Copacabana-Palace estavam repletos de figuras do alto mundo, convidadas pelo embaixador do Brasil na Itália, Sr. Alves e Sousa, que se encontra em visita à sua família, aqui no Rio.

A finalidade do ilustre diplomata era homenagear com essa recepção, o subsecretário de Estado da Itália e a senhora Francesco Dominedó, atualmente nesta capital. E o desfile foi dos mais elegantes. Diplomatas de todos os países ali compareceram; intelectuais, musicistas, e tôda a sociedade carioca. O ex-presidente Arthur Bernardes; o almirante e a Sra. Jorge Dodsworth Martins; o ministro João Neves da Fontoura e sua encantadora filha Lysie; o embaixador Herschell Johnson; o senador e a senhora Melo Viana; o embaixador e a Sra. Orlando Leite Ribeiro; o senador Assis Chateaubriand; o senador e a Sra. Marcondes Filho; o vice-presidente da República e a Sra. Café Filho; o embaixador e a Sra. Oswaldo Aranha; o presidente da Câmara e a Sra. Nereu Ramos; o senador e a senhora Arthur Bernardes Filho, o governador e a senhora Amaral Peixoto; o doutor e a Sra. Emilio Hidal; o deputado e a Sra. Cirilo Junior; o acadêmico e a Sra. Pedro Calmon; o Sr. e a Sra. Paulo Sampaio; o acadêmico e a Sra. Austregésilo de Athayde; o embaixador Edmundo da Luz Pinto; o Sr. e a Sra. Roberto Marinho; o Sr. e a Sra. Otacilio Gualberto; o embaixador e a Sra. Vasco Leitão da Cunha; o embaixador e a Sra. Antonio de Farias dezenas de outros nomes.

DYLA JOSETTI.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Senhores:
Engenheiro João Mauricio de Medeiros, alto funcionário do Ministério da Agricultura.
Eduardo Chamarelli, funcionário desta Emprêsa.
Afonso Montenegro Louzada, escritor e chefe do Serviço de Comissários Voluntários do Juizo de Menores.
Eurico Vale, negociante em Paraiba do Sul.
Senhoras:
Alcina Ferreira Viana de Almeida, espôsa do senhor Serafim Ferreira de Almeida, presidente da Casa Serafim Ferreira S. A.
Meninas:
Janeti, filha do casal Abel Nunes Macedo-Rita Ferreira da Conceição Macedo.
Fazem anos amanhã:
Jorgina, filha do casal Abel Nunes Macedo-Rita Ferreira da Conceição Macedo.

BATIZADOS

Ontem, às 17 horas, na igreja dos Sagrados Corações, foi levada à pia batismal a menina Maria Cristina, filha do Sr. José dos Santos Carvalho, funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública e da Sra. Nancy Rodrigues dos Santos Carvalho, sendo padrinhos o Sr. Antonio de Souza Filho e Sra. Teresa Rodrigues dos Santos Souza.

BODAS DE PRATA

Comemoram hoje as suas bodas de prata o Sr. Altino Ferreira da Costa e a Sra. Edilia Ferreira da Costa.

Por êsse auspicioso acontecimento, os seus filhos, Adylea e Adyleu, mandaram celebrar missa, em ação de graças, na Igreja de São João Batista, em Niterói, às 9 horas. O distinto casal oferecerá hoje uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

Comemorando as bodas de prata do casal Celso Miranda Reis, alto funcionário do Supremo Tribunal Federal e presidente do Riachuelo Tenis Clube, e Sra. Irene Lima Reis, seus filhos, tenente Aluysio, cadete Almir e Neuza mandarão rezar missa, hoje, em ação de graças, no altar-mór da igreja do Engenho Velho, às 10 horas. À noite, em sua residência o ilustre casal oferecerá uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

BODAS DE OURO

Festejam hoje a passagem do 50.º aniversário de seu casamento o Sr. Frederico Grimmer e a senhora Diva Grimmer.

Em ação de graças foi rezada missa no altar-mór da igreja de São Francisco Xavier.

À noite, em sua residência, em Copacabana, o casal oferecerá recepção aos parentes e amigos.

FESTAS

— Por motivo do aniversário de sua filha Nilva, o casal Manuel Augusto de Oliveira e sua espôsa D. Maria Barroso de Oliveira, realizaram, sábado último, em sua residência, uma festa intima.

EXCURSÃO CULTURAL

A ARGENTINA

Numerosas pessoas da melhor sociedade desta capital e dos Estados, tomarão parte na Excursão Cultural ao Uruguai e à Argentina, promovida pelo Touring Club do Brasil, a realizar-se nos primeiros dias de outubro vindouro, a bordo do novo e luxuoso paquete francês "Bretagne", da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur, o qual faz sua primeira viagem à América do Sul. Os nossos patrícios passarão seis ou quinze dias na Argentina, conforme o itinerário escolhido.

NOITE DO PERFUME

Está sendo esperada com largo interesse a festa denominada a "Noite do Perfume", que, sob o patrocinio da Sra. Café Filho, se realizará em outubro próximo.

A festa, em beneficio do "Solar das Crianças", do Departamento da A. D. C., constará de um desfile de 30 encantadoras senhoritas da sociedade que exibirão custosas "toilettes" caracterizando os melhores perfumes franceses.

Serão "patronesses" do festival nomes do nosso meio oficial e social e os modêlos estão a cargo do figurinista José Ronaldo.

MIL OU DEZ MIL VEZES MAIS PODEROSA QUE A ATÔMICA

VAI EXPLODIR A BOMBA DE HIDROGENIO

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Fontes bem informadas acreditam que a primeira bomba de hidrogênio do mundo explodirá neste mês ou no próximo, durante as provas a serem realizadas pela Comissão de Energia Atômica no Atol de Eniwetok, em pleno Pacífico. Nenhum funcionário admitiu isso publicamente, mas o representante Carl T. Durham, presidente interino da Comissão Parlamentar Mista de Energia Atômica, disse que uma das próximas explosões será "a maior dentre tôdas as que foram ouvidas até agora". Se a bomba de hidrogênio será 10, 100 ou 1.000 vezes mais poderosa que a atômica, é coisa que somente os peritos da Comissão de Energia Atômica podem dizer. A teoria não fixa limites à sua potencialidade.

ONSLOW, Austrália, 22 (U.P.) — Parece iminente a explosão da bomba atômica britânica. Os doutores William Penney e outros renomados homens de ciência partiram para as ilhas de Monte Bello, onde estão sendo preparadas as provas atômicas da Grã Bretanha. Outro indício de que está próxima a experiência atômica foi a partida de unidades da Real Esquadra australiana para a zona da explosão. Primeiro de outubro é a data que foi mencionada para a culminação das experiências, porém não há qualquer declaração oficial que confirme êste prognóstico.

Este é um esquema da bomba de hidrogenio originàriamente concebido por G. H. Davies. Com uma percussão determinada pela desintegração do urânio 235 a alta temperatura proporcionará a rutura dos átomos de hidrogênio produzindo uma explosão que se crê mil ou dez mil vezes mais poderosa do que as atuais bombas atômicas (Foto do arquivo de A NOITE)

DISCO VOADOR VISTO POR CINCO MIL ESPECTADORES

CASABLANCA, 22 (AFP) — Os 5.000 espectadores do encontro de "box" entre Famechon e Bohbot, realizado à tarde de ontem, viram um objeto luminoso que atravessava o céu de Casablanca. Dois empregados do controle local do aeródromo igualmente viram esse objeto, bem como os habitantes de Tânger, de Louis, Gentil e Marrakech. As testemunhas concordam no que concerne à direção este-oeste pelo "disco voador", e no que concerne ao seu aspecto. O fenômeno teria a forma de uma bola incandescente, tendo um cone de onde se escapavam chamas.

40 PESSOAS, ENTRE AS QUAIS 27 MEMBROS DO CLERO

Acusados, na Bulgária, de ações subversivas

SOFIA, 22 (A. F. P.) — A imprensa publicou a ata de acusação contra 40 pessoas, das quais 27 são membros do clero católico de um certo número de cidades da Bulgária, culpadas, consoante êsse documento, de terem dirigido ou feito parte de uma organização tendo por fim derrubar ou enfraquecer o poder popular, por um golpe de Estado, ou sucitando revoltas, e de se terem entregue à espionagem em benefício do Vaticano e da França. Essa acusação afirma que a organização, à qual pertencia notadamente o vigário dos Irmãos Assuncionistas, antigo professor do Colégio Francês de Plovdiv, teria sido criada consoante diretrizes do padre Ausone Damperat, antigo capelão da Legação da França em Sofia; do comandante Marcel Cima, antigo adido militar francês; de Marcel Pereyron, antigo cônsul da França em Sofia, e de dois antigos núncios apostólicos na Bulgária. Os grupos organizados deveriam, em caso de guerra, entregar-se a atos terroristas e operar na retaguarda das tropas búlgaras. A acusação acentua igualmente que a organização recebeu, tanto do Vaticano como dos serviços de informações franceses, perto de 50 milhões de "levas". A ata de acusação termina afirmando que os atos criminosos estão provados pelas confissões dos acusados, os depoimenots de testemunhas, e de múltiplas peça de prova. Não foi anunciada a data em que se abrirá o processo.

CONTRA O BOMBARDEIO DE TOMATES

E contra, também, ao plano vermelho de unificação da Alemanha

BONN, 22 (De Wellington Long, da U. P.) — Fontes oficiais prognosticam que a Alemanha Ocidental responderá negativamente e com firmeza às sondagens da Alemanha Oriental para a unificação do país. Os delegados da Alemanha Oriental que aqui vieram para propôr uma conferência imediata das quatro potências para discutir a unificação e propôr a criação de uma comissão permanente para preparar eleições nacionais livres, já regressou à zona soviética. Hermann Matern, chefe da Comissão de Depuração da Alemanha Oriental, disse aos jornalistas que voltará a esta cidade dentro de quatro semanas, com os mesmos quatro homens que o acompanharam, para continuar as entrevistas com as autoridades da República Federal. Uma boa parte da imprensa da Alemanha Ocidental criticou o bombardeio de tomates com que um grupo de manifestantes brindou a delegação comunista que se retirava. Um dos jornais disse que "não devemos converter em mártires êsses comunistas: isto é, justamente o que êles querem".

INFORMAÇÕES DO DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA DOS EE. UU.

SÔBRE AS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ALGODÃO

WASHINTON, 22 (U. P.) — A repartição de Relações Exteriores do Departamento da Agricultura informou que as exportações de algodão do Brasil no período 1951-52 atingiram somente o total de 338.000 fardos de 500 libras pêso cada, sendo inferiores aos embarques de 1950-51. Aquela repartição atribui a diminuição da exportação ao fato da safra ter sido menor no norte do Brasil e ao alto subsídio concedido pelo govêrno para manutenção dos preços desde que começaram a ser enviadas para os mercados as novas safras do sul do Brasil. Finalmente, acrescenta que os indícios de que se dispõe acentuam uma redução ligeira na área plantada no sul do Brasil para o período 1952-53.

EM CARATER PROVISÓRIO

SARREBRUCK, 22 (AFP) — O Brasil foi aceito, em caráter provisório, na Federação Internacional de Hand Ball.

Dessa maneira, o Brasil poderá tomar parte no Congresso da Federação que se realizará em 1954, em Abaccia, na Iugoslávia.

Homenageado pelos jornalistas o ex-presidente Galo Plaza

QUITO, 22 (U. P.) — A União Nacional dos Jornalistas prestou ontem à noite uma homenagem ao ex-presidente Galo Plaza, por motivo da liberdade de imprensa de que se gozou durante o seu govêrno. Os cento e cinquenta jornalistas presentes, bem como os convidados da instituições culturais aplaudiram Galo Plaza, quando disse: "só aspirei a implantar no Equador um regime de liberdade no qual fosse eliminado por completo o caudilhismo. Na democracia, a opinião pública representa um papel importante e a imprensa agiu de tal forma que permitiu fazer um govêrno democrático".

ELA DIZ, E' PAI... MAS A CIÊNCIA DESMENTE ESSA POSSIBILIDADE

PISCO, Peru, 22 (U. P.) — Esta localidade peruana está às voltas com um dos mais estranhos casos de sua história. É que uma robusta jovem está afirmando ser o pai do filho de uma sua amiga e de outro que vai nascer dentro de um mês. Por outro lado, a mãe confirma a insólita informação, sustentando que a amiga "é o pai do meu filho".

O singular acontecimento, que vem causando verdadeira comoção em Pisco, transpirou quando uma parenta de uma das jovens levou o caso ao conhecimento do Juizado de Instrução. Não obstante, peritos médicos designados pelo juiz instrutor asseguram que o suposto pai é uma "mulher normal".

Schuman vai ao México

PARIS, 22 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da França, Sr. Maurice Schuman, partirá brevemente para o México, onde presidirá uma reunião de Embaixadores franceses na América Latina, segundo se informou hoje nesta capital.

HOJE no Mundo

DO TREM, "IKE" FALOU COM NIXON PELO TELEFONE

Decisão hoje da retirada ou não da candidatura de senador acusado da chapa republicana

NO TREM ESPECIAL DO CANDIDATO EISENHOWER, 22 (U. P.) — Espera-se que Eisenhower decidirá hoje se retirará ou não o senador Richard Nixon da sua chapa. O candidato republicano falou às primeiras horas de hoje com o seu colega de chapa, pelo telefone interestadual, mas absteve-se de revelar o conteudo da conversação que se prolongou por 20 minutos, ignorando-se, portanto, se decidiu afastá-lo da campanha.

O secretário geral de imprensa de Eisenhower disse que êste foi quem pediu a ligação telefônica mas recusou-se a fornecer detalhes.

O jovem senador Nixon declarou aos jornalistas em Portland, após a conversação telefônica com Eisenhower, que cancelava a sua excursão através do oeste e se preparava para seguir de avião para Los Angeles, onde se apresentaria num programa de televisão para explicar a tôda a nação o caso da importância de alguns milhares de dólares recebida de texanos abastados a título de auxilio pessoal.

DECLARAÇÃO PÚBLICA

PORTLAND, (Oregon), 22 (De William Warren, da U. P.) — E' provável que dentro das próximas 48 horas o Partido Republicano faça uma declaração pública sôbre o seu candidato à vice-presidência da República, o senador Richard Nixon. James Basset, secretário de imprensa de Nixon, que está excursionando pelo Estado de Oregon em campanha eleitoral, disse que a declaração será formulada tão logo completem-se os entendimentos entre os membros do estado maior da campanha eleitoral republicana. Basset disse Eisenhower e Nixon não conversaram até agora, e que o senador não tinha a intenção de ser o primeiro a chamar pelo telefone o candidato presidencial. A iniciativa — disse êle — deveria ter partido de Eisenhower em St. Louis. Por outro lado, um porta-voz do general disse que o senador Fred Seaton está atuando como intermediário entre os dois candidatos. Eisenhower reiterou sua convicção da honestidade de Nixon e o comité que reuniu os fundos que tanta celeuma causaram publicou uma declaração dando a lista dos contribuintes e afirmando que Nixon não tocou em um só centavo do dinheiro para gastos pessoais.

NÃO ACEITOU AS CONTAS

SAINT LOUIS, (Missouri), 22 (AFP) — O general Eisenhower não aceitou as contas prestadas pelo senador Nixon acêrca do emprêgo dos 16.000 dólares que recebeu de seus partidários californianos — revelou o secretário do general, Sr. James Hagerty.

"... e o vento levou", na cêna lírica

NOVA IORQUE, 22 (AFP) — "...e o Vento Levou", o romance de Margaret Mitchell, vai tornar-se "Scalett O'Hara", uma opereta musical que será representada na Broadway logo que a adaptação musical e a música estiverem terminadas. Raryl Zanuck, que fará com esta opereta sua estréia como produtor teatral, anunciou que vai "vasculhar o mundo inteiro" para encontrar uma nova Scarlett. A. do filme foi a artista inglesa Vivien Leigh, que fazia sua estréia no cinema.

COMO NOS TEMPOS DE AL CAPONE

MORTOS NUMA GUERRA OS BANDIDOS QUE TINHAM IMPLANTADO O TERROR NO HARLEM

NOVA IORQUE, 22 (U. P.) — A policia matou esta madrugada os bandidos Josephe Ballard Molen, irmãos, de 24 e 21 anos de idade, respectivamente, durante um duelo travado à metralhadora dentro de um pequeno aposento no bairro de Harlen. Na mesma ocasião, as autoridades prenderam Eler Schuner, de 21 anos, que acompanhava os Molen, fazendo cessar dessa forma um regime de terror que reinava desde que aqueles maus elementos fugiram da Penitenciária Federal há dez dias. Em consequência do choque armado, um dos detetives foi morto e outro recebeu ferimentos. Os três bandidos, que cumpriam penas de prisão, por, haverem, cometido roubos à mão armada, tinham no seu encalço mais de mil agentes do Bureau Federal de Investigações (G-Men) e policiais dos Estados de Maryland e Pensylvania. Durante os dez dias em que andaram à solta, os facinoras cometeram roubos que provocaram um verdadeiro regime de terror, dada a audácia com que foram levados a cabo.

Intervenção americana para evitar ditaduras na América Latina

NOVA IORQUE, 21 (U. P.) — A Comissão das Relações Internacionais da Federação Norte-Americana do Trabalho recomendou que os Estados Unidos, "em consulta com os trabalhadores livres e orgainzações democráticas do Novo Mundo, preparem um programa para coordenar uma ação conjunta destinada a contrabalançar e eliminar as perigosas tendências para a ditadura em várias partes da América Latina".

O programa será apresentado segunda-feira ao Congresso da Federação Norte-Americana do Trabalho e acredita-se que será aprovado.

O VATICANO E A PSICANALISE

— O sexo não é tudo nas moléstias nervosas

CIDADE DO VATICANO, 21 (A. F. P.) — O Papa não condenou em bloco a psicanálise — declarou, em resumo, o "Osservatore Romano", em um artigo acentuando o alcance das palavras que o Santo Padre pronunciou sôbre essa questão, em seu recente discurso aos neurólogo.

"O Papa — escreveu o jornal — não tratou de psicanálise em geral, nem das diversas formas e técnicas experimentadas no decorrer dos dez últimos anos pelos cientistas, mesmo católicos, mas apenas se ocupou do método pan-sexual de uma certa escola de psicanálise".

"O Papa — acrescentou o órgão do Vaticano — tratou da transgressão do limite ético da parte dêsse método. Ele não proibe nem condena o tratamento psicoterapêutico das perturbações nervosas sexuais, mas desaprova a maneira de agir na aplicação prática do tratamento".

Após ter indicado que "existem métodos psicanalistas que não estão contaminados com o vicio do pan-sexualismo", e que todos os sistemas de psicanálise têm em comum princípios e métodos psiquicos que não são contrários à ética natural ou à moral cristã, o "Osservatore Romano" acrescentou: "O que é preciso deplorar é que, em certos países, médicos, mesmo católicos, tenham adotado o método exclusivamente sexual para o tratamento de tôdas as enfermidades nervosas".

O jornal do Vaticano desaprovou, finalmente, àqueles que desejariam que os sacerdotes, ligados à direção espiritual das consciências, se instruam na psicanálise assim compreendida. "Infelizmente — constatou o jornal — essa idéias são imprudentemente defendidas, mesmo em artigos, livros e conferências, e mesmo por certos teólogos que, se preocupando sobretudo do aspecto médico, desprezam as normas estabelecidas pela moral cristã".

HOJE, EM BELGRADO

Nova conferência de Eden com Tito

LONDRES, 22 (U.P.) — A agência noticiosa iugoslava, Tanjug", informou que o ministro das Relações Exteriores britânico, Sr. Anthony Eden, provavelmente voltará a conferenciar hoje com o marechal Tito. O Sr. Eden passou o dia de ontem visitando monumentos culturais e históricos em Dubrovnik, centro de veraneio iugoslavo na costa do Mar Adriático, segundo informações na mesma agencia.

Condenada a jovem de 18 anos por sedução

BERLIM, 22 (U. P.) — O jornal "Neue Zeitung" informa que o Tribunal da Alemanha Oriental condenou uma jovem de dezoito anos de idade, acusada de haver seduzido oficiais de alta patente da "Volkspolizei" comunista para obter informações de natureza militar. Segundo o referido jornal, órgão do gabinete do Alto Comissário dos Estados Unidos, a referida jovem, Veronika Baumgarten, foi acusada de estar trabalhando para o Serviço de Espionagem de uma potência estrangeira. O Tribunal da população de Halle declarou ter ficado provado que, entre os seduzidos figuram altas patentes da policia do povo e do Serviço de Segurança Nacional, ou Policia Secreta.

A Promotoria pediu para a acusada a pena de seis anos de prisão, mas o tribunal elevou essa pena para dez anos, sob a alegação de que a jovem havia mostrado uma atitude de provocação.

BELGRADO — A senhora Joseph Broz, a espôsa do marechal Tito, cumprimentando o embaixador dos EE. UU. na Iugoslávia. Esta é a primeira foto da terceira espôsa do Tito, que é vista ao seu lado. (Foto I. N. S.)

Enforcou-se e foi duplamente imitado

TOQUIO, 22 (AFP) — O comando das Nações Unidas anunciou ontem que um prisioneiro de guerra comunista foi encontrado enforcado no campo de Chejudo. Dois suicidios semelhantes foram assinalados no campo de Kojedo, depois do dia 9 do corrente.

CHOU EN LAI DE REGRESSO

MOSCOU, 22 (AFP) — Encerrando sua longa visita às autoridades soviéticas, durante a qual, como se sabe, foram assinados os rumorosos acordos sino-russos, deixou pela manhã esta capital o Sr. Chou En-lai, primeiro ministro do Govêrno da China comunista.

Torceu o tornozelo a mãe do xá

NOVA IORQUE, 22 (AFP) — A mãe do Xá do Irã, que sábado havia torcido o tornozelo no momento em que ia desembarcar, em Nova Iorque, do navio holandês "Niew Amsterdam", deverá ficar "várias semanas" no hospital novaiorquino para onde foi transportada. Precisa-se, entretanto, que o estado da rainha-mãe é satisfatório.

VOTARAM QUATRO MILHÕES NA SUÉCIA

REDUÇÃO DA BANCADA COMUNISTA NO PARLAMENTO

ESTOCOLMO, 22 (U. P.) — Cêrca de quatro milhões de eleitores votaram ontem nas eleições parlamentares, esperando-se que os seus resultados reduzam à metade a bancada comunista na Câmara dos Deputados. Além da indignação de que o povo ainda está possuido em virtude dos incidentes entre aviões suecos e russos, os comunistas concorreram a essas eleições enfrentando uma união de todos os partidos que, embora defendendo a tradicional neutralidade sueca, fizeram frente única em seus ataques aos candidatos comunistas durante as cinco semanas que durou a campanha eleitoral. Acredita-se que tenha comparecido às urnas 75% do eleitorado, mas os resultados só serão conhecidos nas primeiras horas da tarde de hoje. Não obstante, alguns circulos estimam que os vermelhos perderam pelo menos quatro dos oito assentos que têm atualmente na Câmara Baixa, integrada por 230 deputados.

DIANTEIRA DOS CONSERVADORES

ESTOCOLMO, 22 (U.P.) — Começam a chegar os primeiros resultados das eleições nas provincias, dando a dianteira aos conservadores, que já conquistaram vinte por cento sôbre a votação das eleições de 1948. Os acrários, que no ano passaram formaram uma coalizão com os social-democratas, estão perdendo quase a mesma percentagem. Na provincia de Medilpad, considerado o baluarte comunista; ês tes perderam entre trinta e quarenta por cento de sua votação nas eleições anteriores. Por sua vez, os social democratas estão ligeiramente abaixo dos totais alcançados em 1948.

Três mulheres e um homem MORTOS PELO AVIÃO DENTRO DO AUTOMÓVEL

NOVA IORQUE, 22 (AFP) — Comunicam de Madison, no Wisconsin: "Três mulheres e um homem morreram, ontem à noite, quando um avião de transporte militar desceu sôbre a coberta de seu auto, na estrada de rodagem que costeia um aeródromo perto daqui. Os passageiros do auto morreram, mas o aparêlho, causador de tudo, resvalou depois, da coberta do auto para o chão e conseguiu terminar a "aterrissagem" sem mais acidentes".

Denunciada pelo rádio a morte do Papa

Desmentida a notícia pelo Dr. Galeazzi

CIDADE DO VATICANO, 22 (AFP) — Um rádio estrangeiro anunciou, ontem, que o Papa Pio XII tinha morrido. O fato é que, Sua Santidade, como puderam constatar milhares de pessoas, que o Sumo Pontifice recebeu, ontem, em Castel Gandolfo, está completamente restabelecido de sua recente indisposição. O médico do Papa, Dr. Galeazzi, ao ser interrogado dos boatos que corriam no estrangeiro, comentou, sorrindo: "Graças a Deus, o Santo Padre está restabelecido. Tanto que passei meu dia de ontem em casa e não precisei ir a Castel Gandolfo...".

Um milhão de dólares de prejuizos

TULSA, OKLAHOMA, 22 (INS) — Um grande e voraz incêndio irrompeu à noite em Tulsa, causando um prejuizo de mais de um milhão de dólares. O chefe dos bombeiros disse que até agora não se sabe a causa do referido incêndio.

Publicado nos Estados Unidos o discurso do presidente Arbelaez

NOVA IORQUE, 22 (UP) — Os jornais "New York Times" e "Herald Tribune" publicaram ontem como matéria paga uma tradução para o inglês do discurso pronunciado em 15 de setembro pelo presidente em exercicio da Colômbia, Sr. Roberto Urdañeta Arbelaez. A matéria tomava uma página inteira.

PAGOU A MULTA ALEGREMENTE

Sua bagagem foi revistada por ordem das autoridades brasileiras

PARIS, 21 (U. P.) — Um tribunal desta cidade impôs a multa de 1.500 francos ao corretor de bens de raiz brasileiro Armando Giacometti, por porte de arma de fogo. Giacometti pagou a multa alegremente depois que o tribunal não tomou conhecimento da alegação de seu advogado René Floriot, no sentido de que os guardas aduaneiros franceses não tinham o direito de revistar sua bagagem, porquanto Giacometti simplesmente se detivera um instante no aeroporto de Orly em sua viagem para Roma. O promotor disse que foi encontrada uma pistola de pequeno calibre e 25 balas, ao ser revistada a bagagem de Giacometti, quinta-feira passada, a pedido da policia brasileira. As autoridades brasileiras fizeram tal pedido à policia francesa por cabograma, porque acreditavam que duas jóias compradas por Giacometti pouco antes de embarcar em São Paulo haviam sido roubadas. A policia francesa apreenderam a pistola e conservam as jóias em seu poder, aguardando instruções do Brasil. Giacometti, que conta 31 anos de idade, que viaja em companhia de sua espôsa, pretende reiniciar viagem para Roma, ainda hoje.

ECOS e NOVIDADES

A significação de uma visita

Não causaram surprêsa na opinião pública as grandes manifestações de cunho popular com que foi assinalada a presença do presidente Getúlio Vargas em Pôrto Alegre. Da capital sul-riograndense êle partiu, há cêrca de … anos, aureolado de esperanças, para iniciar pelo país a campanha eleitoral que o elevaria, de novo, à alta magistratura republicana. Nesta primeira visita oficial ao seu Estado natal, após a investidura que lhe confiou o povo brasileiro, tinha certeza de estar dando ao desempenho do mandato tôdas as energias do seu patriotismo. Essa a principal razão que o fazia encarar, confiante, a coletividade gaúcha, cujo civismo tem gravado em páginas lapidares da história nacional. Os … românticos da brava gente do extremo sul jamais constituíram … impecilho à boa compreensão política e muito menos ao reto julgamento dos homens … devotados ao serviço do Brasil. Há, porém, uma … razão a invocar para a explicação do entusiasmo com que a multidão aclamou, nas ruas de Pôrto Alegre, a passagem do Sr. Getúlio Vargas: é a permanência … de popularidade que cêrca a figura do chefe da … Seus adversários especulam, frequentemente, com … fenômeno de psicologia coletiva, comprazendo-se em … sinais de declínio. Ora, tôda vez que o Sr. Getúlio Vargas tem ensejo de entrar em contacto com as massas populares, o teste lhe confirma a persistência do prestígio conquistado através de uma longa … política sem precedentes nos anais do regime. Não … aqui a análise do fato singular mas apenas o reconhecimento … irrecusável, de sua existência e continuidade. Erram … enganam-se os observadores oposicionistas quando … a cogitações sôbre o suposto quarto minguante da popularidade de Vargas. Tôdas as suas presunções … fundam-se em dados traiçoeiros, que não resistem aos impactos da realidade visível e tangível. O espetáculo que acaba de se verificar em Pôrto Alegre comprova, … uma vez, a inutilidade das especulações oposicionistas. Sem dúvida, a autoridade política do presidente da República reforça-se e renova-se nessas positivas demonstrações da ascendência do homem sôbre a alma viva do povo. Psicológica e, portanto, politicamente, o Sr. Getúlio Vargas está colhendo inegáveis benefícios na … ao seu Estado, êle que tem sido o mais brasileiro … presidentes, graças à rigorosa consciência das responsabilidades do cargo em face das exigências da unidade nacional e do harmonioso funcionamento do mecanismo federativo.

No discurso em que prestou contas dos seus atos no … do Rio Grande, na parte em que o programa de iniciativas … realizações mais diretamente interessava àquele … do país, o Sr. Getúlio Vargas pôde afirmar, sem … de qualquer contestação: "Ao rememorar algumas realizações levadas a efeito pelo meu Govêrno e que … interessam a êste Estado, conforta-me … que o fortalecimento da economia do Rio Grande do Sul e o aproveitamento integral dos seus … redundarão em proveito para o Brasil inteiro, … esta terra gaúcha é um dos celeiros naturais de … e abundância, como sempre foi uma reserva inesgotável de fôrças cívicas e valores morais". Nesse pensamento … a linha constante do seu govêrno, voltada para a construção de um Brasil sem a discriminação de Estados grandes e pequenos.

É essa mesma constante que o moveu a ir presidir a conferência dos governadores dos Estados da bacia formada pelos rios Paraná e Uruguai, com a sua plena adesão a um movimento de cuja concretização sairá um … político, social e economicamente mais homogêneo … mais forte.

…IDADE DO PATRIOTISMO

… a verdade o governador … Garcez quando, em Belo Horizonte, falando à imprensa, … que a oposição é necessária no ambiente livre da democracia, sobretudo se exercida com espírito público e sentido construtivo. … qualquer parte do mundo, … quantos observam com … de ânimo e serenidade … da vida política com… e sentem, essa realidade … Não pode haver dúvida … compreendia e sentia … Getúlio Vargas ao … seu discurso no Dia … formulando um apêlo à união nacional. Com a … a cultura e o equilíbrio … que todos lhe reconhecem … com a sua profunda experiência de homem de Estado, … o primeiro magistrado … de conciliar … adversas a que se … que se acarretam, submetidas incondicionalmente à orientação governamental. Não. O que S. Ex. pede, como brasileiro que … todos os supremos … do Brasil, é a colaboração dos valores responsáveis … matizes partidários, sem … caprichos, sem mal… pessoal, na obra de reconstrução da nossa terra, na … dos grandes e angustiantes problemas com que se defronta. Esse apêlo, aliás, S. Ex. … no dia 31 de Janeiro … ao iniciar-se a sua nova … quando abertas as portas … que quisessem ajudá-lo na sua dificílima tarefa … econômico e … social e espiritual do … suas palavras de 7 de … portanto, tiveram o … de uma reiteração do … que o norteia como … condutor dos destinos … pública.

… devo existir não … de existir. Ninguém … a êsse respeito e … reclama dos partidos que … suas armas e em… suas bandeiras, para … estabeleça uma unanimi… de estagnação com um … de necrópole. Que eles … correntes or… autônomas. Que fis-calizem, que discordem, que combatam, porque esta atitude, visando ao bem público, é da quando assumida sinceramente, maior utilidade e grandemente benéfica. Impõe-se, entretanto, que, nas questões de interêsse nacional, ponham de lado a demagogia, as diferenças, os ódios, os ressentimentos e os rancores, e formem a unidade do patriotismo no trabalho e na defesa dos superiores reclamos do Brasil.

O GOVÊRNO E O TRIGO

Aproveitando o seu convívio de alguns dias com o povo gaúcho, o presidente Getúlio Vargas focalizou, nos discursos que proferiu, os problemas ligados à economia sulina. E, dentre êles, deu especial relêvo ao do produto tritícola, assinalando os principais empreendimentos já concretizados e os ainda em projeto, para intensificá-la, a fim de eliminar o enorme escoamento de divisas com aquisições vultosas dêsse cereal, na área do dolar.

Aumento de verbas orçamentárias, créditos especiais, construção de armazéns de madeira e metálicos, silos, equipamentos para conservação e ensacamento do produto, compra e distribuição de máquinas apropriadas para essa cultura, meios de transporte adequados, com vagões especiais e ligação até São Paulo — tudo isso representa um conjunto de medidas que atestam eloquentemente o amparo do govêrno a essa fonte de riqueza hoje em franco desenvolvimento.

Os resultados de tão sábia política em relação a um produto que tanto afeta a nossa situação cambial vão surgindo cada vez mais animadores. E o chefe do Govêrno transmitiu aos brasileiros a auspiciosa notícia de que a próxima safra duplicará a maior colheita já verificada no Brasil, caso não interfiram fatores climatéricos desfavoráveis.

As providências governamentais nesse importante setor da economia nacional infundem confiança aos produtores e despertam justas esperanças no povo sempre desejoso de libertar-se dos pesados ônus da importação de trigo.

Amplia-se a rêde bancária brasileira

A ampliação cada vez em mais intenso ritmo da rêde bancária do Brasil é uma demonstração de que a nossa expressão … é um fato evidente.

A rêde bancária que se espalha pela Nação tôda está destinada a agir como um elemento capaz de aumentar e amparar as … de caráter reprodutivo que repontam em diferentes … do território nacional. O Banco do Brasil, pioneiro dessa … de alimentar de crédito os capilares da circulação da nossa riqueza em longínquos rincões, realiza tarefa de mérito há … anos.

Agora, vem sendo imitado pelos demais Bancos nacionais, e não passa um dia que não seja solicitado ao Ministério da Fazenda autorização para a instalação de novas agências. Ainda … de ontem o ministro da Fazenda, interino Sr. Andrade …, autorizou a instalação de agências bancárias nas seguintes localidades: Bagé, Passo d'Areia e Três Passos, do Banco Agrícola Mercantil S. A.; em Ponta Porã, do Banco Nacional do Comércio e Produção S. A.; em Primeiro de Maio, Nova Esperança …, do Banco Comercial do Paraná S. A.; em João Pessoa, do Banco Nacional de Pernambuco S. A.; nesta capital, do Banco Auxiliar de São Paulo S. A.

O mesmo titular autorizou, também, a instalação de um escritório em Viamão, do Banco Agrícola Mercantil S. A.

CAFÉ PEQUENO

POR: FREI GASPAR

Incêndio

Uma noite, declarou-se violento incêndio na Embaixada da Grã Bretanha em Washington. Quando os bombeiros chegaram, o sinistro estava circunscrito, graças ao sangue frio do embaixador, sir Oliver Franks, que, de pijama, tinha posto os extintores e dirigido as operações.

Na manhã seguinte, Acheson dizia ao diplomata: "Excelência, todos nós sabíamos que a Albion é senhora dos mares... desde ontem, sabemos que também reina sôbre o fogo...".

A E.F.C.B. e o preparo educacional e técnico dos seus auxiliares

O Departamento de Ensino e Seleção da estrada comemora seu 11.º aniversário

O Departamento de Ensino e Seleção da E.F.C.B comemora, hoje, a passagem do seu 11.º aniversário. O coronel Eurico de Sousa Gomes, diretor da nossa ferrovia, tem procurado dar mais ampla difusão à instrução e no preparo profissional dos elementos que servem nos vários setores da E.F.C.B..

O serviço de alfabetização do pessoal por exemplo tomou notavel impulso e conta com 310 cursos espalhados pela vasta extensão da linha férrea.

O Departamento de [illegible] e Seleção é chefiado, atualmente, pelo engenheiro Celso [illegible] Fonseca, cuja atuação tem por base, no campo da educação e de preparo profissional da E.F.C.B. a política social do presidente Getúlio Vargas.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Crônica de Veneza

O CINEMA JAPONÊS

VENEZA, setembro — Sob um céu muito azul, o Festival de Cinema atrai todos os dias mais gente. A língua oficial não é o italiano, mas uma combinação de inglês, francês e italiano, com gestos explícitos que poderiam enriquecer o repertório de Harpo Marx. No salão do Hotel Excelsior êsse mundo cosmopolita de jornalistas, diretores, produtores e artistas de cinema, sentam em confortáveis poltronas, precipitam-se uns sôbre os outros, apertam mãos, repousam preguiçosamente, olhando para as moças de "maillot" que desfilam sem cessar. Estão aí Erik von Stroheim, com a sua super-calvície; Ludmilla Tcherina, a bailarina-criança; André Cayate, o advogado que se perdeu no cinema; Asquith que é um discípulo de Oscar Wilde sob várias maneiras; Antonio Vilar e Pedro de Córdoba que tentam escapar dos que pedem autógrafos e dezenas de meninas em busca de chance, à procura de um papelzinho no cinema.

O hotel em si é tão feio e tão complicado na arquitetura que parece ter sido construído por Orson Wells. Sôbre a praia, alinham-se trezentos camarotes coloridos e tomam banho de mar as moças de cultura internacional, cuja leitura é o Riders's Digest. No próprio Palácio do Cinema, cada delegação contratou uma bonita veneziana para distribuir as fotografias dos seus filmes. De forma que estas são assaltadas o dia inteiro por jornalistas e turistas que fingem olhar para as fotos mas que estão simplesmente convidando as mocinhas para sair. Assim dizem. Não sei bem, porque vivo dentro das salas e salinhas de cinema, onde se projetam filmes surrealistas, filmes italianos antigos e os filmes em competição.

★

Chegou Vinicius de Moraes, chegou tambem Arejão. A bandeira do Brasil está içada na frente do palácio, que mais querem?

O Japão caiu na delicada situação do "Noblesse oblige". Sua primeira aparição cinematográfica entre nós, no ano passado, foi tão boa, tão arrasadora, com "Rasho Mon" que ganhou todos os prêmios em Veneza, Nova Iorque, etc. Agora lhe é difícil manter a reputação. O primeiro filme apresentado foi uma obra prima; agora não estamos mais satisfeitos com obras médias como o filme apresentado ontem: "A vida de Ohara, dama galante".

Esse filme de Mizoguchi, segundo um romance do século XVII, é a história de uma transviada japonesa. De uma moça de boa família, que o destino e a fraqueza, levaram a cair, de grau em degrau, até o nível mais baixo da prostituição. É um estudo dos hábitos da época, da condição lamentável das mulheres de então. Pouco importam os detalhes desta história. Uma primeira aventura com um valete que a seduz, após o seu exílio da família, depois a necessidade de se deixar comprar por um rico nobre que quer ter filhos; depois os pais mandam-na trabalhar numa casa de prostituição de luxo, e depois a queda definitiva até a miséria, a doença e a solidão. No fim, escapa, porém, e faz-se "nonna" num convento budista.

É um filme cheio de qualidades, um bom filme, mas dificilmente suportável pelo público ocidental. Lento demais, diferente do que estamos habituados a ver. Lindas figuras de mulher que parecem borboletas no seu jeito de andar, de se sentar, de se curvar diante dos mestres; delicadeza infinita dessa gente, poesia do interior das casas, tôdas por fora e por dentro em quadrinhos; aceitação do destino, revoltas sem brutalidade, mulheres com vozes de gatos e quimonos lindíssimos, belas florestas, suaves jardins através dos quais o "camera-man" nos faz passear com calma e inteligência. De vez em quando acontece alguma coisa; a heroína muda de cidade, tem uma decepção, volta para sua família; tudo isso não importa realmente. Importa é o ritmo lento, o ambiente meigo e frágil como um vaso de porcelana, a poesia dentro do próprio drama dessa mulher. É um filme para uma elite que se interessa pela vida do Japão e que faz esfôrço para compreender êsse ritmo oriental, essa ausência de ação, essa mentalidade completamente diferente da nossa. Para o grande público que quer passar duas horas agradáveis, sem se esforçar, não se pode aconselhar êsse filme. Entretanto podemos afirmar que o cinema japonês continua produzindo fitas de primeira classe e que é preciso estar com êle, em contato permanente, porque é bem capaz de soltar outro "Rasho Mon" a qualquer hora.

APRENDA A TER SAUDE — COMO REPOUSAR - 19

O I.A.P.E.T.C. pretende vender imóveis no valor de 352 milhões de cruzeiros

O presidente do I. A. P. E. T. C. pediu autorização ao presidente da República para alienar, em concorrência pública, os imóveis no valor de Cr$ 352.150.000,00 que recebeu por conta do débito da União. O pedido foi encaminhado ao Ministério do Trabalho, que através do Departamento Nacional da Previdência Social, deverá promover os estudos a respeito.

Assistência ao pequeno lavrador

E outros assuntos do orçamento de Pelotas

PELOTAS, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Da proposta orçamentária do município de Pelotas para 1953 constam: aumento de mais de 8 milhões de cruzeiros sôbre a receita orçada para o corrente ano, revisão e atualização do imposto predial, assistência ao pequeno agricultor, assistência social, etc.

I Congresso Paulista dos Bancários

S. PAULO, 22 (Asap.) — Está provocando enorme expectativa, não só nos meios bancários, como entre as demais classes trabalhadoras, a realização nesta capital, nos dias 28 e 29 do corrente, do 1.º Congresso Paulista dos Bancários, em cumprimento à recomendação da Comissão Permanente criada pelo 4.º Congresso Nacional dos Bancários, realizado em Curitiba.

A VALSA

Amigos, que vos criastes por entre os acordes românticos da Valsa, detende-vos à beira do rio do Passado, e chorai como o profeta Jeremias ante os muros da destruída Jerusalém! A Valsa, essa lânguida flor do Romantismo, está em vias de desaparecer para sempre! Segundo uma correspondência de Viena publicada pela A NOITE, já não se ouvem, na cidade de Stefan Zweig, os ritmos sonhadores da rainha das músicas populares! As próprias escolas de dança da antiga capital austro-húngara já não ensina os passos lentos daquela música — senão os "Swings" e os "Jater-boog" norte-americano... A Valsa, encarnação musical dos belos tempos que se foram, morre — como estão morrendo, no mundo, a poesia e as boas maneiras. O "Danúbio Azul", e outras composições deliciosas, que fizeram, dos músicos vienenses, os mestres da valsa mundial — pertencem àquele admirável comêço do século que os homens de sessenta anos hoje recordam, com a voz embargada pela comoção e os olhos toldados pelas lágrimas. Todo aquele ingênuo rodopiar dos nossos avós, nos salões de baile dos primeiros decênios do novo século, que é senão sombra, silêncio e saudade !... Aonde vão os compassos sugestivos, em cujas notas — como num imenso e louco carroussel — corriam e voavam as almas das belas mulheres do início desta centúria? Aonde ides, ó valsas vienenses, que conquistastes o Mundo pacificamente, por entre o chôro dos violinos e o soluço dos violoncelos! Onde houvesse uma festa, aí estavam as valsas de Viena arrastando após si os corações — como num turbilhão de sonho e num delírio de amor! Pareceria que, ao menos em Viena, seu natural reduto, ainda se conservasse a Valsa, não vitoriosa e soberana como dantes, mas ao menos doce, e meiga como sempre... Era de supor que os casais de namorados pudessem ouvir as composições de Strauss na própria terra onde êle se tornou famoso e irrivalizável... Mas nem êsse consôlo o têm os últimos abencerragens do Romantismo agonizante... Os bárbaros ritmos das danças norte-americanas substituem os últimos acordes do violino nostálgico... Viena, ocupada por fôrças estrangeiras, já não é a terra do prazer, o paraíso dos poetas, dos músicos e dos escritores de todo o mundo. Sem rei e sem trono, a antiga cidade imperial é, hoje, uma estância triste onde se cruzam os soldados de quatro nações, as armas de quatro potências vitoriosas. Não importa que o Danúbio continui azul, ao menos ante os olhos (às vezes daltônicos) dos que amam... Acabou-se o Império Austro-Húngaro, cujo herdeiro, um dia — o príncipe Rodolfo — se matou por amor, junto com aquela a quem jurara amar por toda a vida... A tragédia de Meyerling tornou mais conhecida a velha monarquia dos Habsburgos do que muitos séculos de poder e glória... E' que o amor é a grande fôrça que move as almas e guia os astros... E a Valsa, esta declaração de amor em forma de música, foi, durante mais de cinquenta anos, a expressão rítmica do estado de alma de tôda a Europa. Mortos os velhos reis, derruídos os antigos Impérios, que restava à música admirável senão morrer também — como uma corda de violino que se parte, no momento mais belo da frase musical!

BERILO NEVES

CARAVANA

P. B.

A Companhia dos Telefones de Viena vai por à disposição das crianças, e a partir das 21.30, contos de fadas narrados pelo telefone, a fim de que os pequeninos possam adormecer sossegadamente.

*

No século XIV houve simultâneamente na Península Ibérica, três reis com o mesmo nome de Pedro e o cognome de "Cruel" e seus pais o nome de Afonso. Foram Pedro IV, de Aragão, Pedro I, de Castela, e Pedro I, de Portugal. Os três dedicaram-se a combater o poder da nobreza. Pedro IV, de Aragão, era também conhecido por "Cerimonioso" e os outros dois por "Justiceiro". Os de Castela e Portugal fizeram coroar e reconhecer como rainhas suas favoritas, D. Maria de Padilla e D. Inês de Castro, depois de mortas. Ambos morreram antes de completar quarenta anos. O de Castela, aos trinta e cinco, e o de Portugal, aos trinta. Os três começaram a reinar, na menoridade: o de Castela, aos dezesseis anos; o de Aragão, ao dezessete; e o de Portugal, aos vinte. O primeiro reinou dezenove anos; o segundo, cinquenta e um; e o terceiro, dez.

OVOS

WASHINGTON, 22 (INS) — O govêrno dos Estados Unidos prevê um aumento de 3 por cento na produção mundial de ovos.

Caxias, a temperamental...

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

pre se confundiram naquele pedacinho da terra fluminense. Ser eleitor por ali é qualquer coisa de arriscado. Lá, com Tenório à frente, os que vão às urnas não devem se esquecer que duas coisas não se separam quando a eleição é em Caxias: o título eleitoral, é um bom trabuco... E, ontem, houve eleição em Caxias e a mobilização foi geral. Tudo foi preparado para o que desse e viesse. As ruas pareciam praças de guerra. Armas ensarilhadas por todos os recantos e vários contingentes militares em estado de alerta. E chegou a hora "H". O eleitorado foi se avolumando. Abriram-se os postos eleitorais e começou a votação. Os soldados, a essa altura, se mantiveram próximos dos fuzis e metralhadoras, aguardando a voz de fogo. Mas, engraçado... as armas continuaram ensarilhadas e assim ficaram por todo o longo transcorrer da corrida às urnas. Desta vez não houve tiros em Caxias. Pelo contrário. Tudo se processou na mais doce calma e quem analizasse, com certa curiosidade, os eleitores notaria desde logo uma grande diferença. Nas eleições de ontem, em matéria de "fazer fogo", só levavam mesmo caixas de fósforos... Por mais estranho que pareça, nas eleições de ontem em Caxias, houve realmente muita ordem e muita tranquilidade e os soldados de armas embaladas, conforme nos mostra a foto acima, nada tiveram que fazer.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

SALÃO SEM GRANDIOSIDADE

Ausência de trabalhos representativos — O juri e o Prêmio de Viagem à Europa — O interêsse de maior importância do Salão — Nomes indicados — Outros detalhes do certame

H. PEREIRA DA SILVA

O panorama do Salão Nacional de Belas Artes, de ano para ano, vem perdendo a sua grandiosidade. Êste acontecimento, o mais importante para o destino da arte acadêmica entre nós, já que os modernos apresentam seus envios em data e local diferentes — não tem mais o brilho, esplendor e muito menos o significado artístico de outrora. Basta, para não recuarmos muito, percorrer alguns catálogos de cinco a dez anos atrás a fim de que constatássemos o declínio alarmante, vertiginoso dêsse certame.

Considerando, em conjunto, os trabalhos apresentados no atual Salão, a impressão geral dos visitantes, artistas e críticos, é pouco lisonjeira. A nossa, isto é, a de quem assina há vários anos seções de artes plásticas, é péssima. Não adianta omitir, mistificar, iludir. A arte é de tôdas manifestações humanas, a mais sincera, a que não mente e não deixa de mentir. Por isso, agrade ou não, transmitiremos nossa opinião tendo em vista apenas os valores expostos, sem levarmos em consideração interêsse ou estima pessoal de espécie alguma.

Inicialmente, o que se nota nas galerias onde estão pendurados cêrca de oitocentos quadros e um número reduzidíssimo de esculturas espalhadas — a comissão organizadora diria arrumadas — é a ausência de trabalhos representativos dos nomes mais conceituados que ali figuram. Tanto assim que as atenções estão voltadas quase inteiramente para os concorrentes ao prêmio de viagem, medalha de prata e, mesmo em alguns casos, premiações menores, salvo a medalha de ouro, que como a de honra é a grande aspiração do expositor habilitado. Certamente o juri, composto êste ano por três membros de reconhecida probidade artística e moral, Paulo Mazzuchelli, Jordão de Oliveira e Chlau Deveza, êste último um jovem que continua a tradição do seu pai, Raul Deveza, não há muito falecido, saberá se desincumbir criteriosamente da sua árdua e delicada missão.

Sem outra intenção que a de ressaltar alguns nomes credenciados, temos, na seção de pintura, nos envios de Aluísio Vale, Lully de Carvalho, Emílio Magalhães, S. Pinto, S. Gomes Carollo, Camargo Freire, Edgar Walter, Arlindo Castellane, a fora a surprêsa de algum outro "hors concour" não mencionado, os prováveis pensionistas por dois anos na velha Europa.

Mas a luta para a conquista de tão cobiçada premiação é mais renhida e cheia de acontecimentos imprevistos do que se supõe em geral. Ela tem início muito antes da inauguração do Salão intensificando-se à medida em que se aproxima a data marcada pelo juri deliberar sôbre as distinções ou não a fazer, terminando pela alegria incontida de um e a tristeza aparentemente resignada de muitos. Só quem acompanha de perto a agitada vida dos artistas, essas criaturas marginais a tudo que não diga respeito à realização da obra de arte, poderá ter uma idéia do que significa uma premiação para um pintor ou escultor.

Tudo o que um artista mais deseja, embora às vezes não o confesse, é ser distinguido, laureado. Outro não é o seu objetivo quando preenche as formalidades exigidas no ato da sua inscrição. Naturalmente, êle leva em conta outros fatores como por exemplo o da admiração que sua arte poderá despertar no espírito do visitante ou da crítica especializada. Contudo, o reconhecimento oficial do seu mérito, constitui na verdade a razão de ser dos seus envios ao Salão. E quando êsse reconhecimento mais se faz necessário, talvez seja precisamente por ocasião do prêmio de viagem ao estrangeiro. Assim é que essa luta anual assume proporções que definem, não raro, um destino artístico.

E's aí, em poucas palavras, o interêsse — prêmio de viagem à Europa — de maior importância que êsse Salão, visivelmente decadente em que pese a competência do juri escolhido, onde artistas como Jordão de Oliveira e Mazzuchelli, secundados por um valor novo, apresentam ao público, infelizmente pouco exigente o resultado de uma seleção criteriosa, porém coerente com o declínio assinalado.

Tela de Jordão de Oliveira, um dos pontos altos do Salão

Acôrdo em tôrno do projeto 100

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

requerimento de urgência para a votação da matéria.

Como se sabe, dois grupos se defrontam. Um propugna pela discussão do projeto com debates mais amplos, a fim de remover a falha que encontra no que oneraria os gêneros de primeira necessidade. O outro grupo bate-se pela discussão do projeto em regime de urgência, o que provocou os tumultos da última sessão.

Com o objetivo de encontrarem uma fórmula que melhor atenda às duas correntes em litígio, os líderes das diversas bancadas reuniram-se esta manhã na Câmara da cidade, para discutirem a maneira pela qual deverá ser votado o projeto.

Conforme antecipamos na edição de sábado, o substitutivo das comissões reunidas foi objeto de debates, estando a maioria inclinada a votá-lo em substituição ao projeto que tanta celeuma levantou.

À hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição, prosseguia a reunião dos líderes, para firmarem um ponto de vista quanto à discussão em regime de urgência ou de preferência.

Segundo apuramos, os líderes já concordaram com a discussão em regime de preferência, isto é, debatendo amplamente a questão, e expungindo o projeto dos dispositivos que deram margem às divergências.

Tomaram parte na reunião os vereadores Mourão Filho, Mario Martins, Cotrim Neto, Frederico Trota, Silvino Neto e Couto de Souza.

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena; Gerente: Almério Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910

INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANÚNCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910, Ramais 36 e 38 (Diretor) (Ramal 59

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha: 6 meses .... Cr$ 120,00; 12 meses .... Cr$ 200,00
Outros países: 6 meses .... Cr$ 180,00; 12 meses .... Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE: Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Eneas Navarro

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 846; São Paulo - R. 7 de Abril, 176-5.º and.

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje as seguintes tabelas de taxas à vista:

VENDAS

Moeda	Taxa
Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco suíço	4,4014
Pêso boliviano	0,3120
Pêso uruguaio	6,1000
Pêso argentino	1,3418
Peseta	1,7006
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,535
Franco belga	0,3778
Corôa sueca	3,6209
Corôa dinamarquesa	2,7358
Corôa tcheca	0,3771
Florim	4,9234

COMPRAS

Moeda	Taxa
Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco suíço	4,3262
Pêso uruguaio	6,1886
Franco francês	0,0525
Franco belga	0,3612
Pêso argentino	1,3176
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6334
Pêso boliviano	—
Corôa sueca	3,5554
Corôa dinamarquesa	2,6368
Corôa tcheca	0,3676
Peseta	—
Florim	4,8339

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino.... 1.000/1.000 a Cr$ 28.8176.

Matas:

Tipo 3	220,00 a 225,00
Tipo 5	Nominal

Paulista:

Tipo 5	220,00 a 225,00
Tipo 3	Nominal

Falências

Manoel Lopes Ferreira — No juízo da 5.ª Vara Cível a Companhia Franco-Brasileira de Papel, dizendo-se credora da importância de Cr$ 59.656,70, requereu a decretação da falência do negociante supra, estabelecido à rua da Quitanda, 79, com escritório de propaganda.

Antonio B. Reis — No juízo da 11.ª Vara Cível, Fortunato Di Lorenzo, dizendo-se credor da importância de Cr$ 1.800,00, requereu a decretação da falência do negociante supra, estabelecido à estrada Otaviano, 390.

Martinho Rubioli — O juiz da 18.ª Vara Cível nos autos da concordata decretou a falência do negociante supra, estabelecido à rua do Catete, 281-A, com negócio de armarinho e roupas feitas. Marcado o prazo de 20 dias para a habilitação do crédito e nomeado síndico P. Nogueira & Cia. Ltda. (Confecção Varzim).

Açúcar

(Cotação por 60 quilos)

Mercado firme:

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 10 quilos)

Mercado sustentado

FIBRA LONGA

Seridó:

Tipo 3	345,00 a 350,00
Tipo 5	335,00 a 340,00

FIBRA MÉDIA

Sertões:

Tipo 3	305,00 a 310,00
Tipo 5	275,00 a 280,00

Ceará:

Tipo 3	Nominal
Tipo 5	270,00 a 275,00

Pagamentos

No Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, dia 23, as fôlhas referentes ao 2.º dia útil, a saber: Poder Judiciário; Presidência da República e órgãos Subordinados (mensalistas e diaristas); Tribunal de Contas (mensalistas, diaristas e tarefeiros); Ministério das Relações Exteriores (funcionários, mensalistas, diaristas, com disponibilidade e aposentados — letras A a Z — fôlhas 1.001, 4.212, 4.520, 4.521, 4.522 e 4.523); Ministério da Agricultura (titulados, mensalistas e contratados); Ministério da Justiça; Ministério do Trabalho (pessoal titulado); Ministério da Viação e Ministério da Educação.

O segundo Churrasco da Amizade dos gaúchos, em homenagem a 20 de Setembro

Concorridíssima a festa de confraternização — Os oradores — As pessoas presentes

Flagrante das pessoas presentes ao segundo Churrasco da Amizade

O segundo Churrasco da Amizade destinado a reunir todos os riograndenses do sul, aqui radicados, realizou-se, sábado, na Churrascaria N. S. da Paz, em Ipanema.

A essa festa de confraternização, comemorativa da data de 20 de setembro, que relembra o evento da Revolução Farroupilha compareceram figuras de destaque na administração pública, nas classes militares, jornalismo, letras e comércio, além de grande número de senhoras gaúchas.

Num ambiente de expressiva cordialidade as filhas do Rio G. do Sul se reuniram para relembrar, sem preocupações regionalistas, o grande feito heróico dos precursores do ideal republicano no Brasil. Iniciado o churrasco, falou o deputado Coelho de Souza, que num magnífico retrospeto histórico, interpretou o sentido político e cívico da Revolução Farroupilha.

O coronel De Paranhos Antunes, depois de breves palavras explicativas, recitou um poêma seu alusivo à epopéia gaúcha.

O professor Paulino Jacques, da Faculdade de Direito da Universidade de Direito do Brasil, discorreu sôbre o sentido da Constituinte da República do Rio Grande do Sul que, longe de ter características separatistas, era uma reação às injustiças contra o 2º reinado em relação ao Estado sulino.

Falou, a seguir, o desembargador Florêncio de Abreu, que teceu um hino ao civismo e ao desassombro dos rebeldes, que, sob as ordens do general Bento Gonçalves da Silva, lançaram o mais corajoso e audaz desafio à Coroa, sem perderem o sentido de brasilidade que os inspirava.

Por último, o comandante Oliveira Belo se referiu à significação cívica daquela festa exaltando o valor e o desprendimento dos gaúchos na histórica arrancada de 20 de setembro, que, durante dez anos, convulsionaram o país.

Podemos anotar entre as pessôas presentes as seguintes: desembargador Florencio de Abreu, general Osvaldo Correia de Faria, deputados Raul Pila e Coelho de Souza; coronéis Corintho Bussac de Lucena e Mme. Luiza Bussac de Lucena; Dr. Paulino Jacques, Ten. Cel. De Paranhos Antunes, Aahy Cordeiro de Farias, Celia Vargas de Souza, Noemi Machado, Hermes Pereira de Souza, Maria Tereza, Telmo Vargas, Ernesto Pais Guimarães, Itajubá Azambuja, Yvonne Azambuja, Sebastião Lino de Azambuja, Yolanda Porto, Waldemiro Lima Monteiro, Nestor Guimarães, José Geraldo P. Cardoso, E. C. Corbellini, A. Carvalho Guimarães, Antonio Carlos Machado e esposa, Ignez Souza Villela, Cleonice Codevilla Rocha, Terezinha Alves, Maria Helena, Antonio Carinci, Adalberto Rocha, Srta. Lide Oliveira Bello, J. B. de Medeiros, Telmo Vargas, Osvaldo Farias, Yvonne Azambuja, Sebastião Lino de Azambuja, Itajubá Azambuja e Emilio Thaneseu Guirar.

UM CRIME DE CINCO EM CINCO MINUTOS

WASHINGTON, 22 (INS) — Um rápido aumento no crime, nos Estados Unidos, e tal aumento foi gràficamente demonstrado pelo F.B.I. que revelou que um crime se registra no país cada quatro minutos e meio. O F.B.I. prevê o recorde de dois milhões de crimes ou atos de violência a se registrar até o fim do ano.

Quatro casos de loucura, em um mês, em Louisiania

LOUISIANIA, Goiás, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Verificou-se ontem mais um caso de loucura, o quarto, nesta cidade durante o corrente mês, tendo sido atacada do mal conhecida senhora da nossa sociedade.

PIRILO FALARA'...

CONTINUAÇÃO DA 10ª PÁGINA

tica dos pontos falhos e as necessidades mais urgentes para a reabilitação.

BRAVO NO RIO, 5.ª-FEIRA

Também está despertando vivo interêsse a chegada do centro-avante Rubem Bravo, que na 5.ª feira está no Rio e deverá entrar em ação no apronto de 6.ª-feira. Todavia, a estréia de Bravo só se verificará contra o América, na 5.ª rodada.

Outra medida assentada, é a concentração em General Severiano, a partir desta semana.

MÚSICA

Bailarina Cili Wang

Bailarina Cilli Wang

A dançarina austríaca Cilli Wang, que pela primeira vez volta à América do Sul, apresentar-se-á aos associados da Associação Brasileira de Concertos, hoje, segunda-feira, às 21 horas no Teatro Municipal, devendo os sócios apresentar para esse sarau o "ticket" n. 10.

Cilli Wang é uma artista de talento, e as suas caricaturas são interpretações muito pessoais, fiéis no original, e quando dá asas no seu talento de parodista, o resultado é hilariante. O programa para a sua apresentação é o seguinte: O soldado estufado — Laendler — Marianka — No estúdio — Vizinhos musicais — A voz do dono — Filhote de coruja — Pas de Deux — Mosquito — O avarento — A camareira — A girafa vadia — Os dois pequeninos acrobatas — O moderno par de dançarinos Kit e Kitty.

Informações e ingressos na sede da ABC, México, 74, sala 601, telefone 22-1076.

Concêrto de Eurico Thomaz de Lima

Compositor Eurico Thomaz de Lima

Será no dia 24 do corrente, no auditório "Lorenzo Fernandez", do Conservatório Brasileiro de Música, o concerto do consagrado pianista e compositor português Eurico Thomaz de Lima.

A primeira parte do programa constará de obras do executante e que são: 3.ª Sonata, 2.ª Sonatina Barcarola, Pantomima Rústica, O Ferreiro, Morna e 3.ª Dança Negra. Na segunda parte serão executadas as seguintes músicas de compositores brasileiros: Serenata diabólica e Valsa-Scherzo, de Barroso Neto; A lenda do Boto, de Laura Figueiredo; Valsa em Sol Maior, de Francisco Mignone; Polichinelo, A lenda do Caboclo e Alegria na Horta, de Villa-Lobos; Marcha humorística, de João Tiberê da Cunha; Acalanto da saudade e Jongo, de Lorenzo Fernandez.

Esse será o III Concerto Cultural da série de 1952.

Concêrto Sinfônico da Orquestra do Municipal

Como encerramento da Campanha Financeira destinada à Cruzada Nacional da Criança, terá lugar no Teatro Municipal, no dia 29, às 21 horas, sob o patrocínio da senhora Cordelia Vital, um grande concerto sinfônico sob a regência do maestro Olviero De Fabritiis, com o concurso da Orquestra do Teatro Municipal e da pianista Cesarina Oswalda Riso, atuando como solista, especialmente escolhida pelo famoso maestro, que fará nessa noite sua despedida ao público carioca.

Oportunamente será divulgado o programa desse concerto de tão nobres finalidades, para o qual já se encontrarão na próxima semana localidades à venda na bilheteria do teatro ao preço de 600,00 para frisas e camarotes; 120,00 poltronas; 80,00 e 60,00; balcões; e 40,00 galerias.

Música de classe para o povo — Iniciativa patriótica do Ministério da Educação

Por iniciativa e sob o patrocínio do ministro da Educação, Sr. Simões Filho, vai ter o público brasileiro novas e maiores oportunidades de contacto cultural com os compositores e intérpretes musicais do Brasil, mediante a realização de sucessivas séries de recitais e conferências a cargo de autorizados e bem representativos valores nacionais daqueles setores. O Conservatório Nacional de Canto Orfeônico e a Academia Brasileira de Música, receberam a incumbência de organizarem os programas respectivos, devendo as primeiras séries se efetuarem em outubro do corrente tanto nas capitais de alguns Estados do Norte como no auditório do Ministério patrocinador. Nos sábados do mês próximo, dias 4, 11, 18 e 25, às 16,00 horas, quatro "Festivais de Obras Camerísticas de Compositores Brasileiros", em que figuram os nomes de membros efetivos da A. B. M., cada qual representando a terra natal, a saber: N. 1, Radamés Gnatalli (do Rio Grande do Sul) e José Vieira Brandão — (de Minas Gerais); no 2.º, Luis Cosme (do Rio Grande do Sul) e Claudio Santoro (do Amazonas); no 3.º, Newton Pádua (do Rio de Janeiro) e José Siqueira (da Paraíba do Norte); no 4.º, Fructuoso Viana (de Minas Gerais) e Iberê Lemos (do Pará).

Quanto à série de recitais e conferências que se realizarão nos Estados do Norte, de 5 a 10 do mesmo mês, a Missão Artística será chefiada pelo maestro Villa-Lobos, incluindo Ivy Improta, Cristina Maristany, Iberê Gomes Grosso, Alceu Bacchino, Arminda Neves d'Almeida e Célio Nogueira.

CURSOS & CONCURSOS

A NOITE publica esta secção informativa visando a servir aos candidatos a cargos públicos os esclarecimentos essenciais, nem sempre divulgados com a amplitude desejada e comumente dispersos no noticiário cotidiano. Julgamos assim contribuir para que o leitor esteja suficientemente informado sôbre assunto que reputamos interessante divulgar.

NO D.A.S.P.

Concursos abertos — No Posto de Inscrição, situado no saguão do Ministério da Fazenda, estão abertas, até o dia 25 dêste mês, as inscrições ao concurso de Estatístico. Essa carreira terá início na letra "I" (Cr$ 2.990,00) atingindo a letra "M" (Cr$ 6.080,00).

CONCURSOS EM REALIZAÇÃO

Inspetor do Ensino Comercial — A prova de Pedagogia e Psicologia, do concurso de Inspetor de Ensino Comercial, será identificada hoje, às 18 horas, na sala dos Cursos de Administração do D.A.S.P., na Av. Almirante Barroso, 81, 3.º andar; a vista da prova será concedida amanhã, terça-feira, das 18 às 19,30 horas, no mesmo local.

Tecnologista da Marinha — A prova prática dos candidatos que optaram pela seção de Química será realizada no dia 25 do corrente, às 12,30 horas, no Serviço Químico da Marinha (Ilha das Cobras); a prova escrita será identificada hoje, às 15 horas, na sala 715, do Ministério da Fazenda, com vista de prova logo depois.

Cartógrafo — A parte II, do concurso de Cartógrafo, será efetuada às 14 horas, na Escola Nacional de Belas Artes; a parte III, dêsse mesmo concurso será realizada às 8 horas, do dia 28 dêste mês, no mesmo local.

Zelador — As provas de Português e Matemática estão marcadas para às 8 horas, do dia 30 do corrente, em local ainda não designado.

NA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Professor Supletivo — Amanhã, às 13 horas, no Serviço de Seleção, na Av. Antônio Carlos, 901, 9.º andar, será identificada a parte I (Prova Geral), do concurso de Professor Supletivo.

Almoxarife — As 14 horas, do dia 27 do corrente, na Av. Almirante Barroso, 81, 3.º andar, será realizada a prova de Merceologia do concurso de Almoxarife.

Inscrições prováveis — Dentista, Contador, Químico, Técnico de Laboratório, Farmacêutico, Técnico Rural, Professor de Ensino Técnico (Básico) e Desenhista.

NO I.P.A.S.E.

CONCURSO EM REALIZAÇÃO

Estatístico — a prova do concurso de Estatístico será realizada no dia 26 do corrente, em local e hora a ser designado.

Concursos a serem abertos — O Serviço de Seleção do I. P. A. S. E., situado na rua Pedro Lessa, 36, 7.º andar, avisa aos interessados que, a começar do próximo dia 29 dêste mês, abrirá inscrições para preenchimento de cargos iniciais das seguintes carreiras: Oficial de Seguros Privados, Contador, Guarda-Livros e Servente. Qualquer informação será prestada no endereço acima.

NO I.A.P.I.

Concurso de Oficial Administrativo — A prova escrita de Português, do concurso de Oficial Administrativo, será realizada por todo o mês de outubro, em dia ainda não designado.

Concurso de Procurador — Encontram-se abertas, até o dia 30 do corrente, na Av. Almirante Barroso, 54, térreo, as inscrições ao Concurso de Procurador. No ato da inscrição o candidato deverá comprovar ser bacharel em Direito e estar em condições de exercer a profissão.

Agradecemos tôdas as informações que nos forem encaminhadas pelas entidades autárquicas, para-estatais, municipais ou federais, que organizem provas de seleção para preenchimento dos seus quadros de servidores.

Homens & Obras

A PROPÓSITO DE "O LABIRINTO DE ESPELHOS"

I

HILDON ROCHA

Verifica-se, entre nós, um fenômeno bastante curioso e sintomático, na vida literária: os chamados romancistas puros, romancistas antes de tudo, estão vivendo um período de férias que já se vai tornando interminável. Quando muito, essas férias se vêem interrompidas por uma ou outra produção sem maior significação, e, às vêzes, de nenhuma importância. A geração que depois de 1930 elevou o gênero ao seu ponto de mais intensa efervescência e projeção — tanto os do Nordeste quanto os da ficção introspectiva — se encontra como que esgotada de uma vez por tôdas.

Até êste momento não é outra a verdade e, se José Lins do Rego e Jorge Amado, às vésperas de aparecerem com romances novos, não retomarem com os mesmos a velha posição, não haverá motivo para outro raciocínio. O registro dêsse fenômeno de natureza artística nos leva irremediàvelmente a uma enorme tristeza, porque, com todos os seus desajustes em relação ao problema da estrutura e da forma, êles compuseram o mais vigoroso grupo de romancistas que já encheu qualquer época da nossa história literária. Ambos os grupos, os dos citados e o outro, em que se destacaram particularmente Lúcio Cardoso e Otávio de Faria — por suas características de talento e feição — representaram até 1944 o nosso próprio romance contemporâneo. Eles eram os "romancistas", espécie de proprietários exclusivos do gênero — o que a crítica, nem sempre razoável, muito ajudou a insuflar. Alguns dos rapazes, realmente talentosos, se viram elevados a alturas, das quais — pensaram ingènuamente — nem o tempo nem o futuro os viriam remover.

A "onda" em tôrno dêles e do que faziam "avolumou-se" de tal maneira, a ponto de se tornar uma temeridade alguém tentar fender a cidadela em que se isolavam de todos, como se constituíssem uma família poderosa, de cuja dinastia seria um crime duvidar. Tal família, é verdade que, se bipartia, às vêzes em discórdias internas, pois dentro dela dois partidos disputavam o poder total. Eram questões em que não entrava em dúvida o "sangue azul" do outro lado, nem os seus privilégios. Esse estado de espírito foi motivo de várias injustiças, produtos estas de critérios quase que tirânicos, pautados por uma hegemonia de gôsto e de princípios, que cada uma das duas correntes assumia proporções de exclusivismo ferrenho. As injustiças aludidas foram cometidas contra alguns romances e respectivos autores que não lograram impôr a sua boa qualidade, pois o romance estava homiziado num templo, donde os deuses não desejavam se misturar.

O Tempo, velho e sorrateiro inimigo de tôdas as tiranias, começa a abrigar a "grande família" nos domínios que êle sabe reservar para tudo que fez por merecer um capítulo nas páginas do seu interminável caderno de anotações. Irreversível por sua própria fatalidade, serenamente abre e reabre caminhos outrora fechados, para que outras experimentações se possam fazer e novas reproduções se vejam tentadas. Dentro dêle as coisas adquiriram o hábito de se renovar e se reproduzir ao mesmo tempo, levando-nos ao paradoxo de concluir que não há novo que, no fundo não seja antigo, e vice-versa: que não existe novidade ou modernidade sem ramificações com o remoto, e que os valores temporàriamente mortos podem ainda retornar, mesmo que sob a necessária readaptação.

Nesta oportunidade, o que compete frisar é mesmo o caso especial do romance brasileiro, agora em luta por uma recomposição de elementos, dos quais, durante tantos anos, passou a viver praticamente divorciado. A inelutabilidade dêste retôrno se impõe mais fortemente, se atentarmos para o caso da poesia e do ensaio, ambos, por sua vez, reconduzindo-se no sentido da restauração dos elementos acima referidos. São os elementos formais, conquistas sempre moças da secular cultura clássica, sem a qual não há manifestação artística de gênio que alcance viver de uma existência plena e definitiva.

Tôdas as experiências em profundidade e em matéria de visão e concepção do mundo, por mais estranhas, complexas e pessoais, serão mais verdadeiramente fixadas e interpretadas, se fôr adotado o conceito de que beleza tem que ser, inevitàvelmente, perfeição. Tôda e qualquer tentativa de repudiar êsse princípio básico na vida da criação estética, não passará de um auto-atestado de incapacidade para a busca difícil e angustiada de uma expressão que se aproxime do "absoluto" das possibilidades de cada um.

Quanto ao romance, não poderemos deixar de frisar com insistência, dois exemplos dos mais típicos entre os mais novos: o caso desconcertante de Ascendino Leite e Josué Montello, aquele com "A Viuva Branca" e o último com "A Luz da Estrêla da Morta" e mais convincentemente com o recentíssimo "O Labirinto de Espelhos" (Livraria José Olympio Editora). Dois escritores dos quais a "dinastia" não permitiria "passe" de entrada nem mesmo nas suas mais próximas imediações. Vocação menos poderosa, como a de Josué Montello, que é o assunto desta vez — porém, mais bem assistida e orientada (do ponto de vista da luta por uma formação artística e intelectual) promove com alguns outros ainda pouquíssimos, o que acima insinuei como sendo a renovação do romance contemporâneo. Renovação que mais pareça reabilitação, ou seja, a retomada dos nobres e superiores processos que levam à dignificação do gênero e à sua reintegração na ordem dos valores que representam a inteligência e a cultura.

Jorge de Lima e a Academia

Velho enamorado da Academia, que êle tanto espera um dia pertencer aos grandes poetas, Jorge de Lima teve, há dias, o seu novo livro "Invenção de Orfeu", apresentado aos acadêmicos pelo seu amigo Cassiano Ricardo. Diante do olhar desconfiado da maioria dos seus pares, grandes figuras literárias como Ataulpho de Paiva e Aníbal Freire, Cassiano leu impassível um belo trabalho de apresentação do grande e perturbador poema que Jorge de Lima vem de publicar. Eis alguns trechos: "O autor de "Nêga Fulô" criou o seu novo poético, neste livro; e o faz em proporções tais, que nos espanta. Primus in orbe Deos fecit timor..." Espanta-nos, antes de tudo, a própria grandeza da sua criação. Creio mesmo que tal espanto, que para muitos se transformará em encanto logo às primeiras páginas do livro, para outros criará um grave problema de compreensão, se não estiverem familiarizados com o que a poesia é hoje e com as novas dimensões do universo lírico. Já não é fácil ler-se uma obra, que una e múltipla ao mesmo tempo, prodigiosa como um rosto de mil e uma feições. Talvez, ao lado do prefácio e dos "post-facios" que a acompanham, devesse mesmo figurar um método de leitura. De mim confesso que eu estava precisando de alguma coisa assim diferente, numa hora já de exaustiva repetição. Alguma coisa que me atordoasse como este poema, só em lhe tomar conhecimento do texto, em espiar o labirinto — um labirinto cujos segredos e caminhos requisitasse um fio de Ariadne".

O Instituto Nacional do Livro, dirigido pelo escritor Augusto Meyer, está editando em brochuras admiráveis de bom gosto gráfico, as obras de Farias Brito. "O Mundo Interior", com prefácio de Barreto Filho, foi o único até agora lançado. Sairão brevemente "Finalidade do Mundo" (em três volumes), "A Verdade Como Regra das Ações", "A Base Física do Espírito", todos com a mesma apresentação que foi dispensada primeiro.

Imperdoavel negligência

CONTINUAÇÃO DA 10ª PÁGINA

de invasão logo sustada pela intervenção da própria A D.E.M..

CULPA DA ENTIDADE

Cabe unicamente à F.M.F., a responsabilidade do que se verificou ontem no Maracanã. O Maracanã não é pequeno e comportaria mais público. O que houve foi imprevidência da entidade que não calculou o interêsse pelo espetáculo de ontem enviando para o Maracanã menos ingressos do que aqueles reclamados pelo público. Além do sacrifício do espectador o Fluminense e o Vasco foram prejudicados, pois poderiam ter uma arrecadação superior àquela que se registrou nas bilheterias do Estádio. Que as ocorrências de ontem tenham servido de lição para os que respondem pelos destinos da F.M.F..

Excepcional o aumento de vendas nos postos do S.A.P.S.

O movimento de vendas dos Postos de Subsistência da Delegacia Regional do Distrito Federal, êste ano, até o mês de agôsto, inclusive, já ultrapassou de mais de um milhão e quinhentos mil cruzeiros o total das vendas realizadas durante todo o ano anterior. Segundo os dados estatísticos, o movimento de vendas em 1951 foi de Cr$ ..... 27.120.640,60, tendo atingido em 1952, de janeiro a agôsto a importância de Cr$ 28.656.880,00, verificando-se assim u macréscimo da média mensal de 58,5%.

A previsão para o movimento de vendas total de 1952, dá um resultado de Sr$ 42.985.320,00, com o que se obterá um aumento sôbre o movimento do ano anterior de Cr$ 15.864.679,40.

O movimento de compradores correspondente, foi de 761.497 pessoas, no período de janeiro a agôsto dêste ano, observando-se um acréscimo de 43,1% em confronto com idêntico período do ano p. passado.

A média mensal de compradores em 1952 até o mês passado, registra o número de 95 187, enquanto em 1951 acusou 67.455.

A previsão para a frequência total dos postos em 1952 é de 1.112.214 compradores.

Seria a maior gargalhada da história...

LONDRES, 22 (INS) — O "Daily Mirror", de Londres, publicando uma carta aberta de boas-vindas a Charlie Chaplin", diz: "Seria a maior gargalhada da história se Tio Sam lhe der as costas. — Nós gostaríamos de tê-lo sempre aqui e para sempre". Em editorial à parte diz "que parece incompreensível essa perseguição contra Charlie Chaplin que intriga a todo o mundo." O colunista e autor dramático Lionel Hulle, escrevendo no "Daily Cronicle", pede ao secretário da Justiça norte-americano McGranery que "... a Chaplin" e nos permita tê-lo".

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

Lleras Camargo adiou a partida

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores informou que o Sr. Alberto Lleras Camargo, secretário geral da Organização dos Estados Americanos, que devia ter chegado ontem à tarde a esta capital, adiou sua partida de Montevidéu até as primeiras horas de hoje.

SEM COOPERAÇÃO NÃO HAVERÁ PREVIDENCIA

Sôbre os problemas da previdência social — que tem seus "coveiros" — fala a A NOITE o Sr. Otacílio Moreira da Costa — Foi o iniciador da "Cidade dos Meninos", no Rio Grande do Sul — O I.A.P.C., na voz do seu delegado em Porto Alegre — "Vilas Comerciárias" nos centros de grande concentração populacional — Tudo depende da cooperação — Perfeita a obra do Sr. La Rocque de Almeida

Para tratar de assuntos referentes à instituição a que serve veio ao Rio, em rápida viagem, o sr. Otacilio Moreira da Costa, delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, no Rio Grande do Sul. Vale relembrar aqui a eficiente atuação do referido representante do I.A.P.C., na liderança de várias obras de proteção e previdência social realizadas no Estado do Rio Grande do Sul, principalmente no que se refere à criação de entidades de amparo e educação à infância menos favorecida. Está neste caso, por exemplo, a fundação, pelo sr. Otacilio Moreira da Costa, da "Cidade dos Meninos", que lembra, no progressista município de Livramento, obra semelhante, realizada nos Estados Unidos, e hoje citada em todo o mundo, pelo famoso padre Flanagan. A "Boy's Town", fundada pelo sr. Otacilio Moreira da Costa em Livramento, obedece aos planos de um amplo programa de recuperação e educação moral e profissional de menores abandonados. Sob o seu teto os menores desprovidos do trato necessário, filial e doméstico, encontram exemplos e ensinamentos para a perfeita formação dos bons princípios que os nortearão pelo futuro como unidades uteis à coletividade.

Sr. Octacilio Moreira da Costa

A Previdência Social numa opinião abalisada

Num encontro com o sr. Otacilio Moreira da Costa conseguimos arrolar detalhes interessantes sôbre os problemas da previdencia social no nosso país e que, resultaram numa entrevista oportuna, com pessoa entendida, sobre assunto de grande atualidade. Falando-nos sôbre previdência social e a função dos institutos criados pelo presidente Vargas, o sr. Otacilio Moreira da Costa acentuou:

— "O Govêrno atual que tem o apoio das classes que produzem, trabalham e lutam, vem exercendo eficiente ação social através da assistência, da previdência e da solidariedade humana, por intermédio dos Institutos e de outros organismos [...]tentes.

— A ação social nos dias que vivemos, para ser eficiente, está alicerçada em duas [...] forças — as instituições de previdência e de assistência — [...]denadoras dos interesses econômicos, individuais e coletivos dentro de uma linha reta, de segurança e de compreensão.

— Getúlio Vargas, criador e concretizador do Instituto dos Comerciários e de outros, [...] Govêrno passado, declarou: "As leis sociais com que o Chefe do Executivo Nacional [...] iniciativa própria tem procurado amparar as classes trabalhadoras, devem constituir motivo de orgulho para os brasileiros".

A obra da previdência social idealizada e posta em prática pelo Presidente Vargas, vem [...]parando, devidamente, um número quase incontavel de homens e de mulheres, que [...]ceram e envelheceram, trabalhando para o maior engrandecimento financeiro e econômico da Pátria.

— Infelizmente, — prosseguiu o entrevistado — si maiores [...] tem sido os benefícios proporcionados aos segurados a culpa [...] cae exclusivamente sôbre um grupo "coveiros" da previdência social, que não têm sabido operar honestamente com o Govêrno. Daí o motivo, do Presidente Vargas ter determinado a abertura de inquéritos em diversas de nossas instituições previdenciárias, a fim de punir faltosos.

A cooperação é tudo

Prosseguindo o nosso entrevistado passou em revista as atividades do I.A.P.C.. Depois de afirmar que esse Instituto, sob a presidência do sr. La Rocque de Almeida, vem cumprindo com acerto e produtividade as determinações do govêrno, [...]tou o delegado do I.A.P.C. no Rio Grande do Sul:

— "O Presidente Vargas determinou que os Institutos [...] cassem suas reservas em construções de casas para os segurados. Nesse sentido o [sr.] Henrique La Rocque de Almeida presidente do Instituto dos Comerciários, está pondo em prática essa ordem presidencial. Para falar só no Rio Grande do Sul, já se encontra no meu Estado um emissário para tratar desse importantíssimo assunto. Vilas Comerciárias deverão ser construídas nos centros de grande densidade de empregados no comércio. Nesse sentido, muito vem cooperando com os homens do comércio riograndense o Deputado João Goulart na concretização do ideal que possuem de terem um lar digno e higiênico".

Finalizando diz o nosso entrevistado:

"A Delegacia do IAPC no Rio Grande do Sul, a ter[...] em ordem, na arrecadação [...] Brasil, vem tendo a cooperação eficiente tanto dos funcionários como das Federações, Associações e Sindicatos de classe, tanto de empregadores como de empregados. Daí o motivo de [...] durante a minha administração um aumento tanto na arrecadação como no pagamento de benefícios. Como modesto cooperador do Presidente Vargas, [...] deseja fazer, por meio dos Institutos de previdência social que o Brasil seja, de fato, um refúgio de paz, de progresso e felicidade, a minha única preocupação é servir à grande e abnegada classe dos comerciários do Rio Grande do Sul".

COMUNICADOS FÚNEBRES

VIUVA SERAPHINA SOCCI

A família de SERAPHINA SOCCI agradecendo a todos aqueles que a confortaram no rude golpe que sofreu, quer comparecendo ao entêrro e à missa de sétimo dia, quer enviando-lhe cartões de pesar, vem por intermédio dêste manifestar sua sincera gratidão.

MARIO GONÇALVES SERRA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de MARIO GONÇALVES SERRA, agradece, sensibilizada a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e, participa que mandará celebrar missa pelo descanso eterno de sua alma, no altar-mor da Igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores, na próxima terça-feira dia 23, às 10,30 horas, agradecendo a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Tromba marinha na Argélia

PARIS, 22 (INS) — Um despacho de Constantine, Argélia, [...] que uma tromba marinha arrasou a região produzindo inundação de tal monta que causou a morte de pelo menos 25 pessoas, destruindo casas, arrastando gado e arrancando árvores dentro dos poucos minutos que durou.

Piong Yang alvo das superfortalezas

TÓQUIO, 22 (AFP) — [...] número de objetivos militares inimigos em Pyong Yang, a capital norte-coreana, foram atacados ontem à noite por uma formação de Super-Fortalezas Voadoras americanas. Com toneladas de bombas foram atiradas sôbre esses objetivos, sem que os bombardeiros encontrado mais que fraca reação de parte das baterias antiaéreas comunistas.

SILVIA RANGEL COELHO DE SOUZA

(FALECIMENTO)

Eiter Oliveira Coelho de Souza, Carmen Coelho de Souza, Yvonne Coelho de Souza Freitas, Regina Coelho de Souza de Siqueira, Augusto Craveiro Rangel comunicam o falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe e irmã — SILVIA — ocorrido ontem e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 22, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Professor Agamemnon Sergio de Godoy Magalhães

30.º DIA

Orlando Teixeira de Souza e família, profundamente compungidos com o falecimento do seu inesquecível amigo DR. AGAMEMNON MAGALHÃES, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que mandam celebrar pelo seu descanso eterno, no próximo dia 23, terça-feira, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua Primeiro de Março, nesta capital.

POLITICA E POLITICOS

O presidente em Pôrto Alegre

REUNIÃO COM OS GOVERNADORES E, DEPOIS, COM OS RURALISTAS

Com os governos dos Estados só foram tratados assuntos administrativos — Nada de política, reforma do Ministério ou sucessão presidencial, segundo informou o senhor Lucas Garcez — Os pecuaristas — Empréstimos aos pequenos produtores e outros assuntos

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Apesar de ter se recolhido aos aposentos depois da meia-noite, o presidente Getúlio Vargas acordou, ontem, muito cedo e logo pela manhã atendeu a grande número de pessoas. Depois das conferências com os governadores, realizada a portas fechadas, o Sr. Lucas Garcez, ouvido pela reportagem, declarou que a sua impressão acêrca do conclave estava estampada no seu próprio rosto, de inteira satisfação, como demonstrava também a fisionomia dos demais governadores. Acrescentou o governador paulista que durante a reunião foram tratados sòmente problemas de ordem administrativa, sôbre o aproveitamento das bacias do Paraná e do Uruguai. Ante a insistência dos jornalistas, afirmou o Sr. Lucas Garcez:

— Juro, como os americanos, que não tratamos de política, nem havia motivo para tal. Posso assegurar que não nos ocupamos nem da reforma ministerial nem da sucessão presidencial. Conversamos bastante, é verdade, mas unicamente sôbre questões que interessam aos Estados participantes da conferência.

Mil casas populares

Depois da conferência o Sr. Getúlio Vargas assistiu à assinatura de contrato, entre o prefeito de Pôrto Alegre e o representante da Fundação da Casa Popular, para a construção de mil casas de madeira em terrenos de propriedade da Prefeitura. Cada casa custará 16 mil cruzeiros e o respectivo pagamento será feito à base de 20% dos salários dos interessados. Serão adquiridas com bem de família a fim de não serem negociadas. O Sr. Getúlio Vargas congratulou-se com o prefeito, considerando o contrato um bom negócio. As casas deverão ficar concluídas dentro de seis meses.

Com as classes produtoras

Antes de deixar o Palácio do Govêrno o Sr. Getúlio Vargas recebeu importante comissão de ruralistas, tendo à frente a diretoria da Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul, cujo presidente, Sr. Salgado Martins, falando ao chefe do Govêrno, declarou que os ruralistas gauchos esperam para apresentar-lhe a interpretação que lhes prestara a solução de vários problemas. Acrescentou que todos estão dispostos a atender o apêlo do incentivo da produção, e aproveitavam a ocasião para passar às mãos de S. Excia. um memorial contendo as aspirações da classe, entre as quais figuram a industrialização da carne, transportes frigoríficos e meios para o abastecimento eficiente dos mercados consumidores do país e do exterior.

Identidade de propósitos

Respondendo, declarou o Sr. Getúlio Vargas ter ouvido com satisfação os reclamos da classe rural, cuja importância para a vida econômica do Estado não precisava ser encarecida. Acentuou que os ruralistas devem sòmente falar com clareza, a fim de possibilitar ao govêrno da União o conhecimento exato das aspirações que deverão ser atendidas dentro do plano de beneficiamento da pecuária nacional. Adiantou que todos deviam estar cientes das medidas já projetadas dentro dêsse propósito, como a das instalações dos matadouros e entrepostos frigoríficos e outras, já em andamento, visando à industrialização da carne, medidas que se encontram em ultimação no Congresso Nacional.

Empréstimos aos agricultores

Afirmou, em seguida, o chefe do govêrno, que se o seu interêsse pela pecuária era acentuado, não menos o era o que se prende a assuntos referentes à agricultura, como sejam o do auxílio ao pequeno agricultor com empréstimos de 50 mil cruzeiros a longo prazo e pequenas amortizações a juros baixos. Dessa maneira — acrescentou — tanto os pecuaristas como os pequenos agricultores serão beneficiados quanto antes, porque o govêrno está interessado no aumento da produção. Concluiu dizendo que se achava pronto para receber sugestões e que todos poderiam fazer seus pedidos com a máxima franqueza, pois frisou, todos deviam trabalhar pelo bem estar dos brasileiros e a grandeza do Brasil.

Renunciou o prefeito de Maracás

MARACÁS (Bahia) 21 (Serviço especial de A NOITE) — Acaba de renunciar ao cargo de prefeito deste município o Sr. Vicente Marinelo, eleito em três de outubro de 1950.

Cinco discursos em dois dias

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Em apenas dois dias em Pôrto Alegre, o presidente Vargas pronunciou cinco discursos, num total de cêrca de cinquenta páginas datilografadas e mais de dez mil palavras. Isso nos pode dar uma idéia do esfôrço empreendido pelo presidente, que, contudo, jamais perdeu seu bom humor.

Vai a S. Paulo o senhor Etelvino Lins

S. PAULO, 22 (Asapress) — O senador Etelvino Lins deverá visitar brevemente esta capital, a convite das entidades representativas das classes produtoras paulistas. O convite foi formulado por intermédio do sr. Brasilio Machado Neto, presidente em exercício da Federação do Comércio do Estado de São Paulo.

PEQUENAS NOTAS POLÍTICAS

RETIFICAÇÃO

Um jornal paulista publicou que o Sr. Cirilo Júnior estava fora da Câmara dos Deputados, com o retôrno do Sr. Cunha Bueno. Faz-se mister uma retificação. Quando o Sr. Cunha Bueno retomou sua cadeira, já estava de licença o deputado Lima Figueiredo, em cuja substituição ficou o Sr. Cirilo Júnior. O conflito paulista acolheu uma informação inverídica. Cabe aqui, já que o fato voltou a ser pôsto em foco, mais uma vez registrar que o Sr. Lima Figueiredo a estas horas está em terra portenha, onde permanecerá dois meses. A sua nomeação para o Tribunal de Contas o alcançará ainda na Argentina.

CONVENÇÃO NACIONAL DO P. R.

O Partido Republicano estará esta semana em Convenção Nacional. O conclave tomou maior importância levando-se em conta que será debatida durante o mesmo a decisão da bancada federal do partido em ingressar no bloco minoritário. Não haverá alteração na direção nacional. E certa a escolha do Sr. Bernardes Filho para a presidência, mais uma vez, do partido, apesar do seu afastamento voluntário da vida parlamentar.

O ORÇAMENTO, NA CÂMARA

Ainda se encontra a Câmara às voltas com o Orçamento. Novas sessões noturnas estão anunciadas, quer no plenário, quer na própria Comissão de Finanças. Enquanto isso, outros assuntos vão ficando à espera, sobrecarregando a pauta dos trabalhos normais daquele órgão técnico. Ainda hoje, pela informação que colhemos, não será relatada a Receita.

VAI FALAR, HOJE, O DEPUTADO OVIDIO DE ABREU

O primeiro orador de hoje, na Câmara dos Deputados, será o Sr. Ovidio de Abreu. A sua oração deveria registrar-se na sexta-feira passada, sendo no entanto adiada para hoje em virtude de, naquela data, haver comemorado a Câmara, em seu expediente, a Revolução Farroupilha. O Sr. Ovidio de Abreu vai ocupar-se do inquérito do Banco do Brasil.

NOTICIAS PAULISTAS

1 — A Comissão de Reestruturação do P.T.B. vai reunir-se para exame da posição do partido em face do encaminhamento do problema da escolha do candidato à Prefeitura da capital;

2 — Vários líderes partidários estão convocando seus correligionários para a realização de um comício, esta semana, em favor da aprovação imediata, na Câmara Federal, dos dois projetos concedendo autonomia a S. Paulo e Santos;

3 — O governador Lucas Garcez, logo que retorne do Rio Grande do Sul, vai reunir a Coligação Inter-Partidária, para exame de vários assuntos político-legislativos.

Leilões da Alfândega

Bastos Tigre

Os objetos apreendidos pela Alfândega como contrabandos são, como se sabe, vendidos em leilão, ao correr do martelo. Não são, porém, leilões como quaisquer outros, em que os licitantes fazem, à vontade, os seus lances, disputando a aquisição de coisas que desejam, com uma oferta maior, cobrindo a anterior de outro concorrente. E o leiloeiro:

— Não há quem dê mais? Não há quem dê mais? Dou-lhe uma, dou-lhe duas, dou-lhe três!

O martelo de madeira bate as três pancadas da praxe e está a transação fechada: — E' ali do Sr. Fulano.

Nos leilões da Alfândega (como nos do Monte de Socorro) embora seja idêntica a liturgia, os Fulanos licitantes são sempre os mesmos, reunidos em blocos, na maioria, de sírios e ismaelitas, e constituem verdadeiros sindicatos de arrematantes.

Entendem-se prèviamente, distribuindo entre si os lotes a arrematar, de acôrdo com a conveniência de cada grupo, de tal forma, que uns não atrapalhem os outros, aumentando o valor dos lances. A mercadoria sai-lhes, por fim, a preço baratíssimo, permitindo grossos lucros quando vendida, cá fora, pelos "prestamistas", a domicílio, ou pelos camelôs espalhados pela cidade.

Queixa-se o comércio regular, dessa concorrência desleal. Mas vá-se lá saber o que é lealdade em comércio! Caso é que, graças a uma organização sabiamente dirigida, com a honestidade condicionada à "auri sacra fames", o sistema vem, já lá há muitos anos, funcionando com a precisão de um relógio tipo "Made in Switzerland". Leilão da Alfândega (como o de penhores) é privativo dos "sócios". Gente de fora entrou, "trançou".

Foi o que aconteceu, há dias. Numa dessas vendas públicas-privadas, apareceu um sujeito estranho, desconhecido dos licitantes e pôs-se a fazer lances, à revelia do pessoal "matriculado". Um franco atirador. Um intruso, um intrometido, a perturbar a marcha rítmica do negócio!

Quando o leiloeiro apregoava um lote de canetas-tinteiro, a quinhentos cruzeiros, picava o enxerido: — mil!... E, se o chefe do grupo a que estava destinado o lote, sussurrava, trincando os dentes, — mil e cinquenta, berrava o metidiço: — mil e quinhentos!

Assim ia a coisa, provocando assombro e escândalo (como se aquilo fôsse mesmo um leilão e não leilão da Alfândega) e o intruso, só ter apregoada uma partida de meias "nylon", depois do primeiro lance, de dois mil cruzeiros, grita: — ...

— Suspende-se o leilão. O homem é levado à parte, interpelado, examinado. Era louco. Louco no duro. Dera-lhe a mania de arrematar coisas. O inferno foi retirado da sala, com o bicho solicitado, por judeus e cristãos, todos, aliás, muito satisfeitos, porque o leilão ia ser anulado. Jamais tinham as vendas alcançado preços tão altos.

Um velho funcionário aduaneiro, comentando o sucedido, disse com o seu "40 experiência feito":

— Deviam ter visto logo que o homem era maluco: concorrer a leilões da Alfândega!

AVIÕES FANTASMAS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

do-se do seu término a era dos aviões de combate pilotados pelo homem.

Alguns peritos vêm dizendo isso desde há muito, e tirando as suas conclusões. E as fôrças aéreas, de terra e de mar, através de todo o mundo, têm-se queixado de que não podem obter pilotos em quantidade suficiente ou homens com capacidade de bastante para pilotarem os seus aviões. Tinha que vir o avião dirigido sem ser pelo homem.

Ao mesmo tempo, outros peritos aeronáuticos estão dizendo que, com ou sem pilotos humanos, a era dos combates de avião para avião também se aproxima do seu término. Como é natural terá de haver projetéis dirigidos interceptadores para atacarem quaisquer projetéis dirigidos controlados por aviões especialmente equipados para isso.

O objetivo primordial nas futuras será destruir as bases do inimigo e seus aviões dirigidos no solo, ou fazê-los explodir no ar se possível com armas adequadas, controladas de terra. Multas dessas coisas ainda se acham distantes, mas os estudos e experiências nesse sentido já começaram. Foram começadas pelos alemães durante a segunda guerra mundial, pois alguns dos projetos que os nazistas arremessaram contra a Inglaterra eram guiados em vôo, embora a maior parte dêles fôsse apontada como se se tratasse de granadas de artilharia.

A Marinha dos Estados Unidos foi a primeira a empregar o projetil dirigido na guerra da Coréia, tendo ficado demonstrado que ele tem suas vantagens em relação ao avião pilotado pelo homem. Constitue-se que o projetil pode-se tornar mais eficiente do que o avião com piloto. E existem muitas razões para isso. Senão, vejamos: 1.º) —

O avião sem piloto destina-se a cair, de sorte que pode atingir muitos lugares inacessíveis ao pilotado, a menos que o piloto adote a tática suicida "kamikaze" dos japonêses; 2.º) — O avião sem piloto pode prosseguir em sua rota, seja quais forem as circunstâncias, porque não sendo humana a sua pilotagem, continuará agressivamente até atingir o ponto vital. A vontade do piloto humano para atacar converte-se em vontade de escapar logo que o mesmo se sente ferido. O avião sem piloto, por sua vez, pode usar a tática de evasiva ou atacar em ângulos muito mais exíguos que o avião com piloto.

Os únicos fatores a serem levados em conta são as solicitações impostas aos materiais. O homem que comanda o avião, senta-se confortavelmente no avião controlador, que se acha a boa distância e, sem a menor tensão nervosa, dirige o "Robot" pela televisão.

O avião sem piloto será sempre mais barato que o dirigido por piloto humano, a despeito do custo do seu equipamento de comando. Necessita de blindagem relativamente leve, menos combustível, e não necessita absolutamente de condicionamento de ar e suprimento de oxigênio para o piloto humano. Podem ser eliminados muitos dispositivos dentre os mais ou menos engenhosos, e o peso e potência do motor podem ser muito reduzidos e, não obstante, obter-se a mesma velocidade de subida e a mesma maneabilidade que o avião pilotado.

Além do mais, o avião sem pilôto é construído para ser utilizado apenas uma vez, de sorte que podem ser desprezados todos os requisitos relacionados com a duração do material.

E' claro que os aviões sem pilôto empregados na Coréia são máquinas experimentais obsoletas cuja utilização não visa resultados militares imediatos, mas proporcionar treinamento, conhecimentos e experiência, fatores que facilitarão o uso de armas muito mais aperfeiçoadas.

Muito embora tenha começado uma nova era no que concerne à guerra, não há razão para se acreditar que proporcione ao Ocidente qualquer vantagem sôbre o seu grande rival.

A AUTONOMIA NO SENADO NÃO ALCANÇARÁ OS DOIS TERÇOS

RESERVA NO MONROE QUANTO À MEDIDA — PERSPECTIVA: ADIAMENTOS SUCESSIVOS

Os deputados cariocas, incorporados, levaram esta semana ao Senado a emenda disposta sôbre a autonomia do Distrito Federal. Chegando final do projeto ainda não foi votado na Câmara, o que se registrara na sessão de ontem ou de amanhã. Vencida esta etapa, e não é ser de regozijo o clima reinante entre os autonomistas. Tal não acontece, dadas as perspectivas que subitamente se rasgaram para a medida aprovada na Câmara, em duas votações, por maioria quase que esmagadora, tendo alcançado a mesma um quorum que ultrapassou os dois terços reclamados. Incorporados, os autonomistas farão vir ao Senado, e ali de suas esperanças de tôda a espécie que se encerra estão neles depositadas. Fala o deputado Heitor Beltrão, líder autonomista na Câmara Federal, a quem devem, os incansáveis lutas, as duas espetaculares

POSSIBILIDADE NO SENADO: MORRER DE INANIÇÃO

Não há grandes simpatias no Senado pela autonomia do Distrito Federal. Ali há uma completa e geral hostilidade à idéia. Centra são vários líderes e, entre as bancadas, favorável apenas a do próprio Dist. Federal. Numa primeira tomada de contacto feita por esta reportagem poucos se manifestaram francamente a respeito, mas de todos aqueles aos quais sondamos recolhemos uma reserva que pode ser tomada contra a medida. O seu destino no Senado, segundo alguns observadores políticos, é morrer de inanição.

NÃO ALCANÇARÁ OS DOIS TERÇOS

Impossível alcançar os dois terços exigidos, na votação. Sofrerá tôda espécie de protelação, desde reservada para a mesma o destino daquelas proposições que são adiadas de sessão legislativa, para sessão legislativa. Os senadores não a retirarão nos escrutínios, ou em plenário, mas, isso sim, lhe negarão o quorum regimental dos dois terços.

UM DIA NA CÂMARA

REVERSÃO DE PENSÕES

O deputado Brigido Tinoco acaba de enviar à Mesa da Câmara um projeto que dispõe sôbre a reversão de pensões concedidas pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. Segundo o seu texto as cotas de pensão atribuídas aos filhos reverterão sempre às viúvas quando aqueles venham a perdê-las, seja por morte, casamento ou limite de idade. A justificação do referido projeto representa um interessante trabalho do deputado Brigido Tinoco, como se pode avaliar, lendo-se o que se segue. Declara o representante do PSD fluminense:

"Nos têrmos dos Regulamentos dos Institutos, o seguro por morte visa amparar os beneficiários do segurado ativo ou inativo, garantindo-lhes, por morte dêste, uma pensão, devida a partir da data em que ocorrer o óbito. Destarte, a pensão extingue-se:

a) por falecimento do beneficiário;
b) para as pensionistas que contraírem matrimônio;
c) por implemento de idade;
d) por cessação de invalidês.

Segundo os dispositivos regulamentares, não haverá reversão de cotas, exceto por falecimento de viuva ou viuvo inválido, que tenha a importância do seu seguro repartida com os filhos menores de 18 anos. A aplicação dêsses dispositivos tal como vem sendo feita pelo IAPC, tem resultado em clamorosas injustiças praticadas contra as "viuvas com filhos menores" (ou maiores), se compararmos a situação destas com à das "viuvas sem filhos", tomando-se por base a data em que teve início a pensão de cada uma. Figuremos dois casos: uma viuva com filhos e outra não, ambas fazendo jús a um "quantum" exatamente igual, iniciando-se essas pensões na mesma data. A pensão da primeira será dividida em duas partes, cabendo-lhe 50% e repartindo-se os outros 50%, em partes iguais, entre os filhos menores, ou maiores inválidos, que possuir à data da concessão dêsse benefício. A medida que os filhos se tornarem maiores de idade, falecerem ou se casarem, as cotas-partes de cada um irão sendo canceladas, de modo que, em certo tempo essa viuva receberá apenas a metade da pensão que lhe foi concedida. A viuva sem filhos, por ser a única beneficiária, continuará a receber sua pensão integralmente, cujo cancelamento só poderá ocorrer se contrair novo matrimônio. Conclui-se, pois, que aquela mulher que ficou viuva, com filhos menores para criar e educar, tendo, por isso, despendido tremendos esforços e arcado com maiores despesas — verá, dentro de certo tempo e face a determinadas circunstâncias, "reduzida à metade a pensão" que lhe deixou o marido. A outra, que não terá passado por todos êsses obstáculos, nenhum desconto sofrerá, usufruindo sozinha os benefícios da pensão. Mas, não fica aí a injustiça que se comete contra a viuva com filhos menores. Esse "ferrete" há de prejudicá-la no futuro, sempre que qualquer aumento ou reajustamento seja feito em sua pensão, prejuizo que não fere, entretanto, a que não tem filhos. Tem sido critério adotado no IAPC a retratividade, para efeito de cálculo dêsses aumentos, a data do "início" da concessão da pensão, "mesmo que à data dêsse reajustamento já a viuva que tinha filhos menores não mais os tenha com essa característica". Expliquemos, focalizando os aumentos concedidos e exemplificando com um caso de pensão concedida em julho de 1940:

Pensão deixada por um segurado, calculada à base de seus salários: Cr$ 104,10. Observado o critério do IAPC, teremos:

Viuva — Cr$ 52,10. Filhos — Pedro, Cr$ 26,00; José, Cr$ 26,00, Cr$ 52,00. Total — Cr$ 104,10.

Admitamos que Pedro tenha atingido sua maioridade em 1942 e que José tenha falecido em 1943. Em 1945, pelo Decreto-lei 7.835, foi o benefício da viuva majorado para Cr$ 135,40. Esta importância será dividida em 2 partes, cabendo à viuva Cr$ 67,70. A outra parte — Cr$ 67,70 — que deveria pertencer aos filhos, "está prescrita", por ser um já maior de idade e o outro por ter falecido. Em 1950, pela lei 1.136, majorou-se o benefício novamente, quando se aumentou para Cr$ 285,40. Aplicado o critério da retroatividade à data do início da pensão (1940), dividiu-se essa importância em duas partes, cabendo Cr$ 142,70 à viuva e cancelando-se os outros Cr$ 142,70 dos filhos, pois um já era maior e outro falecera. Restou à viuva, "apenas", a importância de Cr$ 142,70! Agora, em 1952, pelo decreto 30.342/51, que deu nova interpretação ao decreto-lei 7.835/45, houve nova majoração, sendo elevado o benefício para Cr$ 350,00. Nova aplicação daquele critério e novo corte na pensão dessa viuva, pois lhe restaram apenas 50% daquele valor, ou sejam, Cr$ 175,00, sendo a outra parte cancelada. Salta aos olhos tamanho absurdo, que contraria o espírito da lei, porquanto concede "sempre a metade do aumento àquelas viuvas que tinham filhos menores à época em que se iniciaram suas pensões".

Vejamos o quadro comparativo abaixo, que melhor esclarece o assunto:

1940: Início — filhos, 52,00; viuvas com filhos, 52,10; viuvas sem filhos, 104,10 — 104,10.

1942: Prescr. Pedro — filho, 26,00; viuca com filhos, 52,10; viuvas sem filhos, 78,10 (!) — 104,10.

1943: Prescr. José — filhos, 26,00; viuvas com filhos, 52,10; viuvas sem filhos 52,10 (!) — 104,10.

1945: Aumento — filhos, 67,70; viuvas com filhos, 67,70; viuvas sem filhos, 135,40 — 135,40.

Prescr. filhos: filhos, 67,70; viuvas com filhos 67,70; viuvas sem filhos, 67,70 (!) — 135,40.

1950: Aumento — filhos, 142,70; viuvas com filhos, 142,70; viuvas sem filhos, 285,40 — 285,40.

Presc. filhos — filhos, 142,70; viuvas com filhos, 142,70; viuvas sem filhos, 142,70 (!) — 285,40.

1952: Aumento — filhos, 175,00; viuvas com filhos, 175,00; viuvas sem filhos, 350,00 — 350,00.

Prescr. filhos — filhos, 175,00; viuvas com filhos, 175,00; viuvas sem filhos, 175,00 (!) — 350,00.

Verifica-se, sem sombra de dúvida, que os prejuizos causados àquela viuva que lutou, sofreu e teve maiores despesas para criar e educar os filhos, foram dados aumentos sempre inferiores aos que auferiu a outra que, certamente, não terá passado por êsses mesmos sacrifícios. A comparação é clara e clama por uma urgente reparação, a fim de que os Institutos sejam compelidos a adotar o critério justo, em consonância com o espírito que ditou tais melhorias ao legislador".

Autarquia da Bacia do Paraná

(Titulos principais na 1.ª página)

PORTO ALEGRE (De Alvaro Gonçalves, enviado especial de A NOITE) — Nunca uma visita do presidente Getúlio Vargas a um Estado provocou tantas interpretações e afirmações de caráter político, do que esta que vem S. Ex.ª fazendo ao Rio Grande do Sul. Se formos, na verdade, decantar os fatos pura e simplesmente, chegaremos à conclusão de que o próprio Sr. Getúlio Vargas tem sido um dos primeiros a mostrar-se surprêso com as "conclusões" a que chegam os "experts" da política nacional. De qualquer maneira, porém, não se exclui a hipótese de que o chefe do Govêrno haja tratado de assuntos políticos a par dos econômicos abordados com os governadores da bacia hidrográfica do Paraná. Aliás, não foram outras as palavras de Vargas, pouco antes de seguir para Itu. Disse que, na oportunidade do seu encontro com os governadores — que se realizou momentos antes do seu embarque, no próprio palácio do Govêrno estadual — havia "tratado de tudo". Não quis, entretanto, afirmar se tivesse cogitado de política partidária, nessa esfera em que se está compreendendo a política atual. Uma coisa, porém, é certa: já agora se poderá ver um amplo entendimento dos Estados componentes da bacia do Paraná-Uruguai com o govêrno central, na busca de soluções imediatas para problemas comuns de profunda repercussão econômico-social.

AUTARQUIA DA BACIA DO PARANA

O Sr. Lucas Nogueira Garcez, ao falar na sessão solene de instalação da Conferência dos Governadores, fez uma ampla exposição do que, até o momento, vem São Paulo fazendo como parte sua em acôrdo assumido quando da reunião da I Conferência. O plano é amplo e de surpreendentes resultados. Com o mais decisivo apoio de Vargas — que fez questão de salientar de maneira categórica a sua participação nos problemas daqueles sete Estados — conclui-se que esta II Conferência veio, na verdade, apontar ao país um dos mais espetaculares planos em conjunto de que tem notícia a história econômica e administrativa do Brasil. O governador de Minas, depois de uma palestra no Hotel City, na qual "não se falou de política", disse-nos que os problemas de Minas Gerais estão perfeitamente equacionados no temário da Conferência. Todos sabemos que o binômio energia e transporte tem sido a coluna mestra da sua administração. Na Conferência, os interêsses mineiros estão perfeitamente enquadrados, aptos a qualquer momento oferecer os melhores resultados. Informou-nos ainda o governador Juscelino Kubitscheck que a Conferência concluirá propondo ao Govêrno a criação da Autarquia da Bacia do Paraná, tendo como componentes Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso. Cada Estado membro contribuirá com uma parte da sua renda, de acôrdo com a sua importância econômica, cabendo à União uma outra parte.

VARGAS INTERPELA A DIREÇÃO PESSEDISTA DO SUL

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Lucas Garcez, Juscelino Kubitscheck, Munhoz da Rocha, Irineu Bornhausen e Ernesto Dorneles. Muito embora o presidente Vargas se tenha negado a dar-lhe qualquer significado político, a sua presença nesta capital e a palestra demorada que manteve a portas fechadas, com a mesa diretora do PSD estadual, no dia de sua chegada, revestiram-se de natureza essencialmente política.

A direção daquele partido compareceu em sua totalidade, compreendendo os Srs. Ildo Meneghetti, Gaston Englert, Naio Lopes de Almeida, Cilon Rosa, Oscar Fontoura e Francisco Juruena.

Segundo informações que obtivemos, durante a reunião o presidente Vargas teria interpelado a direção pessedista sôbre as razões da divergência do PSD gaucho para com o govêrno, tendo a pergunta sido respondida pelo Sr. Gaston Englert, que fez um relato da situação no que concerne aos pessedistas, ressaltando o fato de o govêrno estadual insistir sempre em fazer um govêrno partidário.

E no setor nacional? — teria indagado o chefe da Nação. A esta pergunta respondeu o Sr. Oscar Fontoura, dizendo que a bancada federal do PSD não tem negado apôio a tôdas as iniciativos governamentais de interêsse coletivo. Aliás, acrescentou, não caberia aos deputados pessedistas adotar outra atitude senão aquela que representa o pensamento da coletividade que os elegera.

Interveio tambem na palestra o Sr. Naio Lopes de Almeida para ressaltar o fato de os congressos regionais do PSD, que se estão realizando atualmente no interior do Estado, terem expressamente enviado mensagens de congratulações e solidariedade ao presidente do Conselho Nacional do partido, governador Amaral Peixoto.

Segundo ainda apuramos, os deputados Walter Perachi, Procópio Duval e Gomes Freitas foram postos a par das conversações mantidas, entre a direção pessedista e o presidente Getulio Vargas, por intermédio do Sr. Gaston Englert, no dia de ontem.

Após a reunião dos governadores no Palácio do Govêrno, o presidente Getulio Vargas, cêrca de 14 horas, tomou o avião rumo à sua fazenda do Itu, onde pretende repousar ligeiramente, seguindo dali diretamente para a Capital Federal.

O P.T.B. pelotense na recepção

PELOTAS, 22 (Serviço especial de A NOITE) — O Diretório Pelotense do P.T.B. fez-se representar na recepção em Porto Alegre ao Presidente pelo deputado Osmar Grafulha e os vereadores Osvaldo Carpena e Olavo Couto.

Um grupo de cinquenta e um cadetes navais brasileiros do "Duque de Caxias", em visita a Paris depositam uma "corbeille" de flores no túmulo do Soldado Desconhecido, sob o Arco do Triunfo. (Foto Keystone)

DE SÃO PAULO

(Da Sucursal de A NOITE)

MAIS UM TARADO

Acaba de surgir mais um tarado em São Paulo. Trata-se de Milton Alves Conceição, de 21 anos, preto, morador em Mogi das Cruzes, que atacou um menor de 14 anos, nas proximidades de São Miguel Paulista. O monstro ludibriou o menor com um convite qualquer para ver uma casa desocupada e, a seguir, com uma corda, quase estrangulou o garoto, praticando contra o mesmo brutal atentado. O menino ainda teve tempo de gritar e populares acorreram ao local, prendendo em flagrante o degenerado, que por pouco não escapou de ser linchado pelos mais exaltados. Milton foi conduzido para a Policia Central e daqui para o Departamento de Investigações.

OUTROS CRIMES QUE SERIAM ATRIBUIDOS A BENEDITO

No dia 2 de setembro de 1943, no subúrbio de Arthur Alvim, na Central do Brasil, duas meninas, Milagros Corvilo, de treze anos, e Mafalda Piveta, de doze anos, saíram em direção a uma mata, a fim de apanhar lenha. Demoraram e seus pais, preocupados, fizeram buscas nas vizinhanças sem resultado, até que no dia seguinte os corpos das duas crianças foram encontrados em meio da mata. Apresentavam fraturas e sinais de violência carnal as duas estranguladas.

Depois de muitas investigações, Joaquim Eugenio de Oliveira, mais conhecido por "Pantera", foi responsabilizado pelos crimes monstruosos. E há pouco, em novo julgamento, conforme A NOITE teve ocasião de publicar, foi condenado a setenta anos de prisão.

Entretanto, com o aparecimento de Benedito Moreira de Carvalho, autor de oito homicídios contra meninas e mulheres, além de outros crimes de natureza sexual, delitos êsses que datam mais ou menos da época em que foram assassinadas Milagros Corvilo e Mafalda Piveta, não deixa de ser possível que o monstro tenha tido participação naqueles dois homicídios. A Polícia parece até mesmo recear que o "Vampiro Louro" venha a confessar a autoria desses crimes, o que provaria, então, que ela teria arrancado confissão mentirosa de Joaquim Eugenio de Oliveira. Isso porque, diante de confissões de crimes praticados pelo tarado da rua Ponciano, foram inocentados Cecilio da Silva e Osvaldo Floriano, homens dos quais a Polícia havia arrancado confissões mentirosas e que estavam encarcerados pagando por crimes que não praticaram.

A FORTUNA DE ATILIO RICOTTI

Volta à baila a grande fortuna deixada pelo milionário Atilio Ricotti, conhecido esportista em São Paulo que ocupou lugares destacados na diretoria do Palmeiras, clube ao qual deixou nada menos de 2 milhões de cruzeiros. O caso de que vamos tratar é o que se refere à sua amante, Clelia D'Amelio, mulher bonita e que esteve envolvida num rumoroso caso de tentativa de suborno de funcionários do Tribunal Regional Eleitoral, a fim de que favorecessem um candidato que na ocasião também era seu amasio.

A linda loura ficara, no testamento do milionário, sendo a herdeira de grande parte dos milhões deixados por Atilio. No entanto, Atilio Ricotti Junior, através da sua tutora natural, requereu anulação do legado. Em primeira instância, o mesmo foi julgado valido, mas houve recurso da sentença para a Câmara Civil, onde se acha o rumoroso processo. Os desembargadores Clovis de Moraes Barros e Sabino Junior, segundo apurou a reportagem de A NOITE, já deram o seu voto ao recurso considerando-o procedente em parte, justamente na parte que diz respeito aos bens deixados para Clelia D'Amelio. O desembargador Silos Cintra pediu vistas dos autos para dar o seu voto, do qual depende a sorte do legado de Atilio Ricotti. Caso vote pela anulação do mesmo Clelia D'Amelio poderá ainda recorrer ao Supremo Tribunal Federal. Há dois anos já que se arrasta pela Justiça o processo referente ao testamento deixado pelo milionário Atilio Ricotti, não havendo a menor dúvida de que a pendência judicial terá agora a sua solução final.

A CAMIONETA CAIU NO ABISMO — 2 MORTOS

Na altura do quilômetro 14 da via Anchieta, quando regressava de Santos ontem às 22,30 horas dirigindo uma camioneta Antonio Gonzales de 31 anos, casado, morador em Piracicaba imprimia ao veículo excessiva velocidade. Em dado momento não controlou mais a camioneta, que bateu num pilar de cimento e precipitou-se num abismo. Morreram Carmen Gonzales, de 31 anos, casada, residente em Sorocaba, e seu filho Cristino de 2 anos, ficando gravemente feridos seu marido Cristino Gonzales Junior, de 34 anos e seu filho Sergio Roberto de 4 anos, além de Valdemar Ferreira de 30 anos e Filomena Fraud de 33 anos e Carlos Andréa, que viajavam na camioneta sinistrada.

Um órgão único centralizará tôda a produção de energia elétrica no Estado do Rio

Instaurado, com a criação da Comissão Estadual de Energia, um novo regime para a política fluminense de eletrificação — Diretrizes do plano, recursos econômicos e estrutura da nova instituição — Serviços e Departamentos extintos

O governador do Estado do Rio, Sr. Ernani do Amaral Peixoto, sancionou uma lei que cria a Comissão Estadual de Energia Elétrica, órgão dotado de estrutura capaz de realizar o planejamento e a execução dos serviços destinados a prover tôdas as zonas do Estado de energia termo e hidro elétrica.

A lei ontem assinada pelo chefe do Executivo fluminense dá providências no sentido de aumentar as receitas destinadas à execução dos serviços de energia elétrica, prevendo ainda no orçamento geral do Estado dotações e créditos especiais que possibilitem a realização do importante plano de abastecimento de fôrça e luz às diversas regiões fluminenses.

O planejamento da produção de energia no Estado

Com a instituição da Comissão Estadual de Energia Elétrica, se extinguirão todos os demais órgãos que até o presente vinham executando os serviços destinados à produção e distribuição de energia no Estado do Rio. Em virtude dêsse fato, foram extintas e incorporadas à C. E. E. E. a Divisão de Energia Elétrica do Departamento dos Serviço Públicos e Industriais e tiveram o patrimônio transferido para a nova organização as instalações termo-elétricas de Araruama, São Vicente de Paula, Saquarema, Silva Jardim, Maricá, a rede de distribuição e respectiva sub-estação de Sacra-Família do Tinguá e a linha de transmissão Bacaxá-Saquarema, esta última até então sob a administração da Central de Macabú.

Fixa ainda a nova lei um prazo durante o qual deverá ser levado a efeito um balanço demonstrativo da situação econômico-financeira dos serviços cujo patrimônio e encargos passam agora à jurisdição da Comissão de Energia Elétrica.

Novo regime para a política de produção de energia

Dotada de departamentos e seções técnicas capazes de promover o estudo e apresentar planos para o aumento de fôrça e luz no Estado, a Comissão de Energia Elétrica alterará substancialmente a política incipiente de produção dêsse elemento indispensável ao desenvolvimento industrial por que vem passando o Estado do Rio de Janeiro na atual administração. Inspira-se o regime de centralização dos assuntos relacionados com a energia na moderna técnica de produção proporcional hoje adotada em todos os países do mundo onde se pratica uma política de eletrificação operante. Parte a centralização do princípio de que somente atribuindo a uma instituição única a responsabilidade pelo planejamento, poder-se-á elaborar um sistema capaz de atender, com equidade, as necessidades de cada zona, não se permitindo que as fontes de produção sejam assimiladas por uma determinada região em prejuízo de outra.

Autonomia administrativa e financeira

Terá uma compleição semelhante à das autarquias a Comissão de Energia Elétrica: possui fontes de renda próprias e não está subordinada a nenhuma Secretaria de Estado, embora esteja subordinada diretamente ao secretário de Viação e Obras Públicas.

A organização

Os serviços da Comissão Estadual de Energia Elétrica serão feitos através dos dois órgãos que a formam e seus respectivos departamentos. Os órgãos executivos são compostos pelos seguintes departamentos: I) O Técnico e de Planejamento; II) o Departamento Técnico de Eletricidade, e III) o Departamento Administrativo. Todos êles são diretamente subordinados a um diretor-presidente.

Os serviços do Departamento Técnico de Planejamento serão executados por suas seções de Levantamento, Desenhos e Projetos e Hidrologia, enquanto as atribuições do Departamento de Eletricidade serão desincumbidas pelas seguintes seções, em que se subdivide: de Concessões; de Fiscalização, Normas e Padrões; de Obras e Conservação; e de Estatística. Ao Departamento Administrativo são atribuidas as questões de organização interna dos serviços, Contabilidade, Tesouraria, Almoxarifado, Pessoal, etc. As demais atribuições deverão ser especificadas no Regulamento a ser posteriormente aprovado pelo Executivo.

Como funcionará a Comissão

As deliberações acêrca de planos e respectivos serviços a serem efetuados pela C.E.E.E., serão tomadas, segundo o artigo 2.º da lei que a institui, sob regime de deliberação coletiva e por uma espécie de Conselho Departamental que terá a seguinte conformação: o diretor-presidente da Comissão; um representante da Secretaria de Viação e Obras Públicas; um representante da Secretaria de Finanças; um representante da Secretaria do Interior e Justiça, e um técnico de administração indicado pelo Departamento do Serviço Público. Os representantes das Secretarias de Estado serão designados pelo governador, mediante indicação dos respectivos titulares das pastas que integrarão o Conselho.

A C.E.E.E. atuará ainda, na forma preconizada pela legislação federal, como órgão auxiliar do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, tendo sido, para atender a êsse veículo, criados os seguintes cargos: um Assistente Administrativo, um Assistente Técnico e um Assistente Jurídico.

Diretrizes do plano de eletrificação

O artigo 3.º da lei agora promulgada define, em linhas gerais, as diretrizes que resultarão no plano definitivo de eletrificação progressiva das diversas regiões do Estado. Paralelamente aos recursos financeiros criados para a execução dos serviços definidos em outros capítulos, o ato fixa a política a ser seguida pelo órgão a partir de sua instalação.

Segundo o capítulo da competência da C.E.E.E., a primeira fase atuante da nova instituição será ocupada na planificação dos serviços a serem realizados e instalados no sentido de incrementar a produção de energia no Estado. Deverá a Comissão, de acôrdo com o que se estipula no projeto como suas finalidades, "proceder levantamentos topográficos, observações e estudos hidrográficos, levantamentos estatísticos, planejamentos gerais e parciais, elaborar projetos e derivações e regularização de cursos dágua necessários aos aproveitamentos hidroelétricos destinados à produção, transmissão e distribuição de energia elétrica em todo o território fluminense". Estudará e elaborará planos relativos ao aproveitamento racional das reservas hidráulicas e das instalações já existentes.

A segunda etapa consiste na execução, financiamento a concessionários e organização de serviços onde esta execução reclamar a participação direta do govêrno.

Recursos econômico-financeiros

Contará a C.E.E.E. com as seguintes fontes de receita para a execução dos seus serviços: a) as taxas do Serviço de Energia Elétrica, devidas por fôrça do decreto-lei federal n.º 2.281 de 5 de julho de 1940; b) as dotações orçamentárias que lhe forem destinadas; c) de créditos suplementares, especiais e extraordinários; d) do produto dos juros de depósitos bancários pertencentes à C.E.E.E.; e) do produto das multas por infração de disposições legais ou regulamentares concernentes à C. E. E. E.; f) do produto da alienação do material inservível ou de unidades patrimoniais que se tornaram desnecessárias ao serviço e cuja baixa haja sido autorizada pelo secretário de Viação e Obras Públicas; g) de remuneração de serviços prestados e de fornecimentos excepcionalmente feitos à entidades públicas e particulares; h) da arrecadação proveniente das tarifas de energia elétrica dos serviços diretamente explorados pela C.E.E.E.; i) do produto de aluguéis de bens patrimoniais geridos pela C.E.E.E., e j) de fundos criados por lei, doações, legados e outras rendas que, por sua natureza, devam caber à C.E.E.E.

A lei prevê ainda a abertura de um crédito especial de Cr$ 1.472.712,00 (um milhão, quatrocentos e setenta e dois mil e setecentos e doze cruzeiros) para a imediata consecução dos serviços previstos no ato da criação do órgão.

A ação da C.E.E.E. e demais encargos

A Comissão de Energia Elétrica atuará também, segundo preceitua a legislação federal, em tôdas as questões em que entrem as relações dos serviços e planos estaduais com os da órbita federal — legislação, convênios com os municípios e com a União para a execução de serviços, etc.

Organizados como estão os diversos departamentos técnicos e serviços da Comissão ficam capacitados, financeira e administrativamente, à execução de medidas que visem solucionar a carência de fôrça e luz no Estado do Rio. Paralelamente à determinação de medidas que visem atrair para o Estado as mais diversas indústrias e ao lado da criação de importantes indústrias de base como a dos Alcalis, realiza a administração Amaral Peixoto um programa de eletrificação que será o primeiro capítulo na ordem das medidas de industrialização progressiva do Estado do Rio e soluciona, com a criação de um órgão capaz por sua estrutura e por seu potencial financeiro, o mais grave dos problemas criados nas demais unidades da Federação que sofrem, como o Estado do Rio de Janeiro, uma crise de crescimento.

A perseverança no trabalho

Do PROF. HUMBERTO GRANDE

Procurador geral da Justiça do Trabalho

O Brasil deu sentido ao trabalho, porque o prestigiou e valorizou em todos os sentidos, fazendo sentir a todos os brasileiros que a grandeza da nossa Pátria depende dêles. O trabalho contribui, realmente, para a independência econômica e defesa nacional, fortalecimento do nosso Exército, Marinha e Aviação, desenvolvimento da nossa agricultura e comércio, e enfim, para a prosperidade e progresso do país. Hoje o trabalho no Brasil tem significação, porque visa um fim bem definido. Assim êle é estimulado e favorecido pelos Poderes Públicos. Constitui um título do mais alto valor, e por isso é protegido e amparado. Ninguém se esforça em vão. O Estado agora reconhece o sacrifício individual. Ninguém beneficia a coletividade sem ser compensado largamente. Aliás, na sociedade bem organizada, o homem tudo consegue pelo esfôrço. No improviso, em agradecimento pela grande manifestação trabalhista da tarde de 23 de julho de 1938 na Avenida São João, dirigindo-se aos trabalhadores de São Paulo o presidente Getúlio Vargas disse: "O Estado não reconhece direitos de indivíduos contra a coletividade. Os indivíduos não têm direitos, têm deveres! Os direitos pertencem à coletividade! O Estado, sobrepondo-se à luta de interêsses, garante os direitos da coletividade e faz cumprir os deveres para com ela. O Estado não quer, não reconhece luta de classes. As leis trabalhistas são leis de harmonia social".

O trabalho persistente tudo alcança. Mas para obter tal resultado exige moralidade e requer justiça; êle progride pela ciência e adquire sentido pela filosofia, embeleza-se pela estética e purifica-se pela religião. Utiliza-se, para a consecução dêsses fins, de todos os valores culturais. Sim, porque o trabalho sem a moral é pernicioso; sem a justiça transforma-se em escravidão; sem a ciência não evolui; sem a filosofia é vazio; sem a estética é muito rude, e sem a religião fica humano, demasiado humano, a ponto de materializar-se.

A pedagogia do trabalho, por essa razão, respeita os valores da cultura sem desprezar disciplina alguma e mesmo nada que possa beneficiar o homem, pois deseja formar nele a vontade e o caráter, educar-lhe a imaginação e a inteligência, aspira, enfim, fortalecer-lhe o ser, e por isso, para aquisição de tôdas essas virtudes, confia no poder da perseverança, na tenacidade dos esforços e na firmeza dos propósitos. Insiste nesses atributos volitivos, porque à maioria das pessoas e mesmo dos espíritos brilhantes lhes falta o senso da perfeição, a continuidade da ação e a persistência. Como facilmente se contenta com o que faz, não progride, mas estaciona e até retrograda.

Cumpre agir, e dêste modo, perseverar na ação. Para o moço, hoje, o imperativo de ação é uma necessidade imprescindível. Êle deve agir sempre, e mesmo que não alcance resultados práticos e satisfatórios, por ter dispensado inutilmente as suas energias, adquire, ao menos, experiência, e saberá posteriormente, nas circunstâncias mais diversas, de como proceder com justeza. A juventude por idêntico motivo, não deve temer a adversidade. Ela sempre é rica de preciosas lições, e antes de tudo, nos dá a verdadeira experiência da vida. Além disso, enrija o nosso caráter e robustece a nossa têmpera, preparando-nos para todas as situações. Nunca temamos a adversidade nem a luta. Aos fortes a adversidade lhes concentra as energias e lhes aumenta as fôrças, assim como a luta lhes trás a vitória e conquistas inúmeras. Quase sempre são as circunstâncias difíceis que exaltam os autênticos valores. O próprio infortúnio pode ser a fonte da felicidade. O grande espírito, em vista dêsses fatos, não perturba a marcha da sua obra com circunstâncias desagradáveis e contratempos. Não. Êle faz tudo para lhe garantir a continuidade. Desenvolve a ação com muita iniciativa e creatividade, audácia e coragem, intrepidez e desassombro. Procede com firmeza nos seus propósitos. Nada é capaz de lhe desviar do justo rumo. Assim tem nervos de aço e sangue frio, domínio de si próprio e consciência dos fatos, energia e coragem. Nunca recua na efetivação de seus objetivos. Conhece o imperativo da ação continuada, sucessiva e encadeiada para um fim determinado. Não admite lamúria, com grande capacidade de múrias e lamentações na inatividade, nem alimenta desejos comodistas, que se querem desenvolvidos em fofas almofadas e deitados em leito macio. Não. Aceita francamente a luta. Não ignora que a ação está cheia de asperezas e obstáculos, mas que é fecunda e nos proporciona conhecimentos preciosos, implicando por isso certas qualidades de caráter, como confiança em si próprio, domínio de si mesmo, audácia e espírito de decisão, iniciativa de prazer da responsabilidade, vigor e firmeza. Enfim, o espírito dinâmico, não se desespera, mas nas circunstâncias mais críticas, se o plano falhou, prontamente elabora outro. Nunca espera em vão, porque sabe esperar. Quem alimenta esperanças, sem nada fazer, erra. Quem espera, mas aproveita o tempo, triunfa, e nada perde com esperar o que deve esperar. Assim esperar, mas esperar trabalhando, esperar produzindo, o que quer dizer, que sempre devemos agir mais e preocupar-nos menos. A preocupação nos aniquila, enquanto a atividade nos vitaliza.

Dessas considerações concluímos que valorizar o homem brasileiro, cumpre educá-lo nos sábios princípios da pedagogia do trabalho, que lhe pode ministrar ensinamentos vitais, lições de tenacidade e perseverança, vontade e caráter. Uma educação adaptada no Brasil deve ser ativa e dinâmica, com grande capacidade de realização, para habilitar os nossos patrícios a dominar a imensidade do nosso território, que, apesar de não ser dos mais ricos, é cheio de risonhas possibilidades, quer na esfera da agricultura, indústria ou comércio.

A perseverança é uma grande fôrça construtiva no caráter dos indivíduos como no caráter dos povos.

Tentativa vermelha de insuflação de desordem

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Elementos comunistas aproveitando-se da vinda a Porto Alegre do Presidente da República pretenderam executar algumas tentativas de insuflamento de desordem, pichando paredes e distribuindo panfletos pela cidade. Prevenidas, as autoridades conseguiram neutralizar as tentativas, detendo os comunistas Carlos Dias da Silva, Itamão Pacheco, Antonio Braz, Emilio Neves Aguirre e Marino Santos, antigo vereador, que chefiava o serviço de pichamento. Foram todos recolhidos à Casa de Correção.

Reassumiu o diretor geral do D.N.T.

O Sr. Roque Vicente Ferrer, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, que esteve nos Estados Unidos em visita ao parque industrial norte-americano e às organizações operárias, reassumiu, na manhã de hoje, as suas funções no Ministério do Trabalho. Logo após, compareceu ao gabinete do ministro Segadas Viana, mantendo uma longa conferência com o titular da pasta e com o chefe do gabinete.

Projeto criando o Banco do Estado, na Bahia

SALVADOR, 22 (Asap.) — Já se encontra na Assembléia Legislativa, submetendo-se a estudos na Comissão de Finanças o projeto de lei acompanhado de mensagem do governador, sôbre a criação do Banco do Estado em que se transformará em Instituto de Fomento Econômico.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

Atingido no nariz por um bago de chumbo

Apresentando ferimento na região nasal, foi medicado, na madrugada de hoje, no Hospital Miguel Couto, retirando-se a seguir, o estudante Amarillo Eugenio Canali, solteiro, de 20 anos, morador na rua Caimbé n. 167, apartamento 301. Ao ser pensado, declarou que na rua Visconde de Pirajá, em frente à igreja de Nossa Senhora da Paz, foi atingido por um bago de chumbo, de pequena espingarda.

O comissário Moacir Novais, de serviço no 2.º distrito, apurou que o rapaz estava com outros colegas, sentado à mesa de um bar daquela rua, quando sentiu o chumbo penetrar-lhe na narina, vindo da rua.

Viram sair o matador

Afirmam-no três testemunhas do crime misterioso da Gávea — Cerradas diligências dos detetives da S. I. C. — Hoje, talvez, ainda a prisão do último suspeito

Continuam os representantes da S.I.C., chefiados pelo detetive Astrogildo Motta, em acuradas diligências para apurar o crime de que foi vítima o negociante Antonio Albino Rodrigues, gerente da casa Oliveira, situada à rua Marquês de São Vicente.

Orientados pelo Sr. Daniel Galego Martins e Mário Silva, o primeiro negociante e o segundo barbeiro estabelecidos ambos àquela rua, e que afirmam ter visto Albino Rodrigues passar de retôrno à sua casa comercial, com um mulato de estatura mediana e trajando terno azul-pavão, detiveram êles Renato dos Santos, trabalhador da Secretaria de Finanças da Prefeitura, que chegou mesmo a ser "reconhecido" por Daniel Galeg. Martins, como o homem que acompanhava Rodrigues, quando êste passou em frente à sua casa comercial. Galego afirmava reconhecê-lo, enquanto Mário informava não poder fazer o mesmo. Na hora H, falhou o reconhecimento do negociante, e Renato Santos, ao que parece, apresentou um álibi satisfatório, tanto assim que foi pôsto em liberdade, embora continue a ser fiscalizado pelos encarregados da elucidação do crime.

Prosseguindo em suas diligências, veio a polícia a descobrir, após, que José Gregório de Oliveira, de 29 anos, conhecido pelo vulgo de "Moleque Gregório", residente à rua Marquês de São Vicente n.º 147, Claudionor Ribeiro, de 28 anos, vulgo "Louca", residente à rua Parapanema n.º 209, em Ramos e Emilio Roseno, tambem residente na rua Marquês de S. Vicente, viram o criminoso sair da casa comercial. Os dois primeiros, que estão com os detetives na rua, chegaram mesmo a informar que conhecem o criminoso. Emilio Roseno, não foi ainda encontrado pela polícia, mas esta tem informações seguras de que êle falou a várias pessoas que tambem conhecia o criminoso.

A polícia informa que o primeiro nome da pessoa suspeita é Ari, sendo êle cavalariço de uma das cocheiras do Jockey Clube e irmão de um enfermeiro bastante amigo da vítima. Êsse o homem que os detetives da S.I.C. estão procurando e esperam prender a qualquer momento.

CARIOCA REPORTER

PREMIO DIARIO DE CEM CRUZEIROS

Foram contemplados com o prêmio diário de cem cruzeiros: Iolando, que comunicou a prisão do assassino "Esquerdinha", no 16.º distrito; Carlos Alberto, o crime de morte de que foi autor o punguista "Malandrinho", auxiliado por "Neguinho"; Antonio Salomão, o assalto à alfaiataria da avenida Tomé de Souza, de propriedade de Alfredo Trajan, e "As", o crime de morte no Cáis do Pôrto, de que foi vítima o conferente Anibal Matos Cardoso e autor o indivíduo conhecido por "Chibiu".

Como serve mal a "Independência"!...

Pessoal mal preparado para lidar com o pùbblico

Cena revoltante foi assistida, às 16 horas e 30 minutos de ontem, por um nosso companheiro, no ponto final dos ônibus da linha 104, "Lido-Praça Barão de Drumont", da Viação Independência. Um ônibus da linha 106. "Urca - Lins de Vasconcelos" pertencente à mesma empresa, que vinha para a cidade, parou naquele ponto, tendo o motorista que dirigia o veículo se recusado a seguir viagem, pois, segundo ele declarou ao despachante, o coletivo não poderia continuar a viagem por falta de substituto. O ônibus que estava lotado, ficou naquele local, cêrca de meia hora parado. Em vista disso, os passageiros desceram do coletivo, mas, uma senhora que conduzia 6 crianças, reclamou do despachante a falta de atenção com que eram tratados os passageiros pois nem lhes deram satisfação. O motorista disse, então, que o carro havia enguiçado e que procurassem outra condução. Um trocador de estatura mediana, de tez clara, que estava com uma camisa azul celeste, demonstrando a sua falta de educação, tentou agredir fisicamente a senhora, contentando-se porém com palavras do mais baixo calão.

Fica aqui registrado o lamentavel incidente para que a administração da empresa tome as devidas providências.

SOCOS E PONTAPÉS

O vigilante municipal 1.586 prendeu em flagrante, ontem, à tarde, no interior do Estádio Municipal, o bancário Altivo Luz Rodrigues, solteiro, de 21 anos, morador na rua Dr. Manoel Carneiro da Rocha n.º 22-A, quando o mesmo, após acalorada discussão, em consequência do jôgo, com o comerciário Manuel Ferreira, solteiro, de 27 anos, morador na rua Pacheco da Rocha n.º 248, em Bento Ribeiro, desferiu-lhe sôcos e ponta-pés.

A vítima foi pensada no Pôsto Central de Assistência, retirando-se a seguir. O comissário Roussoulière registrou o fato.

Travaram uma batalha a pauladas

O Mendonça levou a pior, metendo-se em formidável surra

O lavrador Hildebrando de Mendonça, solteiro, de 46 anos, residente na Estrada do Fundão, sem número, em Coelho Neto, convidou ontem vários amigos para uma farra. Com eles percorreu vários botequins do subúrbio onde reside, sendo lamentavel o seu estado na manhã de hoje. Acontece que o lavrador e seus companheiros se desentenderam, travando verdadeira batalha, todos armados com paus de cerca. Hildebrando foi o mais infeliz, pois além de levar formidavel surra, que lhe produziu fratura do braço esquerdo, ferimentos na cabeça e na região ocipto frontal, ficou sem a importancia de 350 cruzeiros. Cerca das 8 horas de hoje o trabalhador braçal compareceu ao Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado, contando a história acima narrada, acrescentando que entre os seus agressores figurava o de apelido "Branca de Neve". Foi apresentada queixa à polícia do 24.º distrito.

MATOU UM E FERIU DOIS

Identificado o criminoso, soldado da P. M.

Como publicamos noutro local, o soldado da Polícia Militar, conhecido pelo vulgo de "Bigode", servindo na 3.ª Companhia do 3.º Batalhão de Infantaria, na madrugada de ontem, após provocar um conflito num baile que se realizava na casa n.º 100 da rua Santa Cecília, no morro "Jorge Turco", alvejou a tiros de revólver o operário Argeu Alferino de Oliveira, que está internado no Hospital Carlos Chagas; o sargento do Exército Benedito Guarino de Sousa, que, depois de medicado foi removido e internado no Hospital Central do Exército e o taifeiro da Marinha Antonio Cunha, que faleceu no Hospital Carlos Chagas. Depois evadiu-se.

O comissário Henry Yunes de serviço no 24.º distrito policial, conseguiu, hoje, completar a identidade do criminoso. É ele Joacir de Araujo, tem o n.º 6705, e reside no próprio quartel onde serve. "Bigode" ainda está foragido.

Atropelou duas pessoas de uma vez

Um auto de chapa não identificada, atropelou, na manhã de hoje, Alzemira Rodrigues, casada, de 40 anos, residente na rua Palm Pamplona n.º 158, no Engenho Novo e a menor Lucia Maria, de 10 anos, filha de Artur da Silva Fernandes, residente na mesma casa. As vítimas receberam contusões e escoriações generalizadas, além de fraturas do cranio, sendo medicadas no Posto de Assistência do Meier e internadas no Hospital de Pronto Socorro. O comissário Vanderley de serviço no 22.º distrito policial, no local, apurou que Alzemira conduzia a menor à escola e ao tentar atravessar a avenida Amaro Cavalcante em frente a estação do Meier, foi colhida pelo veiculo.

UM TORCEDOR EXALTADO

Foi medicado ontem, à tarde, no Pôsto Central de Assistência, retirando-se a seguir, o motorista Orestes da Silva, solteiro, de 24 anos, morador na Avenida Suburbana n.º 6.405, o qual apresentava contusões e escoriações generalizadas, por ter sido espancado no Estádio Municipal, por um torcedor exaltado. O comissário José Rousoulière, de serviço no 15.º distrito policial, registrou o fato.

NAUFRAGOU UM BARCO

JOÃO PESSOA, 22 (Asap.) — Na barra de Grajaú, limites da Paraiba com o Rio Grande do Norte, naufragou ontem um barco de grande calado, desconhecendo-se sua identidade. Seguiram, para o local, em companhia do capitão de Portos, Sr. Boris Marksen, vários funcionários navais.

TRÊS MORTOS

Notícias chegadas a esta capital informam que foram recolhidos três corpos, havendo três desaparecidos.

DIVERSOS ASPECTOS DOS LAGOS ARTIFICIAIS AMERICANOS — Água para tôdas as culturas; água para o gado; pesca atraente, como desporto e como alimentação usual; outros desportos; um encanto de "fim de semana"

OS LAGOS ARTIFICIAIS

A realidade das coisas práticas e um exemplo para o homem do interior — Uma iniciativa dos fazendeiros norte-americanos, que pode ser aplicada no Brasil — Irrigação, peixes e desportos, e facilidades para a cultura do arroz — Há anos, um brasileiro já experimentava a técnica

O armazenamento de água nos locais onde não chegam os serviços de abastecimento, está sendo estimulado, agora, no Brasil. A experiência, aliás, nos veio do Nordeste, das regiões secas que sempre tiveram que apelar para a construção de açudes a fim de suprir-se do líquido nas fases de escassez. Mas o açude do Nordeste chega a ser quase uma coisa triste, pois que não é mais que uma espécie de sentinela das estiagens.

O que se pretende, agora, porém, é outra coisa. E' construir açudes não apenas no Polígono das Sêcas, mas em qualquer parte onde a água armazenada possa ter outras funções, além daquela de matar a sede. E o exemplo nos veio dos Estados Unidos onde êsses lagos são utilizados, inclusive, em desportos. E os bons exemplos, segundo a voz corrente, devem ser imitados.

Cá e lá más fadas há

Os fenômenos das sêcas, as estiagens periódicas, não são registradas somente no Brasil, está claro. Em qualquer parte, um pouco mais acima de nós, eles se manifestam, de tempos a tempos, causando efeitos igualmente prejudiciais.

Mas o homem tem sempre um recursos para debelá-lo. Entre nós, temos um Departamento de Estado com dotações orçamentárias de milhões de cruzeiros, para o combate ao terrível flagelo. E evidentemente o Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas cuida, com um zêlo verdadeiramente notável, dos gigantescos açudes do Nordeste, revestidos de obras ciclópicas notéveis; cuida dos cursos dos rios privilegiados pela natureza, para que sejam represadas as suas águas, formando aqui e ali diferentes açudes, remédio que é impôsto pela inclemência das estiagens. E até o recôncavo histórico de Canudos, entre baixas colinas, favorecendo topograficamente uma pequena região, foi alagado ou vai ser, em breves dias transformado num grande lago para atender às necessidades do grande, do incomensurável problema das sêcas.

O exemplo de outras terras

Assim também ocorre noutras terras onde caudais de rios buscam saídas naturais para o oceano, quando todo êsse enorme volume dágua pode ser detido e alimentar a terra, ao invés de perder-se no mar. Daí o problema extraordinário, gigantesco, das irrigações.

Agora, entretanto, os Estados Unidos nos dão mais um exemplo de trabalho, de uma iniciativa que deve ser imitada por todos os fazendeiros do Brasil. Nenhuma corrente dágua, por exemplo, deve ser despresada, porque tôdas concorrerão para a formação do seu lago artificial. O Departamento de Agricultura fornece informações precisas sôbre a formação desses lagos, que representam água represada para irrigação, viveiros de peixes para a alimentação do pessoal das mesmas fazendas, peixe fresco, em suma, sem menor custo. Além disso, ainda são utilizados êsses lagos para a prática de vários desportos: remo, natação, navegação a motor, banho, etc., tudo num espaço que varia de um a quatro hectares. Com esses lagos artificiais, ainda conta o gado com excelentes bebedouros.

Já experimentado no Brasil

A novidade americana sôbre ser uma extraordinária lição, já teve, é preciso dizer, a sua época entre nós. No Baldeador, em Niterói, o saudoso e grande economista e geografo patrício, diplomata Othon Leonardos, antigo cônsul da Grécia e do Peru, construiu imenso lago artificial para irrigar as terras de sua pequena fazenda, naquele local, e aproveitando a sua iniciativa fez grande criação de carpas — um excelente tipo de peixes que tôda a população do Baldeador aproveitava como alimentação. Dêsse modo, o exemplo norte-americano como o brasileiro deve ser imitado.

MAIS DE CEM GARRAFAS DE CONHAQUE

O cais do Touring Clube viveu ontem alguns momentos de agitação, quando os guardas da Alfândega em serviço de fiscalização na "borboleta" ali existente, passaram a cumprir as determinações da Aduana com todo o rigor. Em poucas horas os fiscais apreenderam em poder dos visitantes, que deixavam o navio português "Vera Cruz", ali atracado, mais de 100 garrafas de conhaque.

Baleado pelo vizinho

Antonio dos Santos, de 23 anos, casado operário, residente na rua Feliz Lembrança, 44, no Andaraí, no sábado, resolveu dar uma festinha na sua casa. Tudo correu muito animado até a madrugada, quando os convidados se retiraram. Mas, quem não gostou muito da festa foi um vizinho de Antonio, de nome Jorge, que logo de manhã foi levar suas queixas ao dono da festa. Os convidados, além de terem feito uma grande algazarra, não lhe permitindo dormir em paz, ainda haviam lhe sujado a porta da casa. Antonio pouca importância deu à reclamação e virou às costas ao vizinho, deixando-o a falar sozinho. Isto foi o bastante para Jorge exasperar-se ainda mais e puxar do revolver, disparando-o para atingir Antonio dos Santos na região glútea. O agressor fugiu e a vítima foi medicada no H. P. S., retirando-se em seguida. O comissário Geraldo Barcelos, do 18.º distrito, registrou o fato.

Ferido a bala em São João de Meriti

Deu entrada no Hospital Getúlio Vargas, vindo de São João de Meriti, Geraldo Damasceno de Siqueira, de 32 anos, casado, conferente do Cais do Pôrto, residente n aavenida Pernambuco, 1.267, na Vila Rosali, que apresentava ferimento a bala na perna direita. Declarou que fôra ferido por um desconhecido, de madrugada, quando se dirigia para a residência. Depois de medicado foi internado. A polícia de São João de Meriti registrou o fato.

O último desejo do suicida

Que os amigos e companheiros o acompanhassem à última morada

Impressionante suicídio registrou-se, ontem, em Marechal Hermes. O rapaz entrou no botequim da rua Paraopeba, 5, e pediu um refrigerante. De um trago sorveu todo o conteúdo do copo e cambaleante levantou-se da mesa, dirigindo-se para a rua, onde caiu fulminado. Ciente do ocorrido, compareceu ao local o comissário Almar de Carvalho, do 25.º distrito policial, que constatou que o homem se suicidara, adicionando violento veneno na bebida. Instantes depois o suicida estava identificado. Tratava-se de Waldir de Souza, vulgo "Pintado", de 25 anos, solteiro, contraventor do "jôgo do bicho", residente no beco dos Pinheiros, sem número, em Marechal Hermes. Nos seus bolsos, além da carteira de identidade, foi encontrada uma carta em que dizia: "Não culpem ninguém. Peço aos meus amigos e companheiros que me acompanhem à última morada. Perdão, minha mãe".

Acabou com a discussão a barra de ferro

Por motivos fúteis, Miguel Teófilo de Aquino, de 23 anos, solteiro, operário, residente na rua Turfe Clube, 17, barracão 59, entrou a discutir com o indivíduo conhecido pelo vulgo de "Pedro Mãozinha". Este último, em dado momento, investiu para Miguel e golpeou-o violentamente na cabeça, fugindo. Miguel foi transportado para o H. P. S e ali foi internado. A polícia teve conhecimento do fato.

Menor atropelado na praia do Flamengo

Foi atropelado, ontem à tarde, na praia do Flamengo, em frente ao n.º 344, o menor Ernani Coimbra, de 16 anos, solteiro, residente na rua Corrêa Dutra, 81. Socorrido por uma ambulância do H. P. S., o menino ali ficou internado com fratura da perna esquerda e contusões generalizadas. O auto atropelador fugiu sem ter sido identificado. A polícia do 4.º distrito registrou o fato.

"Encheu a cara" e fêz como clandestino sem querer...

Nicolas Karelin

Procedente de Buenos Aires, com escala em Santos, chegou hoje ao navio italiano "Ana-C", dele desembarcando o clandestino Nicolas Karelin, de 32 anos, solteiro, apátrida, que foi entregue às autoridades da Polícia Marítima. Esclareceu Nicolas ao chefe do serviço, Oswaldo Maximo de Almeida, que aqui chegara em 1951, pelo navio "Castel Bianco", procedente de Gênova, na qualidade de imigrante e com a profissão de serralheiro, sob os auspícios da I. R. O. Entretanto, estava trabalhando como garção no Hotel Jardim Guanabara, na Ilha do Governador. Há dias, quando o navio aqui chegou, em trânsito para Santos, Nicolas esteve a bordo em companhia de amigos, onde tomou uma tremenda carraspana, adormecendo a seguir. Contou, então, que quando acordou, o navio já estava ao largo e Copacabana à vista. De acôrdo com a lei, foi desembarcado no primeiro pôrto de escala, isto é, Santos, retornando agora, pelo mesmo navio ao de procedência.

Preso em flagrante um tarado, em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Quando atacava um menor, alta hora da noite, no Parque Municipal, foi prêso em flagrante por uma guarnição da Rádio Patrulha, o sexagenário José Soares de Oliveira. A vítima, que conta 15 anos de idade, foi medicada no H. P. S. e o anormal trancafiado no xadrez.

Desastre ferroviário nas proximidades de Sapé

LAPÉ (Paraíba) 22 (Serviço especial de A NOITE) — Ocorreu um espetacular desastre, com o caminhão do comerciante José Cunha, no lugar chamado "Triângulo", quando se destinava à baiana.

Em consequência, faleceu o operário Francisco Nunes, sendo ainda amputado um braço a outro passageiro do carro, Rivaldo Francisco e ficando ainda seriamente feridos mais cinco operários.

As vítimas foram internadas no Hospital Sá Andrade. O motorista evadiu-se, sendo aberto inquérito sôbre o sinistro, dado o terreno arenoso e plano em que o veículo capotou.

Matou o homem que tentava seduzir-lhe a filha

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Sabendo que o distribuidor de pão Manoel Ribeiro, que era casado, procurava seduzir sua filha, a Sra. Adelina Candida Santos matou-o ontem a tiros de revólver, ao encontrá-lo em palestra com Adelina, nas proximidades de sua residência.

Realizar-se-á em Caruaru a maior vaquejada do Nordeste

CARUARU', Pernambuco, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Realizar-se-á nesta cidade a maior vaquejada do Nordeste devendo nela tomar parte mais de quinhentos vaqueiros de vários Estados. Virão também à pitoresca cidade, assistir à reunião, o cônsul e o vice-cônsul da França, e o comandante John Adams, da Base Naval do Pina, no Recife.

Raul Roulien na direção artística dos festejos do centenário do Paraná

CURITIBA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — O artista Raul Rolien foi chamado pelo govêrno do Paraná para assumir a direção artística dos festejos do centenário.

Tabelados os enterros

S. PAULO, 22 (Serviço especial de A NOITE) — A Prefeitura está acabando com a exploração das agências funerárias desta capital. Vem de baixar o tabelamento, segundo o qual os enterros não podem ultrapassar de 350 cruzeiros, completos.

...TOS E FOTOS DO MARACANÃ — Na batalha entre o Fluminense e Vasco, que ofereceu à multidão presente ao Maracanã um espetáculo magnífico de bom quilate técnico e excelente disciplina, foram batidos vários recordes, inclusive o da cava... Finda a luta confraternizaram vencidos e vencedores e até Mário Viana, em geral tão ríspido, foi amável durante o embate, quando, êle próprio, pôs serragem na pequena área a fim de facilitar a ação dos goleiros. Os flagrantes focalizam a ...ta do presidente tricolor ao vestiário do Vasco, o juiz "brincando" de futebol com o empregado que levava, em um balde, a serragem e Bigode com Orlando desfrutando os prazeres da vitória junto com Zezé Moreira

LORD ANTIBES, O MAIOR "STAYER"

Crônica de turfe

LORD ANTIBES CONFIRMOU

Positivamente, êstes nossos "cracks" de hoje não merecem confiança, pois não confirmam de uma carreira para outra suas qualidades, permitindo que um verdadeiro rodízio se estabeleça entre êles. Assim aconteceu na temporada internacional, que terminou na tarde de ontem, com a disputa do G. P. "Jóquei Clube do Rio de Janeiro", na distância de 4.000 metros. Enquanto o "Brasil" era vencido por Gunfetch, com Panther em segundo, o "Dr. Frontin" tinha como ganhador o Panther, com Solano na escolta; o "Jóquei Clube Brasileiro" apresentava como herói o Solano, com Tévere na dupla; e, finalmente, nos quatro quilômetros de ontem, quando tudo indicava que o tordilho Solano ia confirmar a carreira anterior, aparecia o falso Lord Antibes, para arrancar-lhe o pão da bôca, e de que maneira! E' verdade que seu tratador, Oswaldo Feijó, declarara durante a semana, que o filho de Vatellor melhorara muito e devia vencer a prova mais extensa do turfe brasileiro, pois trabalhara fàcilmente 1.200 metros em 75, na areia pesada. Seu jóquei também não escondia o entusiasmo que lhe causava sua montaria. Mas, diante da carreira produzida pelo defensor do Stud Peixoto de Castro, no "Jóquei Clube Brasileiro", era uma temeridade considerá-lo capaz de derrotar o Solano, que, naquela oportunidade, o deixara a vários corpos. Enfim, como o nosso padrão clássico está mesmo muito fraco, tudo pode ser considerado normal na Gávea.

A carreira foi movimentada, ao contrário do que se esperava. Dada a partida, Lord Antibes forçou e tomou a ponta, seguido de Solano e Panther. Fizeram assim, tôda a reta oposta, a grande curva e chegaram à reta final, na primeira passagem. Solano e Panther avançaram então e passaram pelo Lord Antibes, cujo piloto, inteligentemente, deixou-se ficar para último. Solano foi comandando as ações na segunda volta, seguido de perto pelo Panther, enquanto Lord Antibes era último a seis corpos. No final da curva, porém, o franco aproximou-se de Panther, e, na reta, quando Solano quis fugir, atacou-o com violência, dominando-o de passagem, na altura dos especiais, para obter um firme triunfo, por meio corpo. Em terceiro, longe, Panther, que mostrou mais uma vez ojeriza pela raia pesada.

Marcou Lord Antibes para os 4.000 metros 265 cravados, marca que nada significa. Seu tratador, sim, é que está de parabens. D. Dario Moreira dirigiu muito bem, substituindo à altura o Marchant, que nunca compreendeu êsse animal.

B I A S.

AS PRINCIPAIS CHEGADAS DE ONTEM NA GÁVEA

Sensacional vitória de Lord Antibes no G. P. "Joquei Clube do Rio de Janeiro", deixando em segundo Solano. O terceiro e último, Panther, não aparece na fotografia. — Augusta, dirigida magistralmente pelo menino Roberto Martins, derrota La Vestal no "photochart", no handicap especial de éguas. — Finger Gress confirmou sua última corrida, derrotando Acapulco com firmeza na eliminatória de potros

Conquistou o filho de Vatellar esplêndido triunfo no G. P. "Jockey Club do Rio de Janeiro", em 4.000 metros — Solano formou a dupla — Retirado Tévere pelo Serviço de Veterinária — Augusta venceu o "handicap" especial de éguas — Ovation, Islete, Finger Grass, Embalo, Starway, Morceguito e Camaleão, os demais vencedores da reunião de ontem na Gávea

O tempo instável conspirou grandemente contra a reunião de ontem na Gávea, cujo programa estava fraco. A prova central do "metting" era o G. P. "Jockey Club do Rio de Janeiro", em 4.000 metros, a prova mais longa do turfe brasileiro e que encerrava a temporada internacional da Gávea. O campo do importante clássico ficara reduzido a quatro concorrentes com o "forfait" de Rieck e mais se amesquinhou com a retirada de Tévere, que o Serviço de Veterinária julgou em condições precárias. Assim, apenas Solano, Panther e Lord Antibes compareceram ao "startinggate" dos 4.000 metros. Dada a saída, Lord Antibes forçou para a vanguarda, correndo na frente até a primeira passagem pela reta final, seguido de Solano e Panther. Estes dois competidores forçaram, então, e deixaram Lord Antibes para trás, ficando Solano na vanguarda, seguido de Panther a um corpo. Deram, assim, outra volta, vindo até a reta de chegada, onde Solano recebeu uma violenta carga de Lord Antibes, que atropelou com energia, dominando o tordilho por mais de corpo. Em terceiro e último, a vários corpos, chegou Panther, cujo treinador afirmara que seu pilotado não seria apresentado em raia anormal.

O defensor da jaqueta de D. Zelia Peixoto de Castro teve uma direção magnífica do freio Dario Moreira e marcou o tempo sofrível de 265 cravados, em pista de grama encharcada.

OVATION, NO FINAL

O primeiro páreo do programa teve um transcurso movimentado, após uma saída boa e rápida. Saiu Espiral na vanguarda, sendo sucessivamente dominada por Ovation e Al Oina, firmando-se esta na ponta, com Freesia, Ovation, Espiral, Marsala, Ufanite e Amancai a seguir. Na reta, Ovation e Espiral atacaram a ponteira, dominando-a próximo à meta, com vantagem para Ovation, que obteve apertado triunfo, sob a direção segura de Lages Mezaros. Tempo para os 1.400 metros, em areia pesada: 92 4/5.

ISLETE, FIRME

Não teve dificuldades a partida do segundo páreo, despontando Cabo Frio, que correu na frente, seguido de Islete, Crato, El Campeador e Poeta. No meio da curva El Campeador passou para terceiro, enquanto Islete se aproximava do ponteiro. Na reta, Islete dominou Cabo Frio, fugindo rumo ao disco, enquanto El Campeador passava para segundo, mas sem ameaçar o triunfo do pilotado de Roberto Martins. Tempo para os 1.200 metros: 77 segundos.

FINGER GRASS, NO FINAL

Forçando muito, Oceanus tomou a ponta na terceira carreira, seguido de Acapulco, Finger Grass e Buril. No meio da curva, Acapulco passou para a ponta, alcançando Finger Grass para segundo. Na reta, Finger Grassa atacou Acapulco, dominando-o após grande luta, com muita firmeza. Jóquei: Emidio Castillo. Tempo: 8 1/5 para o 1.400 metros.

AUGUSTA, NO HANDICAP ESPECIAL DE ÉGUAS

Augusta pulou melhor no quarto páreo, mas foi logo dominada por Veritable. La Vestal, Sidon e Augusta. Correram as competidoras nessa ordem até a reta, onde La Vestal dominou Veritable, dando a impressão de que seria a ganhadora. Apareceu então Augusta, atropelando violentamente, a tempo de dominar La Vestal, por pequena diferença, conforme revelou o "photochart". Em terceiro, Sidon. Jóquei: Roberto Martins. Tempo: 102 3/5 para os 1.600 metros, na grama pesada.

EMBALO, NO "PHOTOCHART"

Foi bastante movimentado o quinto páreo, correndo Igarassu na vanguarda, seguido de Ottomano, Seixo, Funicull, Embalo, Energy e Kocarlpe. Na reta, Igarassu deu a impressão de que venceria a carreira, mas apareceu Embalo atropelando com vigor e fixando-o na linha. O "photochart" esta acusou pequena diferença em favor de Embalo. Em terceiro, Serigote. Jóquei: Candido Moreno. Tempo: 91 4/5 para os 1.400 metros.

STARWAY, NO FINAL

Shameless fez um "train" violento na sétima carreira, seguida de Ciranda, Navarra, Starway, Amaragi, Miss Judy e Marcia. No final da grande curva, Navarra e Starway dominaram Ciranda, dando caça à ponteira e passando por ela em luta Starway, no final, livrou diferença sôbre Navarra, obtendo um lindo triunfo. Em terceiro, Amaragi. Jóquei Emidio Castillo. Tempo: 98 3/5 para os 1.500 metros.

MORCEGUITO, FÁCIL

Populino correu na frente, no oitavo páreo, seguido de perto de Mineápolis, Alvitre, Irish Star, Jangadeiro, Maracajá e os demais. Na reta, avançaram Morceguito, Jangadeiro e Irish Star que se destacaram, levando a melhor Morceguito, com facilidade. Jangadeiro e Irish Star decidiram a segunda colocação no ôlho mecânico, com vantagem para aquele. Jóquei: Francisco Irigoyen. Tempo: 90 2/5 para os 1.400 metros.

CAMALEÃO, NO FINAL

Ramon Novarro correu na vanguarda no último páreo, seguido de Camaleão, Kurdo, Manguarito e Cálido. Entrou o ponteiro na reta com vantagem, sendo atacado por Mustafá e Camaleão. Êste, por dentro, logo dominou a situação, empenhando-se Mustafá e Kurdo pela obtenção da dupla, que coube ao segundo, por diferença escassa. Jóquei: Luiz Rigoni. Tempo: 82 4/5 para os 1.300 metros.

POR TRÁS DAS CORTINAS

Com os resultados das últimas corridas, ficou sendo a seguinte a colocação nas estatísticas do corrente ano:

Jóqueis — 1.º lugar: *Luis Rigoni*, 73 vitórias; 2.º) *Emidio Castillo*, 64; 3.º) *O. Ulôa*, 57; 4.º) *F. Irigoyen*, 52; 5.º) *R. Martins*, 39; 6.º) *J. Marchant*, 38; 7.º) *U. Cunha* e *D. Ferreira*, 30.

Tratadores — 1.º lugar: *Juan Zuniga*, 48 vitórias; 2.º) *J. Morgado*, 37; 3.º) *O. Pereira*, 36; 4.º) *Mario de Almeida*, 35; 5.º) *Ernani de Freitas*, 34; 6.º) *Osvaldo Feijó*, 33; 7.º) *Gonçalino Feijó*, 29.

Proprietários — 1.º lugar: *Stud Seabra*, 46 vitórias; 2.º) *Zélio Peixoto de Castro*, 41; 3.º) *Studo Rocha Faria*, 37; 4.º) *Stud L. Paula Machado*, 34; 5.º) *Eurico Lodi*, 26; 6.º) *Jorge Jabour* e *Sarah Boettcher*, 21.

Criadores — 1.º lugar: *Haras Itaipassú* e *Mondesir*, 80 vitórias; 2.º) *Haras Guanabara*, 77; 3.º) *Expedictus* e *São José*, 70; 4.º) *Santa Anita*, 39; 5.º) *Remonta do Exército*, 25; 6.º) *Maranguape* e *Vargem Alegre*, 23.

A carreira principal da tarde de ontem em Cidade-Jardim, o Clássico "Primavera", em 1.609 metros, destinado a potros nacionais de três anos, foi vencido brilhantemente pelo Meu Crack, de propriedade do deputado e jornalista Dario de Barros Filho. O descendente de Wood Note e Colombella teve a direção de Luiz Dias e foi escoltado por Perequê, chegando em terceiro Fonelon.

No próximo domingo será corrido na Gávea o tradicional G. P. "Diana", em 2.400 metros, com a dotação de 300 mil cruzeiros, destinado a éguas de qualquer país de 4 anos e mais idade. Aguardam-se as inscrições de Duty, Platina, Jocosa, Santa Bela, Arcame, Romana, Sidon e Nix.

Em São Paulo será corrido o 1.609 metros, para potrancas de Clássico "Raphael de Aguiar", em 1.609 metros, para potrancas de três anos nascidas no Estado. Devem correr Doçura, Joquitaia, Orne, Oliveira e outras.

COMO VIMOS A SABATINA

Criado venceu o páreo de estrangeiros

Com um programa fraquíssimo, prejudicado ainda mais pelos "forfaits" e pelo estado encharcado da pista de areia, desenrolou-se a última sabatina do Jóquei Clube Brasileiro.

— Criado obteve um bom triunfo, no primeiro páreo, correndo de ponta a ponta, mas seu jóquei, Luiz Rigoni, teve que se desdobrar na reta para neutralizar o ataque insistente de Deserto, que ficou apenas a pescoço. Em terceiro, Cyrnos. Tempo para os 1.400 metros: 88 1/5.

— A segunda carreira teve um transcurso movimentado. Isleda foi para a ponta, seguida de Tio Willie, Stamina, Icatú e Filiador. Na reta, Stamina passou facilmente para a vanguarda, não se apercebendo do ataque final de Foliador. Em terceiro, Waldorf. Tempo: 92 2/5 para os 1.400 metros. Jóquei: Olivio Macedo.

— No terceiro páreo, Revelo fez o "train", seguido de Hileia, Melodia, Portenha, Deusa, Elaegi e Faroleda. Na reta, Hileia atacou e dominou Revelo, mas apareceu atropelando forte a Faroleda, que derrotou de passagem os competidores, livrando ainda dois corpos. Em terceiro Revelo. Jóquei: S. Camara. Tempo: 85 1/5 para os 1.300 metros.

— No páreo compulsório, Macanudo foi resolutamente para a vanguarda, seguido de Balaneim, Abellion, Acer, Harem e Maranedi. Na reta, Macanudo fugiu, mas Acer e Harem atropelaram bastante no final e atingiram antes o espelho, separados pela diferença de meio corpo. Jóquei: Candido Moreno. Tempo: 83 4/5 para os 1.300 metros.

— Crambe e Bola Dourada saíram em luta no quinto páreo, com Thunderbolt, Albornoz, Novigo, Voropi, Jacobens e Boa Vista a seguir. Na reta Thunderbolt passou para a ponta, sendo logo atacado pelo Novejo, lutando os dois até o final, sem vantagem aparente. Consultado o "photochart", êste revelou pequena vantagem para Novejo, com Crambe em 3.º. Jóquei Manoel Henrique. Tempo: 105 para os 1.600 metros.

— O favorito Mar Negro teve à última hora sua direção trocada, pois Luiz Rigoni, que tinha o pêso marcado e foi substituído por José Portilho. A saída foi boa, correndo Oraci na ponta, seguido de Indiscreto, Mar Negro, Elanut e Dalmon. No meio da curva, Elanut, passou para segundo e foi atacar o ponteiro, que desgarrou muito na reta, levando Elanut. Mar Negro entrou na brecha e tomou a ponta, mas Oraci se refez e disparou na ponta, enquanto Elanut vinha tentar a segunda colocação, sem sucesso, pois Mar Negro a manteve a pescoço. Orapara nio Portilho e marcou 146 para os 2.200 metros.

— Espinheiro quis a ponta no sétimo páreo, com Orient Express, Himeto, Prisco, Chimbote, Aferidor e Uranio a seguir. Na curva, Himeto passou para segundo, e na reta atacou o ponteiro, dominando-o na altura das especiais. Espinheiro conservou o segundo, com Chimbote em terceiro. Himeto foi pilotado por Luiz Rigoni e marcou 105 1/5 para os 1.600 metros.

— Panqueca tomou a ponta na oitava carreira, seguida de Bisturi, Dogarita, Igino, Alpino, Pantagruel e Pharelou. Na reta, Bisturi atacou Panqueca, San Sucesso, aparecendo então Alpino pelo meio da raia, para dominar de passagem a situação. Panqueca formou a dupla. Alpino foi conduzido pelo aprendiz A. G. Silva, que obteve assim sua primeira vitória na Gávea. Tempo: 92 4/5 para os 1.400 metros.

Reduzido a cinco competidores, não teve qualquer interêsse o páreo final. Descamisado fez o "train", seguido de Morceguito, Scarface, Quarloth e Elan. Na reta, Descamisado desgarrou, tomando Morceguito a ponta e vencendo facilmente, com Descamisado na dupla. Jóquei: Oswaldo Fernandes. Tempo: 83 2/5 para os 1.300 metros.

Trabalhos Desta Manhã

Em preparo para as próximas corridas, trabalharam na manhã de hoje, na pista de areia da Gávea, os seguintes animais:

Bel Cat — O. Macedo, 1.400 em ...;
Negrito — L. Leiton, e El ... Oliveira, 1.200 em 81 2/5;
Gold Maid — O. Macedo, 1.300 em 87;
...ge — A. Brito, 1.500 em ... 3/5;
...ano — C. Moreno, e Lupan. Cardoso, 1.600 em 103 2/5;
New Comer — E. Castillo, 1.600 em 111 2/5;
...illan — B. Cruz, 2.040 em 139;
...Prince — J. Martins, 1.400 em 91 2/5;
...Hills — C. Moreno, 1.600 em 105 2/5;
...nha — A. Brito, 1.300 em 86;
...rona — S. Camara, e Do... E. Castillo, 1.300 em 97;
...gioma — A. Aleixo, 1.400 ...;
...ler — P. Tavares, e Pessoa ... F. Souza, 1.300 em 86 2/5;
...ga — G. Costa, 1.100 em ...;
Gentil — S. Camara, 1.600 em 106;
Phillidor — S. Machado, 1.600 em 110;
Polivita — F. Balula, 1.200 em 78 3/5;
Pecado — G. Costa, 1.600 em 108;
Luetzow — L. Coelho, 1.000 em 65 3/5;
Cunagh — M. Rodrigues, 1.200 em 78 4/5;
Come On! — L. Coelho, 1.600 em 106 3/5;
Avarix — S. Camara, 1.200 em 79;
Xapuri — E. Castillo, 1.400 em 94 3/5;
Ianti — C. Moreno, 1.400 em 92;
Seu Acacio — S. Camara, 1.000 em 65;
Oistria — D. Silva, 1.500 em 99;
Orissa — O. Ullôa, 1.200 em 78;
Fulano — O. Coutinho, 1.500 em 101;
Sentaa Pua — B. Cruz, 1.400 em 93;
Al Quica — Ind, 1.000 em 67 2/5;
Cananahy — O. Ullôa, 1.600 em 109;
Mauzinho — L. Domingues, 1.400 em 91;
Gatilho — P. Tavares, 1.600 em 107;
Santa Bela — B. Filho e Goldena, O. Macedo, 2.040 em 137;
Toribio — A. Torres, 1.600 em 105 2/5;
Crosby — B. Cruz, 1.200 em 86;
Mand — J. Martins, 1.300 em 86 3/5;

EM FOCO

E o Vasco perdeu um grande jôgo, e perdeu porque se descontrolou com a falta de chance que o perseguiu desta vez, enquanto o Fluminense nunca se desorganizou, mesmo quando sofreu a pressão do melhor trabalho do Vasco. A oportunidade que os tricolores aproveitaram, sorriu em melhores condições para os cruzmaltinos mas Ademir, ninguem sabe porque, ameaçou atirar um penalti no canto esquerdo, e acabou fazendo isso mesmo, propiciando a Castilho, uma defesa fácil, porém de tremenda repercussão. Mas enquanto o Vasco só cedeu por 1 a 0, o Botafogo revelou que de fato as coisas não andam muito certas em General Severiano, e agora vão surgir as interpelações para que os culpados de tamanho revés sejam apontados. É uma satisfação que os dirigentes do Botafogo devem à sua torcida. O Bangu nunca poderia esperar que fôsse encontrar tantas facilidades para se reabilitar ao público do Maracanã. Aliás, o Bangu só vem encontrando surpresas em seus compromissos maiores, amargurando um desastre fora de cogitações, e agora vencendo por cinco vezes uma defesa que se gabava a mais segura dos campos cariocas. E dizem por aí, que Ondino Viera mandou seu ataque parar de fazer gols.

★

Mário Viana na arbitragem da partida Vasco e Fluminense, teve uma correta atuação, e por ela deve merecer os maiores louvores. Aqui deve constar porém, a estranheza que o público do Maracanã recebeu sua atitude com o jogador Ipojucan, já no final do encontro, quando havia divergências em torno de um lateral. Mário Viana, nessa ocasião, não se portou como um árbitro, e sim optou por sua condição de homem, esquecendo-se que expunha ao ridículo outro homem. E um homem ridicularizado é capaz das maiores vergonhas e das mais condenáveis reações. É preciso mais diplomacia "seu" Mário.

★

O grande Ademir esteve ontem em tarde infelicíssima. Não só por ter perdido uma penalidade máxima, que tinha tudo para definir uma partida daquele panorama, como por ter sido o seu trabalho, absolutamente fora de sua característica, bastando-se assinalar que não executou uma única vez suas escapadas rumo ao arco contrário, nem atirou com real perigo ao arco de Castilho. Positivamente uma tarde de nenhuma inspiração do consagrado Ademir, que não encontrou para desespêro do torcedor vascaino um companheiro de sua ofensiva que fizesse aquilo que êle — Ademir — não conseguia. E bem que Maneca andou tentando os chutes de longa distância, tendo até de uma feita atingido sensacionalmente o travessão superior da meta de Castilho. Edmur foi outro que esbarrou na defesa tricolor, não logrando o objetivo que afastaria a ressonância do fracasso de Ademir Menezes, o grande e infalível Ademir dos gols necessitados.

★

O Flamengo, vencendo de goleada ao Canto do Rio, credenciou-se extraordinariamente para o compromisso que a tabela marca para domingo no Maracanã, frente ao Vasco da Gama. Jôgo de desespêro para o Vasco, e de oportunidade para o Flamengo de entrar decididamente na disputa do título com seu eterno rival, o Fluminense. No outro grande jôgo da próxima rodada, o Bangu das goleadas pró ou contra, vai encontrar-se com um América algo frio. E assim marcha o espetacular campeonato de 1952.

VITÓRIA DA DINAMARCA

COPENHAGUE, 22 (U. P.) — A Dinamarca venceu a Holanda por 3 x 2, num "match" internacional realizado, ontem, nesta capital. A peleja foi assistida por uma multidão de quarenta mil pessoas. No primeiro tempo a partida estava empatada por 2 x 2.

FUTEBOL NA FRANÇA

PARIS, 22 (AFP) — Resultados dos jogos de futebol em disputa do campeonato de França:

Sete e Reims 2x1; Lille e Bordeus, 5x1; Nice e Rennes, 3x1; Nimes e Sochaux, 2x0; Marselha e Havre, 3x1; Roubaix e Stade Français, 0x0; Lens e Montpellier, 2x1; Nancy e Saint Etienne, 3x2; Metz e Racing, 2x0.

Com êsses resultados, tendo tôdas as equipes disputado seis jogos, com exceção do Sete e Havre (5), a classificação é a seguinte: Reims 10 pontos; Lille, 10 pontos; Marselha, 8 pontos.

EVA BRILHANDO

S. PEDRO (California), 22 (A. F. P.) — A nadadora americana Florence Chadwick venceu a travessia do estreito de Catalina, ou seja um percurso de 21 milhas, entre o continente e a ilha de Catalina.

FUTEBOL NA ITALIA

ROMA, 22 (A.F.P.) — Resultados dos jogos da segunda "rodada" do campeonato de futebol da Itália:

International e Atalante, 1x0; Bolonha e Juventus, 2x1; Milão e Palermo, 1x0; Novara e Lazio, 2x2; Pro Patria e Trieste, 3x2; Roma e Florence, 1x0; Sampdoria e Napoles, 0x0; Spal e Como, 0x0; Udine e Turim, 1x0.

Classificação: Milão, Internacional, Bolonha, Udine e Roma, 4 pontos cada um.

JOHNNY COMETA, "ÁS" DO VOLANTE

McNaught Syndicate, Inc.

PANORAMA DA RODADA

ISOLADO O CAMPEÃO NA PONTA DA TABELA

LUTOU O VASCO DESESPERADAMENTE MAS SEM CHANCE

REABILITAÇÃO AMPLA DO BANGU E UM BOTAFOGO IRRECONHECÍVEL — OS JOGOS COMPLEMENTARES NÃO SURPREENDERAM

A sexta rodada do campeonato foi repleta de emoções e de surprêsas. A grande surprêsa o público viveu sábado quando o Botafogo baqueou de maneira impressionante frente ao Bangu. A grande emoção foi vivida na tarde de ontem quando o Fluminense superou o Vasco por um tento a zero numa partida repleta de movimento onde o Vasco fez por merecer melhor sorte. Nos demais encontros tudo correu dentro dos prognósticos, isto é, vitória cômoda do Flamengo sôbre o Canto do Rio, empate no clássico da Leopoldina e finalmente vitória do Madureira sôbre o São Cristóvão no "alçapão" de Conselheiro Galvão.

SÃO CASTILHO E ADEMIR

Os vascainos puseram as mãos na cabeça quando Castilho defendeu aquele penalti, que bem poderia abrir ao Vasco o caminho da vitória. Ademir perdera a melhor oportunidade, atirando a pelota justamente no ângulo para onde o goleiro tricolor se atirara. A infelicidade de Ademir custou caro ao Vasco e provocando uma exclamação do torcedor que não se contendo pensou alto, referindo-se ao arqueiro do campeão: êste homem é milagroso. E' o São Castilho do futebol...

A tragédia botafoguense — Até agora os entendidos do futebol procuram uma explicação para a derrota do Botafogo. Não vamos dizer, explicação para a derrota, mas sim, explicação para o placar do primeiro tempo: Bangu 5 x Botafogo 0. Os banguenses ficaram jubilosos porque a vitória valeu como uma ampla reabilitação do quadro que perdera de 6x2 para o Vasco quinze dias atrás. Os botafoguenses receberam o revés de cabeça baixa reconhecendo que tudo dera errado em campo inclusive a conduta estranha da retaguarda que só no segundo tempo imprimiu um ritmo diferente ao jôgo, empenhando-se com disposição e ardor o que não acontecera na primeira fase. O Botafogo esteve irreconhecível em campo, levando-se em conta a classe do seu esquadrão. Assim o Bangu voltou a figurar entre os fortes candidatos ao título de 52, pelo menos a sua vitória veio dar ao quadro confiança para os futuros compromissos.

O grande feito do Fluminense — O campeão isolou-se na tabela do campeonato mantendo a sua posição de líder e invicto. O Vasco lutou desesperadamente pela vitória, fez jus à mesma, mereceu o empate, mas acabou tombando sem contar um instante sequer com o benefício da chance. O jôgo foi bonito, movimentado e emocionante. O público que lotou o Maracanã viveu os lances sensacionais da batalha que apresentou o Vasco com mais volume de jogo na primeira etapa e um Fluminense mais impetuoso e feliz na etapa complementar. Ao se registrar os méritos da vitória do Fluminense não se pode deixar de reconhecer que o Vasco valorizou o triunfo tricolor impondo-se ao campeão como autêntico esquadrão de classe e muito bem preparado para a luta.

Na arbitragem funcionou Mário Viana que se houve razoàvelmente errando na maneira de advertir jogadores em campo, abusando de sua autoridade para humilhar os profissionais em campo.

Os jogos complementares — O Flamengo abriu a rodada vencendo o Canto do Rio por seis a zero numa partida onde a renda se constituiu motivos de comentários, pois atingiu a quase 150 mil cruzeiros. O quadro rubro-negro portou-se bem na cancha subindo o nível de sua capacidade técnica. Nos encontros de ontem, registrou-se o tradicional empate Bonsucesso e Olaria e o Madureira sempre temível em seu campo venceu o São Cristóvão por três a dois.

A VITORIA

A satisfação de um resultado favorável vinda depois de um combate igual, onde não só a chance premiara o vencedor. Que importaria os bons fados, se não houvesse esfôrço máximo, tranquilidade e respeito às instruções superiores, mesmo nos momentos em que tudo pareceu impossível. O adversário assim o exigira, e os tricolores foram organizados em todos os momentos, organização que tornou possível um triunfo que as expressões de Pinheiro e Orlando o demonstram.

A DERROTA

Onde estaria Haroldo no lance que decidiu a partida? A êle cabia a responsabilidade de policiar a área fôsse qual fôsse o panorama do jôgo. Mas o jovem Haroldo, de uma atuação seguríssima no transcorrer da luta, não estava presente quando Marinho recebeu de Didi e fez levantar o Maracanã. Gol do Fluminense, derrota para o Vasco da Gama, que, num lance, viu desmoronar todo o empenho por um sucesso consagrador. Haroldo descalça as chuteiras e prepara-se para enfrentar uma das noites mais intranquilas de sua curta carreira.

THÉO DRUMMOND

1 — O ataque do Flamengo desencabulou e "sapecou" o C. do Rio sem mais aquela. Marujo andou cercando umas "penosas" de capoeira suburbana — mas de qualquer maneira o rubro-negro ganhou bem, sem precisar tomar grandes atitudes.

2 — Depois o Bangu pegou o Botafogo e foi uma coisa louca. O placar cresceu sem que os banguenses botassem o pé na bola — parecendo até "complot" contra Pirilo. O final foi Bangu 5 x 2, — placar de bola de meia, sem que o Bangu tenha feito muito para merecer tanto...

3 — O caso, segundo dizem, é simples: Geninho, com 11 anos de alvi-negro, sonha com o pôsto de técnico. Aí vem o Pirilo só com 4 anos de casa e toma conta do lugar. Estourou Geninho e Pirilo, gaucho que é, topou a briga. O resultado está aí.

4 — Mas vamos falar a verdade: com Geninho, Otávio, Gerson, Braguinha, etc., como é que pode?...

5 — O tricolor deixou o Vasco ficar com a impressão de que o jogo era pão ganho e no momento adequado reagiu. Aí o Vasco tentou aguentar a pressão mas já estava com meio palmo de língua de fora. Tá claro?

6 — No sábado, na Colombo, houve o almoço do bi-campeonato de voli feminino, reunindo as jogadoras, os paredros e alguns cartolas. Tudo muito chique, como devia ser, e mostrando bem como o Flamengo anda valorizando as meninas.

7 — Olhando a renda do jogo Fluminense x Vasco e a de Madureira x S. Cristóvão a gente tem vontade de morrer de rir, pois não?

9 — A F.M.F. não acreditou no jogo dos invictos e não mandou ingressos suficientes para o Maracanã. Quem lucrou foram os cambistas que andaram vendendo entrada de 17 por 25 cruzas. Coisas típicas de organização futebolística...

A NOITE — 2.ª-feira, 22/9/52 — N. 14.205

Frank Sedgman vencido em Los Angeles

LOS ANGELES, 22 (A.F.P.) — O australiano Frank Sedgman visivelmente fatigado e fora de forma, inclinou-se ontem na final dos campeonatos de Tenis do Pacífico, diante do americano Vic Seixas, por 6-4, 3-6 e 6-2. — Moureen Connoly conservou seu título derrotando sua compatriota Doris Hart, por 6-4, 3-6 e 6-1.

PEPE E SANCHEZ NO APRONTO DO AMERICA

ESPERADOS, AMANHÃ, OS DOIS ATACANTES ARGENTINOS — SERÃO LANÇADOS NO CLÁSSICO DE SÁBADO CONTRA O BANGÚ

A sétima rodada do campeonato carioca terá inicio com uma peleja de grande significação. Bangu e América estarão em luta no Maracanã, inaugurando essa nova etapa do certame metropolitano. Trata-se de um cotejo que tem perspectivas sensacionais, tanto pela sua expressão técnica como pela importância de que se reveste. E' que os rubros e os banguenses figuram entre os competidores mais categorizados do atual certame e, nessa cartada, jogarão grande parcela de suas possibilidades.

ATRAÇÕES NO AMÉRICA

O quadro do América, para esse difícil compromisso, lançará duas autênticas atrações, como sejam os atacantes argentinos Pepe e Sanchez, que integram o quadro do Estudiantes de La Plata. Por sinal, é interessante assinalar que na peleja de ontem em Buenos Aires o Estudiante arrazou o Independiente por 6 x 1.

Pepe e Sanchez deverão chegar ao Rio amanhã, à tarde, e serão submetidos a exercício do conjunto de quinta-feira. A estréia de ambos já está assentada, na peleja com o Bangu.

Também está decidida a volta de Gavillan ao arco. O goleiro paraguaio, em plena forma, voltará ao último reduto americano.

CONCENTRAÇÃO EM JACAREPAGUA'

Ainda resolveu a direção técnica do América que a partir de quinta-feira, depois do apronto, os jogadores ficarão concentrados em Jacarepaguá.

CORTANDO O PANO

Poucas pelejas terão facilitado tanto a tarefa do juiz como a travada ontem entre o Fluminense e o Vasco.

Respeito mútuo dos craques em luta, espirito de disciplina para não truncar o andamento do jôgo e acatamento às decisões do árbitro caracterizaram o espetáculo que culminou com a vitória do Fluminense triunfo que também poderia caber ao Vasco se considerarmos o quilate do futebol apresentado pelos contendores.

Se assim foi — e todos que compareceram ao Maracanã são bons testemunhas — não se encontra explicação para a atitude intempestiva de Mario Viana ao admoestar Ipojucan. Aqueles gestos teatrais e insistentes do juiz, dirigindo-se ao atacante vascaino, causaram surprêsa e reprovação, entre os assistentes. Se houvesse reação ela estaria justificada pela própria atitude daquele que deveria dar o exemplo de comedimento e serenidade.

Acontece que Ipojucan não é bobo, nem nada, e não reagiu para não ser expulso de campo.

Um dia, porém, a casa cai e, então, Mario Viana verificará que não há deuses na terra...

ALFAIATE

IMPERDOAVEL NEGLIGENCIA

Quando não existia o Maracanã, justificava-se o problema da falta de local e de conforto para o público do futebol, não foram poucas as vezes que o estádio de São Januário apresentava-se superlotado nos grandes jogos e do lado de fora uma multidão ficava, feito sardinha em lata, sem poder ingressar nas dependências do Estádio. Mas veio o Maracanã e o problema teria que forçosamente desaparecer. Não faltaria mais lugar para a torcida. Todavia, ontem verificou-se uma coisa espantosa: às 15 horas não havia mais ingressos, nem de arquibancadas nem de geral. A Administração do Estádio se viu na contingência de fechar os portões. O público ficou do lado de fora registrando-se um principio

(CONTINUA NA 6ª PAGINA)

O povo aglomerado nas bilheterias dez minutos antes do inicio do jogo aguardando os ingressos que não existiam.

GENINHO técnico do Botafogo em 53

Só jogará este ano o famoso meia -- Dirigirá os juvenis na temporada vindoura -- uma vida dedicada ao "glorioso" que não terá fim com o descalçar das próprias chuteiras

Geninho foi uma das importações que o Botafogo trouxe de Minas Gerais, um celeiro em todos os tempos para o "glorioso". Jogador de qualidades natas nas Alterosas, não foi difícil a Geninho vencer no futebol guanabarino, tornando-se um dos mais completos meias armadores de nossos campos. Geninho tambem foi "pracinha" e andou maravilhando muita gente com seu jogo vistoso lá nos campos da Itália, e ao regressar, tomou conta do lugar na equipe alvi-negra, que deixara vago ao ser convocado para a guerra. Ele tem sido o mesmo valor com o correr dos anos, ora atuando na esquerda com Tovar na direita, ou na direita, com Otávio na esquerda. Agora, porém, o super veterano Geninho, sente o pêso dos anos, e já os músculos e o fôlego não colaboram com a vontade e a classe do craque, surgindo o momento de embrulhar as cuteiras. A direção do Botafogo, não pensa em prescindir do concurso de Geninho, ainda que concorde que êle só jogará êste ano, passando na temporada próxima a se responsabilizar pelo Departamento de Juvenis, êle que se tornou conhecedor completo da matéria. Estará garantida dêsse modo a continuação da obra passada do Botafogo, em proveito da renovação de valores, cujos exemplos de Dino, Floriano, Geraldo, e tantos outros estão aí para provar sua eficácia. Esta é uma notícia que trará júbilo aos torcedores do alvi-negro. A reportagem de A NOITE apurou essa notícia em palestra cordial com o presidente do Botafogo Dr. Ibsen De Rossi.

QUATRO CONTRA UM... — Muita gente, inclusive o próprio técnico do Fluminense, achou que Orlando não produziu o que devia deixando-se envolver pelos adversários. Realmente, o "mignon" meia tricolor no primeiro tempo evitou o corpo a corpo receioso naturalmente, de ser atingido, voltando a sentir a contusão. No segundo tempo, Orlando resolveu lutar, mas os do Vasco resolveram, também, não deixá-lo solto. Sempre que êle estava com a pelota verificava-se a cena que ilustra a gravura, quando nada menos de quatro vascainos o cercaram evitando o passe para Marinho

PIRILO FALARÁ AOS JOGADORES

Os meios botafoguenses receberam com decepção o resultado da peleja de sábado último, frente ao Bangu. Aquela goleada sofrida no Maracanã ecoou de modo chocante entre os dirigentes e adeptos do campeão de 48, que em hipótese alguma poderiam imaginar a possibilidade de um resultado tão desfavoravel.

Causou espanto, notadamente, o desempenho da defesa que jamais conseguiu acertar, deixando que o ataque banguense se movimentasse à vontade.

REINICIO DO TREINAMENTO

Hoje mesmo os jogadores reiniciarão os preparativos, quando serão submetidos ao primeiro exercício de conjunto para a peleja de domingo contra o Madureira.

Nessa ocasião Silvio Pirillo reunirá os jogadores e fará uma preleção, referindo-se às atuações cumpridas contra o Flamengo e o Bangu, fazendo a cri-

(CONTINUA NA 6ª PAGINA)

O GOL QUE VALEU PELO EMPATE PARA O OLARIA — Gilberto foi buscar a pelota no fundo da rede enquanto Lima gesticula para alguém que não se vê. Esse foi o gol do empate do Olaria validado pelo juiz, depois de haver apitado um toque do mesmo Gilberto dentro da área. Entre o penalti e o gol o juiz ficou com a regra e marcou o tento.

DEPOIS DE RECEBER AS MAIS EXPRESSIVAS HOMENAGENS DO POVO, EM PORTO ALEGRE, SEGUIU PARA ITU O CHEFE DA NAÇÃO

O presidente da República ao ser saudado pelo povo nas ruas de Porto Alegre. Os gaúchos que desfilaram a frente das tropas, na parada militar, em homenagem ao aniversário da Revolução Farroupilha. O presidente Getulio Vargas, no palanque oficial, cercado de autoridades civis e militares, por ocasião da parada militar (Fotos Agência Nacional)

A PALAVRA DO PRESIDENTE VARGAS AOS TRABALHADORES GAUCHOS

O presidente da República entre os governadores participantes da Conferência. (Foto A. N.)

Liberdade sindical e eleições livres e honestas no seio das organizações profissionais — Os conflitos ideológicos e os ódios recíprocos só sabem destruir — Moralidade na aplicação do fundo sindical — Grandes colônias de férias no próximo ano — Rejuvenescimento nos quadros da previdência social — Consolidação política do proletariado para trazê-lo das oficinas para as esferas do govêrno — Uma sociedade sem privilégios ou monopólios de classe — Confiança no triunfo dos princípios da justiça social

PORTO ALEGRE, 22 (A. N.) — Foi este o discurso que o presidente Getulio Vargas proferiu na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio, saudando os trabalhadores gauchos:

"Trabalhadores do Rio Grande do Sul

Trabalhadores do Brasil

Não acho palavras para expressar tôda a satisfação por este meu reencontro convosco, tôda a minha alegria em assistir a mais esta demonstração da vossa lealdade e firmeza — companheiros que fostes de tôdas as horas da minha vida pública, quer estivesse no govêrno, defendendo os vossos direitos, quer me isolasse no retiro da minha terra natal, onde me viestes buscar de novo para a magistratura suprema do país.

Conforta-me verificar que o proletariado brasileiro já adquiriu a consciência nítida dos seus deveres e responsabilidades na existência da nação. No último pleito eleitoral, destes uma demonstração irretorquível da vossa independência e do vosso discernimento no tocante à solução dos problemas políticos.

Por isso mesmo, há duas condições para o vosso progresso e para a segurança do vosso futuro: a primeira é a liberdade sindical, vinculada a eleições livres e honestas no interior das vossas organizações profissionais; a segunda, é a preparação do

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA DA 2.ª SEÇÃO)

A NOITE
SEGUNDA SECÇÃO
(Não pode ser vendida separadamente)

O ISOLAMENTO DA ESPANHA

Esta a mais recente tentativa da Rússia, para que aquele país fique neutro no caso de uma guerra — Desde anteontem o "Vera Cruz" no pôrto do Rio — Um encontro com o Sr. Oliveira Salazar — Chegou o ator Villaret (Texto na segunda página da segunda seção)

O menino Almiro Reis Gonçalves, ao lado de sua irmãzinha, quando falava ao repórter de A NOITE

Govêrno à altura dos destinos do Brasil

"Só o nosso esfôrço poderia superar as dificuldades do momento", diz o presidente Getulio Vargas na Conferência dos Governadores — O Sr. Juscelino Kubitschek e a presença do chefe da Nação — Para o general Ernesto Dornelles, fortalecimento da unidade nacional — Excelente a disposição do chefe

PORTO ALEGRE, 22 (A. N.) — Instalou-se, ontem, sob a presidência do Sr. Getulio Vargas e com a presença de altas autoridades civis, militares e eclesiásticas do Rio Grande do Sul, a II Conferência dos Governadores da Bacia Paraná-Uruguai, que reune os chefes do Executivo de sete Estados da Federação. No amplo e majestoso salão do Palácio do Comércio, ornamentado com as bandeiras dos Estados participantes da Conferência, uma grande assistência, com a presença das figuras mais representativas da sociedade gaucha bem como dos meios políticos, econômicos e financeiros do Estado, acompanhou com interêsse a solenidade de instalação do conclave, aplaudindo com entusiasmo a todos os oradores. Às 21,30 horas, o presidente Getulio Vargas e governadores Ernesto Dornelles, Lucas Nogueira Garcez, Juscelino Kubitschek, Munhoz da Rocha, Fernando Correia da Costa e Irineu Bornhausen, e ainda o representante do governador de Goiás, deram entrada no salão, sob prolongadas salvas de palmas de todos os presentes.

Fortalecimento da unidade nacional

Formada a mesa pelo presidente da República e por aqueles governadores, teve início à solenidade com a execução do Hino Nacional, após o que usou da palavra, abrindo os trabalhos o governador Ernesto Dornelles. Disse inicialmente que aquela Conferência tinha um objetivo primordial: "Contribuir para o fortalecimento da unidade nacional, sem preocupações regionalistas, através do estudo em

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA DA 2.ª SEÇÃO)

Tudo, menos política

Fala o presidente Vargas, ao partir de Porto Alegre para São Borja — Cordialidade entre velhos amigos no encontro com os próceres do PSD

O presidente Getulio Vargas quando pronunciava a sua oração, durante a cerimônia de inauguração da XIX Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados. (Foto Agência Nacional)

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Quando deixava o Palácio do Govêrno, cêrca das 13 horas de hoje, para tomar o avião rumo a São Borja, o presidente Vargas, falando à imprensa, disse:

"Nestas minhas palavras ficam minhas despedidas e minhas saudações ao povo generoso de Porto Alegre. Estou muito grato e comovido pelas demonstrações de aprêço recebidas por tôda a parte, desde minha chegada até a partida. Por intermédio da imprensa peço transmitir, a todos, os meus expressivos agradecimentos".

Quanto à Conferência dos Governadores, perguntou um dos repórteres presentes se se tratou de política, ao que respondeu o presidente Vargas:

"Tratou-se de tudo dentro dos trabalhos e do programa da Conferência. Os assuntos referentes à bacia Paraná-Uruguai foram apreciados em tôdas as suas particularidades. Nessa palestra manteve-se dentro do objetivo da Conferência, não se tendo absolutamente tratado de política".

Tendo um jornal divulgado que durante o encontro das comissões Central e Estadual do PSD, entrara em entendimentos políticos, o Sr. Getulio Vargas disse e pediu fôsse divulgado:

"Minha visita à Comissão Central do PSD foi apenas de cordialidade. Se ela demorou um pouco mais, foi porque revi velhos amigos, conversando com êles por algum tempo".

E acrescentou, em tom firme:

"Mas nada em matéria de política nem também os distintos visitantes nada me propuseram. Digo isto duma maneira categórica, para evitar explorações políticas a respeito. A visita teve apenas caráter de cordialidade entre velhos amigos".

Havia muito, cortava o couro dos assentos dos ônibus

Prêso em flagrante o autor da maldade

MACEIÓ, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Por denúncia de um soldado do Exército, foi preso em flagrante Ivá Melo Porto quando, com o auxílio de um canivete, cortou o couro de um assento de um ônibus da empresa Santa Terezinha, que serve ao tráfego desta capital. Essa prática depredativa de Ivá era já antiga, tanto assim que aquela emprsa mantinha cartões em seus veículos, anunciando generosa gratificação a quem denunciasse os responsáveis pela selvageria. Ivá Porto foi preso pela polícia e o denunciante gratificado com quinhentos cruzeiros.

"DENUNCIAREI AOS TRABALHADORES OS RESPONSÁVEIS"

Como o presidente Vargas respondeu ao discurso de um trabalhador

PORTO ALEGRE, 21 (A. N.) — De improviso, na homenagem que lhe foi prestada pelo Sindicato dos Empregados no Comércio, o presidente Getúlio Vargas pronunciou as seguintes palavras: "O vosso orador anunciou, em seu belo discurso, a próxima realização de um Congresso Sindical. Darei a êsse Congresso todo o meu apoio e desde já vos digo que do resultado dessa reunião, as vossas reclamações, as vossas justas aspirações, ou as injustiças que estiverdes sofrendo, uma vez trazidas ao meu conhecimento, e naquilo que de mim depender, serão atendidas umas e reparadas as outras. E o que se não realizar, porque os atos não dependem de mim, ou não estejam em minhas atribuições executá-los, eu, de público, denunciarei aos trabalhadores, os seus responsáveis".

AS LETRAS DE OURO

VENCEDOR DO CONCURSO DE "A NOITE" E RADIO NACIONAL UM COLEGIAL

Uma encantadora menina retira do monte de correspondência a carta que foi premiada, vendo-se o locutor Cesar de Alencar, que anunciou o nome-chave da semana — Casa Neno

A alegria do menino Almiro Reis Gonçalves contemplado com uma geladeira "Norge" no sensacional concurso das letras de ouro — "Será o meu presente de aniversário para mamãe" — declarou à nossa reportagem o garoto felizardo — "Casa Neno", a frase chave formada pelas letras que dão prêmios — O ganhador da primeira semana já recebeu a geladeira — Nesta semana, um crediário no valor de dez mil cruzeiros

O sensacional concurso das letras de ouro, instituído pela A NOITE e a Rádio Nacional, continúa alcançando o mais completo êxito, tal o número de concorrentes interessados em obter os prêmios sorteados semanalmente no popular programa "Cesar de Alencar".

Sábado foi realizado o segundo sorteio, para a entrega de uma geladeira "Norge", oferecida pela Casa Neno, estabelecimento comercial especialista em refrigeradores, fogões, rádios, vitrolas e discos, e outros artigos de uso doméstico, situado à rua República do Libano, 7 (antiga rua do Nuncio).

Tôda a correspondência recebida foi derramada no palco-auditório da Rádio Nacional, sendo

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA DA 2.ª SEÇÃO)

Todo o apôio à obra de recuperação do vale do Paraná

Os problemas econômicos preponderam na reunião dos governadores — Promissores resultados políticos para a união nacional da viagem presidencial — Amplos entendichos e o presidente Vargas

PORTO ALEGRE, 21 (De Alvaro Gonçalves, enviado especial de A NOITE) — O dia de sábado foi vivido pelo presidente Getúlio Vargas o mais intensamente possível. Programa muito extenso a ser cumprido, o que foi organizado como parte das homenagens prestadas ao presidente da República, serviu para dar uma idéia da estima e apreço que lhe devota o povo do Rio Grande do Sul. Em contacto direto com os trabalhadores, o presidente Vargas teve a oportunidade de, só num dia, dirigir-lhes a palavra três vezes, sem contarmos o discurso que proferiu por ocasião da instalação da Conferência dos Governadores, no Palácio do Comércio.

Podemos afirmar que a visita do Sr. Getúlio Vargas alegrou os gaúchos e contentou os políticos, de um modo geral. E se maiores consequências políticas não advierem, pelo menos serviu para um amplo entendimento entre os elementos da ala dissidente do PSD gaúcho, os quais, no encontro que tiveram com Vargas em Palácio, voltaram satisfeitos. Pudemos constatar que o recente apêlo de união nacional feito pelo presidente da República encontrou boa ressonância na terras farroupilhas.

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA DA 2.ª SEÇÃO)

O INCRÍVEL ACONTECE...

ELEIÇÕES TRANQUILAS EM CAXIAS E S. JOÃO DE MERITI

Num ambiente de franca calmaria, realizaram-se, ontem, as eleições suplementares municipais nos dois mais agitados municípios fluminenses — A ação do juiz eleitoral, do delegado Imparato e dos próprios munícipes deu ao acontecimento o caráter de perfeito ato democrático

As eleições suplementares municipais de Caxias e São João de Meriti, de certo modo, constituiram uma decepção: não apenas para a reportagem que esperava grandes e graves acontecimentos, mas principalmente, para os próprios interessados nos pleitos, os quais tiveram, no final, de confessar que não sòmente em Caxias cidade de tradições belicosas, mas até mesmo em São João de Meriti, município um tanto mais pacato, a votação realizada correu simplesmente calma e num ambiente de plena garantia.

Fala o deputado Getulio Moura

— Tudo calmo e sereno graças a Deus, não só aqui em Caxias como em São João de Meriti — afirmou à reportagem de A NOITE o deputado Federal Getulio Moura, em plena cidade, às 18 horas de ontem rodeado de amigos e correligionários, e após percorrer tôdas as seções eleitorais instaladas não apenas naquele município mas também em São João de Meriti.

Tal situação, de tranquilidade e segurança — prossegiu — devemos às medidas tomadas pelo govêrno do meu Estado e que garantiu o presente pleito, dando

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA DA 2.ª SEÇÃO)

Votando numa sessão eleitoral de Caxias, à luz de lampeão a querosene

Nova modalidade de furto

Falsificavam ordens telegráficas de pagamentos

MANAUS, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Diversas firmas desta cidade vinham pagando ordens telegráficas procedentes do interior do Estado, ficando entretanto apurado que tais despachos eram falsos, do que se beneficiavam elementos sem escrúpulos, que estavam usando e abusando do telégrafo nacional. Os prejuizos montam a milhares de cruzeiros.

SOTERRADOS NA MINA

Mortos dois operários que ainda não foram encontrados — Retirado um trabalhador ainda com vida — Ferramentas e um cavalo desaparecidos também sob os escombros — Em Poços de Caldas

BELO HORIZONTE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Desabou a galeria de uma mina de zirconio, na localidade de Tamanduá, municipio de Poços de Caldas. Três operários que ali trabalhavam, juntamente com suas ferramentas e um cavalo, desapareceram soterrados. Um deles, Sebastião Delmiro da Costa, de 35 anos, casado, e pai de quatro filhos, após ingentes esforços que se estenderam pela noite a dentro, foi retirado com vida. Os outros dois não foram encontrados e ao que tudo indica já pereceram. Trata-se de Vitor Ferreira e João Batista, respectivamente de 17 e 18 anos. A mina sinistrada é de propriedade da Sociedade Exportadora de Minérios, ali representada pelo Sr. Albertino Teodoro Araujo. A policia de Poços de Caldas, na pessoa do delegado Helvecio Arantes, compareceu ao local e abriu inquérito.

Franjo Tomitit

Assassinado o iugoslavo

Desconhecido o matador

Há quase cinco meses, encontrava-se em nosso país, fixando-se, inicialmente, em São Paulo, o emigrante iugoslavo Franjo Domitit, de 22 anos, solteiro. Datava, agora, de dois meses, apenas a sua estada em Niterói. Transferira-se para o bairro de Santa Rosa e trabalhava como pedreiro na Associação de Assistência Social Coração de Jesus, à rua N. S. das Graças, no Viradouro. Residia, então, num dos cômodos dos fundos.

Agora, foi o iugoslavo assassinado de maneira brutal e covarde. Encontraram-no no pátio daquela associação. Seu corpo fôra horrivelmente mutilado com os vários golpes que foram desferidos furiosamente. Ao que se acredita, Franjo teria sido atacado na porta do cômodo em que dormia. Teriam batido à sua porta. Ao atender, pessoa talvez de seu conhecimento, golpeou-o com um objeto perfuro-cortante. Embora ferido, o emigrante teria reagido. Na luta, foi arrastado pelo misterioso atacante até o pátio, onde sem fôrças e gravemente ferido, veio a morrer.

Por outro lado, testemunhos arroladas pela policia esclarecem terem visto, horas antes do assassinio, nas imediações da Associação, um homem alto, magro, trajando roupa escura, que se escondia com um guarda-chuva. Nair Castro Lima, uma das testemunhas, adiantou que, por volta das 19.30 horas de ante-ontem, ouviu gemidos. Logo depois viu um homem, cujas descrições coincidem com as já apontadas acima, desferir golpes sôbre golpes em algo que ela não pode precisar. Agora, porém, está propensa a acreditar ter sido o misterioso atacante o matador do imigrante Franjo.

Desde logo, a policia realizou uma série de investigações nas redondezas, realizando mesmo batidas no morro de Pendotiba, onde, segundo testemunha Nair teria se homisiado. Nada, porém se conseguiu.

O morro do Atalaia, outro ponto em que o criminoso teria se escondido, já foi vasculhado sem resultados positivos. A principio emprestava-se ao caso a possibilidade de um latrocinio. Tal hipótese, todavia já foi eliminada pela policia. Pesa, outrossim, sérias suspeitas sobre um empregado do padre Luiz Franz, em cujo encalço, está, agora, a policia.

O corpo do imigrante, após as formalidades do perito Hermano Coelho Gomes, foi recolhido à morgue do Instituto de Policia "Pereira Faustino" para as formalidades legais.

Discordam do Grão Mestre

Sempre houve lojas femininas no Brasil, diz em carta a A NOITE, uma das delegadas à Comissão Inter-Americana de Mulheres

Recebeu o redator-chefe de A NOITE, com pedido de publicação, a seguinte carta:

"Ontem quando algumas senhoras presentes à VIII Assembléia da Comissão Inter-Americana de Mulheres trocavam impressões sôbre os problemas que constituem os temas principais da Assembléia, uma lembrou-se de ler a entrevista concedida à A NOITE pelo Sr. grau 33 Rodrigues Neves, Grão Mestre de Honra do Grande Oriente e Grande Comendador em exercicio, provocando a leitura um misto de indignação e de repulsa.

Como V. S. sabe, há nas representações estrangeiras senhoras que são verdadeiros expoentes da mentalidade em suas pátrias, sendo que algumas delas conhecem a história do nosso país, e sabem que o Grande Oriente do Brasil está intimamente ligado a todos os grandes movimentos de redenção humana. Por isso, estranharam que o Grão Mestre de Honra, arvorando-se em porta-voz do pensamento dessa instituição, tenha escolhido o momento em que as senhoras se reunem no Rio para lhes fazer restrições, para as julgar indignas de pertencerem a uma sociedade que em tôda a parte do mundo forma na vanguarda de tôdas as organizações liberais.

Também não ocultaram a sua repulsa ante a exclamação nada elegante, mas sintomàticamente duvidosa das faculdades mentais do Sr. Grande Comendador em exercicio: MULHERES, NÃO!

Os sorrisos que essa exclamação provocou deixaram-me bastante vexada. E' que um homem assim encontra-se deslocado na chefia de uma sociedade por onde têm passado as maiores figuras da nação.

Meu avô era maçon, e deixou entre os seus papéis alguns apontamentos preciosos. Por êle formava eu uma opinião diferente daquela que formo agora diante das palavras do Sr. Neves. Será que tudo entrou em decadência?

Fala o Sr. Neves nas máscaras que as senhoras maçônicas usam na Itália, e diz que disso não há em Maçonaria. Não há?!!! O Sr. Neves está chuchando conosco. A máscara é um atributo maçônico, e não ficaria mal o Sr. grau 33 usá-la quando falasse aos jornais...

Mas o Sr. Comendador falseou ainda a história da própria sociedade de quem diz expressar o pensamento. E' que procurando no Gabinete Português de Leitura os Boletins Oficiais do Grande Oriente para certificar-me se na realidade nunca tinham existido lojas maçônicas femininas no Grande Oriente, lá encontrei o seguinte: Boletim de 1901 — julho-setembro, pág. 252: sessão presidida por Quintino Bocayuva: foi admitida à filiação a loja "Teodora", de Itapemirim, presidida pela irmã Electa Orsini Daumas, cujo nome figura ainda na relação de outras senhoras a pág. 663 do Bol. Ofic. de outubro de 1902.

Nesse mesmo Boletim de 1901, pág. 524, sessão ainda presidida por Quintino, vem a filiação da loja feminina "Filhas da Acácia", de Curitiba, figurando como Venerável a irmã D. Josefina Pereira da Rocha. No Bol. Ofic. de junho, de 1902, pág 205, vem a filiação das lojas femininas "Filhas de Acácia" e "Júlia Valadares", esta última de São João da Barra. E ainda a da loja também feminina "Anita Bocayuva", com séde em Campos. No Boletim de 1902, pág. 500, vem um despacho sôbre a loja feminina "Filhas de Hiran", de Juiz de Fora.

Será que o Grão Mestre do Grande Oriente desconhece a história da própria instituição que dirige?

Quanto à Maçonaria Feminina em outros paises, foi ainda uma das senhoras da delegação Chilena quem me informou que no seu país existem 17 lojas de senhoras. Que na França existe a Maçonaria Feminina do Direito Humano em franco progresso, e que nos Estados Unidos há cêrca de 850 lojas em funcionamento. Na Inglaterra existem nada menos de 95, e na Itália o movimento maçônico feminino é verdadeiramente surpreendente.

Quanto ao Grão Mestre de Roma, a que se refere o Sr. grau 33, asseguraram-no que não existe nenhum. A não ser que o Sr. Neves se queira referir ao Papa, mas êste seguramente não é maçon.

Grata pela publicação destas linhas se confessa a sua admiradora. (a.) Marialda Lamorsa".

CONGRESSO REGIONAL DE USINEIROS

Em Campos a reunião de 25 a 28 dêste mês

CAMPOS, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Os meios industriais açucareiros preparam-se para um grande acontecimento que congregará a classe inteira. Dos dias 25 a 28 serão realizados nesta cidade os trabalhos do Congresso Regional de Usineiros de todo o país. Este municipio foi escolhido para sede dessa importante reunião. A 24 aqui chegará o Sr. Gileno De Carli que presidirá os trabalhos, hospedando-se na residência do usineiro Dudley de Barros Barreto, em Baixa Grande. Esse industrial é o presidente da Cooperativa Fluminense dos Usineiros. O programa organizado é extenso e serão apresentadas várias téses ao debate dos congressistas. De todos os Estados espera-se a presença de várias delegações.

DEMOLIAM O ROCHEDO

Inadvertidamente, porém, um dos operários ateou fogo à dinamite — Gravemente feridos

Os operários Antônio Joaquim Rodrigues Corrêa e Antônio Corrêa Marques, depois da explosão

Acidente de lamentáveis consequências, verificou-se, ontem, pela manhã, em Irajá.

Os operários Antonio Joaquim Rodrigues Corrêa, casado, de 34 anos, morador na rua Projetada "A" n.º 45, e Antonio Corrêa Marques, casado, de 26 anos, trabalhavam no desmonte de um moledo, (monte de pedras ensaibradas), quando, inadvertidamente, um deles ateou fogo a uma dinamite, que explodiu. Os operários receberam queimaduras de natureza grave, além de ferimentos causados pelas pedras. Na ocasião do acidente, passava pelo local a camioneta chapa 6-68, dirigida pelo guarda-civil Samuel Gomes de Carvalho, que serve no gabinete do chefe de Policia, o qual socorreu as vitimas, conduzindo-as ao Hospital Getúlio Vargas, onde depois de medicadas, as mesmas foram removidas para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficaram internadas. O comissário Henry Yunes, de serviço no 21.º distrito policial, foi ao local e apurou que as vitimas trabalhavam para o Sr. Ismael José Augusto de Siqueira, residente à rua Monte Santo n.º 215 e que o moledo fica enfrente a sua casa. Ismael, como desejasse construir um muro ali, contratou os operários para que derrubassem aquele morro.

Deixou o Rio o sociólogo Lynn Smith

Deixou o Rio ontem, pelo avião transandino da Braniff Airways, com destino a Lima, o sociólogo norte-americano Thomas Lynn Smith, professor da Universidade da Louisiana e que está preparando um volume sôbre o "Brasil e suas Instituições".

Lynn Smith é autor de vários trabalhos de sociologia rural, que é a sua especialidade.

O locutor Cesar de Alencar anunciando o nome-chave da semana anterior — «Casa Neno»

CONCURSO DAS LETRAS DE OURO

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

convidada uma das inúmeras crianças presentes para sortear uma das milhares de cartas enviadas contendo a frase-chave da semana, que, no caso, foi *Casa Neno*. Retirada a carta à vista de tôdos os espectadores presentes ao programa Cesar de Alencar, com a presença do Sr. Mariano Filho, diretor de publicidade de A NOITE, sob a fiscalização do Sr. Alexandre da Paz, fiscal do Ministério da Fazenda, foi feita a leitura do nome do felizardo sorteado, cuja carta estava devidamente acompanhada do mapa e com a frase-chave correta.

Um colegial o felizardo

O felizardo vencedor chama-se Almiro Reis Gonçalves e reside nesta capital à rua Leandro Martins, 3, sobrado. Para lá, logo após o sorteio, foi a nossa reportagem, a fim de transmitir a auspiciosa noticia e colher as impressões do feliz contemplado.

Almiro Reis Gonçalves é um menino de doze anos, aluno do segundo ano ginasial do Colégio São Bento. Estava jantando quando ouviu pelo rádio a boa nova, ficando contentissimo com o acontecimento.

— Quando ouvi o Cesar de Alencar pronunciar o meu nome, não quis acreditar no que êle estava anunciando. Mas quando êle mencionou o meu endereço, não tive então mais nenhuma dúvida — disse, visivelmente emocionado e num riso pleno de satisfação, o nosso pequeno entrevistado, tendo as suas palavras confirmadas pela sua irmãzinha Nice e pela sua mãe, senhora Virginia Reis Gonçalves.

— Almiro ficou tão contente e nós também, que deixamos o jantar pela metade — afirma a senhora Virginia, para continuar explicando para o repórter o que foram aqueles momentos causados pela irradiação do sorteio.

— Foi uma surprêsa adorável Nunca pensamos que fossemos contemplados logo da primeira vez. Na primeira semana, o Almiro não concorreu, pois estivemos alguns dias fóra do Rio e não pôde êle comprar tôdos os exemplares de A NOITE, um jornal que o meu marido compra diària e invariavelmente.

O pai do garôto Almiro é o Sr. Sebastião Porfirio Moreira Gonçalves, gerente dos carros restaurantes da Estrada de Ferro Central do Brasil, e na ocasião encontrava-se ausente, viajando de São Paulo para esta capital.

— Ganhei o prêmio no momento exáto, pois segunda-feira mamãe faz anos e a geladeira será o presente de aniversário que vou dar a ela. — diz sempre sorridente o menino Almiro, que confessa ao repórter ser um fã de A NOITE, e que agora então não mais deixará de adquiri-la tôdos os dias, pois espera ganhar ainda outros prêmios como o conquistado sábado.

O vencedor da primeira semana

Antes do sorteio, cujo premio foi conquistado por Almiro, o locutor e animador do programa Cesar de Alencar fez a entrega ao felizardo da primeira apuração, Sr. Carlos Machado Henriques, da autorização para o mesmo receber, na Casa Garson, a geladeira que lhe coube como prêmio. O nome chave, como se anunciou, era o da Casa Garson, grande estabelecimento de geladeiras, discos, vitrolas, etc.

O prêmio desta semana

O prêmio da semana finda, cujo sorteio será realizado no próximo sábado, é um crediário no valor de dez mil cruzeiros, sendo imenso o entusiasmo entre todos quantos esperam poder conquistá-lo. As cartas com a frase formada pelas 18 letras que publicamos até sábado com o seguinte endereço: Concurso Letras de Ouro — Rádio Nacional — Praça Mauá — Edificio de A NOITE.

As letras, formando o nome-chave da semana, devem ser coladas no mapa que divulgamos sábado e hoje estampamos novamente.

As letras da semana

Em nossa primeira edição os nossos leitores encontrarão as duas primeiras letras do nome-chave da semana que hoje se inicia. Estas letras são A. e C.

Também repetimos hoje o mapa em o qual deverão ser coladas as letras do nome-chave da semana finda.

O PRECEITO DO DIA

CENAS MALÉFICAS

O comportamento dos pais reflete-se profundamente no moral dos filhos. Assim, na formação da personalidade dêstes, têm efeito maléfico acessos de raiva, preocupações exageradas, discussões e cenas de nervosismo que as crianças assistem em casa.

Procure formar em seu filho uma personalidade normal, evitando cenas desagradáveis no lar. Tanto quanto possivel, esconda-lhe até seus aborrecimentos, contrariedades e apreensões. — SNES.

Renato Murce, Eliana e Adelaide Chioso alcançam sucesso

CURITIBA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Renato Murce, Eliana e Adelaide Chioso, que se encontram nesta capital realizando uma excursão artística, têm alcançado grande sucesso.

O DIA DO AGRICULTOR

Entregue ao Sindicato dos Empregados Rurais do Distrito Federal, dois tratores, oferta da Central do Brasil

Em Campo Grande foi comemorado, ontem, o "Dia do Agricultor", realizando-se várias solenidades, destacando-se a cerimônia da entrega de dois tratores com os respectivos arados, à diretoria do Sindicato dos Empregadores Rurais do Distrito Federal, pelo coronel Eurico de Sousa Gomes, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, como colaboração da administração daquela ferrovia ao desenvolvimento da lavoura desta capital.

Antes da entrega dos tratores, realizou-se a inauguração da nova sede do sindicato no edificio n.º 113 da rua Coronel Agostinho, sendo o Pavilhão Nacional hasteado pelo coronel Sousa Gomes. Falaram, na ocasião da cerimônia, o diretor da Central que fez entrega dos tratores, vereador João Luiz de Carvalho, presidente do sindicato que agradeceu a oferta.

À tarde, em prosseguimento aos festejos, a diretoria do sindicato ofereceu aos sócios e familias um "show" com o concurso de artistas de rádio e teatro.

O vereador João Luiz de Carvalho, por outro lado, reuniu em seu sitio, em Itumirim, as autoridades e pessoas presentes, oferecendo um almoço.

A atual diretoria do Sindicato dos Empregadores Rurais do Distrito Federal é a seguinte: presidente João Luiz de Carvalho; vice-presidente Vicente Carino; 1.º secretário Jorge Reidy; 2.º secretário Manuel Joaquim Pereira; tesoureiro Cesar Montello e procurador Antonio Espirito Santo.

Todo o apôio à obra de recuperação do vale do Paraná

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

Por outro lado, teve o ilustre visitante, uma vez mais, a oportunidade de falar aos trabalhadores naquela mesma linguagem em que ouve dos seus oradores os principais reclamos da classe. Foi por ocasião da visita ao Sindicato dos Empregados no Comércio. Depois de ler o seu discurso, Vargas disse que fazia questão de responder ao orador, que soubera tão bem interpretar os anseios dos seus colegas. E proferiu, então, de improviso, ainda ao calor dos aplausos, as seguintes palavras:

"O vosso orador anunciou, em seu belo discurso, a próxima realização de um Congresso Sindical. Darei a êsse Congresso todo o meu apoio e desde já vos digo que do resultado dessa reunião, as vossas reclamações, as vossas justas aspirações ou as injustiças que estiverdes sofrendo, uma vez trazida ao meu conhecimento, e naquilo que de mim depender, serão atendidas umas e reparadas outras. E o que não se realizar, porque os atos não dependam de mim, ou não estejam em minhas atribuições executá-los, eu, de público, denunciarei aos trabalhadores, os seus responsáveis".

Embora alguns jornais tivessem noticiado o fracasso das conversações havidas entre Vargas e os líderes do pesedismo gaúcho, visando sobretudo um mais amplo entendimento no que concerne à politica estadual e federal, sabe-se que o Sr. Cilon Rosa, por exemplo, manifestou-se favorável à politica de união nacional proposta pelo presidente Getúlio Vargas em seu discurso de 7 de setembro. Num encontro que tivemos com o Sr. Cilon Rosa, no City Hotel, observamos que o prestigioso politico gaúcho, depois de ouvir atentamente a narração feita pelo ministro João Cleofas a respeito da candidatura Etelvino Lins para o govêrno de Pernambuco, manifestou-se absolutamente favoravel a um bom entendimento entre os politicos em geral e uma perfeita harmonia entre os partidos tôda a vez que estivesse em jôgo o interêsse nacional. Isto ficou bem claro, e, portanto, pode-se concluir que outras não teriam sido suas palavras ao próprio presidente Getúlio Vargas, por ocasião da visita da direção pessedista.

OUTRO IMPROVISO DE VARGAS

O Sr. Getúlio Vargas, ao terminar seu discurso na sessão solene de instalação da II Conferência dos Governadores, acrescentou, de improviso, as seguintes palavras: "Quero apenas acrescentar que ao ouvir pela primeira vez a oração dos governadores que trabalham por esta obra notável, que é a recuperação da bacia do Paraná, que um govêrno que se empenhou pela recuperação econômica da Amazônia; que realizou, na medida do possivel, a recuperação econômica do nordeste, resgatando uma divida de quatrocentos anos, de que nos falava Euclides da Cunha; um govêrno que tratou da recuperação do São Francisco, não podia deixar de atender, com entusiasmo e com dedicação, a este apêlo dos governadores, que lhe é feito por intermédio do governador Lucas Garcez, para que se associe e se dedique à realização desta grande obra.

O Brasil está, pode-se dizer, influenciado por várias zonas geo-econômicas, cada uma delas com suas particularidades e as suas diferenciações, diante da unidade comum da nossa economia. Cada uma dessas zonas precisa ser tratada e estudada de acôrdo com suas peculiaridades. Assim como se tratou da Amazônia, do São Francisco, do Nordeste, é preciso encarar agora êste grande vale do rio Paraná e do Uruguai, a fim de aproveitarmos esta região, porque nós sabemos perfeitamente o que nela se pode realizar.

Nas épocas recuadas da História, a penetração do país, no sentido do desenvolvimento econômico se fez através dos grandes cursos dágua. Por ai é que ela começou. Mas, hoje, com o progresso atual, com o desenvolvimento da engenharia, com os milagres da técnica, já não será apenas o aproveitamento dos cursos dágua para navegação. Será a correção desses cursos dágua, a fim de contê-los nas enchentes e corrigi-los nas vazantes. Será o aproveitamento de suas águas para irrigação dos terrenos.

Circunvizinho é o desenvolvimento agricola do país. Mas será, sobretudo, o aproveitamento de suas quedas dágua para a criação de novas que constituirão a energia barata com que iremos industrializar tôda esta vasta região.

Vós sabeis perfeitamente, que as nossas cidades fronteiriças minguam numa vida quase vegetativa e não se desenvolvem. O seu combustivel é uma lenha que se torna cada vez mais cara e mais escassa, até para a sua própria iluminação. O dia em que se fizer o aproveitamento da energia, tôdas essas zonas reflorescerão num progresso extraordinário. E é por isso que nós precisamos principalmente aproveitar as águas do rio Paraná para desenvolvermos essas fontes de energia que representarão um extraordinário progresso para o Brasil, e o fornecimento de trabalho para todos os brasileiros".

O ISOLAMENTO DA ESPANHA

Esta a mais recente tentativa da Rússia, para que aquele país fique neutro no caso de uma guerra — Desde ante-ontem o "Vera Cruz" no pôrto do Rio — Um encontro com o Sr. Oliveira Salazar — Chegou o ator Villaret

Procedente de Lisboa e escalas, deu entrada ante-ontem pela manhã, em nosso pôrto, o navio português "Vera Cruz", que trouxe para o Brasil 1.253 passageiros, sendo 754 para o Rio e o restante para Santos.

SALAZAR E O BRASIL

Procurado, ainda a bordo, pelo nosso representante, o desembargador Percival de Oliveira, professor da Faculdade de Direito de São Paulo e Campinas, que foi à Europa, como portador de mensagens de cordialidade das Faculdades em que leciona, para a Universidade de Coimbra, disse-nos que durante a sua estada na capital lusitana, teve oportunidade de visitar o Tribunal Superior e o das Relações, tendo sido indagado por seus componentes sôbre a nossa vida e Organizações Juridicas. Percorreu o norte, sul e leste de Portugal, recebeu inúmeras homenagens, destacando-se a que lhe ofereceram no próprio local da batalha de Aljubarrota, e a de um grande almôço em Montes Claros, que lhe ofereceu o Sindicato dos Jornalistas de Lisboa. Avistou-se com o Sr. Oliveira Salazar, em sua própria residência particular. O mais curioso é que foi levado à presença do Sr. Oliveira Salazar, apenas por uma simples empregada. O Sr. Oliveira Salazar lhe fez várias perguntas sôbre o Brasil mostrando-se interessado pela nossa terra.

O ator João Villaret

Finalizando, lamentou a falta de noticias do Brasil em vários paises da Europa que também percorreu, onde para obter informes é preciso recorrer as nossas embaixadas, enquanto que a nossa imprensa, registra fatos do mundo inteiro.

"NECESSITAMOS MAIS INTERCAMBIO ARTISTICO"

Ouvimos também o artista português João Villaret, que nos disse estar chegando ao Brasil pela quarta vez, pois vem cumprir um contrato teatral cuja estréia está marcada para o próximo dia 3 de outubro.

Ultimamente atuava no Teatro Monumental de Lisbôa. Referiu-se também aos grandes sucessos obtidos pela Cia. Dulcina-Odilon e Dercy Gonçalves, achando mesmo que o intercâmbio artistico Brasil-Portugal, deve ser incentivado. Finalizando, disse-nos haver atualmente em Lisbôa uma grande disputa entre os empresários portugueses para obtenção do Teatro Nacional dona Maria II, cabendo ao vencedor, entre outras vantagens, a isenção de impostos, pagamento de impôsto sôbre a renda e um subsidio de cêrca de 500 contos por ano, para a montagem das peças. Ainda estava consternado com a noticia do falecimento de Maria Matos, pois, a última representação da referida artista, fôra ao seu lado.

CONDECORADO POR FRANCO

Tivemos oportunidade de falar também ao jornalista Paulo Tecla que foi à Espanha a convite do govêrno daquele país, sendo lá condecorado pelo general Franco. Declarou haver na peninsula Ibérica, duas correntes: uma favoravel a uma guerra próxima, outra contra segundo rumores existentes, — a Rússia está tentando isolar a Espanha, a fim de que esta fique neutra no caso de uma guerra, tendo enviado por intermédio do Irã várias propostas, como sejam: devolução dos 10 milhões de pesetas-ouro levadas para a Rússia pelos comunistas por ocasião da guerra civil espanhola; o repatriamento dos componentes da Legião Azul que se encontram na Rússia como prisioneiros e o fornecimento de trigo petróleo e matérias primas, em troca de produtos espanhóis e de um respeito mútuo, propostas estas que a Espanha tem rejeitado sempre. — Disse-nos também estar a Espanha fazendo grandes obras defensivas na Africa. E' na sua opinião, de grande importância para a América, o exército espanhol dos Pirineus. Em visita que fêz também a Portugal, observou que o nivel de vida nesse país, é muito bom.

UM TENOR PORTUGUÊS

A nossa reportagem falou também com o jovem tenor português Virgilio Nabais, que vem atuar em uma de nossas emissoras, devendo mais tarde seguir para Buenos Aires.

Viajaram também pelo "Vera Cruz", os Srs. Oswaldo da Silva Valle e Sra., que representou o Brasil na Conferência Internacional de Juristas realizada em Madri; e o jornalista Candido de Oliveira que foi à Europa, em gôzo de férias.

NOVO NAVIO PORTUGUÊS

Segundo telegramas recebidos ontem a bordo, foi lançado ao mar um outro navio que recebeu o nome de "Santa Maria", tendo este as mesmas caracteristicas do "Vera Cruz".

Tenor Virgilio Valsais

"O que falta na alimentação de 60% dos brasileiros"

O SAPS lançará a 2.ª edição do livro do professor Castro Barreto

Atendendo à solicitação do Sr. Edison Cavalcanti, diretor do SAPS, o professor Castro Barreto autorizou a Divisão de Propaganda daquela instituição a publicar uma nova edição de "O que falta na alimentação de 60% dos brasileiros."

A segunda edição de "O que falta na alimentação de 60% dos brasileiros" deverá aparecer brevemente, integrando a "Coleção Ensaio e Debates Alimentar".

Govêrnos à altura dos destinos do Brasil

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

conjunto, pelos diversos Estados participantes, dos problemas de natureza econômica, visando o combate ao pauperrismo, pelo desenvolvimento das possibilidades agricolas da nação". Concluiu externando a satisfação do govêrno e do povo gauchos, que se sentem honrados em acolher na sua capital tão ilustres personalidades.

Acontecimento de especialissima significação

Na qualidade de presidente da Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai, falou a seguir o governador de São Paulo. Começou por historiar as "demarches" e entendimentos entre os Estados interessados para formar a referida Comissão, cujas unidades participantes cobrem, em conjunto, uma superficie de quase metade do país, com mais de 50% da sua população total e integrando o bloco mais poderoso da riqueza nacional. Disse que havia um acontecimento que deve ser assinalado pela sua especialissima significação: a presença do presidente Getulio Vargas na Conferência.

O chefe do executivo bandeirante continuou dizendo que S. Excia., tão assoberbado de problemas, não hesitou em deixar, por alguns dias, a sede do Govêrno, para vir ao Rio Grande do Sul prestigiar, com a sua honrosa presença, essa iniciativa, dando-lhe assim consideravel importância. E ressaltou: "Se pudessemos temer quanto à repercussão do empreendimento nas mais altas esferas do Govêrno, ter-se-iam dissipado essas dúvidas porque o eminente chefe da Nação, em sua administração esclarecida e patriótica, apoia somente idéias que, a seu juizo superior, sejam realmente inspiradas nos legitimos interesses do nosso povo e para o engrandecimento da Pátria. Assinalou que a idéia da Conferência nasceu de um nobre ideal do governador de Mato Grosso, Sr. Fernando Correia da Costa, inspirada em principios do mais sadio nacionalismo, posto que procura melhorar as condições de vida das populações de sete unidades federativas do Brasil.

Um balanço das realizações

Apresentou a seguir, o governador Lucas Garcez um balanço das realizações da Comissão, que preside, relacionando as conclusões da Conferência realizada em São Paulo, em setembro do ano passado, das quais se destacam as seguintes: o Estado de São Paulo ativou os trabalhos de prolongamento da estrada de ferro Araraquara, de Jales até Porto Presidente Vargas, no rio Paraná, obra esta já concluida e que estará em funcionamento no próximo mês de outubro. Tomou o govêrno paulista as medidas necessárias para a construção da ponte sôbre o rio Paraná, naquele ponto, estabelecendo a ligação ferroviária entre Mato Grosso e São Paulo, obra que ficará concluida com o prolongamento da ferrovia Sorocabana até a região de Dourados, em Mato Grosso. Para tais empreendimentos já se solicitou ao govêrno federal a necessária concessão, a qual já tem assegurado o apoio do presidente da República.

Auxílio financeiro da União

A construção do porto de Cananéia, no litoral sul de São Paulo, em estudo pelos órgãos técnicos paulistas, é outra iniciativa da Conferência.

Informou ainda o governador bandeirante que submeteu à Assembléia Legislativa do seu Estado o projeto de lei dando existência legal à Comissão Interestadual, que ora preside, a qual terá assim personalidade juridica e uma verba especial consignada no orçamento de São Paulo durante 25 anos. Depois de apresentar o temário da Conferência para conhecimento dos presentes, o Sr. Lucas Garcez, dirigindo-se ao presidente Getulio Vargas, expôs a necessidade de o governo da União colaborar no empreendimento através de um auxilio financeiro que terá, ao mesmo tempo, sentido politico, pois irá incorporar essas realizações ao seu programa nacional de administração.

Concluindo, passou às mãos do chefe da Nação uma exposição de motivos em que os governadores integrantes da Comissão da Bacia Paraná-Uruguai fundamentam as razões daquele pedido e pedem venia para apresentar um projeto de lei nesse sentido.

Govêrno à altura dos destinos do Brasil

Após discurso do governador paulista, usou da palavra o Sr. Juscelino Kubitschek, governador de Minas Gerais, que pôs em destaque a importância da iniciativa em que se congregam os govêrnos de sete Estados para a solução dos problemas comuns, salientando a perfeita consonância entre os objetivos da Comissão Interestadual e a ação do governo do presidente Getulio Vargas, os quais se norteiam pela integração cada vez maior pela integração um todo uno e indivisivel.

Acentuou que Minas Gerais não tem propósitos regionalistas ao participar dêsse grande empreendimento, mas tão sòmente prestar um serviço ao Brasil. Afirmou em seguida o governador mineiro que a presença do presidente Vargas na conferência, constitula uma expressiva demonstração de que S. Ex. é um governante à altura dos destinos do Brasil, pois, presente ao conclave, acompanha os esforços e os propósitos dos governadores relativamente à Bacia do Paraná com o profundo interesse que dedica a tudo que se refere no desenvolvimento econômico do país e ao bem estar social da nacionalidade brasileira.

Por último, o governador Kubitschek evocou as tradições da revolução farroupilha, cujo aniversário se comemorou ontem, para concluir transmitindo ao povo gaucho a calorosa saudação do povo mineiro.

As palavras do presidente Vargas

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Em ambiente de rara espectativa, foi inaugurada a Conferência dos Governadores, sob a presidência do chefe da Nação, falando no ato os governadores do Rio Grande do Sul, S. Paulo, Minas e Paraná.

Em discurso proferido na ocasião, o presidente Getúlio Vargas afirmou que só o nosso próprio esfôrço poderá superar as dificuldades que o país ora atravessa. Enalteceu ainda a necessidade de utilizarmos os nossos principais cursos de água, assim como a importância de que se revestem a recuperação econômica do Vale do São Francisco e a Central Elétrica de Cachoeira Dourada.

Os jornais da cidade salientam o excelente aspecto fisico demonstrado pelo presidente da República, apresentado de modo patente no dia de ontem, na execução de extenso programa, que, iniciado às nove horas, sòmente terminou à meia-noite. Durante o dia, o chefe da Nação pronunciou nada menos de quatro extensos discursos, perfazendo um total de cêrca de cinquenta páginas datilografadas e abordando os mais variados assuntos.

Durante o churrasco que lhe foi oferecido na Colônia de Férias do Banco do Rio Grande do Sul, verificou-se um fato interessante. Aproximando-se da cancha de "bolão" ali instalada, o presidente Vargas fez questão de atirar várias bolas e o fez sempre com ótimos resultados, que foram muito aplaudidos.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Eleições tranquilas em Caxias e S. João de Meriti

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

ao povo as mais completas seguranças, no sentido de que o voto fosse exercido amplamente e sem qualquer espécie de coação.

Devemos reconhecer que está havendo uma forte abstenção fato que pode ser facilmente explicado não apenas pelo mau tempo mas também pela demora na realização do pleito.

De qualquer forma — finaliza o deputado Getulio Moura — estamos certos da vitória.

Tudo como era de esperar...

— Tudo bem e normal como era de se esperar — afirmou à nossa reportagem o delegado Imparato.

Caxias viveu um domingo como qualquer outro. Pode-se ser notado algum nervosismo, é claro, mais tal estado de alguns interessados nos resultados das eleições de hoje é fato registrado sòmente em uma insignificante minoria que de maneira alguma, com as providências por mim tomadas e com as medidas determinadas pelo govêrno do Estado, poderá influir na vida normal da nossa cidade.

As mais pacatas até hoje

As declarações do delegado Imparato e do deputado Getulio Moura foram amplamente confirmadas pelo juiz José Fragata Creton, magistrado responsável pelo cumprimento das determinações do Tribunal Regional Eleitoral, para o bom cumprimento das eleições.

— Tudo bem: Estou chegando de Caxias e já estive, antes, aqui em São João de Meriti. A minha impressão é que tudo continuará correndo normalmente como até agora.

São as mais pacatas e decentes eleições já realizadas em qualquer tempo nesta zona — foi a opinião de todos, não apenas das autoridades responsáveis pela segurança do pleito, mas dos candidatos e dos eleitores que em São João de Meriti e Caxias foram ouvidos pela nossa reportagem.

A apuração

Finda a votação foram as urnas, em numero de dezoito dez de Caxias e oito de São João de Meriti, depositadas no forum de Caxias onde ficaram sob a guarda do delegado Imparato.

— Desta vez não haverá Incendios. Só se quiserem me tocar fogo — disse o delegado de Caxias.

Hoje, a partir das nove horas começará a apuração, sendo voz corrente que vencerão tanto em Caxias como em São João de Meriti os candidatos apoiados pelo voto do eleitorado getulista.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Monsenhor Magaldi, ladeado pelo deputado, padre Ponciano dos Santos, e pela Irmandade, revestida de suas insígnias, quando proced la à benção da primorosa escultura

Paróquia de Santo Antônio dos Pobres

A festividade de ontem na Igreja Matriz da rua dos Inválidos — A posse da nova mesa administrativa da Venerável Irmandade — Inaugurados 18 artísticos lustres e grande imagem — Pôsto de honra congratulatório

Revestiu-se de grande imponência a festividade de ontem na paróquia e Igreja Matriz de Santo Antônio dos Pobres, nesta capital. Às 8 horas, na consistório, efetuou-se a posse da nova mesa administrativa da Venerável Irmandade de Santo Antônio dos Pobres para o biênio 1953-1954. Seguiu-se, após o juramento da mesma administração, na nave das 10 horas, celebrada pelo pároco, monsenhor Felício Magaldi, que proferiu expressiva prédica. Durante o santo sacrifício fez-se ouvir o Conjunto Musical de Santo Antônio, sob a direção da maestrina Maria de Castro. Além da diretora, figuraram nas "Hosanas" de Bellando; no "Ofertório", e na "Ave Maria", de Somma; os artistas Zelina Leão de Aquino, Leopoldo R. Martinez, Catarina Magaldi Franco e Alice Cardoso; cantoras: Anita Reis Soares, organista; professores Tibério e Nestor Cancelli, violinos; e professor Norberto Pastores, violoncelo. A banda do Corpo de Bombeiros, atenciosamente cedida pelo seu comandante, coronel Henrique Delfino Saddock de Sá, e regida pelo 1.º sargento Antonelli Martins, postada à entrada do templo, executou repertório sacro e, à elevação, o hino nacional.

Novas realizações do pároco e da Venerável Irmandade

Finda a missa, foram inaugurados novas realizações do pároco e da Venerável Irmandade: 18 artísticos e custosos lustres, em tôda a extensão da nave, e, na fachada do templo, a imagem de Santo Antônio de Pádua e Lisboa, bronze de dois metros e meio de altura, fino lavor de arte cristã.

Oficiou monsenhor Magaldi, que deu a benção litúrgica, tendo, então, ante o pórtico da Matriz, feito breve panegírico do popular taumaturgo e da festividade, em bela alocução, o padre Ponciano dos Santos, deputado federal, e o pároco dado a benção de Santo Antônio aos presentes. Em seguida, no consistório, houve festivo pôrto de honra de confraternização, fazendo uso da palavra o vice-provedor, Ricardo de Andrade, que se referiu ao projeto de outras relevantes realizações como a Escola Gratuita e o dispensário para os pobres; monsenhor Felício Magaldi, o padre Ponciano dos Santos e, numa saudação, em nome de A NOITE, o nosso companheiro de redação R. Sá Earp.

A nova administração

A nova administração da Irmandade de Santo Antônio dos Pobres, que foi empossada, é composta dos seguintes irmãos: Provedor, Comendador Antonio Parente Ribeiro; vice-provedor, Ricardo de Andrade; 1.º, 2.º e 3.º secretários José Antonio de Azevedo, Emílio Cândido Gomes e Vicente Quartarone; 1.º, 2.º e 3.º tesoureiros, Elias Alves Moreira, Fortunato Marques da Silva e Antonio Augusto de Almeida; 1.º, 2.º e 3.º procuradores, Antonio Augusto Pires, Henrique Marques Monteiro e Marcelino da Silva Sellos; 1.º e 2.º vigários do culto, Clemente dos Santos Braga e Maximiano Vidal Sotelino. Definidores: João Corrêa da Silva, Benvenuto Gurgel, Manoel Pereira Gomes Júnior, João Batista da Fonseca, José Bernardo Pinto Moreira, Fernando Pais Magalhães, Benjamin Rezende Reis, João Alves Moreira, Oscar da Silva, Antonio Pinto Moreira, Dr. Manoel do Vale, Manoel José Rodrigues Ferreira e Manoel da Silva Abreu.

BALEADO ENQUANTO ROUBAVA

Depois de destelhar o estabelecimento, o gatuno iniciou a pilhagem — Mas, súbito, recebeu um tiro que veio das trevas

O larápio Adelino Augusto, depois de baleado, ao ser socorrido

O ladrão Adelino Augusto, de 34 anos, residente na ladeira da Providência, 34, não teve nenhuma sorte quando, anteontem, à noite, penetrou num estabelecimento desta cidade.

Depois de destelhar a Moagem Las Heras situada à rua Nabuco de Freitas, 8, penetrou no interior e passou a realizar verdadeira pilhagem. Já estava agindo há alguns minutos e mais ou menos seguro de poder realizar um "trabalho" vantajoso, quando ouviu um disparo e a sensação de um violento murro na perna esquerda, à altura do joêlho. Estava ferido. Começou então o seu grande problema: fugir. Mas como? O que é fato é que conseguiu, muito embora fosse prêso mais adiante. Esta a primeira versão do fato.

A segunda é que conseguiu "trabalhar" tranquilamente e sair para ser, depois, perseguido pelo povo, passando então a correr.

Nessa fuga, teria sido ferido, então. Acusou, na polícia, depois de prêso, o popular Francisco Caldeoni, como autor do disparo, na rua. Foi prêso pelo sargento do Exército, Noronha.

O fato ocorreu às 3.30 horas de ontem, e o alarma foi dado pelo cachorro da casa, que trabalha com material empregado em condimentos culinários e é de propriedade de João de Las Heras, atualmente em São Paulo. Está à testa da fábrica sua filha, Nair Las Heras.

O ladrão, após medicado no Posto Central de Assistência, foi removido para a delegacia do 12.º distrito, onde o comissário Coutinho mandou autuá-lo.

Prêsa a trinca de larápios

Agiam em Niterói — Entre êles, uma mulher

As autoridades da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações do Estado do Rio, através da sua seção especializada, orientada pelo senhor Aristides Brione, vêm de prender perigoso trio de larápios.

Neir dos Santos, um dos meliantes prêsos, bastante conhecido da polícia, há dias penetrou na casa n. 265, da rua Estácio de Sá, em Niterói, no bairro de Santa Rosa, residência de Normidino de Souza, e carregou com jóias e outros objetos avaliados em quase 10 mil cruzeiros. Enquanto tal acontecia, o Sr. Antônio Joaquim do Amaral, morador na rua Gavião Peixoto, 71, procurou o chefe da Seção de Furtos e Roubos, e deu queixa de um furto de objetos, jóias, inclusive dinheiro, tudo na importância de 5 mil cruzeiros, ocorrido na sua habitação.

Apontava, outrossim, como autora do furto, Anisia Pereira Coimbra, de 22 anos, residente na

Saulo Fernandes

moradia Edson, sem número, em São Gonçalo. A suspeitada ali se empregou e, dias depois, desapareceu. Com ela também foi descoberto o furto.

Os investigadores Pedrinho e Erasmo já haviam detido o casal de meliantes, quando o Sr. Antônio Faria Salgado, residente em São Miguel, município de São Gonçalo, procurou aquela especializada e contou ter sido roubado em seu automóvel. O carro estava à porta da oficina de consertos de Bento da Silva, na rua General Castrioto, 283, quando dali desapareceu. A princípio, lutou a polícia com dificuldades. Logo depois, porém, foi o veículo encontrado no abandono na localidade de Rio d'Ouro. Era um carro "Ford", chapa 8698.

Tratava-se o ajudante de mecânico Saulo Fernandes, de 24 anos, solteiro, residente na rua Maruí Grande, no lugar denominado "Buraco do Boi". Prêso, tudo confessou. Assim, como Neir e Anísia Coimbra. Esta contou ainda. Disse ter emprestado 7.300 cruzeiros ao seu namorado Paulo Cândido Marins, cozinheiro do Hotel Avilar, no bairro de Icaraí, em Niterói.

Estão todos recolhidos no xadrez de detidos da Secretaria de Segurança Pública, à disposição [illegible] Rochael Bello de Menezes.

O ônibus entrou pelo café fazendo grandes estragos

O ônibus da Viação Glória, 8-21-24, da linha 113, Meier-Copacabana, corria em grande velocidade pela rua Goiás, quando de repente lhe surgiu um carro pela frente. O motorista, rápido, deu um golpe na direção, a fim de evitar o choque. Mas, foi infeliz, o ônibus desgovernou-se e entrou pelo Café Goiás, depois de derrubar a parede do prédio e fazendo grandes estragos no estabelecimento, que fica no número 562 daquela rua. O motorista fugiu e a polícia do 23.º distrito registrou o fato.

Atropelado o sargento

O caminhão chapa 7-19-80 atropelou, na Avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazem 3, o sargento reformado do Exército Franklin Moreira, residente na rua Haddock Lobo, 308. Em consequência o militar sofreu fratura do crânio. Medicado no Posto Central de Assistência foi, em seguida internado no H.P.S.

A polícia do 9.º distrito tomou conhecimento do fato.

Verdadeira consagração popular

Homenageado o presidente Vargas por numerosas delegações do interior do Estado, inclusive pela mulher gaúcha — Um abraço cheio de fé e enternecimento, que comoveu ao homem já habituado a essas manifestações — Apoio integral de Minas — Palavras do Sr. Juscelino Kubitschek — Como o Sr. Batista Luzardo se exprime sôbre a significação da viagem presidencial — Inauguração da exposição nacional de animais

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais desta capital dão especial destaque às palavras pronunciadas pelo presidente Getúlio Vargas, quando de sua chegada, afirmando que a revolução de 30 ainda não terminou, porque continua lavrando nas almas como fogo ardente em benefício do Brasil e da igualdade social de todos os brasileiros.

Presente o chefe da Nação a várias solenidades

O chefe da Nação assistiu ontem, pela manhã, ao desfile das Fôrças Armadas e de um esquadrão de Cavalaria gaúcho, assim como à inauguração da Exposição Nacional, e ao churrasco oferecido pelos representantes dos sindicatos das associações de classe.

De vários municípios chegaram delegações que vieram associar-se às homenagens prestadas ao presidente Getúlio Vargas.

Falando à imprensa sôbre o significado da vinda do chefe da Nação ao Rio Grande do Sul o embaixador Batista Luzardo assinalou que resultaria utilíssima para o país e para o Estado, revestindo-se da maior importância para ambos.

Apôio cem por cento ao govêrno federal

Em declarações que também prestou à imprensa, o governador Juscelino Kubitscheck assegurou, de modo peremptório, que o seu apoio político ao presidente Vargas era cem por cento, e acrescentou:

— Não sou homem de noventa por cento.

Sôbre a sucessão presidencial disse ainda o governador mineiro:

— Ainda não há visibilidade para estudar o problema sucessório. Assentamos a respeito, eu e o governador Garcez não debatermos o problema por enquanto, ou melhor, durante os próximos anos.

Fala à imprensa o governador do Paraná

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Falando aos jornais, o governador Munhoz da Rocha declarou que o melhor elemento humano existente nas lavouras do Paraná são os descendentes de italianos e alemães vindos do Rio Grande do Sul. Sugeriu ainda o ilustre visitante a construção de silos no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, num plano de conjunto e assegurou que a assistência do governo federal à Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai propiciará resultados de grande repercussão econômica.

A homenagem da mulher gaucha

No hall da residência do governador gaúcho, ao chegar ali o chefe da Nação, uma das senhoras que o aguardavam, adiantou-se, abraçou-o efusivamente, tomada de grande emoção, declarando em voz alta, em tom declamatório, quase à beira de uma crise de chôro que desde 1930 desejava abraçar o presidente Vargas, nunca se tendo oferecido oportunidade. Tomara, porém, a firme decisão de concretizar o seu desejo, ainda que tivesse de pernoitar no Palácio do governo à espera de uma oportunidade. Sempre abraçado ao presidente desejou-lhe ainda a senhora todas as felicidades.

O chefe da Nação, embora já acostumado a tais manifestações, ficou visivelmente comovido, o mesmo acontecendo às pessôas que presenciaram a cena, entre as quais estavam os senhores João Goulart e Leonel Brissola.

Inaugurada a Exposição Nacional de Animais

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Foi solenemente inaugurada a Exposição Nacional de Animais, contando o ato com a presença do presidente da República e de tôdos os governadores atualmente em Porto Alegre.

Durante a cerimônia usou da palavra o governador Ernesto Dornelles, que teceu considerações em tôrno da importância da pecuária, como uma das vigas mestras da economia riograndense.

Em seguida, o presidente Getulio Vargas proferiu importante discurso exaltando o adiantamento da pecuária brasileira e o importante papel que desempenha na economia nacional.

O churrasco oferecido ao chefe do govêrno pelas entidades sindicais gauchas

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Vão decorrendo de modo brilhante, com grande assistência, as homenagens prestadas ao presidente Getulio Vargas, que por tôda a parte tem sido calorosamente aplaudido.

Na Colônia de Férias do Banco do Rio Grande do Sul, realizou-se um churrasco oferecido ao chefe da nação, pelas entidades sindicais de empregados e empregadores, com a participação de mais de mil pessoas.

O chefe da nação durante todo o ágape esteve em franco contato com os representantes das classes sindicais gauchas.

Saudando o presidente Vargas, fizeram-se ouvir vários oradores, que enalteceram os esforços envidados pelo chefe do govêrno em vários setores de sua administração e renovando-lhe a sua solidariedade no atual momento.

Por último e sob contínuos aplausos, falou o presidente Getulio Vargas, que fez uma ampla exposição do concurso que ao Rio Grande do Sul vem prestando atualmente, o govêrno federal, principalmente no que respeita aos problemas das rodovias, ferrovias, urbanismo, e eletrificação e anunciou que o seu govêrno traria ainda a sua cooperação ao Rio Grande do Sul em outros setores, a fim de engrandecer a economia do Estado, o que também resultará em maior riqueza do Brasil.

Deixando a Colônia de Férias, o presidente Getulio Vargas dirigiu-se para a Vila do I. A. P. I., a fim de inaugurar um novo conjunto de prédios residenciais, recebendo ali o mais carinhoso acolhimento.

Atropelado

Com ferimentos de natureza grave, foi medicado, ontem à noite, no Posto de Assistência do Meier e internado no Hospital de Pronto Socorro, o operário José Valdo dos Santos, solteiro, de 32 anos, morador na rua Orois. José Valdo foi atropelado por um veículo não identificado, na estrada de Jacarepaguá, no lugar denominado "Chacrinha". O comissário Pinto Amando, de serviço no 21.º distrito policial, registrou o fato.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Quebraram os móveis e levaram as jóias

Os ladrões, ontem, arrombando as janelas laterais do apartamento 1 da Avenida Oswaldo Cruz n.º 135, penetraram no mesmo e, como não houvesse ninguém em casa, danificaram todos os moveis, furtaram tôdas as joias que ali se encontravam e a importância de 1.200 cruzeiros. Depois sairam pela porta dos fundos.

Quando dona Renê Guimarães, ali residente, chegou em casa ficou surpresa. Não havia um movel que não estivesse quebrado. Dirigiu-se à delegacia do 3.º distrito policial e apresentou queixa ao comissário Edgard Delgado Motta, que foi ao local, tomando tôdas as providências de sua alçada, inclusive solicitando o comparecimento da perícia

O IV Congresso Panamericano de Cardiologia em Buenos Aires

Como falou a A NOITE o Prof. Genival Londres

Prof. Genival Londres

Teve um transcurso animado e brilhante e obteve os melhores resultados o IV Congresso Panamericano de Cardiologia, que se realizou em Buenos Aires de 1.º a 7 do mês corrente, e em que tomaram parte figuras da mais alta expressão entre os grandes cardiologistas de nosso país.

Tendo regressado do importante prélio científico, o Prof. Dr Genival Londres assim falou a A NOITE, transmitindo-nos suas impressões sôbre a memorável reunião:

— Mais uma vez, os argentinos cativaram aos congressistas em geral e, muito especialmente, a nós, brasileiros, com a fidalguia e a expontaneidade do seu acolhimento. O professor Pedro Cossio, presidente do IV Congresso Panamericano de Cardiologia, o Dr. Blas Moia, incansável e insuperável secretário do certame, Prof. A. Taquini, fisiologista e pesquisador de renome universal, ora em visita ao Rio, e todos os demais colegas proporcionaram-nos a mais agradável e confortadora hospitalidade.

OS FATORES QUE CONCORRERAM PARA O ÊXITO DA REUNIÃO

— O fator primordial foi, sem dúvida, o renome dos elementos integrantes das delegações de todos os países do novo continente e de alguns representantes de países europeus, e o valor das contribuições científicas apresentadas e discutidas nas 30 sessões, que se realizaram na semana do Congresso.

O fator complementar, não menos importante, foi a perfeita organização elaborada pela Sociedade Argentina de Cardiologia, contando com tôda a colaboração do govêrno, da classe médica e da sociedade argentinos.

A ATUAÇÃO DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

— Depois da representação argentina, a mais numerosa foi a brasileira, constituida por sessenta cardiologistas de vários Estados, principalmente do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Foi pelo seu número e pelo interêsse de suas contribuições, que tiveram os nossos representantes uma atuação destacada. Mas foi sobretudo nas sessões destinadas a doenças de Chagas que os cardiologistas brasileiros mais se distinguiram, reafirmando o mérito, a solidez e a extensão dos trabalhos da escola de Manguinhos.

OS REPRESENTANTES DAS DEMAIS DELEGAÇÕES

Proporcionalmente, todos os congressistas concorreram igualmente para o brilho do certame. Como conjunto, entretanto, podemos ainda destacar, além dos argentinos, a representação norte-americana, com os nomes da envergadura de White, Katz, Pardee, Wrigh, Wiggers, Herman, e a mexicana chefiada por Chavez, o criador do Instituto Mexicano de Cardiologia, jovem centro cardiológico que, pela rapidez e pujança do seu desenvolvimento, constitui um dos mais empolgantes fenômenos culturais dos últimos tempos.

ASSUNTOS QUE MERECERAM A PREFERENCIA DOS CONGRESSISTAS

Na multiplicidade e variedade das teses, assim como nas discussões por elas suscitadas, houve nítida preferência pelos assuntos referentes ao acesso às cavidades cardíacas, em relação ao diagnóstico e ao tratamento das cardiopatias: a angiocardiografia, permitindo acompanhar radiologicamente, a sucessividade de enchimentos das cavidades direitas e esquerdas; o cateterismo cardíaco, permitindo medir as pressões sanguíneas intracavitárias e colher amostras locais de sangue para dosagem do teor de oxigênio; o tratamento cirúrgico das afecções congênitas e da estenose mitral deixaram bem assinalado êsse período endocavitário da semiologia e essa tendência cirúrgica da terapêutica das doenças cardiovasculares.

Moradores das casas em perigo, fazendo a mudança dos seus móveis

Casas ameaçadas de destruição

Ruiu um grande paredão na rua Humaitá, causando pânico — Mudanças apressadas dos moradores — Residências em perigo

Um barulho ensurdecedor abalou, às primeiras horas da tarde de ontem, largo trecho da rua Humaitá. Pessoas aflitas, residentes nas imediações do n.º 249, acorreram para ver o que havia acontecido. E um verdadeiro pânico se estabeleceu entre as famílias moradoras nos prédios do lado direito da rua Padre Leonel Franca. Aconteceu que um grande paredão que sustinha um corredor que dava entrada à vila existente no n.º 82 daquela rua, desabou fragorosamente, pondo em perigo muitas vidas e ameaçando de destruição algumas casas.

O local do desmoronamento, vendo-se as casas ameaçadas

Um edifício em construção, a causa do desastre

Felizmente, não houve vítimas. Mas o ocorrido se reveste de graves circunstâncias, uma vez que diversas casas já não mais se encontram em segurança em virtude do acontecido. Tudo começou há meses atrás, quando no n.º 249 da rua Humaitá começou a construção de um grande edifício, a cargo da Companhia de Obras de Engenharia S. A., — COESA — com escritório à rua Senador Dantas 20, salas 1207 e 1209, sob a orientação do engenheiro Mário R. Pereira. O prédio está dividido em dois blocos, um na parte da frente, no correr da rua Humaitá e outro nos fundos, fazendo divisa justamente com as casas da rua Padre Leonel Franca. Em princípios deste ano, a obra teve início tendo sido usadas Estacas Frankie, na feitura dos alicerces. Desta feita, com as batidas das estacas, verificaram-se os primeiros fenômenos de desintegração do solo. Os inquilinos das casas adjacentes, principalmente os residentes na vila do n.º 82 da rua Padre Leonel Franca, observaram rachaduras nas paredes e um acentuado declive no terreno onde se assentava o corredor que dava entrada à vila. Uma das proprietárias da vila, que faz parte do espólio Justino Egrejas, imediatamente tomou providências, fazendo que fossem levantadas algumas pilastras para reforçar o terreno, ao mesmo tempo que dava entrada em juizo com uma ação contra a companhia construtora do edifício da rua Humaitá e que vinha pondo em perigo os seus imóveis.

Famílias em perigo

Mas, as obras continuaram e há pouco, iniciaram-se as obras do bloco dos fundos. A cada batida das estacas as casas estremeciam e também o paredão que dava entrada à vila. E, ontem, naturalmente em virtude das últimas chuvas que minaram o terreno, os acontecimentos se precipitaram e o paredão ruiu fragorosamente. Felizmente, no momento, ninguém passava pelo local e assim não houve vítimas. Estiveram no local as autoridades policiais do 3.º distrito e engenheiros da Prefeitura. Estes últimos interditaram duas casas da vila, as que ficam justamente assentadas sôbre um pedaço de terra que nada mais é que uma continuação do paredão desabado, residências dos Srs. João Alves de Andrade e Reinaldo Santos Braga. Estas duas famílias imediatamente se retiraram para casa de pessoas amigas, levando com elas tudo que de valor existia no interior das casas.

Também o prédio de n.º 100 da rua Padre Leonel Franca sentiu com o desabamento do paredão e tôdas as famílias que lá residem resolveram se retirar incontinenti. Durante tôda a tarde houve um movimento intenso naquela rua com o transporte de móveis, roupas e outros objetos que eram levados para as residências vizinhas. Residem no n.º 100 os Srs. Salomão Flor, José Lopes Pedreira, Carlos Barbosa Teixeira, Thomaz Pompeu Rossas, Celso Fontainha de Araujo e Júlio Cesar Sá de Carvalho.

Encontrado ferido no capinzal

Uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas recolheu, ontem à tarde, num capinzal existente no cruzamento das ruas Izidro Rocha e Figueiredo Rocha, o operário Waltyr Pereira, solteiro, de 27 anos, morador na segunda via pública mencionada, número 50, o qual apresentava dois ferimentos produzidos por projetil de arma de fogo na região costal.

Após ser medicado o operário ficou internado naquele hospital, em estado grave. O comissário Pinto Amando, de serviço no 21.º distrito policial, registrou o fato, tendo encetado diligências para apurar convenientemente o ocorrido. O fato de o estado do operário não permitir que o mesmo seja ouvido pela polícia, está dificultando as diligências.

Preciosa coleção artística na Igreja da Lapa dos Mercadores

Prosseguindo a série de visitas-conferências, promovidas pela difusão cultural da Prefeitura às obras de arte nos templos da cidade, realiza-se no dia 23, às 19 horas mais uma dessas visitas à Igreja da Lapa dos Mercadores, na rua do Ouvidor (lado do mar). Essa Igreja contém lembranças preciosas do Primeiro Império, que serão explicadas aos interessados pelo Sr. José Heitgen.

Agredido com um açucareiro

Após acalorada discussão que se verificou, ontem à noite, no interior do "Café Jardim", à rua Pacheco Leão n. 16-D, entre o caixeiro Osvaldo Cavalcante, casado, de 50 anos, morador na rua Apiá n. 1, em Vicente de Carvalho, e o garçon do estabelecimento, Mauricio Pereira Dantas, solteiro, de 21 anos, morador na rua Barão de Oliveira Castro n. 56-fundos.

Em dado momento o caixeiro aproveitando-se de uma distração do seu contendor, arremessou-lhe um açucareiro na cabeça, espatifando-o. Com vários cortes no couro cabeludo, o garçon foi medicado no Hospital Miguel Couto.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

Esfaqueado por um velho inimigo

Um homem foi recolhido por uma ambulância, em estado gravíssimo, em frente ao Cine Coelho Neto. Estava totalmente ensanguentado com um ferimento produzido por faca no peito. Conduzido ao Hospital Carlos Chagas, ali declarou ter sido agredido por um velho inimigo, que conhecia pelo vulgo de "Pião". Seu nome é Hélio de Oliveira, de 18 anos, solteiro, operário, residente na rua Cimbre, 59. Ficou internado em estado desesperador. O comissário Mozart, do 21.º distrito, tomou providências.

A palavra do presidente Vargas aos trabalhadores gauchos

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

proletariado para a participação no govêrno, através do processo legal e constitucional do voto livre e secreto.

Estou certo de que dos embates eleitorais nos sindicatos resultará o fortalecimento do espírito democrático da classe trabalhadora. Muitos líderes novos surgirão, compenetrados da sua missão de harmonia social e de recuperação econômica da nação, longe dos conflitos ideológicos e dos ódios recíprocos que só sabem destruir.

Os trabalhadores devem apoiar cada vez mais os sindicatos, participando ativamente na sua organização, prestigiando-os com a sua presença, fortalecendo-os com a sua solidariedade. Com isso daremos organização efetiva a êsse formidável exército do trabalho, cuja dedicação e patriotismo foram tantas vezes demonstrados.

Já vos disse, por diversas vezes, que o meu govêrno põe o máximo empenho em ver robustecidos e prestigiados os sindicatos de classe. Bem compreendo a repulsa dos trabalhadores à pluralidade sindical, que enfraquece o proletariado, dividindo-o e pondo-o à mercê de objetos não só de agrupamentos políticos, mas também de interêsses patronais. Não fôra a unidade sindical — que norteou a legislação elaborada pelo meu govêrno — o princípio de liberdade assegurada pela Constituição do país, pela ninguém é obrigado a sindicalizar-se. Contudo, associando-se ao sindicato, o trabalhador pode expender livremente os seus pontos de vista nas assembléias gerais e fazer prevalecer a sua vontade pelo voto da maioria.

Atendendo ao apêlo dos sindicatos, determinei que os institutos de seguro social facilitassem aos trabalhadores a aquisição das sedes dos seus grêmios profissionais, e já muitos deles estão realizando o anseio de construir a casa do trabalhador.

Por outro lado, medidas foram tomadas no sentido de moralizar a aplicação do fundo social sindical, que não deve ser desviado para outras finalidades que não sejam, estritamente de amparo aos que para êle contribuem, cada ano, com um dia de seus salários.

Já determinei providências para que, no ano próximo, se torne realidade o plano de construção de grandes colônias de férias, para os trabalhadores de todo o país. Elaborado ao fim de meu anterior govêrno e separados os recursos para sua execução foi aquele plano posteriormente abandonado. Os trabalhadores do Rio Grande do Sul também terão a sua grande colônia de férias, em que poderão recuperar suas fôrças e usufruir o justo repouso.

Outras realizações serão concretizadas ainda com os recursos do fundo social sindical, e, entre elas, deve ser ressaltada a instalação, em cada Estado, dos serviços de recreação e assistência cultural dos trabalhadores, assegurando-lhes o acesso a bibliotecas populares e o exercício dos desportos.

Também os problemas ligados ao seguro social vêm merecendo do meu govêrno os maiores cuidados, a fim de que os institutos de previdência social possam cumprir tôdas as suas finalidades. Já os comerciários começam a ver instalados os seus ambulatórios de serviços médicos, e, dentro em pouco, deverão estar funcionando em todo o país os postos assistenciais do seu Instituto.

Na lei orgânica da previdência social, já foi fixado o pensamento do govêrno no que concerne à aposentadoria após 35 anos de serviço, atendida à condição de idade, podendo o trabalhador chegar a receber o benefício em valor igual ao do salário percebido quando em atividade. Medidas preliminares foram igualmente tomadas, para assegurar aos trabalhadores o justo direito a moradias com aluguéis acessíveis às suas condições de vida.

Ainda há muito que fazer, não obstante, para dar aos trabalhadores tôdas as garantias que constituem o ideal do meu govêrno. Assim, os órgãos dirigentes das federações e das confederações de trabalhadores precisam realizar eleições, para a renovação dos seus quadros. O mesmo se aplica aos Conselhos Fiscais dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. Impõe-se igualmente, como medida de grande utilidade prática para o bom cumprimento das leis trabalhistas, a renovação dos representantes dos empregados em todos os órgãos da Justiça do Trabalho, bem como nas Juntas de Salário Mínimo, nos Conselhos de Previdência Social e nas Delegacias de Trabalho Marítimo. Os atuais detentores ocupam os cargos há longos anos, sem dar oportunidade a outros trabalhadores. E' preciso que haja rejuvenescimento geral dêsses quadros, para que seja possível um contacto mais íntimo e mais atual das grandes massas trabalhadoras com os órgãos que são os intérpretes dos seus direitos e das suas exigências de classe.

Mais do que tudo, porém, impõe-se à vossa preparação definitiva, trabalhadores do Brasil, para participar efetivamente no govêrno, através do voto livre. Nas democracias, o govêrno se constitui pelo voto da maioria; e vós sois, incontestàvelmente, a maioria do povo brasileiro. Só com a conquista no poder tereis oportunidade para empreender a grande reforma alicerçada em bases de segurança econômica e justiça social. Essa reforma terá de vir, não pela revolução, mas pela evolução, não pela luta de classes, mas pela cristalização do próprio ideal da igualdade das classes na comunhão nacional.

Esta deve ser a vossa grande ambição. As reivindicações de classe são transitórias, quando não se amalgamam na hierarquia do poder e quando não encontram órgãos permanentes de defesa na administração e no Parlamento. Criar êsses órgãos, consolidar a posição política do proletariado, trazê-lo das oficinas e das fábricas para as altas esferas do govêrno, através do voto livre e da seleção de valores — que são os processos democráticos por excelência — eis o que deve constituir todo o objetivo dos vossos esforços e das vossas lutas.

Só assim construireis para o futuro. Só assim podereis assegurar em caráter definitivo, a felicidade, a tranquilidade e a estabilidade econômica do vosso lar e dos vossos filhos.

Não afagamos a utopia de uma sociedade sem classes, mas almejamos o porvir de uma sociedade onde não existam privilégios ou monopólios de classe. Não nos seduzem as doutrinas daqueles que pretendem abolir o capitalismo para erguer em seu lugar uma forma ainda mais odiosa de exploração do trabalho. Queremos, sim, a cooperação harmoniosa e cordial, em termos de igualdade e de respeito mútuo, entre o capital e o trabalho; um florescendo livremente no vasto campo oferecido à sua iniciativa criadora, e o outro, ao abrigo da insegurança e da opressão econômica, beneficiando de uma justa partilha dos frutos do empreendimento comum.

E' êsse clima que já sentimos no Brasil, onde ainda existem desajustados inevitáveis, mas onde se manifesta, de um modo geral, uma atmosfera crescente de compreensão entre as classes, traduzida por uma ausência quase total de animosidade ou de intransigência nas relações recíprocas, e por uma perfeita receptividade com referência aos princípios que inspiram a legislação trabalhista e a sua aplicação.

Essa legislação, nascida que foi da espontânea iniciativa do meu Govêrno, e de sua compreensão das necessidades e aspirações reais da classe operária, necessita hoje, sem dúvida, ser gradativamente aperfeiçoada e ampliada. Sei quanto são fundadas as vossas críticas, quanto são razoáveis as vossas queixas; mas sabeis também quanto é sincera a minha disposição de escutar essas justas reclamações, e de lhes dar pronto remédio. Podeis testemunhar que nunca encontrastes portas fechadas aos vossos apêlos nem ouvidos surdos aos vossos protestos. Não devo ocultar, entretanto, que ainda são numerosos os obstáculos a vencer, intensas as dificuldades de tôda ordem que ainda surgem a cada passo, opondo-se à realização dos mais legítimos desejos dos trabalhadores; tanto maiores, porém, essas dificuldades e tropeços, mais necessito do apoio e da compreensão das massas trabalhadoras a cuja felicidade e bem-estar tenho dedicado tôda a minha vida pública.

Preciso dessa solidariedade e dessa compreensão, preciso de vossa cooperação ativa e vigilante, para que o patrimônio dos trabalhadores do Brasil, que é a legislação social a que tenho o orgulho de ligar o meu nome, não pereça na conjuração dos interesses egoístas, em meio da apatia das massas.

Trabalhadores do Rio Grande do Sul:

Devemos manter vivo e claro o ideal que há vinte anos nos une, que juntos conduzimos à vitória através de impecilhos de tôda a sorte, que erigimos em estandarte de luta e em legítimo título de glória para nossa Pátria. Devemos congregar-nos em tôrno das conquistas de nossa legislação trabalhista, estendê-las a todos os setores da atividade nacional, vivificá-las constantemente pela fé nos seus propósitos e pela confiança no triunfo dos princípios de justiça social em nome dos quais combatemos e sôbre os quais havemos de construir o Brasil de amanhã.

FROTA MERCANTE

PARA TRANSPORTE DOS PRODUTOS "CASTELLO"

A partida da primeira unidade construida na Suécia para a Sociedade Vinicola Riograndense Limitada — Um coquetel a bordo do "Vinho Castello"

Outro aspecto da reunião, vendo-se ao fundo o navio "Vinho Castelo", de Pôrto Alegre, que transportou os produtos da Sociedade Vinicola Rio-Grandense Ltda.

A partida do "Vinho Castelo"

Comemorando a partida do "Vinho Castelo", do pôrto desta capital para o sul, a diretoria da Sociedade Vinicola Rio-Grandense Ltda., ofereceu à imprensa e pessoas amigas um "cock-tail", no qual foram servidos seus excelentes produtos.

A cordial e animada reunião teve lugar a bordo do possante vapor, tendo usado da palavra o almirante Waldemar de Araujo Mota, que se congratulou com o empreendimento da Sociedade Vinicola Rio-Grandense Ltda., que representa uma contribuição inestimável para o engrandecimento econômico nacional. Falaram, também, os senhores Carlos Pinto, gerente da sucursal da Sociedade nesta capital, agradecendo a presença de todos quantos ali se encontravam; e Jorge Lidia, saudando a Marinha de Guerra do Brasil. Usou da palavra, ainda, em nome da Agência Marítima Riomar Ltda., o Dr Lauro Gerson Larica.

Estiveram presentes ao "cock-tail" inúmeras pessoas de destaque nos circulos comerciais e marítimos desta capital e representantes da imprensa.

A diretoria da Sociedade

A grande organização que estamos focalizando nesta reportagem tem como diretor-presidente o Sr. José de Moraes Vellinho, cuja inteligência e operosidade vêm mantendo em linha ascensional o prestígio da Sociedade Vinicola Rio-Grandense Ltda. E diretor-comercial da mesma o Sr. João Baptista de Oliveira, que imprime às atividades da firma o dinamismo invulgar que o caracteriza.

A filial do Rio de Janeiro está a cargo dos Srs. Luiz Mandelli e Carlos Pinto da Silva que, pela sua capacidade de trabalho e vasto tirocinio, têm concorrido eficientemente para tornar cada vez mais conhecidos os esplêndidos produtos da Sociedade Vinicola Rio-Grandense Ltda., dos quais, o mais recente, lançado com extraordinária aceitação, é a "Champagne Castelo", de excepcionais qualidades.

Como agentes do vapor "Vinho Castelo" foi escolhida a Agência Marítima Riomar Ltda., que se destaca pela organização entre as congêneres e cuja direção geral está a cargo e sob a responsabilidade do Sr. Antiocho Carneiro de Mendonça, autêntico "gentleman", que conta com amplas relações na praça e na sociedade desta capital, onde possui grande número de amigos e admiradores.

A Sociedade Vinícola Rio-Grandense Ltda., que é a maior organização da indústria de vinhos do Brasil, com sede em Pôrto Alegre, acaba de completar seu aparelhamento, adquirindo o primeiro navio de sua frota particular.

Talvez poucos leitores saibam o que representa essa modelar organização industrial na vida econômica do país. Sua estrutura completa abrange desde a cultura da uva até a distribuição aos consumidores. No que se refere à sua produção anual de vinhos e sub-produtos, alcança o elevadíssimo número de 200 000 barris anuais, aproximadamente a quarta parte da produção nacional. Contendo, em suas atividades, com fábricas próprias de papel garrafas, barris, caixas, palhões, etc., frota de distribuição integrada por grandes possantes caminhões e camionetas, agora completada pelo transporte marítimo, a Sociedade Vinicola Rio-Grandense Ltda. é, sem dúvida, uma das maiores expressões do parque industrial brasileiro.

As adegas de vinificação e estabelecimentos fabris da Sociedade cobrem todos os municípios vinícolas do Estado do Rio Grande do Sul, sendo que a Granja União, de sua propriedade, localizada no município de Flores da Cunha, com cêrca de trezentos hectares de vinhas das melhores castas européias, é o maior parreiral do Brasil.

Sua última iniciativa, criando a frota marítima cuja primeira unidade — o vapor "Vinho Castelo" — retorna agora a Pôrto Alegre, completando sua primeira viagem, vem coroar um valioso programa de atividades, que atende não só aos interesses da Sociedade, como, também, colabora no abastecimento desta capital e São Paulo, pois além dos produtos da referida emprêsa, a frota em aprêço destina-se, também, ao transporte de gêneros de primeira necessidade.

O navio "Vinho Castelo" foi construido na Suécia, por A. B. Norrkoeping Varv & Verkest, tendo as seguintes características:

Comprimento: 59,16 metros;
Tonelagem bruta: 750,90 toneladas;
Velocidade horária: 10/11,5 milhas;
Fôrça: 850 H.P.;
Combustivel: óleo Diesel.

Esse moderno barco faz o percurso Rio-Pôrto Alegre em 92 horas, sendo o mais rápido vapor, atualmente, nesta linha. E' seu comandante o Sr. Antonio de Oliveira Nogueira, oficial de longo curso e larga experiência nas lides do mar.

As atividades marítimas da importante organização industrial girarão sob a firma Indústria Comércio e Navegação Sociedade Vinicola Rio-Grandense Ltda.

Flagrante das pessoas presentes ao "cocktail" oferecido à imprensa e representantes do Comércio Viti-Vinicola desta Capital

Matou-se, ateando fogo às vestes

Há muito, Mariuza Machado Neves, de 25 anos, solteira, residente na Travessa Esperança, barracão 19, vinha desgostosa da vida. Nunca disse a ninguém a razão dos seus aborrecimentos e jamais as pessoas que com ela conviviam esperavam que tudo acabasse tão tràgicamente. Aconteceu ontem. Mariuza depois de embeber as vestes em querozene, ateou-lhe fogo. Socorreram-na e uma ambulância transportou-a para o Hospital Rocha Faria, onde deu entrada em estado desesperador com graviíssimas queimaduras pelo corpo. Pouco depois falecia. A polícia do 17.º distrito registrou o fato, providenciando a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 670

YORETIN NITEROI

HORIZONTAIS — 1. Pedira — 7. Encher de matas — 8. Lobo pequeno — 9. Ave pernalta — 10. O mesmo que anú — 11. Aro — 13. Causais a morte — 15. Cobre ou alteia com terra — 16. Roseirais.

VERTICAIS — 1. Fundo de peneira — 2. Prefixo que significa ombro — 3. Escritórios — 4. Apressara — 5. Espécie de mandil — 6. Circulos — 10. Substância vermelha com que se dá côr ao queijo — 11. Preferir — 12. Ligeireza — 14. Espécie de palmeira.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 669
HORIZONTAIS: diabolô — rir — ta — al — encanta — II — Au — atenuei — Ra — ia — ina — sitioca.
VERTICAIS: date — ar — bisa — or — orla — Anita — atuei — cie — nau — aras — nani — inca — it — ao.

Colaboração para: Red. de A NOITE — Palavras Cruzadas.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD.	23-6116	LLOYD BRASILEIRO	23-2718
AG. MAR.INTERMARES	23-4883	MAURA Y COLL	43-3824
CHARGEURS REUNIS	43-0477	LINEA "C" · AG. MAR. (RIO) S. A.	23-6070
COMP. COM. MARITIMA	23-2030		
S. A. MARTINELLI	43-3553	WILSON SONS & C.ª Ltd.	23-5584

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
- 23/9 LAENNEC — Las Palmas Lisboa Bordeaux e Le Havre
- 12/10 LAVOISIER — Las Palmas Vigo e Le Havre
- 21/10 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa, Bordeaux e Le Havre

COMP. COM. MARITIMA
- 25/9 VERA CRUZ — Bahia, S. Vicente, Funchal e Lisboa
- 26/9 PROVENCE — Dakar Marselha e Gênova
- 17/10 BRETAGNE — Dakar, Marselha e Genova
- 27/10 SERPA PINTO — Recife, S. Vicente, Funchal e Lisboa
- 14/11 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova

S. A. MARTINELLI
AFRICA DO SUL E EXT. ORIENTE
- 15/10 TJITJALENGKA

LLOYD BRASILEIRO
- 22/9 (x) LOIDE-CHILE — Vitória, Salvador, Recife, Las Palmas, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Marselha, Genova, Napoles e Livorno
- 22/9 (x) LOIDE-PARAGUAY — Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, Las Palmas, Bordeaux, Havre, Dunquerque, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo

MAURA Y COLL
- 15/10 SESTRIERE — Las Palmas, Gênova e Napoles
- 9/11 SISES — Las Palmas, Marselha, Genova e Napoles
- 17/12 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Napoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 22/9 ANNA C — Bahia (eventual) Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova
- 2/10 ANDREA C — Bahia (eventual) Las Palmas, Cannes e Gênova

S. A. MARTINELLI
- 1/10 SALLAND — Alemanha e Holanda

WILSON, SONS & C.ª LTD.
- 25/9 GANGES MARU — Japão

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
- 24/9 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 3/10 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 22/10 CHARLES TELLIER — Santos, Montevidéu e B. Aires

COMP. COM. MARITIMA
- 2/10 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 30/10 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 20/11 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MAURA Y COLL
- 30/9 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 25/10 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 2/12 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 25/10 ANNA C — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 10/11 ANDREA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

WILSON, SONS & C.ª LTD.
- 21/9 ATLANTA — Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES
- 23/9 TEKLA TORM — New York, Boston, Filadelfia, Norfolk e Baltimore

LLOYD BRASILEIRO
- 9/10 (x) LOIDE-PANAMA' — Vitória, Cabedelo, New Orleans e Houston

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 25/9 BANDEIRANTE — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo
- 27/9 CUIABA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém
- 27/9 TRÊS OUTUBRO — Santos, Ilhéus, Salvador, Aracaju e Penedo
- 28/9 PARÁ — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
- 1/10 RIO DOCE — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutóia, São Luiz e Belém

PARA O SUL
- 30/9 RIO PARNAIBA — Santos, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANUNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefonar para 23-1910 — ramais 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

Dez mil sacos de farinha de trigo no Ceará

FORTALEZA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — O presidente da COAP, Sr. Humberto Albano, informou aos jornais desta capital que a cooperativa da qual é presidente, acaba de receber dez mil sacos de farinha de trigo que serão distribuidos exclusivamente entre panificadores da capital e do interior do Estado, não havendo na entrega intermediários.

100 mil dúzias de ovos para Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Na reunião do plenário da COAP foi apreciada a proposta sôbre o fornecimento de 100 mil dúzias de ovos para consumo local, de maneira a garantir o abastecimento, entre as safras, por preços accessíveis.

Sem a união dos mineiros é impossível a união nacional

Como se pronunciou o Sr. João Ribeiro, presidente do Conselho Nacional de Economia, aos jornalistas, em Belo Horizonte — Frente única para assegurar as reivindicações do Estado montanhês

Visitando Belo Horizonte, onde participou da recepção ao governador Lucas Garcez, de S. Paulo, o Sr. João Pinheiro, presidente do Conselho Nacional de Economia, teve a oportunidade de manifestar-se aos jornalistas sôbre os problemas do seu Estado, entre os quais o da eletricidade que ali possue aspectos peculiares, assunto sôbre o qual o órgão que preside acaba de emitir longo e fundamentado parecer.

No transcurso da sua palestra com os reporteres o Sr. João Pinheiro revelou que antes do seu embarque mantivera conversação com o presidente da Republica, por ocasião da audiência que lhe fora concedida para entrega do parecer do Conselho sôbre difusão dos serviços de eletricidade no Brasil. Nessa ocasião, acrescentou, autorizara-o S. Excia. a que, como mineiro e presidente do Conselho Nacional de Economia, renovasse ao povo, aos politicos e aos administradores de Minas o apêlo que lhes dirigiu em seu discurso de 7 de setembro.

Assim se manifestando disse que dessa maneira se tinha desincumbido de sua missão e que cumpria agora, aos chefes politicos dos partidos mineiros, meditarem sôbre a gravidade do apêlo que ora lhes era renovado.

Prosseguiu o Sr. João Pinheiro que, tendo em vista os altos interesses de Minas, cuja população, tradições e influência na vida politica do Brasil eram de tal ordem que sem a união mineira não se poderia, em última análise, cogitar de união nacional. Aludindo à gravidade dos problemas que assoberbam o seu Estado, declarou o entrevistado que sem interrupção da luta democrática das opiniões controversas, era possivel aos mineiros, com alto espirito de compreensão e de educação politica, conforme as suas tradições, propugnar, em frente única, para a solução de tôdas as dificuldades e que os afligia.

Depois de reiterar à união dos seus coestaduanos, amigos, homens da sua geração, como Milton Campos, Pedro Aleixo, Gabriel Passos, Afonso Arinos, Fausto Alvim, Francisco Negrão e Gustavo Capanema, amigos e companheiros dos saudosos tempos de sua mocidade, e chefes, hoje, dos mais pujantes partidos politicos de Minas. Odilon Braga e Franzen de Lima são mineiros, não menos ilustres e cheios de serviços ao país.

— De outro lado, — prosseguiu dizendo, — Juscelino Kubitschek, o nosso dinâmico e inteligente governador, cuja obra administrativa já está merecendo os aplausos gerais, não só de Minas como de todo o país, ao lado de Alkmin, Valadares e outros expoentes do PSD são homens de elevado espirito publico, capazes de compreender os apêlos de interêsse não só do nosso Estado como de todo o país.

Não devo me esquecer tambem de outros mineiros, de velha cepa, como Melo Vianna, Carlos Luz, Arthur Bernardes, para só citar alguns, cuja influência e cuja palavra são tambem decisivas em todo o movimento que se pretende fazer em tôrno da união mineira, correspondente ao apêlo do presidente Vargas.

De minha parte, alheio às lides politicas e completamente dedicado às minhas atividades particulares e aos elevados encargos do Conselho Nacional de Economia, órgão constitucional que dia a dia mais se projeta no cenário do país, eu cumpro o meu dever de mineiro, lembrando as tradições de nosso Estado, a doutrina e os ensinamentos da tradição paterna e concitando, como ora faço, os meus amigos e companheiros de geração para que juntos, possa o nosso Estado vir a representar, novamente, no cenário politico-administrativo federal o papel preponderante que sempre exerceu não só na república como no império.

Unidos num programa de reivindicações mineiras, a palavra de Minas será decisiva e acatada. Separados, e com interesses antagônicos, não sei como poderemos conseguir a realização de nossos ideais mais próximos, em beneficio da população e dos altos interêsses de Minas Gerais.

Devo, finalmente, consignar que o presidente Getulio Vargas continua a dedicar ao nosso povo e ao nosso Estado a gratidão e o reconhecimento a ele abundantemente manifestados, através da última eleição presidencial em que Minas foi, sem dúvida, o baluarte principal de sua vitória.

...mas você deve assegurar hoje a realização de seus sonhos.

Advogado? Engenheiro? Médico? Enquanto êle estuda, as hipóteses sucedem-se — e só não ocorre a você a idéia de que talvez seu filho não possa enveredar pela carreira com que sonha. A vida é cheia de imprevistos: amanhã poderá faltar-lhe o apoio econômico, o conjunto de confôrto e despreocupação que você atualmente lhe proporciona. Ponha seu filho — o que êle é e o que há de ser — a coberto de qualquer eventualidade, através de um seguro de vida. Você deve assegurar hoje a realização de seus sonhos — e a sua própria tranquilidade. Procure ouvir um agente da Sul America, que lhe indicará, sem compromisso, o plano de seguro de vida mais adequado à completa proteção dos seus.

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.

Nome ______
Data do Nasc.: dia ______ mês ______ ano ______
Profissão ______ Casado? ______ Tem filhos? ______
Rua ______ N.º ______ Bairro ______
Cidade ______ Estado ______

LACTÍFERO
TÔNICO

Estimulante da Secreção Láctea - Descoberta da Farm Joana Stamato Bérgamo

Marca registrada

É êste o preparado ideal e indispensável às MÃES carinhosas e inteligentes, pois proporciona a felicidade de poderem amamentar seus filhos ao próprio seio, com leite abundante, sadio, nutritivo e assimilável.

As crianças amamentadas sob a ação do LACTÍFERO crescerão robustas, fortes e belas, enquanto o organismo materno adquirirá tôda energia vital de que necessita.

Analisado e aprovado pelo S.N.F.M., sob n.º 902, em 23 de Maio de 1919.

LABORATÓRIO BÉRGAMO
Av. Pires do Rio, 23 - Itaquera
E. F. C. B. - S. Paulo
Representantes no Distrito Federal e Estado do Rio e Espirito Santo: Noefarm Ltda., Drogaria Silva Gomes
Rua da Conceição, 22 - Rio de Janeiro

Colônia de Férias dos Médicos

Promovido pelo Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro realizar-se-á no dia 28 um churrasco comemorativo da "Festa da Primeira Cumieira" de sua Colônia de Férias, em Arcozelo, cujas obras de construção vão bastante adiantadas.

- está melhor do que nunca!

porque **Brahma Chopp** contém o rico sabor do

★ melhor MALTE
★ melhor LÚPULO
★ melhor FERMENTO

Sinta o seu "rico sabor"... aprecie sua pureza... delicie-se com o seu aroma! Brahma Chopp está, hoje, melhor do que nunca! Isto porque a Brahma vem apurando sempre sua qualidade com os melhores ingredientes: o melhor malte que lhe dá aquêle "rico sabor... o melhor lúpulo e o melhor fermento. Brahma Chopp é deliciosíssimo!

EM GARRAFA OU BARRIL

TEATRO · CINEMA · RADIO · BOITE

SEPARAÇÃO, PALAVRA DE ORDEM!

Não há impecilho legal para separação da Casa dos Artistas do Sindicato de classe — Delorges Caminha apoia a medida — Não haverá divisão de patrimônio, garante Olavo de Barros — Luis Iglesias depõe

NEY MACHADO

Tôda a classe teatral deseja, sinceramente, a separação da Casa dos Artistas do seu Sindicato de classe. Paradoxalmente, somente a atual diretoria, que dirige, ao mesmo tempo, Casa e Sindicato, cujo mandato termina dentro de um mês, não deseja esta separação. Dizemos paradoxalmente porque os diretores deveriam representar a opinião da classe e tal não vem acontecendo. A separação é obrigatória, pois enquanto o sindicato é um organismo de defesa dos interêsses dos atores perante o govêrno, um órgão de combate, a Casa dos Artistas é uma sociedade de benemerência, de amparo à velhice e obrigada, por isso, a angariar donativos, a promover festivais beneficentes.

Alega a diretoria atual que esta separação não interessa porque com o divórcio metade do patrimônio ficaria em poder do sindicato. Comentando o assunto, disse-nos Olavo de Barros, ator dos velhos tempos, e crítico dos mais competentes, ex-presidente da Casa e que conhece a vida dessa instituição melhor que ninguém:

— É um absurdo tal alegação. A Casa já existia quando surgiu o Sindicato e os auxílios arrecadados são em nome da Casa dos Artistas. Apenas o impôsto sindical pertencerá ao sindicato, quando houver o desmembramento.

Luiz Iglezias, homem de teatro dos mais completos, também se manifestou:

— Não há motivo que justifique a vida em comum. O Sindicato dos Artistas deverá ser um órgão específico, enquanto que a Casa dos Artistas é uma instituição de todos nós que trabalhamos no teatro.

•

É oportuno lembrar aos atores e atrizes, (em breve estarão votando para a eleição da nova diretoria) que Delorges Caminha, candidato à presidência, já confessou ser êste o ponto principal do seu programa: separar as duas entidades para que cada uma possa melhor trabalhar, independentemente, pelos destinos da classe.

MIGUEL KHAIR ANUNCIA QUE ESTREARÁ DIA 16

Rosa Matheus, diretor artístico da nova companhia — Cunha Filho, administrador — J. Maia, autor da revista

Miguel Khair confessa-nos que durante um ano de atividade como empresário, no Carlos Gomes e, posteriormente, no Odeon, em São Paulo, perdeu cêrca de 600 mil cruzeiros. Ele nos diz:

— Em mês e meio de trabalho nas minhas indústrias de sêda cobri o prejuizo que o teatro me causou. Voltarei ao palco, não com desêjo de lucro, mas para mostrar que não fracassei, como muitos andam dizendo. Não tenho pressa em estrear no João Caetano. Creio que só o farei a 16 de outubro. A organização da companhia será diferente, para que eu não tenha novas dôres de cabeça. Convidei Rosa Matheus para diretor artístico; Cunha Filho será o administrador, e J. Maia, o autor da revista. Pretendo lançar Ankito como primeiro cômico. Tenho outros nomes para o elenco, sôbre os quais devo manter sigilo, por enquanto.

A primeira foto de Walter Dávila no papel de "João Gangorra", no filme do mesmo nome dirigido por Pieralisi para a Unic. Como se sabe, êste filme foi extraido da comédia de R. Magalhães Junior "Esta mulher é minha", criada no palco por Procópio. Walter Dávila é, agora, contratado de Zilco Ribeiro, devendo estrear no novo Teatro Follies a 1.º de outubro na revista de Cesar e Renata "Olha o pichel"

NOTAS E NOVAS

ÚLTIMA SEMANA DE BIBI FERREIRA NO CARLOS GOMES

Realmente, é de se lastimar que a Emprêsa Pascoal Segretto não possa dilatar o contrato com a Companhia Bibi Ferreira, pois o sucesso da última peça estreada, "Divórcio", excedeu tôdas as expectativas. Só esta comédia ficaria um mês em cartaz. Apesar do sucesso, "Divórcio" deixará o Carlos Gomes no próximo domingo, dia 28.

*

Terminando sua temporada popular no Carlos Gomes, Bibi fará 10 dias no Teatro Municipal de Niterói, apresentando "Senhora", "Beija-me e verás", "Amor de criançola" (comédia de autoria de Bibi) e "Divórcio". Seguirá, em seguida, para Petrópolis, onde fará quatro dias. Na segund.. quinzena de outubro estreará no Teatro Colombo, em São Paulo.

TERMINA AMANHÃ A VOTAÇÃO NO GLÓRIA

Como tôdas as seções anunciaram, Jaime Costa está fazendo uma enquete entre o público, desejando saber qual a reprise de seu repertório que deverá inaugurar as vesperais populares do Glória, a partir do sábado próximo. No "hall" daquele teatro existe uma urna e os nomes das peças que poderão ser votadas. Basta você colocar o seu palpite na urna. Se acertar na peça mais votada — e que por isso será levada à cena — receberá cinco entradas grátis para a "première" das vesperais. Amanhã, às 20 horas, termina o prazo para a votação.

*

A volta de Jaime Costa será na próxima sexta-feira com "Monsieur Brotanneau", famosa peça francesa. Só no dia seguinte dará início às vesperais populares.

SARAH-JOSE' CESAR BORBA DE VOLTA

Deverá estrear no dia 13 de outubro, no Teatro Municipal, a Companhia Sarah-José Cesar Borba com a peça "Sobreviver", de Miguel Phillippot, em tradução de José Cesar Borba. Os principais papéis estarão com Maria Sampaio (que fará o papel criado em Paris por Ludmilla Pitoeff) e Nelson Vaz, destacando-se ainda Roberto Duval, Sara Nobre, Jorge Chaia e Silo Simões, os dois últimos do Teatro do Estudante. E' possivel que Nely Rodrigues também participe, caso Raul Roulien não inicie sua excursão no mês de outubro. Fazemos votos para que o reaparecimento do casal empresário seja feliz. A sua primeira tentativa, há dois anos, no Fenix, foi um fracasso absoluto e não fôsse uma boa subvenção governamental, teria havido grande prejuizo para a emprêsa.

HOJE, O ESPETÁCULO DE ROBERTO DUVAL

Este ator vai apresentar no Carlos Gomes, em espetáculo único, às 21 horas, o original de Pedro Bloch "O Grande Alexandre", uma das primeiras peças estreadas do autor de "As mãos de Euridice". No elenco estarão: Isa Rodrigues, Suely May, Alzira Rodrigues, João Boa Vista, Benito Rodrigues e Arthur Sanches. Nos intervalos, Avena de Castro vai se apresentar em números de citara. Os que desejam conhecer tôda a obra teatral de Pedro Bloch (que já apresentou "As mãos de Euridice", "Os inimigos não mandam flores", "Irene", "Um cravo na lapela" e "A mancha") não devem perder os espetáculos de hoje.

SEMANA DAS DESPEDIDAS

Outras duas peças terminam esta semana sua carreira: "Chiquinha Fubá", no Teatro Serrador, deliciosa comédia, pela Companhia de Eva Todor e, no Teatrinho Jardel, a revista "Vai levando", de Geysa Boscoli.

DIA 1.º DE OUTUBRO A ESTRÉIA DE "OLHA O PIXE"

As reformas no Teatro Follies são totais, desde a sala de espera aos camarins. Por isso o empresário Zilco Ribeiro avisa com bastante antecedência o adiamento da estréia. Não será mais a 25 dêste, mas a 1.º de Outubro a première de "Olha o pixe!", uma revista de Cesar Ladeira, dirigida por Renata Fronzi. Os ensaios vão adiantados, com Walter Dávila, Nelia Paula, Norbert e muitos outros.

Notícias de Monte Carlo

- *Estréia dentro de poucos dias "O Terceiro Homem", de Silveira Sampaio e Acioly Neto. A ação se desenvolve em Lisboa, Paris, Marrakech, Tirol, Changai, Nova Iorque e Rio.*
- *O misterioso "Terceiro Homem" será incarnado pelo talentoso Silveira Sampaio, que fará, nesta oportunidade, o seu "debut" em "boites".*
- *Grande Otelo, nunca provocou tantas gargalhadas! A sua imitação de Josephine Baker em "Pigalle et son grand marché d'amour" é consagradora!*
- *Reintegrou o elenco do Monte Carlo, de volta de sua viajem a Nova Iorque e Miami, Anilza Leoni. Já está ensaiando seus papeis para "O Terceiro Homem".*
- *Carlos Machado acaba de contratar uma revelação, Nucia Miranda, para reforçar o já famoso elenco do Monte Carlo. Fará sua estréia em "O Terceiro Homem".*

INAUGURA-SE, HOJE, O 1.º CONGRESSO DO CINEMA BRASILEIRO

Acontecimento de importância, para a história do cinema brasileiro, é a realização do primeiro congresso da nossa indústria. Conforme já noticiamos, a sua realização compreende o periodo de hoje a 29 do corrente mês.

OS PROFISSIONAIS NO CONGRESSO — Todos os que militam no cinema pátrio poderão participar nos trabalhos que se estão iniciando sob os auspicios da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, Sindicato das Emprêsas Cinematográficas, Associação do Cinema Brasileiro e a Associação Brasileira dos Trabalhadores da Indústria Cinematográfica, os quais tomaram parte nos trabalhos preparatórios. Assim, não é por outra razão que a Comissão Organizadora do Congresso estabeleceu no Regimento Interno, a franca e irrestrita participação dos empregados que militam na indústria do cinema. Isto porque o êxito e a fôrça dessa reunião dos homens de cinema de todo o Brasil dependem enormemente da contribuição dos profissionais dos estúdios e laboratórios.

E esta ajuda consiste precisamente na solução do problema mais importante que os aflige: a estruturação definitiva de seu sindicato. Sem a existência de um órgão de classe, representativo dos que empregam a fôrça de seu trabalho no desenvolvimento da indústria, o cinema brasileiro, em seu conjunto, não poderá marchar para a sua consolidação econômica. Ficar-lhe-á faltando sempre uma base — o apoio efetivo de uma classe organizada — e dificilmente conseguirá vencer a luta contra os seus adversários.

Beatriz Toledo, "estrela" do filme brasileiro que estréia, na presente semana: "A beleza do diabo" (no Rex) e Marina Cunha, que voltará ao cinema, na Atlântida

Por outro lado, organizando-se os profissionais em sindicato, os problemas de padronização de salários, cadastro, concorrência de técnicos estrangeiros, etc., poderão ser resolvidos ràpidamente. E, como conseqüência imediata, serão eliminados os obstáculos que impedem o progresso na carreira e na especialização técnica, o que representa unicamente benefício para o cinema brasileiro.

Estas são, portanto, as relações entre o I Congresso Nacional do Cinema Brasileiro e os trabalhadores na indústria cinematográfica. Em primeiro lugar, a realização do Congresso é uma oportunidade magnífica para os profissionais apresentarem detalhadamente os seus problemas e reivindicações. Em segundo lugar, sendo o Congresso a reunião de todos os setores da cinematografia brasileira, visando tomar medidas conjuntos para a sua defesa e desenvolvimento, é de suma importância a participação ativa dos técnicos e trabalhadores na discussão dessas medidas, de que depende o progresso de cada um dêsses setores, o progresso do cinema brasileiro.

Do Regulamento do I Congresso Nacional do Cinema Brasileiro:

Art. 2.º — Poderão participar do Congresso todos os profissionais do cinema brasileiro, produtores, exibidores, distribuidores de filmes brasileiros, atores, criticos e cronistas militantes, escritores especializados, e representantes de cursos de cinema, clubes de cinema e associações congêneres.

Art. 3.º — Para que os participantes no Congresso tenham direito à voz e voto em plenário, é necessário que apresentem credenciais expedidas pela Comissão de Credenciais do Congresso.

Fica desta forma explícito, através êstes dois artigos do Regulamento do I Congresso Nacional do Cinema Brasileiro, a inteira liberdade que terão todos os profissionais e elementos ligados ao nosso Cinema em outros setores, de participar do conclave. Para tal, será necessário lògicamente, a apresentação antecedente à Comissão de Credenciais, de documento que identifique o proposto Congressista.

LOCAL E HORA DA INAUGURAÇÃO

Será às 21 horas de hoje, no salão nobre do IPASE, perante altas autoridades e convidados especiais. O ministro João Neves da Fontoura já respondeu à Comissão Organizadora aceitando a incumbência de abrir os trabalhos inaugurais.

IONALD

PALÁCIO, ROXY e AMÉRICA — "A Sombra das Palmeiras", com William Lundigan e Jane Greer — Ws 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA e IDEAL — "O Tirano", com Charles Laughton e Boris Karloff — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "O Marujo Foi na Onda", com Dean Martin, Jerry Lewis e Corinne Calvet — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ, ART-PALÁCIO, PRESIDENTE, PARA TODOS e MAUÁ — "Mercado Infame", com Amedeo Nazzari e Lois Maxwell — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "O Vale da Decisão", com Greer Garson e Gregory Peck — Às 11 — 13 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O Vale da Decisão", com Greer Garson e Gregory Peck — Às 13 — 15,15 — 17,30 — 19,50 e 22 horas.

VITÓRIA e LEBLON — "Nunca te Amei", com Michael Redgrave e Jean Kent — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SANTA ALICE — "Rebeca", com Joan Fontaine e Laurence Olivier — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "...E o Mundo se Diverte", com Oscarito e Grande Otelo — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIVOLI — "4 Num Jeep", com Viveca Lindfords — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "A Bomba e a Escrava" e "A Beleza do Diabo" — Sessões a partir das 14 horas.

AZTECA e IPANEMA — "Ao Som do Mambo", com Amalia Aguilar e Chucho Martinez — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais desenhos, comédias, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Desenhos, comédias, jornais, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, Comédias shorts, jornais, miniaturas etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

MIRAMAR — "Telefonema Fatal", com Dan Duryea — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

BOTAFOGO — "A Sombra das Palmeiras" — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Luar do Sertão Texano" e "Bandoleiros do Missouri" — A partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "4 Num Jeep" com Viveca Lindford — Sessões a partir das 14 horas.

IRIS — "Loira de 18 Quilates" e "Os Falsos Vigilantes" — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "O Corcunda de Notre Dame" — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Perdida Pela Paixão" e "Kazan, o Cão Lobo" — A partir das 14 horas.

MEIER — "Um Dia Com o Diabo" — A partir das 14 horas.

CAXAMBI — "Salamandra de Ouro" e "Loucuras de Amor" — Sessões a partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Bomba e a Escrava" e "Perfidia Selvagem" — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "O Tigre" e "Adeus, Meu Amor" — A paritr das 14 horas.

ROSARIO — "A Caminho do Pecado" — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Brumas da Vida" — A partir das 14 horas.

RAMOS — "A Senda Escura" e "Destino às Nuvens" — A partir das 14 horas.

SANTA CECILIA — "Segredo de Estado" e "O Valente da Montanha" — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "O Bandido Romântico" — A partir das 14 horas.

CINE MARIANA — "Dedos do Crime" — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "O Tirano" — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "Nunca Te Amei" — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Jennie" — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Bomba e a Escrava" e "Perfidia Selvagem" — A partir das 15 horas.

"ODEIO-TE, MADALENA!"

Mas há os que por ela morrem e matam — Lírio ou demônio, sua história é dramática

— Odeio-te!

— Adoro-te, Madalena! Vivo porque vives! Por ti, moverei montanhas, matarei!

— És o demônio em forma de mulher!

— Madalena! Maldição!

E tão bela, Madalena suscita

Dulce Martins

essas apóstrofes e êsses arroubos. Diante dela, não há alternativa nem dilema: ou se a ama ou se a odeia. Ninguém sabe a origem de sua tormenta e da tormenta que provoca, embora seja um lírio.

O certo é que, com tôda a sua formosura e juventude, mesmo quando despertam os melhores sentimentos, imprimem a estes um tumulto de vulcão, num frenesi que intranquiliza. Os homens a amam — e amando-a, vivem inquietos, porque Madalena leva ao arrebatamento e, não poucas vezes, ao desespêro do instinto, animalizando-o ao mesmo tempo que o envolve em doçuras.

Há uma revoada de todos os sentimentos e emoções em tôrno de Madalena. E' um redemoinho onde uns se perdem, outros se salvam e ainda outros saem marcados cruelmente.

História de Madalena! Vai contá-la a Rádio Nacional a partir de hoje, tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 20 horas, em substituição ao horário de "O Direito de Nascer".

"Madalena" é do mexicano José Vizcaino, em tradução de Ivani Ribeiro, anunciada como o "grande êxito" do rádio-teatro azteca. Nela o "Rádio-Teatro Colgate-Palmolive" deposita esperança de continuar a série de seus triunfos, iniciada com "Em busca da felicidade", no alvorecer do rádio-teatro brasileiro.

O seu elenco é quase todo o mesmo que interpretou "O Direito de Nascer", elenco de renomados e admiráveis artistas, que são êsses e vão interpretar os seus personagens mais destacados: "Madalena" — Isis de Oliveira; "Ernesto" — Paulo Gracindo; "Dom Francisco" — Samir de Montemor; "Matilde" — Tina Vita; "Luiz" — Roberto Faissal; "Margarida" — Talita de Miranda; "Lucilia" — Wanda Lacerda; "Henrique" — Saint-Calir Lopes; "Manuel" — Mario Lago; "Angela" — Dulce Martins; "Roberto" — Domicio Costa; "Maria" — Alda Verona, e "Augusto" — Castro Viana.

Floriano Faissal, diretor do Departamento de Rádio-Teatro, dirigirá e ensaiará a novela.

Pela primeira vez na história do Copacabana êste teatro viu sua platéia completamente esgotada durante uma semana consecutiva! Isto aconteceu e se repete, com "A cegonha se diverte", o maior êxito de bilheteria de "Os Artistas Unidos", desde à sua fundação. A verdade é que Morineau conquista, cada vez mais, público para os seus espetáculos. Na foto, Jardel Filho, Francisco Dantas e Maria Fernanda, numa cena do 3.º ato, naquela casa, onde a cegonha armou as mais complicadas situações

DOCUMENTARIO DA EUROPA

Uma festa em casa de Madame Luling — A casa onde Chopin dava concertos — Ginger Rogers, fã de Herivelto Martins — Aimée, o pato numerado e o "homem de branco"

(LUCIA BENEDETTI)

Madame Luling, secretária e gerente de Christian Dior, ofereceu um coquetel em sua residência em Paris. Esse coquetel celebrava o êxito da exposição de modêlos do genial costureiro e no mesmo tempo dava oportunidade aos fregueses ilustres de Dior de baterem um papo numa das casas mais belas e ricas de Paris. Embora eu não fôsse nem freguesa de Dior nem ilustre, subi os dois lances de escada, atendendo ao chamado de Madame Luling, que em matéria de amabilidade parece ter um monopólio internacional. Jean Sablon já havia chegado e dançava com uma linda americana. A senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto conversava com um grupo de brasileiras. O fotógrafo Carlos, do Rio, acompanhado de sua linda espôsa, andava já fazendo grupinhos e batendo chapas. Um calorão medonho, uma casa lindíssima, Aimée muito bonita, ao lado de Carlos Frias, falando com seus admiradores nacionais e estrangeiros. Nesta casa, me haviam dito, Chopin deu muitos concêrtos e George Sand, a seu lado, inspirava-o e encorajava-o. Foi também descendo estas escadas que êle disse a George Sand que sua filha havia tido um bebê... Enfim, reis e rainhas andaram por estes salões de teto branco com frisos dourados e agora debaixo dele uma multidão internacional se comprime, bebendo champanhe e comendo salgadinhos. Um salão sempre foi muito para mim. Por isso atravessei quantos salões pude até encontrar uma salinha. Aí nesta salinha havia uma loura vestida de preto, sentada num canto. Em roda da loura uns cinco rapazes atentos, falando e ouvindo a loura falar. Quando a loura voltou-se para mim, ergui a taça de champanhe e desejei-lhe felicidades no próximo filme. A loura era Ginger Rogers. Graciosamente ela me chamou para perto de si. Puxei comigo a nossa Aimée. Ginger abraçou amigavelmente a nós duas. Perguntei-lhe as novidades de cinema. Ginger tem três filmes prontos para serem lançados. Dos três, ela recomenda calorosamente "Monkey Business". "E' engraçadíssimo, disse, e me diverti tanto fazendo êsse filme que acredito que o público vá gostar também". Depois falamos sôbre um dos seus melhores filmes, "The Major and the Minor". Ginger se lembra, encantada, de que se tenha falado num dos seus trabalhos favoritos. Gostaria de ir ao Brasil. Se puder, no ano que vem, por ocasião do carnaval. No momento está fazendo compras em Paris e repousando dos três filmes que acabou de rodar. E então, subitamente toma um ar muito grave, junta-se mais a Aimée e a mim e pergunta: "Como é mesmo aquela música? Chope, chope, chope..." Foi difícil para mim saber que música era aquela de chope, porém Aimée que tinha estado no baile de Jacques Fath, sabia muito bem. "Nem o chope.." Ginger ri alegremente. "Isso mesmo! E' lindíssima! A melodia não me sai da cabeça. Querem cantar para mim? Vamos cantar juntas? Então como fazem aqueles jogadores de futebol americano, nós fizemos um ajuntamento de três cabeças, e passamos os braços pelos ombros uma das outras e para encantamento e felicidade de Ginger Rogers começamos a cantar a música de Herivelto Martins, que tanto sucesso fez no carnaval "Nem o chope, meu bem, nem o chope, meu bem, conseguiu me libertar dessa mulher. Nem o chope que eu bebi, nem o chope", etc. Quando terminamos, Ginger que entrava no coro cantando "nem o chope nem o chope", exclamou: "E' linda!" Mando daqui meus parabens a Herivelto Martins, e aviso que como intérprete Aimée brilhou muito. Ia tudo muito bem quando alguém exclamou: "onze horas e está chovendo!" Saímos então, acompanhados de Aimée e Carlos Frias, para jantar. Depois de tanta elegância, era impossível jantar num bistrozinho qualquer, segundo o nosso costume. Decidimos ficar elegantes até raiar a aurora e depois voltarmos ao nosso natural. Fomos jantar na Tour d'Argent, onde se vêm patos numerados. Comemos o pato número 221.785 ao môlho pardo. E bebemos um vinho que também era um número, porém êsse não me lembro. Aí por volta de meia noite e meia, Aimée anunciou que não estava muito bem, pois em lugar de enxergar um homem de branco, enxergava dois. Fizemos uma verificação escrupulosa e, como não havia nenhum homem de branco, resolvemos voltar para casa.

Empréstimo para explorar a indústria de mármore

FORTALEZA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Por proposta do deputado Wilson Roriz, a mesa da Assembléia do Estado dirigiu-se ao presidente do Banco do Brasil solicitando providencias no sentido de ser aprovado pedido de empréstimo daquele deputado para a exploração da indústria de mármore no municipio de Jucá, neste Estado.

A POSTOS, GENEROSAS DOADORAS:

BANCO DE LEITE MATERNO PARA O DISTRITO FEDERAL

Será instalado pelo Departamento de Puericultura da Municipalidade, em serviço anexo à Maternidade de São Cristovão — A campanha educativa que se impõe, visando à seleção rigorosa das doadoras, em observancia à técnica adequada de colheita e distribuição — A capacidade do Banco a depender de vários fatores — O problema que constitui o fornecimento do leite materno a milhares de crianças — A palavra do Dr. Sales Netto, diretor daquele Departamento

— Desde que assumiu a Secretaria de Saúde e Assistência — informou o Dr. Sales Neto, diretor do Departamento de Puericultura da Municipalidade — que o professor Bandeira de Melo vem tendo a preocupação voltada, entre outras questões de igual importância, para o da assistência à maternidade no Distrito Federal, tendo em vista a complexidade com que se apresenta. Daí surgiram vários empreendimentos visando encaminhar satisfatoriamente o problema, entre os quais a ampliação do número de maternidades e a criação de serviços complementares, no meu Departamento.

Surgiram assim o Centro de Tratamento da Toxicose e o Serviço de Assistência Pré-Nupcial, vindo em terceiro lugar, após a concretização dos dois primeiros, com pleno êxito, a criação do Banco de Leite Materno, como um imperativo da própria estrutura das instituições de amparo à maternidade e à infância.

Em serviço anexo, na Maternidade de São Cristovão

— A necessidade do lançamento do Banco — continuou o dr. Sales Neto — constitui pois um ponto pacífico, daí sua criação ter sido prevista oficialmente pela Prefeitura desde 1948, através da lei 313, do Poder Legislativo. Acontece, entretanto, que até agora os trabalhos nesse sentido se limitaram a estudos preliminares de planejamento e organização. A anterior administração, por exemplo, pensava instalar o Banco de Leite Materno no Hospital Infantil da rua Desembargador Isidro, cujas condições, em hipótese alguma, justificavam a escolha.

Fazendo o reexame do problema — dado sua indiscutível importância e por não poder ser mais protelado na sua solução, decidimos fazer a instalação na Maternidade de São Cristovão, em serviço anexo. Aquela Maternidade, como se sabe, está em final de construção e será a maior do Distrito Federal, devendo estar pronta dentro de pouco tempo. Nenhum lugar mais apropriado, assim, para instalar o Banco de Leite Materno do Distrito Federal.

Campanha educacional e seleção rigorosa das doadoras

— O problema do Banco de Leite, que esperamos esteja solucionado nos próximos seis meses, exige uma campanha de educação das doadoras, evitando, em primeiro lugar, o mercantilismo do leite materno em detrimento dos próprios filhos de quem o fornece. A seleção rigorosa dessas mulheres, por conseguinte, além da fiel observância dos preceitos técnicos na colheita e na distribuição, são pontos de fundamental importância na nova entidade. Cabe-nos oferecer ao Distrito Federal um serviço à altura das nossas necessidades de grande capital, com um problema de assistência à maternidade dos mais complexos.

A capacidade do Banco, dependendo de vários fatores

O dr. Sales Neto informou, ainda, que o Banco de Leite Materno, não pôde, por motivos compreensíveis, ter a sua capacidade fixada, até o momento, tendo em vista o complexo de fatores que interferem para sua instalação". O objetivo — afirmou — é sem dúvida o de atender o maior número de necessitados, mas tudo dependerá, principalmente, da campanha educacional que iremos empreender, para a qual teremos de contar, decisivamente, com o apoio da Superior Administração Municipal e da colaboração dos órgãos de publicidade. Está bem claro que não vamos deixar o Banco falir por falta de fundos... Milhares de doadoras existem entre nós, e contando particularmente com sua generosa contribuição, é que concretizaremos a iniciativa. Que se preparem, pois, as doadoras cariocas. Muito do êxito que prevemos para a humanitária instituição está em sua generosa colaboração.

Promovido a general o coronel Armando de Moraes Ancora

O presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra, promovendo ao posto de general de brigada o coronel da arma de cavalaria Armando de Moraes Ancora. Assim que se confirmou a notícia da promoção do distinto militar, os oficiais que compõem o Estado Maior da 1.ª Região Militar, do qual é o Chefe, se reuniram em seu gabinete de trabalho, para prestar-lhe homenagem, pelo ato governamental que o elevou ao generalato.

O coronel Armando de Moraes Ancora é portador de todos os cursos da carreira das armas. Durante sua longa vida militar tem exercido importantes comissões de comando e chefia, em várias regiões. Na última guerra, o então Cel. Ancora teve ação destacada na Campanha da Itália. Até bem pouco tempo, servia como Chefe do Estado Maior da 1.ª Divisão de Infantaria, de onde se retirou por ter sido nomeado chefe do Estado Maior da 1.ª Região Militar, cargo em que dedica todo o seu esfôrço, com os mais auspiciosos resultados.

Fundação da Casa Popular

NORMAS PARA A REORGANIZAÇÃO DO FICHARIO DE INSCRIÇÃO DE CANDIDATOS À AQUISIÇÃO DE CASAS

Os atuais órgãos dirigentes da Fundação da Casa Popular, empenhados na reorganização dessa instituição, destinada a construir casas para o povo, acabam de solucionar o problema das inscrições de candidatos à aquisição das referidas casas.

Nas três aberturas de inscrições, realizadas de 1946 a esta data, cerca de 35.000 pessoas se inscreveram para a compra de casas populares construídas nesta cidade pela Fundação. Até hoje, entretanto, não se havia dado maior importância a êsse assunto, como se pode verificar, não sòmente pela situação precária em que se encontrava o serviço de inscrições de candidatos, como também, e principalmente, pela péssima qualidade das construções anteriores, que vêm exigindo constantes reparos e a consequente aplicação de vultosas verbas. A deficiência dos serviços internos da Fundação, por outro lado, contribuiu poderosamente para o desprestigio da entidade, cuja criação e cujas finalidades são, indiscutivelmente, de extraordinário alcance social, porque têm por objetivo a construção e a venda de moradias populares, uma das questões mais sérias da atualidade.

Felizmente, porém, a orientação está sendo modificada. O Conselho Central da Fundação estuda, no momento, vários programas de trabalho, procurando dar soluções adequadas aos problemas da entidade. A mais recente dessas soluções do Conselho é a que aprovou a reorganização dos serviços de inscrição de candidatos à compra da casa popular, de acôrdo com o brilhante parecer do relator da matéria, conselheiro Austregésilo de Atayde.

Essa reorganização do serviço de inscrição de candidatos era uma providência que se impunha, antes de qualquer outra, pelo seu sentido de moralidade e de justiça. As irregularidades constatadas nos fichários das inscrições mostraram que ali predominava, ora o arbitrio dos funcionários, ora o prestigio de influências externas que não deviam e não podiam prevalecer num serviço que só se recomendará pela completa correção e pelo espirito de imparcialidade absoluta com que fôr executado.

O exame realizado no fichário das inscrições mostrou a existência de irregularidades irremediáveis. Impunha-se, por isso mesmo, a adoção de uma nova orientação, capaz de corrigir os erros antigos e de estabelecer, de uma vez por tôdas, uma norma decente e leal, que garantisse, a quantos já se achassem inscritos ou viessem a se inscrever, a possibilidade de compra de uma casa construida pela Fundação, dentro das condições estabelecidas pelo critério de seleção, já aprovado pelo Conselho Central.

Por certo, o cancelamento puro e simples das inscrições já feitas criaria um ambiente de profundo e justo descontentamento e daria a impressão de que, a cada nova administração da entidade, tudo teria de recomeçar.

Foi, assim, que o Conselho Central da Fundação, atendendo a que, embora exigindo maior trabalho e tempo, se deveriam adotar providências que escoimassem o fichário das inscrições das falhas e irregularidades encontradas e, ao mesmo tempo, oferecessem oportunidade para a aplicação, na revisão e nas pesquisas indispensáveis, das exigências do critério de seleção, atualmente em vigor, determinou a adoção das seguintes normas, para a classificação dos candidatos já inscritos, de acôrdo com a resolução firmada pelo seu Presidente, Sr. Oswaldo Curijó de Castro:

CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS JA INSCRITOS

1 — As fichas de inscrição devem ser colocadas por ordem da mais antiga data constante do respectivo processo, desde que essa data não esteja alterada com rasuras, nem figure em bilhetes ou cartas de recomendação. Neste caso, as fichas tomarão a data de 11 de fevereiro de 1952, dia anterior ao da posse do atual Superintendente da Fundação.

2 — Quando nas fichas sòmente houver referências ao mês, e não ao dia, sua data será considerada como a do último dia do mês. Havendo referência apenas ao ano, tomar-se-á, como data, o dia 31 de dezembro.

3 — As fichas de inscrição que tiverem sido protocoladas no mesmo dia e, portanto, na mesma data, serão ordenadas de acôrdo com o número do protocolo.

4 — As fichas datadas e pertencentes a inscrições canceladas, e que, por medida de exceção, fôram protocoladas, terão a data do protocolo, porque, uma vez publicada a data antiga, os milhares de candidatos que àquele tempo estavam inscritos e tiveram suas fichas extraviadas, teriam justos motivos para se sentirem prejudicados em seus direitos.

5 — As fichas sem data, de candidatos inscritos durante a administração anterior, serão consideradas como emitidas em 11 de fevereiro de 1952, que corresponde ao dia anterior ao da posse do atual Superintendente da Fundação.

6 — As fichas de inscrição, sem data, emitidas durante os primeiros dias da atual administração, serão consideradas como preenchidas no dia anterior ao das fichas que estão obedecendo à ordem cronológica, exata e devidamente datadas.

7 — As inscrições que não contiverem o nome e o sobrenome do candidato, e o respectivo endereço, serão consideradas nulas.

8 — Uma vez colocados, os processos de inscrição, na ordem estabelecida pelas normas acima, o Departamento de Administração Imobiliária da Fundação dará nova numeração às inscrições, com sequência que lhe será privativa, do número um (1) em diante, a começar pela mais antiga.

A contagem total de Pontos da Situação de Habitação não poderá ultrapassar o limite máximo de 10 (dez).

b) — Natureza e tipo da moradia, em que serão considerados: 1) Desabrigo ou dispersão = 10 Pontos; 2) Residência por favor = 3 Pontos; 3) Casa coletiva = 2 Pontos; 4) — Barracão de madeira ou meia-água = 1 Ponto; 5) Casa ou apartamento = 0 Ponto. A contagem total de pontos da Situação de Habitação não poderá ultrapassar o limite máximo de 10 (dez).

c) — Nivel do aluguel pago pela atual moradia, em relação ao salário do pretendente, de acôrdo com o seguinte critério: até 30% = zero Ponto; de 31% a 50% = 1 Ponto; acima de 50 por cento = 2 Pontos. Como foi dito, a contagem total de Pontos da Situação de Habitação não poderá ultrapassar o limite máximo de 10 (dez).

d) Condições de habitação com referência às exigências mínimas de confôrto e higiene, tendo em vista: 1) instalações sanitárias privativas da família do candidato; 2) água encanada; 3) esgôto e fossa; 4) dormitórios pavimentados; 5) cozinha (não adaptada); 6) luz elétrica. Havendo ausência de, no mínimo, 2 (dois) dos elementos acima relacionados, será concedido ao interessado mais 1 (um) Ponto. A contagem total de Pontos da Situação de Habitação não poderá ultrapassar o limite máximo de 10 (dez).

e) — A conservação e o asseio necessários e possiveis, constatados na moradia do candidato, por mais simples ou improvisada que ela seja, valerão 2 (dois) ou 0 (zero) Pontos, conforme haja, ou não, o preenchimento dessas condições. A contagem total de Pontos da Situação de Habitação não poderá ultrapassar o limite máximo de 10 (dez).

NORMAS PARA A SELEÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE CANDIDATOS À COMPRA DE CASAS POPULARES

Resolvida, pela maneira exposta, a situação das inscrições de candidatos, o Superintendente da Fundação da Casa Popular comunica ao público que, por decisão do Conselho Central dessa instituição, fôram aprovadas as seguintes normas de seleção e classificação de candidatos à aquisição de casas, normas a que serão submetidas tôdas as inscrições existentes, bem como as que fôrem propostas no futuro.

DISPOSIÇÃO PRELIMINAR

1 — As casas são construidas para venda, e, excepcionalmente, para serem alugadas. A preferência entre os candidatos será estabelecida na proporção seguinte: a) 60% para trabalhadores empregados em firmas ou emprêsas particulares; b) 20% para servidores públicos ou de autarquias; c) 20% para outras pessoas.

2 — A preferência acima só prevalecerá para os candidatos que tenham, no mínimo, cinco pessoas sob sua dependência econômica. Dentre êstes, terão prioridade os que tenham dependentes em idade escolar e recebendo instrução.

CONDIÇÕES ELIMINATORIAS

Não poderão adquirir casas os candidatos que:
1 — tiverem de pagar mensalidade superior a 25% (vinte e cinco por cento) do seu salário ou vencimento;
2 — tenham renda global liquida superior a Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros) por ano;
3 — sejam proprietários de casa ou habitação em condomínio, e que tenham comprado ou vendido imóveis depois de 1.º de maio de 1946.

PAGAMENTO DAS MENSALIDADES

As mensalidades a serem pagas à Fundação serão averbadas em fôlha de pagamento, salvo se o adquirente não receber por êsse meio. Na falta de pagamento das obrigações assumidas, poderão concorrer os salários do cônjuge (marido ou mulher) e dos filhos, até o máximo de 20% (vinte por cento) dos vencimentos dêstes.

CONDIÇÕES PARA A CLASSIFICAÇÃO

Para poder estabelecer um critério justo para a classificação dos candidatos, criou-se um sistema de Pontos, os quais exprimem a posição de cada pretendente em relação aos demais. A contagem dêsses Pontos se processa da seguinte maneira:

1 — Número de Dependentes — Entende-se como dependente: a) o cônjuge (o marido ou a mulher); b) os filhos menores de 18 (dezoito) anos; c) os filhos maiores inválidos; d) pais inválidos, sob os cuidados do candidato; e) irmãos órfãos menores ou inválidos, sob os cuidados do candidato. Cada dependente será equivalente a 10 (dez) Pontos, até o máximo de 8 (oito) dependentes para cada candidato.

2 — Arrimo de Parentes — Quando o candidato fôr arrimo de outros parentes, tais como: a) avós, tios e sogros inválidos; b) sobrinhos ou cunhados que sejam menores e órfãos, contará 3 (três) Pontos para cada pessoa, observado o limite de 8 (oito) dependentes.

3 — Indice de Garantia — Entende-se como Indice de Garantia a relação percentual entre a mensalidade (prestação mensal) e o salário do comprador. Esta percentagem não poderá ser superior a 25 % (vinte e cinco por cento). A relação percentual entre a mensalidade e o salário (que se obtém dividindo-se o valor da mensalidade pela importância do salário) contará os seguintes Pontos: a) até 15 % = 20 Pontos; b) de 16 a 19 % = 15 Pontos; c) de 20 a 25 % = 10 Pontos; d) acima de 25 % — Eliminado.

4 — Estabilidade no Emprêgo — Entende-se por estabilidade no emprêgo o tempo de serviço do candidato na mesma emprêsa, ou o tempo de exercício continuo na mesma profissão, provada por uma certidão do empregador ou por atestado do Instituto de que fôr associado, declarando o número de anos de contribuição continuada. Cada ano de serviço valerá 2 (dois) Pontos, até o máximo de 10 (dez) anos, ou sejam, 20 (vinte) Pontos.

5 — Tempo de Inscrição — Cada ano de antiguidade como inscrito valerá 1 (um) Ponto. O candidato terá mais 2 (dois) Pontos por ano, para com êles acertar o tempo contado para a estabilidade no emprêgo. Esta contagem será feita até completar-se o máximo de 20 (vinte) Pontos. Atingidos os 20 (vinte) Pontos, contar-se-á, apenas, o Ponto correspondente à antiguidade da inscrição.

6 — Situação de Habitação — As condições em que os candidatos vivem serão investigadas por visitadores ou assistentes sociais, que preencherão uma Ficha de Habitação. Devem ser considerados, nesta apreciação: a) o número de cômodos atualmente ocupados, em relação às necessidades de espaço da familia do candidato. O critério para a concessão de Pontos será o da seguinte tabela:

NUMERO DE PESSOAS	PONTOS POR NUMERO DE QUARTOS			
	1	2	3	4
6	0.0	—	—	—
7	1.0	0,0	—	—
8	1.0	0,0	—	—
9	2.0	1,0	0,0	—
10	2,0	1,0	0,0	—
11	2,0	2,0	1,0	—

7 — Situação Social e Situação Profissional — A situação social e a situação profissional serão investigadas, ao mesmo tempo e da mesma forma que a Situação de Habitação, para serem julgadas satisfatórias, ou não. Nesta apreciação, serão considerados os seguintes pontos:

a) — o ajustamento social do individuo, revelado pela ausência de vícios como o alcoolismo, o jôgo etc.;

b) — o senso de responsabilidade do pretendente, revelado pela exatidão com que êle paga seus compromissos, principalmente quanto à pontualidade com que efetua o pagamento do aluguel;

c) — a constância e a frequência ao trabalho.

Serão atribuidos 5 (cinco) Pontos para cada uma dessas situações, conforme elas sejam satisfatórias, ou não.

8 — Participação na F. E. B. — A participação do candidato na Fôrça Expedicionária Brasileira lhe dará direito a 1 (um) Ponto.

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA CULTURAL

AMANHÃ, Terça-feira, às 21 horas — AMANHÃ

RÉCITA EXTRAORDINÁRIA A PREÇOS REDUZIDOS

DESPEDIDA DE

RENATA TEBALDI e GIANNI POGGI

EM

TOSCA

com SÍLVIO VIEIRA e todos os demais artistas que cantaram esta ópera na Récita de Gala.

Bilhetes à venda. Preços: Frisas e Camarotes: Cr$ 850,00; Poltronas: Cr$ 150,00; Balcões Nobres: Cr$ 150,00; Balcões: Cr$ 100,00; Galerias: Cr$ 70,00. ISENTOS DE SÊLO.

Vítima de desastre na Estrada das Furnas, faleceu no Miguel Couto

Noticiamos dia 17 o desastre ocorrido na véspera, na estrada das Furnas, próximo à estrada do Biguá, com o lotação 5-45-17, da Viação Carioca, guiado pelo chouffer José Vasconcelos Vieira, ficando várias pessoas feridas e um morto no local. Entre os primeiros foi recolhido no Hospital Miguel Couto, em estado grave Armando Braun de 26 anos, casado, titureiro, morador na estrada das Furnas, 302, o qual, submetido à operação para amputação do braço, veio a falecer hoje, sendo o seu corpo removido para o necrotério.

MOTORES DIESEL para todos os fins
ANSALVASCO
VISC. INHAÚMA 37, RIO

DESAIX
CIRURGIÃO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5 - sala 218
Telefone 42-5951

LOCALIZADOS POR ESCAFRANDISTAS

Encontrados os corpos dos dois jovens

JUIZ DE FORA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Foram, finalmente, encontrados os corpos dos jovens Felicio Sachetino Lima e José Ulmar de Faria, afogados, domingo último, no rio Peixe, na localidade denominada Quebra Luz, próximo à fazenda São Mateus, quando da realização de um pique-nique escolar, em companhia de vários colegas. Operaram nas pesquisas os escafandristas da Marinha de Guerra.

Cinema ? Leia CARIOCA

ROUPAS SOB MEDIDA

desde 50, — 250, — 100, — 60, — 65, — 100, — 100, — 100,

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS

Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

Os rádios vendidos pela nossa casa têm direito a uma reforma geral no final do pagamento.

Avenida Passos, 36 a 38

TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1951)

GINÁSIO CRUZEIRO DO SUL

PRIMEIRA SÉRIE, DIURNA, DO CURSO GINASIAL — LÉO RICARDO CAMPOS — LUIZA HELENA DE ARAUJO GÓES — DILMA PEREIRA DUNGUEL e MARIA DE LOURDES BARATA

PRIMEIRA SÉRIE GINASIAL — GERALDO HONORIO SÉRVULO — turma diurna; GABRIEL DOS REIS — turma noturna; AUSTREGESILO DA COSTA MATOS — turma noturna

SEGUNDA SÉRIE GINASIAL — TURMA DA NOITE — HORACIO CESAR PIAZZO — ROBERTO MACHADO DA ROSA e HERNANI DRUMMOND MAIA JUNIOR

SEGUNDA SÉRIE GINASIAL — Turma da noite — SANTIAGO LUIZ VILLALBA; ARMANDO SEBASTIÃO DOS SANTOS e MOZART AUGUSTO GOMES

TERCEIRA SÉRIE GINASIAL, DIURNA — HERCULES BATISTA COUTINHO e VICENTE LUIZ CARDOSO GOMES

A FORD LANÇA O SEU MODELO "CONTINENTAL 195-X"

LEIA EM desta quinzena, as características do carro revolucionário. E mais:

— Providências imediatas para instalação da indústria de veículos motorizados no Brasil (Seção: "Tendências dos Negócios", de Geraldo Mendes Barros).
— O Café é uma economia racional — de Ivan Pedro de Martins
— Os Americanos inverteram em publicidade quantia quatro vezes maior que o orçamento federal do Brasil (Seção: "O Mundo Publicitário).
— Obra Gigantesca a Ampliação do Porto de Vitória — de Manoel Árias
— Primeiro em vendas... contra a vontade do vendedor (Pesquisa entre revendedores de pastas de dentes) — A marca mais vendida
— Queixa dos varejistas (Seção: "Mercados e Vendas", de Roberto Julio de Oliveira).
— Alterando as leis de sociedades anônimas (Seção: "Congresso Nacional")
— Novas taxas para aparelhos de rádio e televisão

APRESENTA AINDA AS SEÇÕES HABITUAIS:

— Espêlho da Imprensa — Melo Lima
— Discos — Max Gold
— Fatos & Comentários — Genival Rabelo
— Uma palavra do editor — Manoel de Vasconcelos
— Chumbo Miudo — Sangirardi Jr.
— Copy-Clinica — Dr. La Fonte
— Caricaturas — Batista Filho

LEIA NAS BANCAS Cr$ 5,00

A assinatura anual de PN, incluindo os anuários de Imprensa, Rádio e Publicidade, custa Cr$ 200,00. Informações pelo telefone 52-4499. Av. Rio Branco, 117 - 3.º and. s/323 (Ed. Jornal do Comércio) - RIO

ACORDEON
Desde Cr$ 100.00 por mês
CASA ACORDEON AZUL
AV. RIO BRANCO, 277 — Dentro da Galeria do Edifício São Borja - Tel. 42-...

BOLSAS DE ESTUDOS A FUNCIONÁRIOS

A Fundação Getulio Vargas vai promover a realização de um concurso nacional para a concessão de bolsas de estudo destinadas a funcionários estaduais, territoriais, e municipais, candidatos aos Cursos Especiais de Administração Pública referentes ao primeiro e segundo semestres de 1953.

Essas bolsas em número de 70, sendo 40 da própria Fundação Getulio Vargas e 30 do Conselho Técnico de Economia e Finanças, beneficiarão os servidores escolhidos pela Comissão de Seleção do Instituto Brasileiro de Administração, órgão que enviará seus representantes a tôdas as unidades federativas a fim de entrevistar os candidatos aprovados no concurso.

As provas dêsse concurso serão organizadas, em fins do corrente ano, por elementos da Fundação Getulio Vargas e do DASP.

Cada bolsa será de três mil cruzeiros mensais, durante quatro meses mais as despesas de viajem de ida e volta, matricula e apostilas.

Cinema ? Leia CARIOCA

NOTÍCIAS DE CAMPOS

Rádio-emissora em São João da Barra — A bailarina Clotilde Ferreira vai dar espetáculos — Falecimentos

CAMPOS, 22 (Serviço especial de A NOITE) — O Centro de Cultura de Campos continua em franca atividade. Agora trará até nossa cidade a bailarina Clotilde Ferreira Gomes, especializada em danças classicas modernas, dos folclóres espanhol e brasileiro. Clotilde Gomes é campista. Daqui se foi há anos. Dedicou-se ao "ballet" e já esteve na França, Espanha e nos Estdaos Unidos, exibindo-se com real sucesso. Terça-feira, dia 30, estará no salão do Automóvel Clube, onde apresentará suas criações do maracatu, baião valsa-serenata, samba-canção e chôro.

Também São João da Barra terá uma emissora. Estão adiantandos os trabalhos para a instalação de uma estação de rádio-difusão de 250 "watts", graças aos esforços de um grupo de pessoas que se organizaram em sociedade anônima.

Faleceram nesta cidade: Waldir Azevedo Leite, comerciante na praça, sogro do Sr. Ruy Nogueira, do "Monitor Campista", e Lamartine Coelho Macedo, antigo funcionário da Usina São João, onde era chefe dos balanceiros.

malas
PARA AS FÉRIAS DE MUITOS ANOS
Adquira ainda hoje na CASA MUNDIAL a mala que você deseja para a sua viagem de férias de muitos anos consecutivos.
OS MELHORES PREÇOS DO RIO
CASA MUNDIAL
Rua da Carioca, 83
Tel. 22-2948 - Rio

Uma boa maneira de você viajar ao Norte. Período mínimo de tempo - Magnífico tratamento a bordo - Desconto de 15%

VIAJANDO, PREFIRA O AVIÃO... VOANDO, PREFIRA A

SANTA LUZIA 685-B - TEL. 32-...

VAI LEVANDO...

UMA NOVA SURPRÊSA "FRANKLIN" PARA VOCÊ!

Sempre artigos de real valôr! HOJE, dia 22, o lançamento triunfal da banca: VAI LEVANDO...

CASAS FRANKLIN

RUA DO TEATRO N.º 1 — A 1 PASSO DO LARGO DE SÃO FRANCISCO

HOROSCÔPO PARA HOJE

Por Stella

SEGUNDA-FEIRA — 22 de setembro — Aqueles que nascem neste dia são inteligentes, inquietos e impulsivos. Gostam de estar em constante agitação. Terão de refrear um pouco essa inquietude se quiserem realmente triunfar. Apreciam as coisas boas que a vida pode oferecer, mas refratários a todos esforços para obtê-las. Comodistas ao extremo, limitam-se a sonhar. Necessitam ser mais práticos, sem o que jamais sairão da mediocridade.

Alegres e expansivos, contudo, não raro se deixam deprimir por coisas banais. Por vezes apreciam a solidão, a leitura; de outras, porém, essa mesma solidão os deprime. Gostam da vida ao ar livre mas com todo o confôrto. Costumam exaltar-se sem motivo. Devem tentar ser menos impulsivos. São bondosos e prestativos e sofrem mais com os males alheios que com os seus próprios. Suas intuições são geralmente acertadas, mas não costumam ouvi-las.

Têm grande inclinação para as artes e a literatura, mas, em tudo, lhes falta persistência. Dedicam-se hoje com muito ardor a alguma coisa para amanhã abandoná-la. Seus entusiasmos são geralmente passageiros. Com um pouco mais de fôrça de vontade, poderão obter muito da vida. E' preciso, porém, que sejam mais práticos e persistentes. As mulheres tendem a ser um pouco descuidadas com sua pessoa, tendência que devem combater.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Mude um pouco de ambiente. E' algo que se impõe. E' preciso erguer o próprio animo, para que possa encarar a vida com mais alegria e confiança.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — A negligência no trabalho poderá causar-lhe sérios prejuizos mais tarde. Portanto, mais atenção.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Aproveite ao máximo o tempo. Tente algo novo. Tudo lhe sairá bem.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Ocasião oportuna para pôr em prática seus ideais. Obterá grande êxito.

CAPRICORNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — As artes estão muito favorecidas, hoje. Será bem inspirado em seu trabalho.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Não se deixe deprimir por coisas de menor importancia. Mantenha alegre e despreocupado o espírito.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Tôdas as suas duvidas e receios se dissiparão dentro em breve.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Evite preocupar-se por coisas que talvez nunca aconteçam.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Procure alternar o divertimento com o trabalho. Repouse, também.

GEMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Se ofendeu alguém, ainda que involuntáriamente, procure retratar-se, se não quer perder uma boa amizade.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Reprima seu egoismo. Procure ser mais generoso e verá como as coisas melhorarão para você.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — A pressa a nada conduz. Com mais paciência, obterá melhores resultados.

Vai funcionar o Sanatório de Maracanau, no Ceará

FORTALEZA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Procedente do Rio regressou a esta capital o Sr. Waldemar Alcantara, secretário de Educação e Saúde. Falando à imprensa, declarou que conseguiu dos poderes competentes o recurso de 350 mil cruzeiros para o funcionamento do Sanatório de Maracanau e ainda a construção de nove prédios escolares por parte do Ministério da Educação.

EXCURSÃO CULTURAL À ARGENTINA

Pormenores do itinerário B, dessa viagem

O programa da Excursão Cultural ao Uruguai e à Argentina, organizada pelo Touring Club do Brasil, inclui três itinerários, com permanência variável na capital platina. Do itinerário B consta a estada de 15 dias na Argentina, dos quais doze passados em Buenos Aires. Haverá uma excursão em auto "Pulmann", a La Plata, capital da Provincia de Buenos Aires, outra a El Tigre e outra a Lujan (visita à famosa basilica de Nossa Senhora de Lujan). Em todos os casos, a travessia marítima de ida far-se-á no novo e luxuoso paquete francês "Bretagne" que realiza, em outubro vindouro, sua primeira viagem à América do Sul.

Começa hoje a "Semana do Economista"

Vai realizar-se de hoje a 27 a "Semana do Economista"

O programa é o seguinte:

Dia 22 — Abertura solene da "Semana", na sede social, às 18 horas, pelo presidente do Sindicato, Sr. Manoel Francisco Lopes Meirelles. Será orador oficial um representante designado pela Ordem e pelo Sindicato dos Economistas de São Paulo. Sessão comemorativa na Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, às 20,30 horas. O Sr. Cezar Prieto falará sôbre "O impôsto de renda na recuperação financeira do país".

Dia 23 — Sessão comemorativa na Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas, às 20,30 horas. O Sr. Manoel Orlando Ferreira falará sôbre "A participação dos empregados nos lucros das emprêsas."

Dia 24 — Sessão comemorativa na Faculdade de Ciências Econômicas da U.D.F., às 20,30 horas. O Dr. Heitor Campello Duarte falará sôbre "O Conselho de Politica Comercial".

Dia 25 — Sessão comemorativa na Faculdade de Economia e Finanças, às 20,30 horas. O Sr. João Cordeiro da Costa e Silva falará sôbre "A importância das pesquisas econômicas para o desenvolvimento da produção."

Dia 26 — Sessão comemorativa na Faculdade de Economia da ACM, às 20,30 horas. O Sr. Mauricio de Magalhães Carvalho falará sôbre "A realidade brasileira e o ensino econômico". Sessão comemorativa na Faculdade de Ciências Econômicas da P.D.F., às 20,30 horas. O Dr. Genival de Almeida Santos, falará sôbre "A importância da renda nacional na economia moderna".

Dia 27 — Almôço de confraternização e encerramento da "Semana do Economista", na rua das Laranjeiras n.º 114, às 13 horas (churrascaria).

Nas Faculdades citadas falarão os representantes dos corpos docente e discente, sendo orador oficial o representante do Sindicato acima citado.

Em horários diferentes, durante os dias da semana, serão proferidas palestras nas emissoras locais, além das publicações de artigos na imprensa.

Os temas para as conferências e debates relacionar-se-ão sempre com os problemas econômicos da atualidade brasileira.

A Semana do Economista de 1952 no Rio de Janeiro, será feita em cooperação com o Sindicato e Ordem dos Economistas de São Paulo.

Haverá, no dia 24, quarta-feira, sessão comemorativa na Faculdade de Ciências Econômicas de Niterói (Colégio Plinio Leite), em cooperação com a Associação Profissional de Economistas de Niterói, sob a presidência do Dr. Plinio Leite.

Comemoração do cinquentenário da chegada dos primeiros frades Capuchinhos ao Ceará

FORTALEZA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Comemora-se hoje, festivamente, o cinquentenário da chegada dos primeiros frades Capuchinhos. A comissão organizadora das solenidades, composta do governador do Estado, do prefeito, do comandante da Região, organiza significativo programa.

MAIS UM CASO DE HERMAFRODITISMO

POUSO ALEGRE (Minas) setembro (Serviço especial de A NOITE) — Foi constatado neste município um caso de hermafroditismo na senhorita Custodia de Jesus Corrêa.

Médicos de Belo Horizonte vieram a esta cidade para verificar a possibilidade de uma intervenção cirurgica.

Violento incêndio em Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Cêrca de uma hora da madrugada, irrompeu violento incêndio na Mercearia São Luiz, de propriedade de Luiz Paulo Bastos, situada à rua Floriano Peixoto, 363, que a destruiu completamente, atingindo ainda um depósito de material de construção localizado nos fundos da mercearia. Acorreram ao local populares, investigadores de policia e o Corpo de Bombeiros, que enfrentaram as chamas, mas quase sem resultado, pela absoluta falta dágua, cujo fornecimento é habitualmente suspenso em tôda a cidade entre zero hora e três horas. Isolados os prédios vizinhos, seus moradores retiraram-se, sofrendo danos materiais. Consta que a mercearia não estava segurada.

Canindé prepara-se para festejar seu padroeiro

CANINDE' (Ceará), 22 (Serviço especial de A NOITE) — A cidade prepara-se para festejar condignamente seu padroeiro no próximo dia 4 de outubro. O Departamento Estadual de Saúde instalou um pôsto de vacinação anti-variólica para atender em massa não só a população como aos romeiros.

A produção da granja do SAPS

A produção da Granja do SAPS, localizada no quilômetro 47 da Estrada Rio-São Paulo, vem se desenvolvendo, em ritmo crescente, nestes últimos anos. O valor médio mensal dos gêneros ali produzidos, em 1950, era de Cr$ 222.341,30. Em 1951, verificou-se um acréscimo de 37,2% sôbre a produção do ano anterior. Este ano já a produção da granja apresenta-se com um valor médio mensal de Cr$.... 360.785,20. Esta cifra é bem significativa, tendo-se em conta que a granja continua faturando a sua produção pelos mesmos preços de três anos passados.

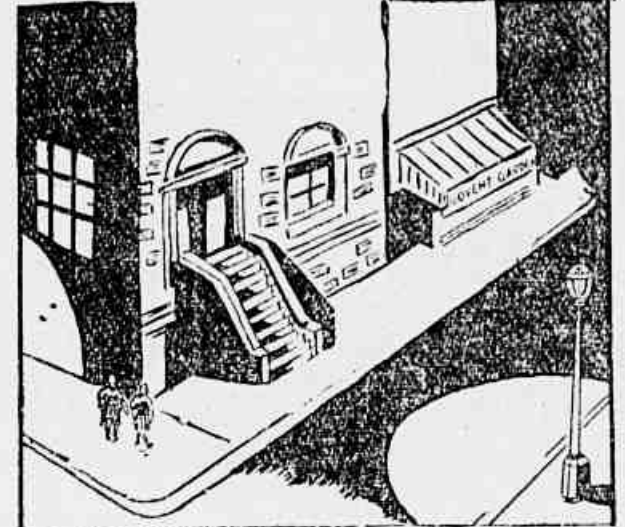
126

Os arquivos de New Gate

HANNAH DAGOE

ATRACOU-SE COM O CARRASCO POUCO ANTES DE SER EXECUTADA

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terríveis assassinos e ladrões, extraimos a serie que fielmente publicamos) (Copyright de A NOITE)

1) — Hannah Dagoe nasceu na Irlanda. Ainda menina, dedicou-se à profissão de recadista, no Covent Garden Market.

2) — Nêsse local, travou conhecimento com uma mulher já idosa, Eleanor Hussey. Eleanor, apesar de pobre, era honesta e laboriosa, pois executava diversos trabalhos manuais.

3) — Certa vez, Hannah foi convidado por ela a visitar seu pequeno apartamento. Lá chegando, Hannah verificou que o marido da anciã deixara-lhe, ao morrer, algum dinheiro.

4) — No dia seguinte, valendo-se da ausência de Eleanor, Hannah penetrou em seus aposentos, roubando-lhe o dinheiro e alguns objetos.

5) — Eleanor, prestando queixa à policia, declarou que no dia anterior levara ao apartamento uma conhecida sua. Pouco depois Hannah foi presa para interrogatório, tendo sido encontrados em seu poder vários objetos pertencentes à anciã.

6) — Hannah acabou confessando o roubo, e, em conseqüência, foi julgada e condenada à morte. Na prisão de mulheres, perturbou a disciplina, ocasionando vários conflitos. Instantes antes de ser executada (4-5-1763), Hannah atracou-se com o carrasco, derrubando-o. Depois de muito esfôrço a corda foi passada em seu pescoço, e ela, afinal, pendeu no espaço.

— Empregada para todo serviço de três pessoas. Exigem-se referências e que durma no aluguel. Ordenado, Cr$ 600,00. Rua Almirante Alexandrino, 156. Tel. 22-3035 — Santa Teresa.

— Menina de 12 a 15 anos, para serviços leves, pedem-se referências Rua Candido Mendes, 20, apto. 202.

— Cozinheira com referências à rua Bolivar, 144, apto. 301 — Copacabana.

— Cozinheira de forno e fogão para casal. Só faz almoço, sai às 3 horas da tarde. Ordenado, 500 cruzeiros. Praça João Pessoa, 9, apto 705. Lapa.

— Empregada que saiba cozinhar fino, para pequeno apartamento de três pessoas que trabalham fora. Ordenado, Cr$ 500,00. Exigem-se referências. Botafogo. Telefone 46-2498, das 8 às 12 horas.

— Senhora para todo serviço em casa de três pessoas. Pede-se referências, tratar das 19 às 21 horas à rua Pompeu Lourenço, 120, apto. 803 — Copacabana.

— Cozinheira, com referências à rua Bolivar, 147, apto. 301 Copacabana.

— Empregada para cozinhar e outra para ama-sêca de uma criança de quatro meses. Exigem-se referências. Tel. 27-0867.

— Empregada para casal que trabalha fora. Exigem-se referências Praia do Flamengo, 122, apto. 406 Telefone: 25-7417.

— Senhora para todo serviço de casal, que durma no endereço e dê referências. Rua Coimbra, 81 apto 2. Telefone 26-1958.

— Empregada para lavar e cozinhar em casa de pequena família. Rua Santa Alexandrina, 823.

— Empregada para todo o serviço de casal. Exigem-se referências e que durma no aluguel. Ordenado, Cr$ ... 800,00. Rua Santa Clara, 8 apto. 1.007 — Copacabana.

— Menina até 15 anos, para serviços leves de duas senhoras. Rua Visconde de Pirajá, 254-A.

— Cozinheira para o trivial, de pequena familia, à rua Paula Freitas, 96 apto. 802. — Copacabana.

— Cozinheira para o trivial fino. Rua Senador Vergueiro n. 50 apartamento 1.102.

— Menino para trabalhar em casa de familia, com 13 anos. Ordenado, para começar, Cr$ 200,00 Tratar com o Sr. Mário da Conceição, na praça da Harmonia, Albergue da Boa Vontade.

— Empregada que durma no aluguel Rua Marechal Jofre n. 43. Grajaú — Tel. 38-8069.

— Menina de 13 a 15 anos, para serviços leves Rua das Laranjeiras, 335 apto. 501.

— Empregada para todo serviço de duas pessoas. Urca Tel. 45-3248.

— Empregada com referencias, para todo serviço de casal. Ordenado. Cr$ 800,00 Rua Santa Clara, 8 apto. 1007 — Copacabana.

— Senhora que saiba cozinhar o trivial variado e durma no emprêgo. Rua do Estácio, 17 c.21.

— Moça de 16 a 20 anos para trabalhar como arrumadeira. Exigem-se referências. Rua Manoel Niobel, 60 — Urca. Ordenado inicial. Cr$ 450,00.

— Empregada de boa aparência que dê referências. Paga-se bem. Rua Barão de Mesquita, 643 c/28 — Andaraí.

OFERECEM-SE

— Senhora portuguesa para dama de companhia de pessoa idosa ou doente. Dá referências. D. Laura Santos. Rua Alice, 130, Laranjeiras.

— Senhora com dois filhos menores, para todo serviço em casa de familia. Pode ser fora do Rio. Cartas para Maria Wanda, rua Corrêa de Oliveira, 41, Vila Isabel.

— Empregada para casa de familia de alto tratamento. Ordenado Cr$ ... 1.200,00. Dá referências. Rua São Clemente, 165, quarto 28, com D. Geraldina.

— Oferece-se moça para arrumar para copeirar dando referências. Cartas para Enilse neste jornal.

— Empregada com um filho de seis mêses para casal ou pessoa só. Dá referências e dorme no emprêgo. Geni Rodrigues dos Santos, telefone 43-0299.

— Lavadeira por peças. Rua Jurucé, 1890. Estação de Colégio, com dona Ilda.

— Empregada para casa de familia. Todo o serviço. Dá referências e dorme no aluguel. Ordenado, Cr$..... 1.000,00. Tratar à rua André Cavalcante, 139, com dona Conceição.

Dona de casa: Se precisa de empregada domestica — cozinheira copeira lavadeira ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece O seu anúncio é publicado gratuitamente.

Livros

"O menor anão do mundo", Edições Melhoramentos.

Edi Costa Lima revelou-se magnificamente ao escrever "Pau-Brasil" e "O macaco e o confeito", publicados pelas Edições Melhoramentos.

E' também de sua autoria, e pela mesma consagrada editora, o delicioso livro que acaba de aparecer, "O menor anão do mundo", com ilustrações coloridas de Osvaldo Storni. A história envolve bichos, vitaminas, circo, óleo de figado de bacalhau... resultando numa obra de fascinante diversão para o pessoal miudo. "O menor anão do mundo" sabe agradar.

"Janjão quer um cachorro", Edições Melhoramentos.

Para que, em pouco tempo, um livro alcance três edições, é necessário possuir qualidades fora do comum. Fatos como "A Expedição Kon-Tiki" e "Vocabulário Técnico", aquele de Thor Heyerdahl e êste de Francisco J. Buecken, são raríssimos.

Pois grande êxito está obtendo "Janjão quer um cachoro", já na terceira tiragem feita pela Melhoramentos. E' uma história de Inês Hogan, tradução de Mario Donato. Demonstra o amor das crianças ao cão, em narrativa singela e encantadora. As ilustrações acompanham o valor do texto.

"Tobias Barreto", Edições Melhoramentos.

Muita útil a nova coleção que as Edições Melhoramentos acabam de lançar: "Grandes vultos das letras". O primeiro volume é de autoria de Paulo Dantas, e focaliza "Tobias Barreto".

Escritor, erudito, poeta e pensador, o ilustre pernambucano merece o culto dos brasileiros, pois teve uma vida consagrada ao trabalho e ao estudo. Em imagens fortes e felizes, o biógrafo soube oferecer-nos um "Tobias Barreto" que todos lerão com satisfação espiritual e cívica. Obra ilustrada.

"Euclides da Cunha", Edições Melhoramentos

Não são comuns os gênios. Mas Euclides da Cunha é um dêles. Original, imprevista e coruscante, a sua obra é dessas que nobilitam a inteligência humana. E como fazer que a mocidade penetrasse o sentido de tão agitada existência, palpitante de exemplos de caráter? Mostrando-lhe o homem e o escritor.

"Euclides da Cunha", de Moisés Gicovate, é o volume 2.º do "Grandes Vultos das Letras", de iniciativa das Edições Melhoramentos. Nas páginas dêsse livro sentimos a opulência mental de "Euclides da Cunha", figura que causa orgulho aos brasileiros.

Vão ser publicadas entre nós as obras de Coelho Netto

Uma noticia alvissareira: atendendo às razões da familia Coelho Netto (representada por Paulo Coelho Netto), os livreiros portugueses Lello & Irmão reconheceram o direito, que têm os herdeiros do genial escritor, de lhe publicar as obras. Resta, apenas, que os editores brasileiros levem a efeito o empreendimento, após entendimentos com a ilustre familia do autor de "Rei negro".

"Vou recortar e pintar animais", Edições Melhoramentos

Já em terceira tiragem das "Edições Melhoramentos" o instrutivo passatempo intituilado "Vou recortar e pintar animais" constante de cartões que o menino recorta e vai seguindo o modêlo para colorir e fazer o encaixe.

Material escolar de ótima qualidade e feição bem moderna, prende a atenção da infancia e lhe adestra os dons de paciência, observação e espirito de iniciativa.

A MULHER-PANTERA

MARY DUGAN em "Gente de Teatro"

A VOLTA DE JOE SOPAPO

BUCK RYAN em "O Caso da Estrêla Azul"

PIADAS DE MUTT & JEFF

JANE POUCA-ROUPA

GILDO, O INCRIVEL

APLA 1558

Desaparecem os derradeiros vestígios do morro do Castelo

Escavadeiras e outras máquinas derrubam os prédios da rua São José — 30 anos para a conclusão de importante obra da Prefeitura — Trabalhadores e caminhões, em ação, dia e noite, no centro da cidade

O prefeito e o secretário de Viação assistindo às demolições

...á 30 anos, desde 1922, isto é, ...quando era prefeito da ...o Sr. Carlos Sampaio, o ...do Castelo está sendo de... Surgiu nesse local his... a Esplanada do Castelo, ...seus magestosos "arranha-..." e as áreas internas para ...mento, hoje condenadas ...arquitetura moderna. As de... ...finais para a con... ...das obras se arrastaram ...e permaneceram de pé, ...ou não, algumas decré... ...pardieiros, nas ruas São ...Misericórdia e Santa Luzia. ...as avenidas e ruas da ...e nas áreas obtidas ...aterro do mar, resistindo, ...à ação das picaretas, os ...prédios das ruas colo-...

...Prefeitura, finalmente, como ...resolveu desfechar ...relâmpago, derrubando ...de sábado, os quarteirões ...ímpar da rua São Jo... ...essa via e as ruas do ...Vieira Fazenda (ladeira ...

Na rua São José foram derrubadas algumas casas, inclusive a que funcionava o tabelião Guarana, no 33.

No local o prefeito João Carlos Vital

Desde o meio dia de sábado o prefeito João Carlos Vital acompanha os trabalhos, dirigindo-os pessoalmente. Os serviços, que estão entregues ao comando geral do engenheiro Alim Pedro, secretário de Viação que ali permaneceu ante-ontem e ontem até altas horas da madrugada. Todos os esforços foram envidados para a conclusão rápida do serviço, prejudicado pela permanência de alguns moradores nas casas da rua São José.

O presidente da UDN do Distrito Federal nas obras

Ontem ao meio dia o deputado Mauricio Joppert, presidente da U.D.N. carioca esteve na Esplanada do Castelo, observando os trabalhos. Encontravam-se no local o engenheiro Alim Pedro e vários técnicos da Prefeitura, quase todos alunos daquele ex-ministro da Viação, professor catedrático da Escola Nacional de Engenharia. Abordado pela reportagem, o deputado Joppert informou que fôra ao local como engenheiro, atento a todos os melhoramentos da cidade

E comentou com os presentes, que as providências da Prefeitura haviam sido oportunas

E' que as obras do morro do Castelo foram iniciadas na administração Carlos Sampaio e não se explicava tanto tempo para que fossem concluidas...

À noite estavam terminadas as demolições no trecho entre as ruas da Misericórdia e Vieira Fazenda, sendo iniciados os trabalhos de nivelamento, a fim de ali estacionarem os automóveis.

...rupo de trabalhadores municipais derrubando as velhas casas

...(chamada o tradicional morro) ...venida Erasmo Braga. ...esta última ainda estava uma ...parte do morro, susten-... ...os fundos das casas da rua ...

...300 homens mobilizados dia e noite

...cinco turmas de 300 ho-... ...Garis da Limpeza Pública, ...lhadores do Departamento de ...e do Departamento de Es-... ...de Rodagem, iniciaram-se ...trabalhos, sábado, às 7 horas ...manhã.

...Primeiramente foram feitos as ...a picareta, enxadas e ...no alto da pequena co-... ...Avenida Erasmo Braga ...meio-dia, quando o co-... ...encerrava as atividades, ...cavadeiras gigantes" entra-... ...em ação. A Superintendên-... ...Transportes da Prefeitura e ...Departamento de Estradas de ...colocaram à disposição ...nada menos de 60 ca-... ...em filas. Cada um re-... ...3 "caçambadas" das es-...

...obra não diminuiu o ritmo ...trabalho. Desde cedo enorme ...de curiosos presenciava ...dos trabalhadores muni-... ...A obra despertava inte-... ...todo o mundo impli-... ...a permanência incômo... ...um trecho do morro do ...no ponto central da ci-... ...capim, fundos de quin-... ...um pequeno mamoeiro, ...Avenida Erasmo Bra-...

...dança da "casa de pasto" na hora do almôço

...meio-dia, as autoridades da ...cuidaram da mudança ..."casa de pasto", à rua ...Fazenda, 88. Os donos des-... ...não atenderam às ...intimações da Prefei-... ...Justiça. Mas o Sr. Aloi-... ...assistente do Prefeito, ...outra loja da Prefei-... ...praça Onze de Junho pa-... ..."casa de pasto". E ainda ...fregueses almoçavam quan-... ...mesas, cadeiras, cofre, pa-... ...balcões, etc. foram remo-... ...em caminhões.

...houve violências e esta-... ...presentes alguns oficiais de ...e os representantes da Su-... ...tendência de Desapropria-...

...uma loja de mecanicos ...transferiu suas ins-... ...para outro prédio mu-... ...E imediatamente as pi-... ...e escavadeiras trataram ...demolição das duas casas de ...rimentos.

...lhidas por um auto

...sentando contusões e es-... ...generalizadas, foram ...ontem, à noite, no ...Central de Assistência re-... ...a seguir, Silvia Mase ...casada, de 40 anos, ...residente à rua Fer-... ...35, apartamento 603, ...Chiareli, casada, de 28 ...moradora na praia de Bo-... ...134, as quais foram co-... ...por auto de chapa não ...na avenida Mara-... ...próximo ao estádio. ...José Roussoullié... ...no 15.º distrito, regis-...

PLACAS E SINAIS

Há muito tempo que se vem notando que o serviço de placas e sinais luminosos estão funcionando irregularmente. Outros não funcionam. Embora houvessem sido instaladas novas linhas de ônibus, não fixaram as paradas necessárias. O passageiro fica tonto na procura do lugar onde embarcar, sujeitando-se à longa caminhada. Se pergunta, ninguém sabe informar. Tudo fica ao critério do motorista, o que suscita discussões inúteis e, às vêzes, de resultados mais graves. Mesmo na avenida Presidente Vargas tal serviço está sendo feito irregularmente. Há paradas na pista interna e os carros ora passam pela pista externa, ora por aquela.. No respeitante aos sinais, a mesma balbúrdia. Uns, mal conjugados, outros, apagados. O pedestre que se acautele... corra, se não quiser ser atropelado. Se com os sinais funcionando perfeitamente há abusos de avanços, imaginemos o que não se dá sem o verde e o vermelho. O Sr. Edgard Estrêla vem, pessoalmente, inspecionando as falhas nos serviços que dirige. Já deve, certamente, ter notado o que aí fica dito. Por isso é de se esperar que as providências não demorem mais.

Vacinem seus cães!

Repetem-se, com a mais alarmante frequência, os casos de cães hidrófobos, atacando as pessoas na via pública. E' oportuno, diante dêsses fatos dolorosos, o conselho a quem tiver cães que os vacine. Além do Pôsto do Instituto Pasteur, na rua das Marrecas e na República do Líbano, 68 (antiga do Núncio), no centro da cidade, em todos os postos agricolas, naqueles, das 12 às 16, e, nestes, das 8 às 12 horas. Devem munir-se de selos municipais do valor de 20 cruzeiros e mais um, Hospitalar, de 2 cruzeiros, para a matricula de cada animal. A vacinação é gratuita.

Há dias não retiram o lixo na rua Joaquim Murtinho

A rua Joaquim Murtinho é a principal de Santa Teresa. Pois essa circunstância não influi nos cuidados da Limpeza Urbana. Há vários dias que a coleta de lixo não se faz. Os moradores já, por diversas vêzes, reclamaram, tanto do pôsto como da estação central. Nada. Ninguém sabe explicar essa falta. Porque não se retira o lixo das casas da rua Joaquim Murtinho.

Folhinha Carioca

"PRETO DO LEITE" — Assim se diz de quem fala muito, de mais. Eram os escravos que, montados em burricos, entregavam o leite nas casas. E ficavam a conversar, a conversar...

*

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção ou telefone para 23-1556 e 23-1910, ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que a reportag se encarregará do resto.

Assassinado o débil mental

A vítima, além de inofensiva, apresentava defeito físico em ambos os braços — "Neguinho" e "Malandrinho", acusados do delito

Noticiamos ante-ontem, o brutal crime de morte na esquina das rua Padre Nóbrega e Jequiá. A vitima, além de ser um débil mental, apresentava defeito físico nos braços, o que já lhe impedia qualquer possibilidade de reação frente aos seus perversos matadores. Sòmente mais tarde foi identificado como sendo Francisco José de Castro, de 24 anos residente com sua familia na rua Anibal nº 2, em Cascadura.

Existem duas versões para o crime, e ambas são apresentadas pelos seus responsáveis "Chiquinho", como era conhecida a vitima, passava calmamente pela rua em questão quando, inopinadamente foi abordado e esfaqueado mortalmente e por duas vezes, por Nilson Firmino da Silva de 18 anos, solteiro, punguista conhecido, com mais de quatro entradas na policia, atendendo pelo vulgo de "Malandrinho" e residente na rua Angelina nº 138.

Este relatou que se encontrava em companhia de Rosalvo Silva Lima, solteiro, menor de 17 anos, lustrador, residente na rua Teixeira de Pinho nº 155, e que levou um encontrão da vitima. Tomando as dores do companheiro, travou ligeira discussão com "Chiquinho" abatendo-o pouco depois no local.

Por sua vez, Rosalvo que tem o vulgo de "Neguinho" ouvido pela nossa reportagem esclareceu que, em absoluto não teve qualquer incidente com a vitima e que tampouco "Chiquinho" nele esbarrara. Apenas o criminoso, Nilson, o "Malandrinho" cismara com a vitima se cruzar com ele na referida esquina, e sem qualquer motivo aparente, resolveu abatê-lo a facadas.

Finalmente, a policia do 23º distrito, que tomou conhecimento do caso, acha que "Malandrinho" foi auxiliado no bárbaro crime, pelo seu companheiro, o "Neguinho", tendo este segurado a indefesa vitima, enquanto o outro o esfaqueava.

Os acusados foram ouvidos em cartório e devidamente autuados, tendo posteriormente se apresentado duas testemunhas de vista.

Soube-se ainda que "Malandrinho", pouco antes de cometer o crime, em companhia de outro meliante, tentara assaltar o armarinho "São João", de propriedade de João Antonio Tavares, na rua Padre Nóbrega, próximo ao local em que se desenrolou a cena de sangue, chegando a furtar um blusão que estava exposto à venda naquele estabelecimento, entregando-o, depois, ao seu companheiro de crime, isto é, Rosalvo, vulgo "Neguinho".

Esperavam o ônibus

E foram atropeladas na avenida Suburbana — As duas crianças rolaram dentro da vala enquanto a senhora ficou sob as rodas

Pela avenida Suburbana, em disparada, trafegava, ontem à tarde, a camioneta chapa 6-20-13, dirigida pelo motorista Joaquim Ferreira dos Santos, morador na rua Miguel Cervantes n.º 46. Ao chegar próximo ao prédio 1847, o carro desgovernou-se e o motorista, perdendo a direção, subiu à calçada, indo colher a senhora Clotilde Pereira de Carvalho, casada, de 48 anos, residente à Praça Concórdia n.º 18, na estação de Vieira Fazenda, e as meninas Marly e Marlene, de 11 e 10 anos, respectivamente, filhas de José Vieira Machado, residentes na rua João Pinto n.º 4, também, em Vieira Fazenda.

As vitimas foram atiradas a grande distância, sendo que as duas meninas foram lançadas dentro de uma vala, enquanto a Sra. Clotilde ficou sob as rodas do veiculo.

Pessoas que assistiram ao acidente e acorreram ao local, suspenderam o carro para que a senhora fôsse retirada de sob as rodas. As vitimas foram conduzidas ao Pôsto de Assistência do Méier. Com exceção de Clotilde que sofreu fratura das costelas, sendo removida para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internada. As demais vitimas retiraram-se, pois somente receberam contusões e escoriações generalizadas.

O imprudente motorista foi preso e entregue ao comissário Murilo de Barros, de serviço no 20.º distrito policial, que mandou autuá-lo. A autoridade esteve no local onde apurou que as vitimas estavam no ponto de ônibus à espera de condução quando foram atropeladas.

COLHIDO PELO ELÉTRICO

O motorista Oto Morais, que dirigia a camioneta chapa numero 61-07-46, não respeitando o sinal luminoso existente entre as estações de Vieira Fazenda e Maria da Graça, tentou atravessar a linha férrea, na ocasião em que por ali corria o trem elétrico prefixo U.A. — 1.66, chocando-se violentamente com a máquina do mesmo sendo arrastado uns duzentos metros.

Uma ambulância do Posto de Assistência do Meier foi solicitada. Ao chegar no local, o facultativo não encontrou a vitima. O comissário Murilo de Barros, de serviço no 20º distrito policial, também, compareceu no local, apurando que o motorista havia fugido, apesar de ferido.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Devoção a Santo Antônio

Sendo amanhã, terça-feira, consagrada a Santo Antonio de Pádua e Lisboa, haverá nesse dia romarias ao convento do largo da Carioca, em louvor ao popular taumaturgo. Os fiéis presentes poderão ganhar indulgência plenária, nas condições prescritas, bem como receber a bênção de Santo Antonio, de extraordinária eficácia, pela poderosa intervenção do taumaturgo. Outrossim, na matriz de Santo Antônio dos Pobres, à rua dos Inválidos, onde se venera uma relíquia primária do padroeiro, será celebrada, às 8 horas, missa, de comunhão geral, havendo bênção com a reliquia e distribuição de pãesinhos bentos.

Calendáro litúrgico

Comemoram-se hoje os seguintes Santos: Tomás de Vilanova, bispo e confessor; Mauricio e companheiros, mártires; Laudelino, Silvano, Santino, Florêncio, Jonas e Iraide.

Amanhã — Semiduplo, vermelho. Missa "Si diligis". 2.ª de Santa Tecla Virgem e mártir: 3.ª "A cunctis", prefácio dos apóstolos.

Palácio Arquiepiscopal São Joaquim

Realizar-se-á amanhã, 23 do corrente, às 15 horas, no Palácio Arquiepiscopal S. Joaquim, à rua da Glória, 106, importante reunião, sob o patrocinio do cardeal D. Jaime de Barros Câmara. Nessa ocasião será iniciada uma campanha em prol do Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus, templo da Adoração Perpétua, a fim de que a Divina Eucaristia seja sobremodo glorificada, num Palácio Régio, por ocasião do Congresso Eucarístico Internacional de 1955, a realizar-se nesta capital.

Missa de Santa Rita

Hoje, dia 22 do corrente, às 9 horas, será celebrada a missa de Santa Rita, em louvor à celestial advogada dos impossiveis, na Matriz de Santa Rita de Cássia, Largo de Santa Rita. Findo o santo sacrificio, haverá benção do Santissimo Sacramento e reunião da Pia União de Santa Rita, sodalicio onde poderão inscrever-se novos associados.

Como de costume, haverá hoje, 22 do corrente, às 9 horas, missa em homenagem a Santa Rita e em seguida benção do Santissimo Sacramento e reunião do sodalicio.

Novos ministros de Deus

O cardeal D. Jaime de Barros Câmara, na missa que celebrou sábado último, às 8 horas, na Catedral Metropolitana, conferiu ordens menores e o diaconato a seminaristas do Seminário S. José desta arquidiocese. Outrossim, Sua Eminência, na mesma ocasião, ordenou três presbiteros, que fizeram seus estudos no mesmo Seminário. Os novos ministros de Deus são os seguintes: padre Allei Tarcisio Mendes de Oliveira, da paróquia de Braz de Pina; padre Ataulfo José Pereira da Silva, da paróquia de Santa Cruz; e padre José M. Lopes de Barros, da paróquia dos Sagrados Corações

Durante o empolgante pontifical a "Schola Cantorum" do Seminário S. José, sob a regência do reitor, maestro monsenhor Dr. João Baptista da Motta e Albuquerque, executou seleta parte musical.

Padre Paulo Corrêa de Sá

Completa hoje o primeiro aniversário da sua ordenação sacerdotal o padre Paulo Corrêa de Sá, da paróquia de São Cosme e São Damião do Andaraí.

LETRAS E ARTES

EXPANSÃO E EXTENSÃO DA OBRA DO ALEIJADINHO

Nada mais atesta eloquentemente a compreensão do Aleijadinho pelos seus contemporâneos, particularmente a igreja e o povo, do que a impressionante expansão de sua obra. Vila Rica, o ouro e Antonio Francisco experimentaram a mesma incontida irradiação. Iam ao sitio maravilhoso levas e levas de pessoas, que, depois, caminhavam, de retorno, com a mistica ouro-pretense, em vários sentidos, pelas terras do Brasil. O ouro atraia e o ouro transbordava além dos limites da cidade. "Frades de diversas ordens vinham esmolar nas Minas; arrecadavam elevadissimas quantidades de ouro em pó, origem da sutuosidade de conventos da Bahia e do Rio de Janeiro" (Heitor Pedrosa, "O Aleijadinho", pág. 21). Dali, tambem o espirito barroco irradiou pela Capitania e por terras vizinhas. O fenômeno econômico correu paralelo ao fenômeno artistico. E, com o barroco, andou igualmente pelas Minas Gerais o nome de Antonio Francisco — ouro puro, maciço, da escultura brasileira.

Filho de Ouro Preto, da localidade chamada Bom Sucesso (vaticinio do êxito que alcançaria), o Aleijadinho recebe as solicitações de outras localidades: Congonhas do Campo, Sabará, Mariana. A arte do mestiço de gênio se não contava com os alaridos da celebridade, era sussurrada, de uns para outros, como a expressão exuberante, de que careciam aquelas comunidades, sob o impacto de riquezas súbitas e tocadas do sentimento da gratidão. Casas do Senhor, casas do povo! As encomendas choveram de tôda a parte. Há quem indague: — Por que todo trabalho bom lhe é atribuido? Há quem queira ver, em torno dele, uma legião de artifices de valor. As investigações, porém, afirmam e confirmam apenas a existência do Aleijadinho. Mais do que isso: a sua inconfundivel superioridade. Figura dominante, foi êle mesmo que construiu seus cânones e seu estilo. Perderam-se dentro de suas fôrmas os auxiliares prestimosos. Sua obra exerceu naquele tempo uma poderosa influência. Só isso explica o ser requisitada para tantas igrejas. Uma expansão incontestel

Se a geografia lhe abriu territórios, o talento lhe assegurou os mais diversos dominios dentro da arte: púlpitos, frontispicios, lavados, altares, estátuas. Estendeu-se a sua escultura, desde o motivo central e dominante, até o sistemo de adornos que o enquadrava. No conjunto, não foi um imaginoso, que prosseguisse, ao capricho da criação fácil, "adicionando" pelo gôsto de fazer mais: tudo nêle obedeceu a um sentimento superior de "composição". Há um enlaçamento, estreito e perfeito, entre tôdas as partes. Não se trata de "adição", mas de visão globalizada. O frontispicio de São Francisco de Assis, de Ouro Preto, e o átrio do Santuário de Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas, denunciam alguma coisa mais que o escultor. "Não foi jamais arquiteto", afirma José Mariano ("Estudos brasileiros", ano II, vol. IV, n.º 10). "Só foi escultor e santeiro", adverte Heitor Pedrosa (obra citada, pág. 24). Não. Foi além. Foi o artista plástico mais completo de seu tempo. No estilo barroco, confundem-se os limites entre a escultura e a arquitetura. Por sua formação auto-didata, pela força de seu gênio, pela "confusão rica" da época, chegou a ser, à semelhança de Miguel Angelo, o tipo enciclopédico de artista. Do ornato atingiu aos "riscos". Planejando adornos, previu a arquitetura em si mesma. A escultura inspira a composição geral. A arquitetura comanda as composições escultóricas. Numa e noutra, o Aleijadinho requinta-se de sentimento e de expressão. Desdobra-se no espaço: as cidades mineiras. Desdobra-se no plano artistico: todos os dominios plásticos. Foi o regente incomparável da grande sinfonia de pedra que o homem novo, então nascente no Brasil, levantou, na fase colonial, como prenúncio de si, da nacionalidade e da cultura, aclimatados, de maneira própria, naquelas estranhas e incontidas paragens.

CELSO KELLY

Arte mundana

E bem o titulo que se deve dar ao conjunto de manifestações artisticas, ocorridas na residência do arquiteto Waldemar Magno de Carvalho, por ocasião da comemoração das bodas de prata do casal. A Sra. Sofia Jobim Magno de Carvalho, professora da Escola Nacional de Belas Artes, onde leciona a história e a composição da indumentária, imprimiu à sua residência uma decoração especial, apenas das flores, mas da mesa da ceia, — a mais harmoniosa natureza morta — e dos elementos complementares, como o "Livro da felicidade", os leques e outros, que deram um cunho tão original ao ambiente. Poetas e declamadoras disseram versos, inclusive um poema alusivo à data. A "arte mundana" se completou na maneira fidalga com que o casal recebeu os convidados e pela cordialidade estabelecida entre todos.

Tapeçarias francesas

Acabam de chegar ao Rio as tapeçarias moderna, francesas, que a senhora Moniz Sodré enviou da França, a fim de serem expostas no Museu de Arte Moderna. Dentre elas, encontram-se trabalhos de Lurçat, Picasso. Leger e outros.

Salão Livre

Inaugura-se hoje, às 16 horas, no Automóvel Clube, o I Salão Livre das Belas Artes, sob o patrocinio das principais entidades de artistas do Rio. Dêle participam alguns consagrados artistas, especialmente convidados para êsse fim.

Alfredo Galvão

O printor Alfredo Galvão, uma das figuras de maior projeção nos meios artisticos, professor da Escola, inaugura hoje, às 16 horas, a exposição de sua pintura no Museu Nacional de Belas Artes.

Pintura finlandesa

No Instituto Brasil-Estados Unidos, vai expor, a partir de hoje, um pintor finlandês, radicado há anos em Itatiaia: Toivo Suny.

Visitas-conferências

A difusão cultural da Prefeitura fará realizar amanhã, às 15 horas, mais uma visita-conferência, na série de igrejas tradicionais: à igreja da Lapa dos Mercadores, à rua do Ouvidor, uma das joias arquitetônicas do Rio, sendo comentador o senhor José Reitzen. Poderão comparecer quaisquer pessoas interessadas.

Ramon y Cajal

A Biblioteca Central da Universidade do Brasil, homenageando o sábio espanhol Don Santiago Ramon y Cajal, organizou uma exposição de suas obras, a ser inaugurada, depois-de-amanhã, às 11 horas, na Reitoria, falando, nessa ocasião, o vice-reitor Deolindo Couto.

Recepção acadêmica

A Academia Carioca de Letras receberá amanhã, às 21 horas, o senador Aloysio Carvalho Filho, como sócio correspondente. Será saudado pelo Prof. Lemos Britto.

Estudos portugueses

Hoje, às 17.30 horas, o Prof. Celso Cunha dará aula no Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto (Liceu Literário Português), sobre "caracteristicas do calão português".

CONGRESSO ANTICRIDIANO

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Interessantes trabalhos estão sendo apreciados pelo Comitê Interamericano Anticridiano, atualmente reunido em Porto Alegre. Presentes os delegados do Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai, falou o delegado da Bolivia. Saudou os delegados o secretário da Agricultura, Sr. Manoel Vargas. O Sr. Hector Milan, ministro dos assuntos agro-pecuários da provincia de Buenos Aires, respondeu à saudação, em nome dos visitantes. Foi discutido o tema da possibilidade de um foco gregarigeno no Estado de Mato Grosso. O delegado brasileiro expôs seu ponto de vista, declarando de existir zona gregarigena naquele Estado, mas que cabia um esclarecimento perfeito que só poderia haver após estudos de reconhecimentos pormenorizados nas regiões. Foram discutidos e aprovados todos os trabalhos apresentados pela delegação argentina.

Queixa-se dos fazendeiros do Paraná

O agricultor João Batista dos Reis

Na qualidade de agricultor, seduzido por tentadoras promessas, João Batista dos Reis deixou a sua terra natal, a Bahia, e foi para o Estado do Paraná, trabalhar em Jaguapitan, na Fazenda Cruzeiro.

Tinha um contrato escrito com o fazendeiro regulando as condições de trabalho, divisão do produto, etc.

Dedicou-se com afinco ao cultivo das terras que lhe foram entregues. Diz João Batista que quando já contava com 23.000 pés de café em condições de ser colhidos, o fazendeiro dêles se assenhoreou. O pobre homem protestou e a resposta foi esta:

— Aqui nestas terras quem manda somos nós! Vá se queixar a quem quiser.

Vendo-se assim espoliado no seu esfôrço, o lavrador arranjou uns dinheiros e veio para o Rio de Janeiro. Aqui foi ao Ministério do Trabalho onde expôs a injustiça de que está sendo vitima.

Prometeram-lhe providências. E João Batista dos Reis espera ver reparada pelos poderes competentes a espoliação que sofreu por parte do proprietário da Fazenda Cruzeiro, de Jaguapitan.

Vasco e Flamengo, outra sensação do campeonato

O campeonato carioca de futebol, apresenta na próxima rodada, outra peleja de grande sensação. Defrontar-se-ão na tarde de domingo próximo, no Estádio do Maracanã, os quadros do Vasco da Gama e do Flamengo. A sétima rodada marca os seguintes encontros: Sábado — América x Bangu — no Maracanã; Domingo — Vasco x Flamengo — no Maracanã; Fluminense x Canto do Rio — em Alvaro Chaves; Botafogo x Madureira — em General Severiano; e S. Cristovão x Bonsucesso — em Figueira de Melo.

CAIU O VASCO NUMA BATALHA DE GIGANTES

1x0, O "PLACARD" DA VITORIA TRICOLOR - MARINHO, O GOLEADOR

- PARTIDA EMOCIONANTE - RENDA RECORDE DO CAMPEONATO CARIOCA

Para o Fluminense a situação está boa — ao contrário do que acontece com a maioria dos clubes cariocas que disputam o atual campeonato da cidade. E está boa pela simples razão de que, agora, principalmente agora, é que o time tricolor pode ser considerado como uma equipe armada, consciente de seu valor e dos seus movimentos em campo, lutando por um triunfo contra qualquer adversário. Foi devido à sua grande categoria como time que os tricolores conseguiram passar pelo Vasco da Gama ontem, no Maracanã, numa luta tremenda que durou os noventa minutos da partida. E' difícil explicar claramente o "motivo" pelo qual um quadro de futebol pode alcançar a situação do Fluminense. Jogando um tipo de jogo combativo que por muita gente é parecendo na conta para cada adversário, vai levando de roldão a todos os obstáculos. Foi assim em 15, quando era o menos categorizado dos times que disputavam o certame carioca; foi assim também êsse na "II Copa Rio". E, ao que tudo indica, será assim também êste ano — e quem duvidar que o tricolor tem quadro para ganhar o campeonato que repare bem na vitória conseguida sôbre o Vasco — um Vasco que jogou quase igual ao que jogou contra o Bangu, numa tarde em que os suburbanos foram massacrados no Estádio Municipal.

COMEÇOU MELHOR O VASCO

Foi o jogo ser iniciado e o Vasco forçar o prélio pelo setor esquerdo de sua equipe para todo mundo começar a temer pela sorte dos tricolores. Chico, bem lançado pela intermediária cruzmaltina, passava com facilidade por Pindaro, que parecia estar acovardado e receioso de levar a pior no corpo a corpo com o ponta gaúcho. Aí então o Vasco foi senhor da cancha, foi o mesmo Vasco que aniquilou o Bangu, dias atrás. Sua defesa aparecia firme, com Augusto dominando Quincas com facilidade; Haroldo policiando a Marinho como se fôsse já um "senhor da grande área"; Ely despreocupado da marcação de um Orlando capenga e parecendo temeroso de agravar uma velha contusão; Danilo como um dono da meia cancha, marcando Didi à distância e tributando o jogo como um tro e finalmente Jorge ... do Telê sem necessidade ... des esforços. ... ataque, ...

(Continua na página seguinte)

AGRESSIVO E LUTADOR

O BANGU ARRASOU UM BOTAFOGO APÁTICO

Marcador imprevisto de 5x2 no clássico de sábado, no Maracanã — Grande desempenho dos suburbanos no primeiro período — Menezes, o artilheiro — Desmantelada a defesa botafoguense

Não foi a primeira presa do campeonato de 52, nem tão pouco será certamente a última, essa goleada imposta pelo Bangu no Botafogo no clássico de sábado, no Maracanã. Deve-se dizer que o grande imprevisto não foi propriamente o sucesso dos comandados de Ondino Viera, mas o vulto do marcador sôbre uma equipe que até há pouco surgia aos olhos dos entendidos como dos mais categorizados pretendentes ao título.

Mas o futebol continua sendo a mesma caixa de surprêsas. Pendia para os botafoguenses um ligeiro favoritismo e no final dos noventa minutos os banguenses venciam indiscutivelmente por 5 x 2.

DESMANTELADO O BOTAFOGO

Lògicamente, dever-se-ia começar a apreciação do prélio pela referência ao vencedor. Mas, no caso presente, mais razoável se torna fixar em primeiro lugar a situação do vencido, que passou a ser mais importante pelo vulto e pelo imprevisto da queda sofrida.

Na verdade, foi chocante o desempenho da equipe botafoguense. Ninguém se entendia, não havia um sistema de jogo a executar. A defesa, até há pouco considerada a mais sólida do país, entregava-se às tontas ao adversário. Nenhum plano de bloqueio, nem sequer uma marcação sôbre a ofensiva adversária. E tudo isso se agravava por que os integrantes do sexteto defensivo alvi-negro jogavam morosamente, sempre levando desvantagem para o antagonista. Dêsse descontrôle completo, absoluto, que dava até a impressão de apatia, se originou a goleada. O Bangu soube explorar as falhas gritantes do competidor. Dos botafoguenses ficou, pois a impressão firme de um quadro desmantelado, onde muito pouco foram os elementos que se salvaram do naufrágio.

Na defesa somente Osvaldo pôde escapar ao registro severo do observador. O goleiro não teve culpa do desastre, tendo mesmo feito grandes defesas. Pena, porém, que o ataque banguense o bombardeasse à vontade. Paraguaio foi um grande valor na frente, sendo premiado com a conquista dos dois tentos, todos os demais naufragaram totalmente. E' verdade que no segundo tempo todos melhoraram, lutando mais,

(Continua na página seguinte)

"PLACAR" DA 6.ª RODADA

Fluminense	1	x	Vasco	0
Bangu	5	x	Botafogo	2
Bonsucesso	3	x	Olaria	3
Madureira	3	x	São Cristovão	2
Flamengo	6	x	Canto do Rio	0

A COLOCAÇÃO DOS CLUBES

Com os resultados verificados na segunda rodada, é a seguinte a colocação dos clubes, por pontos perdidos, no certame de profissionais:

Colocação	Clube	Pontos perdidos
1.º	Fluminense	0
2.º	Vasco	2
2.º	Bangu	2
2.º	Flamengo	2
3.º	América	4
4.º	Botafogo	5
5.º	Olaria	6
6.º	Bonsucesso	8
7.º	Madureira	9
8.º	Canto do Rio	10
9.º	São Cristovão	12

Empate no clássico leopoldinense

3x3, o resultado do prélio entre olarienses e rubro-anis — Saladuro, Gringo (2), Lima (2) e Maxwell, os marcadores — Detalhes da peleja

Como complemento da 6.ª rodada do Campeonato Oficial da Cidade, travou-se na tarde de ontem, no gramado do C. R. Vasco da Gama, a peleja entre as equipes do Bonsucesso e do Olaria.

O Olaria era apontado como provável vencedor da peleja, pois é considerado o melhor quadro entre os chamados "clubes pequenos" e mesmo por ter se desempenhado, até o presente momento, com acêrto. Já o Bonsucesso, vencido por Flamengo, Fluminense e Vasco, teve na vitória sôbre o quadro do América seu maior êxito, enquanto o empate conseguido frente ao esquadrão do Canto do Rio, até um certo ponto, decepcionou.

O quadro do Bonsucesso, no entanto, estava disposto a melhorar sua situação na tabela e tudo fez para levar de vencida a equipe dos "Bariris" e só não o conseguiu por falta absoluta de "chance", pois três vezes viu a vitória e deixou-a fugir nos últimos momentos da peleja. Senão vejamos:

O JOGO

Coube a saída ao Olaria, que não conseguiu se armar, pois quer os defensores, quer os atacantes do clube da Avenida Teixeira de Castro, não se deixaram envolver pelos olarienses.

Aos 10 minutos da peleja o juiz Deakin paralisou a partida para observar Maxwell e Gringo.

Aos 23 minutos Gringo, com um forte chute a meia altura, aproveitando-se de um passe de Helio, abriu a contagem, assinalando o primeiro gol do Bonsucesso.

Decaiu o Bonsucesso de produção, permitindo que o Olaria fizesse algumas incursões à sua meta, sem que tais incursões oferecessem perigo para o arco guarnecido por Padilha. O Olaria procura se armar, o que não consegue, não só devido ao estado da cancha, como também por não permitir a defensiva do Bonsucesso que jogava com muito acêrto, tendo em Waldyr e Gilberto seus melhores defensores. A peleja tornou-se movimentada sem que fosse aumentada a contagem no primeiro tempo, que terminou com o marcador assinalando 1 a 0 pro Bonsucesso, resultado merecido pois os pupilos de Boaventura se apresentaram melhor.

Aos 13 minutos da fase complementar, Maxwell, de cabeça, aproveitando-se de um escanteio cobrado por Cidinho, empatou a peleja.

Reage o Bonsucesso e Gringo, também de cabeça, consignou o 2.º tento, desempatando a peleja. Um gol muito bonito, pois Gringo aproveitou-se bem da indecisão de Cel... e conseguiu encaçapar a pelota antes desta tocar as mãos ... de ...

(Continua na página seguinte)

No Rio o Time Olímpico de ginastas

Depois de ter tomado parte nas Olimpíadas de Helsinque, chegarão hoje ao Rio, viajando em ... Bandeirante da Panair do Brasil, os componentes do time olímpico de ginastas alemães que à nossa capital brindará o público com várias exibições.

Claudio Rodrigues marcou a volta mais rápida

Nas provas automobilísticas da Quinta da Boa Vista — Carlos Brasil e Isis de Oliveira venceram a "Gink ana" dos radialistas

Sob o controle da Comissão Esportiva do Automóvel Club do Brasil, a A. B. P. realizou ontem, na Quinta da Bôa Vista, a sua festa automobilística. E a despeito, do mau tempo regular foi o publico presente, que acompanhou interessado o desenrolar das diversas provas.

AS CORRIDAS

As primeiras competições foram de motocicletas, disputadas num só grupo as categorias de 350 c.c. e 500 c.c.. Na categoria de 350 c.c., venceu Carlos Godinho com 15'11". Em 2º lugar classificou-se José Matoso com 18 voltas. E na de 500 c c., venceu Arlindo P. Carneiro com 14' 11" 2/10, colocando-se em 2º lugar, Molito, com 14'10 4 10 e em 3º lugar, Joaquim Pereira que completou só 9 voltas.

Nas provas automobilísticas em que duas categorias foram corridas num só grupo, os resultados foram estes:

CATEGORIA 900 c. c. — 1º lugar — Graco — 13 voltas — 22'59" 2/10.

2º lugar — Ventura - 12 voltas — 22'02" 7/10.

3º lugar — Guilherme Eugenio — 9 voltas.

CATEGORIA 1.200 c c. — 1º lugar Hans Krips — 14 voltas — 23'19" 4/10. 2º lugar, Armando Santos — 13 voltas — 22'53" 6/10 3º lugar — Gutz Stottemberg — 13 voltas — 22'55" 1/10 — 4º lugar — Romeu Pimentel — 8 voltas.

CATEGORIA 2.000 c.c. — 1º lugar Jean Pierre — 15 voltas — 21'12" 4/10. 2º lugar Pedro Paulo — 13 voltas.

CATEGORIA ESPORTE — 1.500 c.c. — 1º lugar, Mario Clovis Carola (São Paulo), — 18 voltas, — 27'29" 3/10. 2º lugar, Chico — 18 voltas — 27'33" 9/10.

ESPORTE 3.000 c.c. — 1º lugar Claudio Daniel Rodrigues — 20 voltas — 26'12" 5/10. 2º lugar — Ico Ferreira, 20 voltas — 26' 13" 7/10. 3º lugar Godofredo Vianna Filho, 20 voltas — 27'01" 8/10. 4º lugar — Moncir Otolino, 18 voltas — 26'34" 2/10. e 5º lugar Fernando Pareto que completou só 4 voltas. Claudio Rodrigues marcou a volta mais rápida, com o tempo de 1'6" 8/10, na 17ª volta.

A GINKANA

Encerrando o programa foi disputada pelos radialistas uma Jocosa "Ginkana" em que a dupla Carlos Brasil — Isis de Oliveira levou a melhor, com o tempo de 6'01" 9/10. As outras colocações foram estas:

2º lugar — Luiz Delfino, 6'19".
3º lugar — Lucio Alves, 7'06" 6/10.
4º lugar — Gossl, 10'07" 3/10.
5º lugar — Marilena Alves, 7' 33" 8/10.
6º lugar — Armando Louzada, 7'35" 4/10.
7º lugar — . Germano, 7'43" 9/10.
8º lugar — Nestor de Holanda 7'51" 3/10.
9º lugar — José Renato, 7'55" 1/10.
10º Paulo Gracindo, 7'58".
11º Isa Barcelos, 8'35" 3/10.
12º lugar — Helena e Lolita, 9' 03" 8/10.
13º Abelardo Chacrinha, 15'08" 9/10.

OS PREMIOS

Aos vencedores das provas automobilísticas foram entregues as taças "La Rocque de Almeida", "Prefeito João Carlos Vital" e "Presidente Getulio argasVargas".

BOM TRIUNFO DO MADUREIRA

Continua perdendo o São Cristovão — 3x2 para os suburbanos com três gols de Pedro Bala

Jogo — Madureira x São Cristovão. **Juvenis** — Madureira 2 x 1. **Aspirantes** — São Cristovão 7 x 2. **Local** — Conselheiro Galvão. **Renda** — Cr$ 8.776,90. **Profissionais** — primeiro tempo — Madureira 1 x 0. Final — Madureira 3 x 2. Juiz — Tudor Thomas (Normal).

PANORAMA E HISTÓRIA

Continua ainda com o São Cristovão a "lanterna" do campeonato. Disputando com o Madureira essa incômoda posição, o grêmio alvo, mantendo sua sina, viu-se batido, embora se reconheça os maiores esforços de seus defensores em busca do primeiro sucesso. O panorama da partida principalmente na primeira fase, e em parte da segunda, esteve favorável ao Madureira, sempre mais presente na zona de perigo do adversário, de que êste em seu terreno. O jogo se iniciou com grande disposição de ambas as partes, ganhando intensidade, ao contrário dos prélios de maiores responsabilidades, quando os primeiros movimentos são mais de estudo que de lançamentos e vibração. Aos quinze minutos dessa fase, coube aos tricolores suburbanos a vantagem inicial no placarde, graças ao êxito de uma jogada do extrema direita Pedro Bala, uma figura que viria a ser a sensação da partida, marcando todos os tentos do Madureira, e se projetando no panorama geral. Sem maiores emoções, a primeira fase chegou ao final com um tento a zero a favor dos donos da casa. Na etapa derradeira, logo de início, era meritória ao pequeno público presente, o empenho dos madureirenses em resolver a partida, e Pedro Bala, marcando dois belíssimos tentos aos dez e vinte e três minutos, tranquilizou tôda a equipe.Essa tranquilidade como que obrigou o despertar do São Cristovão, nessa altura apático e inteiramente batido na cancha. Veio a penalidade máxima que Paulo Cesar converteu aos trinta e um minutos, e ainda o Madureira continuou a não acreditar no azar, mas um novo tento de Paulo Cezar, fixando o escore em três a dois, deu a emoção de que a partida estava necessitando, e tivemos os últimos dez minutos como o torcedor gostaria que tivesse sido todo o desenrolar daquele jogo que marcava a sexta derrota do São Cristovão, nesse campeonato. A contagem final premiou a melhor apresentação do Madureira, restando aos "cadetes", o consôlo de terem fugido de uma goleada em perspectiva, depois do terceiro gol dos locais, ameaçando nos minutos derradeiros, uma vitória que a muitos parecera, cêdo de mais, ganha. Não houve grandes figuras, nem fracassos dignos de registro, e louve-se o espírito de luta dos vinte e dois jogadores, e as três "balas" do Pedro, o extrema do Madureira, artilheiro da partida. No mais, tudo em paz em Conselheiro Galvão.

"LAMENTO O QUE ACONTECEU"

ADEMIR, NO VESTIÁRIO, PARA OS COMPANHEIROS

A boca do tunel do Vasco, acabado o jogo, estava deserta. O contrário do que acontecia com a do Fluminense, que regorgitava. Lá dentro, no vestiário, não havia propriamente um silêncio profundo. Os jogadores comentavam os azares da peleja, e principalmente Ipojucan dizia que Castilho era um bárbaro. Pegava tudo o homem.

Gentil ouvia as queixas dos players e atendia a um ou a outro. Procurava analisar as falhas, sem acusar a ou b. Frisava que o Fluminense jogara muito, e que o Vasco também atuara com desenvoltura.

A TRISTEZA DE ADEMIR

Num canto, antes de entrar para o chuveiro, Ademir parecia, tirando as chuteiras, alheio a tudo. Subitamente levantou-se e chegando perto de Gentil, que se encontrava num grupo de jogadores disse, alto:

— "Lamento sinceramente o que aconteceu. Nunca pensei que perdesse aquele penalti porque coloquei a bola. Vocês me desculpem, por isso.

Todos, indistintamente, protestaram e discordaram de Ademir. Gentil ainda, com a mão do ombro do grande craque pernambucano lhe disse:

— "Você fez o que tinha que fazer. Não se esqueça de que isso é futebol e no gol deles estava um homem chamado Castilho".

CARTAZ AMADORISTA

Não foi realizado o encontro Atilia x Dramático

O Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol, tinha programado para ontem, o primeiro jogo de desempate entre o Atilia e o Dramático, para ser apontado o vencedor da terceira "série" para os jogos finais do certame do Departamento Autônomo. Indo ao campo no Nova América o árbitro da partida Sr. Rui de Souza, resolveu transferir o encontro por estar o mesmo impraticável. Desta forma só na próxima semana será realizado o prélio de desempate da série Urbana.

"CHOREI DE EMOÇÃO, AINDA NO CAMPO!"

Marinho, no vestiário, conta sôbre o gôl

Era de total confusão o ambiente no vestiário dos tricolores. Vivas, hurras, gritos, o diabo. Os jogadores, alguns no banho outros ainda no oxigênio, eram procurados para as felicitações e os comentários. E entre os mais visados estava Marinho, autor do único tento da peleja. O player tricolor quase não chegava para os abraços. E ainda não pudera entrar no chuveiro — porque não lha davam uma folga.

— "Foi a maior emoção que senti em toda a minha vida desportiva" — declarava Marinho a quantos dele se aproximassem. E prosseguia:

— "Nunca pensei que chegasse a chorar assim, mas não me envergonho. Quando vi a bola no fundo das redes senti as lágrimas correndo pelo rosto e ao mesmo tempo ria de alegria, abraçando os meus companheiros. Foi algo indescritível o que senti".

DIDI DESCREVE O PASSE

Outro player muito visado era Didi, que sofreu uma severa marcação por parte de Ely ... que é o pião da equipe campeã da cidade explicava com ... calma:

— "Quando recebia a bola de Bigode vi que Ely vinha forte em cima de mim, para ... ler. Fingi não perceber a aproximação, e quando ele ... tendeu o pé, cobri-o e ... rápido, o couro para o ... Marinho fazer aquele golaço".

BRAVO E CECY NO APRONTO DE SEXTA-FEIRA

O Botafogo recebeu comunicação de Buenos Aires, segundo a qual o centro avante Rubem Bravo chegará ao Rio na quarta-feira. Também Cecy voltará de Belo Horizonte nesse dia. Tanto Bravo como Cecy deverão participar do apronto dos botafoguenses, sexta-feira próxima.

Recado de Zezé para Castilho

A palavra do técnico no momento decisivo de uma peleja difícil

Quando, aos 32 minutos, Marinho marcou o tento do Fluminense, que seria o da vitória, o tricolor logo depois começou a sentir que a pressão do Vasco aumentava, e por duas ou três vezes a defesa das Laranjeiras tonteou na marcação dos players contrários. Foi aí que o massagista do tricolor correu até o arco de Castilho, como se fôsse socorrê-lo. E o recado de Zezé Moreira foi ouvido por todos que se encontravam no lado do gol do guardião do campeão da cidade:

— "Zezé" recomenda serenidade, muita serenidade e atenção na marcação para garantir o placar, ouviu?"

O recado foi transmitido por Castilho a Pinheiro deste a Píndaro e assim sucessivamente. Aí então o quadro passou a jogar mais calmo.

Com a palavra os técnicos

GENTIL CARDOSO:

ANTES DO JOGO: "Acho que essa é uma partida igual às outras embora seja um choque de invictos. Mas o Vasco está preparado para uma grande exibição".

DEPOIS DO JOGO: "Ganhou o que soube aproveitar a chance. Tivemos a vitória nas mãos, mas estou satisfeito porque jogamos bem. O Fluminense tem um grande time e mereceu o triunfo".

ZEZE' MOREIRA:

ANTES DO JOGO: "O que eu desejo é que os dois times não decepcionem essa grande massa que veio assistir à luta. Estamos preparados para o que der e vier e confio na rapaziada".

DEPOIS DO JOGO: "Estou satisfeito com o resultado que foi valorizado com a atuação excepcional do Vasco da Gama. De fato o onze cruzmaltino jogou muito e exigiu muito de nós. Foi um grande jôgo"

Advertência pela goleada

E, em caso de novo desastre, haverá medidas radicais, no Botafogo — Pirilo não pediu demissão — Atribuida ao excesso de confiança a razão principal do vultoso placar — Concentração obrigatória a partir da próxima rodada

Os botafoguenses receberam com o maior desapontamento o vultoso revés de sábado, diante do Bangu, por 5 x 2. Não atinam os dirigentes e responsáveis pelo esquadrão de General Severiano com os motivos da "debacle" tão chocante, justamente no momento em que era esperada a reabilitação.

Na verdade, essa derrota de 5 x 2 do Botafogo passou a constituir a maior surprêsa da sexta rodada do campeonato. E a surprêsa foi tanto maior pelo desempenho fraquíssimo dos alvi-negros, notadamente a defesa, considerada a melhor da cidade e que se viu totalmente envolvida, a ponto de, em onze minutos, já ter deixado passar três tentos.

Ao contrário dos rumores que correram, a diretoria do Botafogo não punirá os jogadores pelo revés. Apenas haverá séria advertência, que o diretor de futebol, Sr. Brandão Filho vai fazer pessoalmente, por ocasião do treino de amanhã, criticando a atuação dos jogadores na peleja de sábado. Nessa ocasião, o dirigente alvi-negro dará a conhecer a decisão de agir com medidas drásticas na hipótese de um desastre.

A propósito da "performance" cumprida contra o Bangu, atribui a direção técnica como razão principal da goleada o excesso de confiança de quase todos os jogadores, ante um adversário lutador e decidido.

CONCENTRAÇÃO OBRIGATÓRIA

Ficou também resolvido que a partir desta semana os jogadores ficarão concentrados no próprio estádio de General Severiano. Mais tarde a concentração será feita em Jacarepaguá, no sitio de um associado botafoguense.

PIRILO NÃO QUIS RENUNCIAR

Segundo o que apuramos, por intermédio de informações que nos foram feitas pelo Sr. Emilio Beaklini, o técnico Silvio Pirilo não tentou abandonar o cargo, assumindo a responsabilidade do revés, embora sem compreender as causas do desastre.

Também não houve reunião extraordinária da diretoria, após o revés, sábado. Apenas se encontraram na sede de General Severiano, casualmente, vários diretores.

Não foi realizado o treino das "estrelas" do basquete

Transferida para outra data a relação que apontaria as moças para defender o Brasil no Mundial de Basquetebol — Vitória dos Cronistas no jogo com os Dirigentes, 34 x 32, o placar

Conforme foi amplamente noticiado, realizou-se sábado o passeio de confraternização entre as equipes que disputaram o V Campeonato Brasileiro de Basquetebol feminino. O local escolhido para o passeio das "estrêlas" de S. Paulo E. do Rio, Paraná e Distrito Federal, foi Petropolinha. Fazia parte, ainda, do programa elaborado pelos dirigentes da Confederação Brasileira de Basquetebol, o primeiro treino pré-seletivo visando a constituição da representação brasileira ao Mundial de Basquetebol Feminino, e também o encontro entre os quadros de cronistas e dirigentes.

NÃO SE REALIZOU O TREINO DAS "ESTRELAS"

Infelizmente, os dirigentes da Confederação Brasileira, tiveram que transferir o primeiro treino das "estrêlas" nacionais. Isto porque o mau tempo impediu a realização do mesmo. Desta forma a relação das moças que defenderão o Brasil, teve que ser adiado por mais alguns dias. Ao que parece, a direção técnica da entidade máxima nacional deverá escolher as moças depois dos jogos amadoristas que estão programados. Não resta a menor dúvida que foi uma medida acertada, tomada pelos desportistas Mario Pereira e Carlos Chagas.

VITÓRIA DOS CRONISTAS

A peleja marcada entre os "Cronistas" e os "Cartolas" foi realizada mesmo sob o mau tempo que imperou em Petrópolis. A representação da crônica esportiva, mesmo sem contar com a maioria dos seus "ases" dominou completamente as ações fazendo jus ao triunfo conquistado. O placar da vitória dos jornalistas especializados foi de 34 x 32.

A representação dos cronistas esteve assim constituida: Charles, Omir, Cantuária, Zildo e Carlos Alberto. Na equipe dos dirigentes atuaram os seguintes "cartolas": — Chagas, Covas, Pimenta, Bandeira, Ary Menezes, Fabio, Oliveira, Rivas e Paulinho. Em virtude do nosso companheiro Drumond Neto, não ter podido comparecer, a equipe dos cronistas foi dirigida pelo nosso colega do "Diário de Notícias", Oswaldo Castro. Serviram de juízes as "estrêlas" Diciola, do Distrito Federal, Maria da Conceição de São Paulo e Marta, do Paraná, tôdas com boa atuação.

CAIU O VASCO NUMA BATALHA DE GIGANTES

(Continuação da página anterior)

... procurando levar a melhor ... duelo ríspido: Ademir e Maneca, sob a vigilância de Edson e Jair, respectivamente, corriam ... em campo e não davam ... a que os médios volantes ... sua principal finalidade, que era a de apoiar de todos os modos o seu ataque. Pindaro ... tentando segurar Chico de qualquer maneira, e para terminar estava o sóbrio Pinheiro ... vigiando Ipojucan que era ... avante às vezes, ou a qualquer outro player inimigo que se aventurasse pelo setor da grande área tricolor.

De qualquer modo o jogo estava mais para os cruzmaltinos que desenvolviam um "train" veloz, e davam a fisionomia da peleja um aspecto rico de filigranas e deslocamentos constantes — levando o pânico às linhas adversárias e aos torcedores de arquibancada que sofriam diante da realidade representada pela superioridade incontestável do Vasco sôbre os das Laranjeiras.

UM TODO ENGRENADO

O tempo ia passando e os vascaínos prosseguiam como uma engrenagem em bom funcionamento e bem lubrificada. Cada peça cumpria satisfatoriamente o seu papel — e havia alguns jogadores que até faziam mais do que o esperado — como o jovem Haroldo, por exemplo. A defesa tricolor cabia o pesado ... conter os ... avantes adversários que martelavam sem ... a meta de Castilho, e viviam procurando criar situações que pudessem visar o arco tricolor para decretar sua queda. ... que o tricolor procurava reagir. De fugos. Através de escapulas ... dêste ou daquele dianteiro mais afoito. Mas a reação era ..., por várias razões. A principal, a mais fortes, se chamava ... O meia que é a catapulta da equipe, o seu "scorer", o ... que força as defesas adversárias, estava reduzido a cinquenta por cento de suas reais possibilidades. Contundido, apenas ... em suas próprias condições físicas — e isso ... sombra do boi — correndo ... Era isso que atrapalhava ... que se bem que interiorizado tinha categoria para ... do Vasco, mostrando que afinal de ... para jogar mano a mano, de igual para igual.

O COMEÇO DA REAÇÃO

O Vasco, durante trinta minutos mandou na peleja. Teve a seu dispor mais ... para resolver ... tivesse condição de marcar ... Duas vêzes a cidadela ... perigo de maneira quase ... inexistente. Numa delas ... chutou fortíssimo fazendo a bola passar a milímetros da ... de Castilho que estava caído, completamente batido. ... outra foi Maneca que ... tremendo petardo ... também foi desviado como ... escanteio — acabou ... posta fora por precipitação da vanguarda do Vasco. ... os trinta minutos o Fluminense passou a acertar melhor ... linhas. Orlando parece ... os seus músculos e esquentou ... um pouco a confusão. ... correr para o gol de ... precisar descambar tanto para o centro. Com isso aconteceu que a defesa do Vasco passou a ter que jogar um jogo em que nenhum dos seus componentes estava livre para fazer o que bem quizesse. Aí a vanguarda cruzmaltina se ressentiu daquela "super-alimentação" recebida até então lá de trás. E Manéca teve que ser puxado para ajudar a minar bolas na defesa, dando tranquilidade a Jair que pôde, por sua vez, ir para a frente cumprindo seu papel de abastecedor e apoiador de sua ofensiva. O jôgo, então, começou a ser jogado de igual para igual, já com o tricolor fazendo das suas. Incursionando com perigo para a meta de Barbosa que também passou por uns bons sustos. Ninguém teve dúvidas de que, como o doente que quando levanta tenta se pernas trêmulas e falta de confiança o Fluminense passara pela crise. Agora êle estava começando a acreditar que podia ficar de pé — e, o que era melhor, que inclusive tinha fôrças para correr, lutar, buscar um triunfo que seria francamente consagrador.

CASTILHO PEGA-TUDO EM AÇÃO

No momento em que foi autorizada a saída para a segunda ... o Vasco adotou o mesmo sistema do primeiro tempo: tratou ... fazer jogo pela extrema, mas erradamente abandonou o setor ... para recorrer a Edmur — que estava sob a implacável ... de Bigode e já um tanto intimidado com Mario Viana ... lhe chamara a atenção de um modo um tanto ríspido demais. ... assim Edmur ainda corria com o veterano half procurando cumprir o seu papel, e de uma certa maneira deu um presente para o Vasco que não foi aproveitado por Ademir. Aos três ... Edmur conseguiu escapulir pela área a dentro, quase pela ... de fundo, quando Bigode se agarrou a êle segurando-o e ... tirando-o da jogada. O penalti foi claro e clássico, e ninguém ... quando Viana botou a bola na marca fatal para Ademir cobrar a penalidade máxima. Pois Ademir chutou, não muito ... mas bem colocada, e Castilho saltou para rebater de peito, ... Bigode para completar a salvação do gol chutando a bola ... longe do arco tricolor. Foi ali naquele lance que o Fluminense se libertou de um resto de complexo diante da vivacidade ... ataque vascaino, e se lançou por seu turno, ao jogo, certo de ... poderia ganhar a partida se houvesse chance para isso.

EMOÇÃO A GRANEL

... o Vasco, a perda do penalti não o intimidou. Seus homens continuaram forçando a ..., tentando de um outro modo ... o gol que Ademir desperdiçara. E para tanto todo o ... lutava com sangue e ca... tão só aparando os golpes ... e cada vez mais perigosos do adversário, como também avançando, visando o arco de Castilho, de qualquer modo. E então a peleja se transformou numa sucessão interminável de emoções fortes, com jogadas brilhantes de ambos os lados — cada qual procurando dar o melhor de si para vencer.

O QUE PREGOU PRIMEIRO: VASCO

Aos vinte e cinco minutos da fase final aconteceu algo que ... como que uma "avant-premiere" do que estava para acontecer. Houve uma bola estendida para Quincas que conseguiu em... Augusto. O zagueiro acabou tirando a bola do atacante ... na hora de chutar não teve fôrças, e mandou o couro para a ... Aquilo era um sintoma de "prego", alarmante porque o ... Fluminense, ao contrário, estava novo em fôlha, fazendo alarde de ... tremenda condição de preparo físico de todos os seus homens. ... Augusto, também outros players vascainos começaram a ..., ou, pelo menos, a deixar de correr como na primeira fase ... princípio da segunda. E o Fluminense, daí em diante, passou a assumir o contrôle das ações, fazendo uma total inversão ... situações; sem dominar inteiramente o adversário, cresceu de ... a mostrar claramente que partia para a obtenção de um ..., e que qualquer cochilo do Vasco seria a chance para a ... do seu objetivo. E essa falha veio, aos trinta e dois ... de luta do período derradeiro.

Houve um avanço do Vasco que acabou sendo interrompido ... Bigode que passou, rápido, para Didi. A seu encontro veio ... entrando para valer no meio da Fluminense. Malicioso e artista, Didi tirou a bola e Ely ficou na jogada. Percebendo Marinho ..., livre da marcação cerrada de Haroldo o player "colored" ... o couro para o companheiro. Haroldo, Jorge e Augusto ... olhando a trajetória do couro, na expectativa de um ... inexistente e o centro do Fluminense não teve dificuldades em assinalar o único tento da peleja.

VITÓRIA SUADA

Os vascainos ainda tentaram ... para o ataque. Mas já ai ... tempo era escasso, e havia a ... do cansaço e do nervosismo imperante entre os seus ..., surpreendidos com o ... que a peleja tomara. Barbosa andou batendo muitos tiros de meta para fora — e isso ... sintoma grave de descon...

Final, a partida foi encerrada com a vitória do tricolor que ... sistema de "devagar e ..." vai desbravando o caminho e "pintando" como uma das mais reais fôrças deste campeonato.

OS TIMES

FLUMINENSE: Castilho — Pindado e Pinheiro — Jair — Edson e Bigode — Telê — Didi — Marinho — Orlando e Quincas.

VASCO: Barbosa — Augusto e Haroldo — Eli — Danilo e Jorge — Edmur — Ademir — Ipojucan — Maneca e Chico.

Juiz: Mario Viana, que foi um árbitro à altura do "match".

Renda: Cr$ 1.713.874,90, recorde do campeonato.

Preliminar: 4 x 2, Fluminense.

Agressivo e lutador...

(Continuação da página anterior)

todavia aí já o Bangu estava com o triunfo assegurado.

AJUSTADO E AGRESSIVO O BANGU

Em relação à atuação do Bangu, forçoso é reconhecer que apresentou magnífico desempenho no primeiro período. Nesta etapa, os alvi-rubros suburbanos envolveram por completo a equipe alvi-negra, atuando à base de grande velocidade, aproveitando o terreno pesado e a morosidade da defesa botafoguense, com o apoio excelente de Zózimo, cujo desempenho avultou na cancha. O quinteto comandado por Zizinho fêz o que bem entendeu, tanto assim que, aos onze minutos do jogo, os banguenses venciam por 3 x 0. Notou-se, principalmente, que os suburbanos jogavam de "primeira" fazendo alarde de excelente preparo físico, o que não acontecia com o Botafogo. E na defesa todos se conduziam com acêrto, inclusive o miúdo Zé Carlos, bom substituto de Rafaneli. Apenas Torbis, uma vez ou outra falhava. Djalma muito bem na marcação e armando o jôgo da retaguarda. Arizona, no gol, esteve seguro e decidido, fazendo lembrar Oswaldo...

Mas o trabalho do Bangu, embora o retraimento natural do segundo período, quando o jôgo estava decidido, fêz-se notável, principalmente, pelo acerto do conjunto, cujas linhas revelaram magnífica harmonia, segrêdo do sucesso alcançado.

MENEZES — BANGU, 1 x 0

Aos 3 minutos e meio de jôgo, foi o Bangu à frente pela direita. Reis recebeu na ponta e cruzou para trás, onde Zózimo apanhou e atirou para a esquerda, onde Menezes escorou, desviando para as rêdes.

REIS AUMENTOU

Aos cinco minutos, o Bangu marcou o seu segundo tento. A pelota foi para Nivio, que aproveitou uma falha da defesa botafoguense, e cruzou para o centro, onde Reis recebeu e, sòzinho, mandou o couro para o fundo do arco de Oswaldo.

MENEZES — BANGU, 3 x 0

Novamente foi à frente o Bangu. Reis correu com a pelota e centrou para a esquerda, onde Nivio recebeu e cedeu a Menezes, que, desmarcado, não teve dificuldade para assinalar o terceiro tento do Bangu, aos 11 minutos de jogo.

MENEZES, NOVAMENTE

Aos 29 minutos, avançou de novo o Bangu. Zizinho levou a pelota e cruzou para Menezes que, ante a falha de Gerson, não teve dificuldades para marcar o 4.º tento do Bangu.

VERMELHO — BANGU, 5 x 0

Aos 38 minutos do primeiro período, foi concedido um corner, pelos botafoguenses. Nivio cobrou e Vermelho escorou, marcando o 5.º tento do Bangu.

CINCO A ZERO

Terminou a primeira fase com a contagem de 5 x 0 para a Bangu.

PARAGUAIO TIRA O ZERO

Aos 15 minutos da segunda fase, o Botafogo atacou. Geninho, deslocado para a esquerda, levou o balão, e quase da linha de fundo cedeu a Paraguaio, que atirou para marcar o 1.º gôl do Botafogo.

Aos 37 minutos, contra-ataca o Botafogo, pelo centro Braguinha recebeu de Geninho, na ponta esquerda e cruzou para a direita, onde Paraguaio escorou para assinalar o 2.º tento do Botafogo.

E a peleja chega ao seu final, acusando a inesperada vitória do Bangu pela contagem de 5x2.

OS QUADROS:

Botafogo:
Oswaldo — Gerson e Santos — Orlando Maia, Ruarinho e Juvenal — Paraguaio, Geninho, Dino, Octavio e Baguinha.

Bangu:
Arizona — Zé Carlos e Torbis — Djalma, Zózimo e Lito — Reis, Vermelho, Zizinho, Menezes e Nivio.

A RENDA:
Foram apurados r$ 169.902,40.

3 x 3 NA PRELIMINAR

Entre os aspirantes verificou-se o empate de 3 x 3.

A ARBITRAGEM

O britânico Sidney Jones cumpriu mais uma arbitragem insegura. É um juiz de poucos recursos e muito confuso nas marcações.

CADELA DESAPARECIDA

Acha-se desaparecida uma cadela "Fox terrier" que atende pelo nome de "Dady". Gratifica-se a quem entregá-la à Rua Professor Gabiso 301. Notícia pelos telefones 28-2551 e 28-5047, para o comandante Martins.

Empate no clássico...

(Continuação da página anterior)

goleiro olariense. Aos 26 minutos, no entanto, Cidinho passou o couro para Lima para este consignar o 2.º tento do Olaria, empatando a peleja pela segunda vez.

Aos 31 minutos Sala Duro, também de cabeça, marcou o 3.º tento do Bonsucesso.

Continua atacando o Bonsucesso e Malinho, aos 34 minutos, frente a frente com Celso, perdeu excelente oportunidade, pois o goleiro do Olaria atirou-se aos seus pés, tirando-lhe a pelota. Pela terceira vez — com seu terceiro gol — viu o Bonsucesso três vezes a vitória.

Aos 43 minutos Lima recebeu o couro de Washington e conseguiu empatar novamente a peleja, que terminou com o placar assinalando o empate de 3 tentos a 3, um resultado injusto para o Bonsucesso, que foi mais quadro em campo.

O 3.º e último gol da tarde — gol com que o Olaria viu garantido um pontinho na tabela, causou alguma dúvida nas pessoas presentes no estádio de São Januário. O lance foi, no entanto, o seguinte: Quando Washington passou a pelota para Lima, Gilberto interceptou com a "mão" — Mr. Deakin apitou forte, mas como a pelota foi até a rede — não teve o árbitro dúvida em mandar colocar a pelota no centro do gramado — confirmando, assim o gol do empate, que vai levar na F.M.F. o protesto do Bonsucesso.

TIMES — ASPIRANTES

Os times entraram em campo assim constituídos:

BONSUCESSO — Paulista — Urubatão e Waldyr — Garcia, Gilberto e Lusitano — Malinho, Sala Duro, Gringo, Nanino e Helio.

OLARIA — Celso — Oswaldo e Job — Jorge, Moacyr e Ananias — Luperclo, Washington, Maxwell, Lima e Cidinho.

Na partida de aspirantes triunfou o Olaria por 2 tentos a 0.

JUIZ — RENDA

Arbitrou o encontro o juiz George Deakin, que teve uma atuação regular.

Nas bilheterias foram vendidas 260 arquibancadas, 201 gerais, 1 entrada para militar e 1 cadeira, totalizando a renda de Cr$ 4.807,30.

Baleado na estrada do Itararé

Quando se dirigia, na madrugada de ontem para a residência, na rua Joaquim Queiroz, 318, em Ramos, foi agredido a bala por um desconhecido, Miguel Siqueira, de 28 anos, solteiro, operário, que foi ferido na côxa esquerda. Transportado para o Hospital Getúlio Vargas, ali ficou internado. A agressão se deu na Estrada do Itararé e delas tomou conhecimento o comissário Primavera, do 20.º distrito policial.

PLACARD — 6ª RODADA

Colocações	Clubes	Pontos Gan.	Pontos Perd.	Goals Pro	Goals Cont.	Goals Sald.	Goals Def.	Principais Artilheiros	Arqueiros Vasados	Rendas Brutas
1º	FLUMINENSE	10	0	14	3	11	-	ORLANDO 7	CASTILHO 3	2.704.000,
2º	VASCO	8	2	18	8	10	-	ADEMIR 5	BARBOSA 4	2.616.900,
2º	BANGÚ	8	2	23	10	13	-	MENEZES 8	OSWALDO 8	1.025.300,
2º	FLAMENGO	8	2	14	5	9	-	ADÃOZINHO 5	GARCIA 5	1.438.800,
3º	AMERICA	6	4	14	9	5	-	LEONIDAS 5	GAVILLAN 7	940.900,
4º	BOTAFOGO	5	5	12	11	1	-	VINICIUS 3	OSWALDO 11	834.900,
5º	OLARIA	6	6	12	11	1	-	CIDINHO 5	CELSO 11	467.000,
6º	BONSUCESSO	4	8	12	19	-	7	GRINGO 4	PAULISTA 11	427.800,
7º	MADUREIRA	3	9	7	18	-	11	P. BALA 4	IRESÊ 13	493.600,
8º	C. DO RIO	2	10	5	22	-	17	EDIR 2	MARUJO 16	275.300,
9º	S. CRISTOVÃO	0	12	6	21	-	15	CALIXTO 2	MARIANO 11	290.800,

Juízes		Próxima Rodada	Campo	Artilheiros	
VIANA	7	AMERICA x BANGÚ	MARACANÃ	MENEZES 8	CAMPEONATO CARIOCA DE FOOT-BALL 1952
THOMAS	6	VASCO x FLAMENGO	MARACANÃ	ORLANDO 7	
JONES	5	FLUMINENSE x C. DO RIO	FLUMINENSE	NEGATIVOS	
DICKENS	5	BOTAFOGO x MADUREIRA	BOTAFOGO	DARCY 1	
MALCHER	5	S. CRISTOVÃO x BONSUCESSO	S. CRISTOVÃO	URUBATÃO 1	LEON ZILBERMAN
TIJOLO	1	FOLGARÁ → OLARIA	-	WALDIR 1	

NO CERTAME DE AMADORES

Na principal peleja, o Vasco derrotou o Fluminense, pelo escore de 1x0 — Bangu, Bonsucesso e Madureira, outros vencedores — A colocação dos clubes

Com a realização de quatro partidas, teve prosseguimento ontem, pela manhã, o campeonato de amadores (juvenis), apresentando como principal atração o encontro entre os quadros do Vasco e do Fluminense. A luta, que teve como local o estádio de São Januário, ofereceu um transcurso renhido e movimentado, finalizando com a vitória do grêmio cruzmaltino, pela contagem de 2 x 1. O primeiro tempo finalizou com o empate de um tento. Vává, cobrando um penalti com forte pelotaço, mas que o goleiro defendera, mas rebatendo, aproveitou-se para aninhar a pelota às rêdes. Quase ao finalizar a primeira fase, Silvestre, entrando entre os zagueiros marcou para o Fluminense.

Para a etapa derradeira, o Vasco surgiu com maior disposição. Aos cinco minutos, porém, o juiz assinala uma falta máxima contra os vascainos. Bate Jaburu com chute fraco, praticando o goleiro Josélias facil defesa. Forte pressão dos vascainos ao "arco" tricolor, até que Irapoan, atirando de longe, marcou o tento da vitória do Vasco. Nêsse lance, falhou o goleiro tricolor. Com a contagem de 2 x 1, favoravel ao Vasco, terminou a peleja.

Em General Severiano, jogaram os quadros do Botafogo e do Bangu. Jogo totalmente favoravel aos banguenses, que consignaram quatro tentos contra um dos botafoguenses. Marcaram para o Bangu: Calazans (3) e Wilson. Marcou o único do Botafogo, Duarte.

No gramado de Figueira de Melo, o Madureira derrotou o São Cristovão, por 2 x 1, tentos de Ernani e Osvaldo. Marcou para o São Cristovão, Italo.

Em Bariri, jogaram os quadros do Olaria e do Bonsucesso. Luta interessante, que terminou com a vitória dos rubro-anis, pelo score de 2 x 1, tentos consignados por Zé Carlos e Tião, marcando o único do Olaria, o player Mario.

A COLOCAÇÃO DOS CLUBES

Com os resultados verificados acima, é a seguinte, a colocação dos clubes, por pontos perdidos, no certame de juvenis:

1º	América	0
1º	Bangu	0
2º	Flamengo	3
3º	Vasco	4
3º	Madureira	4
3º	Fluminense	4
4º	Botafogo	6
5º	Bonsucesso	7
6º	São Cristovão	9
7º	Olaria	11

"Examinava" o revólver

O carro da R. P. 52, chefiado pelo detetive 327 compareceu, ontem à noite, ao morro do Pinto. Naquele local, um individuo armado de revólver fazia disparos a esmo. A guarnição do R. P. cercou o valentão, tentando desarmá-lo. Mas, o homem estava mal humorado e, logo que deparou com os policiais, opôs resistência, travando luta corporal com os mesmos. A muito custo foi subjugado e conduzido à delegacia do 1.º distrito policial e entregue ao comissário Mario Moreira de Sousa. Naquela delegacia o preso logo se identificou:

— Chamo-me João Dias, sou solteiro, tenho 23 anos, estou desempregado e moro no Morro do Pinto n. 179. Estava examinando meu revólver quando chegaram estes mocinhos e quiseram que lhes entregasse a arma. Lutei como uma fera. Levei desvantagem porque foram três contra um, mas, também, fiz miséria. Olhe "seu" comissário. Exercitei meus pulsos e rasguei-lhes os ternos.

João Dias foi autuado e trancafiado no xadrez e o revólver entregue em cartório.

Subiu o prêço da carne

CURITIBA, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Subiu o preço da carne.

O BAILE ACABOU EM SANGUE

Depois de descarregar todas as balas contra os pares que se dispersavam, o desordeiro fugiu — Dois feridos e um morto — "Bigode" cometeu, assim, o seu segundo crime de morte

Tôda a alegria reinante num baile que se realizava, de anteontem para ontem, na rua Santa Cecilia, 100, no morro Jorge Turco, em Coelho Neto, acabou em sangue, com a chegada de dois soldados da Polícia Militar, um dêles conhecido desordeiro e já com um crime de morte.

Quando entraram na sala e foram identificados por alguns dos presentes, tudo "esfriou" subitamente, pois "Bigode" é conhecido naquelas imediações. E vendo a reação que a sua aproximação determinou, ainda se tomou de mais audácia e passou a repetir suas façanhas.

Começou, não se sabe como, por ameaçar Zemil Mendes de Sousa, carpinteiro e ali residente, provocando-o diante das demais pessoas. Sacou em seguida de sua arma e, encostando-a ao ouvido do dono da casa, arrastou-o por um braço até o meio da rua. Assim, entre a vida e a morte, e ouvindo os mais grosseiros impropérios, ficou alguns instantes, até que a sua espôsa, Anair Ferreira, aventurou-se a interferir, conseguindo trazer o espôso para dentro de casa.

Mas "Bigode" estava resolvido a cometer uma chacina, e se não matou o primeiro que lhe surgiu à frente, aproximou-se novamente da porta e detonou tôda a carga de sua arma contra aquele grupo que se comprimia aos gritos e aos protestos, por todos os recantos. E sòmente depois de deflagrar a última capsula, deitou a correr morro abaixo.

Rolavam, então, pela sala, gravemente feridos, Argeu Alferino de Oliveira, de 30 anos, casado, operário; Benedito Guarino da Silva, de 27 anos, pardo sargento do Exército, e Antônio Cunha, de 23 anos, solteiro, taifeiro da Marinha, residente à rua Canta Cecília, 31.

Os feridos foram medicados no Hospital Carlos Chagas, sendo que Antônio da Cunha, não resistindo aos ferimentos recebidos, veio a falecer mais tarde, sendo o seu cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

"Bigode" pertence à 3.ª Companhia do 3.º Batalhão de Infantaria.

O comissário Mozart Rodrigues, do 24.º distrito, registou o fato.

Alcides Mendonça Moura, ferido

Mais um ferido

Também foi medicado e internado, na madrugada de ontem no Hospital Getúlio Vargas, Alcides Mendonça de Moura, de 23 anos, solteiro, operário, residente à rua das Safiras, 3, em Honório Gurgel.

Apresentando ferimento na perna esquerda, disse que foi baleado pelo guarda municipal "Bigode", na Vila Proletária da Penha, em frente ao Grêmio Recreativo. Ia para casa, acompanhado, quando viu que se realizava um baile, e resolveu entrar. O guarda mandou "ir andando". Respondeu que não estava fazendo nada demais e isso foi o bastante: o policial sacou da arma e baleou-o.

No Hospital verificou-se que apresentava fratura exposta.

Não se sabe se "Bigode" é a mesma pessoa que acabou com o baile de Coelho Neto.

Combate à malandragem

CURITIBA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — A polícia do Estado está empenhada em dar combate à malandragem.

O CAMPEÃO CONTINUA COMO LIDER INVICTO

O LANCE FOI RÁPIDO — Aos 32 minutos da fase final Didi enganou Ely e passou, rapidamente, a pelota para Marinho que desfrutava de uma situação excepcional, completamente desmarcado por Haroldo. O centro-avante tricolor não titubeou. Controlou a bola, avançou mais alguns passos e fuzilou Barbosa que ainda tentou, em desespero de causa, defender com o pé. Era o tento único do "match", que decretaria a irremediável derrota do Vasco da Gama, e reduziria a apenas um o número de invictos dêsse campeonato

A NOITE — 2.ª-feira, 22/9/52 — N. 14.205

O TENTO DE MARINHO fez transbordar de entusiasmo os craques tricolores. Enquanto Telê, Orlando e Quincas se abraçam, comemorando o feito de seu companheiro, o centro-avante das Laranjeiras olha para Barbosa com um sorriso nos lábios. O desespêro do guardião vascaino parece não comover Marinho que, euforicamente, assiste aos acon tecimentos

Olaria e Bonsucesso honraram a tradição com essa partida entre os mais aguerridos rivais da Leopoldina, realizando um duelo que em muitas fases mereceu o título de sensacional. Batalharam durante todo o transcorrer do jôgo os 22 homens por um triunfo que teimou em não vir, deixando no placar de São Januário uma igualdade de três tentos. Na gravura um lance do uma ofensiva comandada por Saladuro e Gringo, já desfeita pelo goleiro Celso, aparecendo também Job

O ESPORTE EM REVISTA

MENEZES, UM ESPANTALHO DE OSVALDO — Aquele mesmo jogador alvi-rubro que se consagrou de uma feita, marcando quatro tentos na poderosa defesa do Vasco, atuando também na mesma posição de meia esquerda, foi um dos responsáveis pela goleada do Bangu sôbre o Botafogo. Menezes fez três dos cinco tentos dos vencedores, todos na primeira fase, quando o Bangu, aproveitando o desastre completo da retaguarda do "glorioso" andou "passeando" pela zona que sempre foi considerada intransitável

NÃO FALTOU A NOTA QUE DEMONSTRA o espírito desportivo dos litigantes. Fabio Car neiro de Mendonça, presidente do Fluminense como vencedor, foi ao vestiário vascaino levar o seu abraço ao técnico Gentil Cardoso. Na foto podemos ver ainda Inocência Leal, presidente da F. M. F., Cyro Aranha, presidente do Vasco, e outros paredros. Foi uma atitude que calou fundo no espírito dos vascainos

DEPOIS DE RECEBER AS MAIS EXPRESSIVAS HOMENAGENS DO POVO, EM PORTO ALEGRE, SEGUIU PARA ITU O CHEFE DA NAÇÃO

A PALAVRA DO PRESIDENTE VARGAS AOS TRABALHADORES GAUCHOS

Liberdade sindical e eleições livres e honestas no seio das organizações profissionais — Os conflitos ideológicos e os ódios recíprocos só sabem destruir — Moralidade na aplicação do fundo sindical — Grandes colônias de férias no próximo ano — Rejuvenescimento nos quadros da previdência social — Consolidação política do proletariado para trazê-lo das oficinas para as esferas do govêrno — Uma sociedade sem privilégios ou monopólios de classe — Confiança no triunfo dos princípios da justiça social — (Texto na 3.ª página)

O presidente da República entre os governadores participantes da Conferência. (Foto A. N.)

Todo o apôio à obra de recuperação do vale do Paraná

Os problemas econômicos preponderam na reunião dos governadores — Promissores resultados políticos para a união nacional da viagem presidencial — Amplos entendichos e o presidente Vargas

PORTO ALEGRE, 21 (De Alvaro Gonçalves, enviado especial de A NOITE) — O dia de sábado foi vivido pelo presidente Getúlio Vargas o mais intensamente possível. Programa muito extenso a ser cumprido, o que foi organizado como parte das homenagens prestadas ao presidente da República, serviu para dar uma idéia da estima e apreço que lhe devota o povo do Rio Grande do Sul. Em contacto direto com os trabalhadores o presidente Vargas teve a oportunidade de, só num dia, dirigir-lhes a palavra três vezes, sem contarmos o discurso que proferiu por ocasião da instalação da Conferência dos Governadores, no Palácio do Comércio.

Podemos afirmar que a visita do Sr. Getúlio Vargas alegrou os gaúchos e contentou os políticos, de um modo geral. E se maiores consequências políticas não advierem, pelo menos serviu para um amplo entendimento entre os elementos da ala dissidente do PSD gaúcho, os quais, no encontro que tiveram com Vargas em Palácio, voltaram satisfeitos. Pudemos constatar que o recente apêlo de união nacional feito pelo presidente da Repú-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

SOTERRADOS NA MINA

Mortos dois operários que ainda não foram encontrados — Retirado um trabalhador ainda com vida — Ferramentas e um cavalo desaparecidos também sob os escombros — Em Poços de Caldas

BELO HORIZONTE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Desabou a galeria de uma mina de zirconio, na localidade de Tamanduá, município de Poços de Caldas. Três operários que ali trabalhavam, juntamente com suas ferramentas e um cavalo, desapareceram soterrados. Um deles, Sebastião Delmiro da Costa, de 35 anos, casado, e pai de quatro filhos, após ingentes esforços que se estenderam pela noite a dentro, foi retirado com vida. Os outros dois não foram encontrados e ao que tudo indica já pereceram. Trata-se de Vitor Ferreira e João Batista, respectivamente de 17 e 18 anos. A mina sinistrada é de propriedade da Sociedade Exportadora de Minérios, ali representada pelo Sr. Albertino Teodoro Araujo. A policia de Poços de Caldas, na pessoa do delegado Helvecio Arantes, compareceu ao local e abriu inquérito.

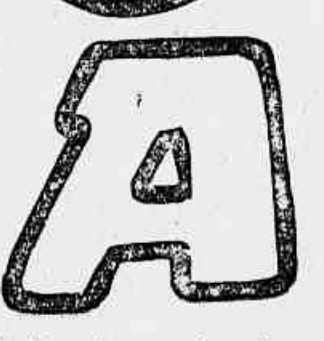
Voou mais rápido que o som

TORONTO, 21 (INS) — O oficial aviador Don Snyder, da Real Fôrça Aérea Canadense emocionou o público na exposição aerea nacional em Toronto, pilotando um "sable F-86" de propulsão a jato de velocidade acima do som. A velocidade atingida por Snyder superou a 1.216 Km por hora, quando lançou seu caça em uma picada com os motores em marcha de 12 mil a 7 mil metros de altura.

AS LETRAS DE OURO

VENCEDOR DO CONCURSO DE "A NOITE" E RADIO NACIONAL UM COLEGIAL

Uma encantadora menina retira do monte de correspondência a carta que foi premiada, vendo-se o locutor Cesar de Alencar, que anunciou o nome-chave da semana — Casa Neno

A alegria do menino Almiro Reis Gonçalves contemplado com uma geladeira "Norge" no sensacional concurso das letras de ouro — "Será o meu presente de aniversário para mamãe" — declarou à nossa reportagem o garoto felizardo — "Casa Neno", a frase chave formada pelas letras que dão prêmios — O ganhador da primeira semana já recebeu a geladeira — Nesta semana, um crediário no valor de dez mil cruzeiros

As letras do nome chave dessa semana

O sensacional concurso das letras de ouro, instituído pela A NOITE e a Rádio Nacional continúa alcançando o mais completo êxito, tal o número de concorrentes interessados em obter os prêmios sorteados semanalmente no popular programa "Cesar de Alencar".

Sábado foi realizado o segundo sorteio, para a entrega de uma geladeira "Norge", oferecida pela Casa Neno, estabelecimento comercial especialista em refrigeradores, fogões, rádios, vitrolas e discos, e outros artigos de uso doméstico, situado à rua República do Libano, 7 (antiga rua do Nuncio).

Tôda a correspondência recebida foi derramada no palco-audi-

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

O menino Almiro Reis Gonçalves, ao lado de sua irmãzinha, quando falava ao repórter de A NOITE

ANO XLII — RIO DE JANEIRO — Segunda-feira, 22 de setembro de 1952 — N. 14.205

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Gerente: ALMERIO RAMOS — Número Avulso: Cr$ 1,00

Desaparecem os derradeiros vestígios do morro do Castelo

Escavadeiras e outras máquinas derrubam os prédios da rua São José — 30 anos para a conclusão de importante obra da Prefeitura — Trabalhadores e caminhões, em ação, dia e noite, no centro da cidade

Há 30 anos, desde 1922, isto é, desde quando era prefeito da cidade o Sr. Carlos Sampaio, o morro do Castelo está sendo demolido... Surgiu nesse local histórico a Esplanada do Castelo, com seus magestosos "arranhacéos" e as áreas internas para estacionamento, hoje condenadas pela arquitetura moderna. As desapropriações finais para a conclusão das obras se arrastaram em juizo e permaneceram de pé, habitados ou não, algumas dezenas de pardieiros, nas ruas São José, Misericórdia e Santa Luzia. Apareceram as avenidas e ruas da Esplanada e nas áreas obtidas com o aterro do mar, resistindo, porém, à ação das picaretas, os velhos prédios das ruas coloniais.

A Prefeitura, finalmente, como noticiamos, resolveu desfechar uma ação relampago, derrubando a partir de sábado, os quarteirões do lado impar da rua São José, entre essa via e as ruas do Carmo, Vieira Fazenda (ladeira que atingia o tradicional morro) e Avenida Erasmo Braga.

Nessa última ainda estava uma pequena parte do morro, sustentando os fundos das casas da rua São José.

1.500 homens mobilizados dia e noite

Em cinco turmas de 300 homens, Garis da Limpeza Pública, trabalhadores do Departamento de Obras e do Departamento de Es-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Tudo, menos política

Fala o presidente Vargas, ao partir de Porto Alegre para São Borja — Cordialidade entre velhos amigos no encontro com os próceres do PSD

O presidente Getulio Vargas quando pronunciava a sua oração, durante a cerimônia de inauguração da XIX Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados. (Foto Agência Nacional)

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Quando deixava o Palácio do Govêrno, cêrca das 13 horas de hoje, para tomar o avião rumo a São Borja, o presidente Vargas, falando à imprensa, disse:

"Nestas minhas palavras ficam minhas despedidas e minhas saudações ao povo generoso de Porto Alegre. Estou muito grato e comovido pelas demonstrações de aprêço recebidas por tôda a parte, desde minha chegada até a partida. Por intermédio da imprensa, peço transmitir, a todos, os meus expressivos agradecimentos".

Quanto à Conferência dos Governadores, perguntou um dos repórteres presentes se se tratou de política, ao que respondeu o presidente Vargas:

"Tratou-se de tudo dentro dos trabalhos e do programa da Conferência. Os assuntos referentes à bacia Paraná-Uruguai foram apreciados em tôdas as suas particularidades. Nossa palestra manteve-se dentro do objetivo da Conferência, não se tendo absolutamente tratado de política".

Tendo um jornal divulgado que durante o encontro das comissões Central e Estadual do PSD, entrara em entendimentos políticos, o Sr. Getulio Vargas disse e pediu fôsse divulgado:

"Minha visita à Comissão Central do PSD foi apenas de cordialidade. Se ela demorou um pouco mais, foi porque revi velhos amigos, conversando com êles por algum tempo".

E acrescentou, em tom firme:

"Mas nada em matéria de política nem também os distintos visitantes nada me propuseram. Digo isto duma maneira categórica, para evitar explorações políticas a respeito. A visita teve apenas caráter de cordialidade entre velhos amigos".

O ISOLAMENTO DA ESPANHA

Esta a mais recente tentativa de Rússia, para que aquele pais fique neutro no caso de uma guerra — Desde ante-ontem o "Vera Cruz" no pôrto do Rio — Um encontro com o Sr. Oliveira Salazar — Chegou o ator Villaret

Procedente de Lisboa e escalas, deu entrada ante-ontem pela manhã, em nosso pôrto, o navio português "Vera Cruz", que trouxe para o Brasil 1.253 passageiros, sendo 754 para o Rio e o restante para Santos.

SALAZAR E O BRASIL

Procurado, ainda a bordo, pelo nosso representante, o desembargador Percival de Oliveira, professor da Faculdade de Direito de São Paulo e Campinas, que foi à Europa, como portador de mensagens de cordialidade das Faculdades em que leciona, para a Universidade de Coimbra, disse-nos que durante a sua estada na capital lusitana, teve oportunidade de visitar o Tribunal Superior e o das Relações, tendo

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

O prefeito e o secretário de Viação assistindo às demolições

Govêrno à altura dos destinos do Brasil

"Só o nosso esfôrço poderia superar as dificuldades do momento", diz o presidente Getulio Vargas na Conferência dos Governadores — O Sr. Juscelino Kubitschek e a presença do chefe da Nação — Para o general Ernesto Dornelles, fortalecimento da unidade nacional — Excelente a disposição do chefe

PORTO ALEGRE, 22 (A. N.) — Instalou-se, ontem, sob a presidência do Sr. Getulio Vargas e com a presença de altas autoridades civis, militares e eclesiásticas do Rio Grande do Sul, a II Conferência dos Governadores da Bacia Paraná-Uruguai, que reune os chefes do Executivo de sete Estados da Federação. No amplo e majestoso salão do Palácio do Comércio, ornamentado com as bandeiras dos Estados participantes da Conferência, uma grande assistência, com a presença das figuras mais representativas da sociedade gaucha bem como dos meios politicos, econômicos e financeiros do Estado, acompanhou com interêsse a solenidade de instalação do conclave, aplaudindo com entusiasmo a todos os oradores. As 21,30 horas, o presidente Getulio Vargas e governadores Ernesto Dornelles, Lucas Nogueira Garcez, Juscelino Kubitschek, Munhoz da Rocha, Fernando Correia da Costa e Irineu Bornhausen, e ainda o representante do governador de Goiás, deram entrada no salão, sob prolongadas salvas de palmas de todos os presentes.

Fortalecimento da unidade nacional

Formada a mesa pelo presidente da República e por aqueles governadores, teve início a solenidade com a execução do Hino Nacional, após o que usou da palavra, abrindo os trabalhos o governador Ernesto Dornelles. Disse inicialmente que aquela Conferência tinha um objetivo primordial: "Contribuir para o fortalecimento da unidade nacional, sem preocupações regionalistas, através do estudo em conjunto, pelos diversos Estados participantes, dos problemas de natureza econômica, visando o combate ao pauperrismo, pelo desenvolvimento das possibilidades agricolas da nação". Concluiu externando a satisfação do govêrno e do povo gauchos, que se sentem honrados em acolher na sua capital tão ilustres personalidades.

Acontecimento de especialissima significação

Na qualidade de presidente da Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai, falou a seguir o governador de São Paulo. Começou por historiar as "demarches" e entendimentos entre

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

LIDER INVICTO O FLUMINENSE — Depois de suportar uma tremenda pressão do Vasco nos primeiros trinta minutos do jôgo, reacionou o Fluminense, tornando-se, assim, merecedor da grande vitória, conquistada numa partida de panorama equilibrado. Ao Vasco coube a chance de abrir a contagem quando, na cobrança de uma penalidade máxima, que Ademir não soube aproveitar, mas o centro-avante Marinho, do Fluminense, não deixou escapar a oportunidade de enviar a bola ao fundo das rêdes, numa das raras ocasiões que teve para o exito. Ai aparece uma disputa de bola entre Eli e Marinho, sob as vistas de Telê, Jorge e Danilo

E' MALUCO O ACUSADO DO "COMPLOT"

Adiado o processo de Raaft Chalaby

CAIRO, 21 (AFP) — A Côrte Marcial decidiu designar psiquiatras para examinar o ator Raaft Chalaby, acusado de "complot" contra o movimento do Exército. O processo de Raaft Chalaby foi, assim, adiado para 27 do corrente. Um primeiro médico que examinou o ator concluiu, em seu laudo, que o acusado sofria de desequilíbrio mental.

O INCRIVEL ACONTECE...

ELEIÇÕES TRANQUILAS EM CAXIAS E S. JOÃO DE MERITI

Num ambiente de franca calmaria, realizaram-se, ontem, as eleições suplementares municipais nos dois mais agitados municípios fluminenses — A ação do juiz eleitoral, do delegado Imparato e dos próprios munícipes deu ao acontecimento o caráter de perfeito ato democrático

As eleições suplementares municipais de Caxias e São João de Meriti, de certo modo, constituiram uma decepção: não apenas para a reportagem que esperava grandes e graves acontecimentos, mas principalmente, para os próprios interessados nos pleitos, os quais tiveram, no final, de confessar que não sòmente em Caxias cidade de tradições belicosas, mas até mesmo em São João de Meriti, município um tanto mais pacato, a votação realizada correu simplesmente calma e num ambiente de plena garantia.

Fala o deputado Getulio Moura

— Tudo calmo e sereno graças a Deus, não só aqui em Caxias como em São João de Meriti — afirmou à reportagem de A NOITE o deputado Federal Getulio Moura, em plena cidade, às 18 horas de ontem rodeado de amigos e correligionários, e após percorrer tôdas as secções eleitorais instaladas não apenas naquele município mas também em São João de Meriti.

Tal situação, de tranquilidade e segurança — prosseguiu — devemos às medidas tomadas pelo govêrno do meu Estado o que garantiu o presente pleito, dando ao povo as mais completas seguranças, no sentido de que o voto fosse exercido amplamente e sem

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena; Gerente: Almério Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910
INFORMAÇÕES: 23-1550 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANÚNCIOS
Departamento de Publicidade: 23-1910, Ramais 36 e 38 (Diretor) (Ramal 59)

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:
Dilermando de Oliveira Schaewer Juvenal Pereira Barbosa Manoel Pinto Figueira Júnior José Luiz da Costa e Eneas Navarro

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 846; São Paulo - R. 7 de Abril, 176-5.º and.

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229
T. E. 33-9109 — Buenos Aires

O BAILE ACABOU EM SANGUE

Depois de descarregar todas as balas contra os pares que se dispersavam, o desordeiro fugiu — Dois feridos e um morto — "Bigode" cometeu, assim, o seu segundo crime de morte

Alcides Mendonça Moura, ferido

Tôda a alegria reinante num baile que se realizava, de anteontem para ontem, na rua Santa Cecília, 100, no morro Jorge Turco, em Coelho Neto, acabou em sangue, com a chegada de dois soldados da Polícia Militar, um dêles conhecido desordeiro e já com um crime de morte.

Quando entraram na sala e foram identificados por alguns dos presentes, tudo "esfriou" subitamente, pois "Bigode" é conhecido naquelas imediações. E vendo a reação que a sua aproximação determinou, ainda se tomou de mais audácia e passou a repetir suas façanhas.

Começou, não se sabe como, por ameaçar Zenil Mendes de Sousa, carpinteiro e ali residente, provocando-o diante das demais pessoas. Sacou em seguida de sua arma e, encostando-a ao ouvido do dono da casa, arrastou-o por um braço até o meio da rua. Assim, entre a vida e a morte, e ouvindo os mais grosseiros impropérios, ficou alguns instantes, até que a sua espôsa, Anair Ferreira, aventurou-se a interferir, conseguindo trazer o espôso para dentro de casa.

Mas "Bigode" estava resolvido a cometer uma chacina, e se não matou o primeiro que lhe surgiu à frente, aproximou-se novamente da porta e detonou tôda a carga de sua arma contra aquele grupo que se comprimia aos gritos e aos protestos, por todos os recantos. E sòmente depois de deflagrar a última capsula, deitou a correr morro abaixo.

Rolavam, então, pela sala, gravemente feridos, Argen Alferino de Oliveira, de 30 anos, casado, operário; Benedito Guarino da Silva, de 27 anos, pardo sargento do Exército, e Antônio Cunha, de 23 anos, solteiro, taifeiro da Marinha, residente à rua Santa Cecília, 31.

Os feridos foram medicados no Hospital Carlos Chagas, sendo que Antônio da Cunha, não resistindo aos ferimentos recebidos, veio a falecer mais tarde, sendo o seu cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

"Bigode" pertence à 3.ª Companhia do 3.º Batalhão de Infantaria.

O comissário Mozart Rodrigues, do 21.º distrito, registou o fato.

Mais um ferido

Também foi medicado e internado, na madrugada de ontem no Hospital Getúlio Vargas, Alcides Mendonça de Moura, de 23 anos, solteiro, operário, residente à rua das Safiras, 3, em Honório Gurgel.

Apresentando ferimento na perna esquerda, disse que foi baleado pelo guarda municipal "Bigode", na Vila Proletária na Penha, em frente ao Grêmio Recreativo. Ia para casa, acompanhado, quando viu que se realizava um baile, e resolveu entrar. O guarda mandou "ir andando". Respondeu que não estava fazendo nada demais e isso foi o bastante: o policial sacou da arma e baleou-o.

No Hospital verificou-se que apresentava fratura exposta.

Não se sabe se "Bigode" é a mesma pessoa que acabou com o baile de Coelho Neto.

Atropelado o sargento

O caminhão chapa 7-19-80 atropelou, na Avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazem 3, o sargento reformado do Exército Franklin Moreira, residente na rua Haddock Lobo, 305. Em consequência o militar sofreu fratura do crânio. Medicado no Posto Central de Assistência foi, em seguida, internado no H.P.S.

A polícia do 9.º distrito tomou conhecimento do fato.

Encontrado ferido no capinzal

Uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas recolheu, ontem à tarde, num capinzal existente no cruzamento das ruas Isidro Rocha e Figueiredo Rocha, o operário Waltyr Pereira, solteiro, de 27 anos, morador na segunda via pública mencionada, número 50, o qual apresentava dois ferimentos produzidos por projetil de arma de fogo na região costal.

Após ser medicado o operário ficou internado naquele hospital, em estado grave. O comissário Pinto Amando, de serviço no 21.º distrito policial, registrou o fato, tendo encetado diligências para apurar convenientemente o ocorrido. O fato do o estado do operário não permitir que o mesmo seja ouvido pela polícia, está dificultando as diligências.

Um apelo às empresas de ônibus

Fazem os moradores da Fundação da Casa Popular em Deodoro

Uma comissão de moradores da Fundação da Casa Popular de Deodoro esteve em nossa redação para que por nosso intermédio fizessemos um apêlo às empresas de ônibus desta capital para que criassem uma linha daquela localidade à Praça Mauá, pois a única condução naquele gênero é fornecida pela linha Mauá-Nilopolis, via Deodoro, aliás, com muita deficiência e cujos carros pequenos e muito espaçados não dão vazão à numerosa população daquele bairro proletário, principalmente nos dias em que ocorrem desastres na via ferrea.

Aqui fica o apêlo daqueles moradores, aguardando com interêsse para que sejam satisfeitos em sua justa pretensão.

O ônibus entrou pelo café fazendo grandes estragos

O ônibus da Viação Glória, 8-21-24, da linha 112, Meier-Copacabana, corria em grande velocidade pela rua Goiás, quando de repente lhe surgiu um carro pela frente. O motorista, rápido, deu um golpe na direção, a fim de evitar o choque. Mas, foi infeliz, o ônibus desgovernou-se e entrou pelo Café Goiás, depois de derrubar a parede do prédio e fazendo grandes estragos no estabelecimento, que fica no número 862 daquela rua. O motorista fugiu e a polícia do 23.º distrito registrou o fato.

Esfaqueado por um velho inimigo

Um homem foi recolhido por uma ambulância, em estado gravissimo, em frente ao Cine Coelho Neto. Estava totalmente ensanguentado com um ferimento produzido por faca no peito. Conduzido ao Hospital Carlos Chagas, ali declarou que fôra agredido por um velho inimigo, que conhecia pelo vulgo de "Pião". Seu nome é Helio de Oliveira, de 18 anos, solteiro, operário, residente na rua Cimbre, 50. Ficou internado em estado desesperador. O comissário Mozart, do 21.º distrito, tomou providências.

Atropelado

Com ferimentos de natureza grave, foi medicado, ontem à noite, no Posto de Assistência do Meier e internado no Hospital de Pronto Socorro, o operário José Valdo dos Santos, solteiro, de 32 anos, morador na rua Orois. José Valdo foi atropelado por um veiculo não identificado, na estrada de Jacarepaguá, no lugar denominado "Chacrinha". O comissário Pinto Amando, de serviço no 21.º distrito policial, registrou o fato.

BALEADO ENQUANTO ROUBAVA

Depois de destelhar o estabelecimento, o gatuno iniciou a pilhagem — Mas, súbito, recebeu um tiro que veio das trevas

O larápio Adelino Augusto, depois de baleado, ao ser socorrido

O ladrão Adelino Augusto, de 34 anos, residente na ladeira da Providência, 34, não teve nenhuma sorte quando, anteontem, à noite, penetrou num estabelecimento desta cidade.

Depois de destelhar a Moagem Las Heras situada à rua Nabuco de Freitas, 8, penetrou no interior e passou a realizar verdadeira pilhagem. Já estava agindo há alguns minutos e mais ou menos seguro de poder realizar um "trabalho" vantajoso, quando ouviu um disparo e a sensação de um violento murro na perna esquerda, à altura do joêlho. Estava ferido. Começou então o seu grande problema: fugir. Mas como? O que é fato é que conseguiu, muito embora fosse prêso mais adiante. Esta a primeira versão do fato.

A segunda é que conseguiu "trabalhar" tranquilamente e sair para ser, depois, perseguido pelo povo, passando então a correr.

Nessa fuga, teria sido ferido, então. Acusou, na polícia, depois de prêso, o popular Francisco Caldeoni, como autor do disparo, na rua. Foi prêso pelo sargento do Exército, Noronha.

O fato ocorreu às 3,30 horas de ontem, e o alarma foi dado pelo cachorro da casa, que trabalha com material empregado em condimentos culinários e é de propriedade de João de Las Heras, atualmente em São Paulo. Está à testa da fábrica sua filha, Nair Las Heras.

O ladrão, após medicado no Posto Central de Assistência, foi removido para a delegacia do 12.º distrito, onde o comissário Coutinho mandou autuá-lo.

"Examinava" o revólver

O carro da R. P. 32, chefiado pelo detetive 227 compareceu, ontem à noite, ao morro do Pinto. Naquele local, um individuo armado de revólver fazia disparos a esmo. A guarnição do R. P. cercou o valentão, tentando desarmá-lo. Mas, o homem estava mal humorado e, logo que deparou com os policiais, opôs resistência, travando luta corporal com os mesmos. A muito custo foi subjugado e conduzido à delegacia do 1.º distrito policial e entregue ao comissário Mario Moreira de Sousa. Naquela delegacia o preso logo se identificou:

— Chamo-me João Dias, sou solteiro, tenho 23 anos, estou desempregado e moro no Morro do Pinto n. 179. Estava examinando do meu revólver quando chegaram estes mocinhos e quiseram que lhes entregasse a arma. Lutei como uma féra. Levei desvantagem porque foram três contra um, mas, também, fiz misérias. Olhe "seu" comissário. Exercitei meus pulsos e rasguei-lhes os ternos.

João Dias foi autuado e trancafiado no xadrez e o revólver entregue em cartório.

Moradores das casas em perigo, fazendo a mudança dos seus móveis

Casas ameaçadas de destruição

Ruiu um grande paredão na rua Humaitá, causando pânico — Mudanças apressadas dos moradores — Residências em perigo

Um barulho ensurdecedor abalou, às primeiras horas da tarde de ontem largo trecho da rua Humaitá. Pessoas aflitas, residentes nas imediações do n.º 249, acorreram para ver o que havia acontecido. E um verdadeiro pânico se estabeleceu entre as famílias moradoras nos prédios do lado direito da rua Padre Leonel Franca. Aconteceu que um grande paredão que sustinha um corredor que dava entrada à vila existente no n.º 82 daquela rua, desabou fragorosamente, pondo em perigo muitas vidas e ameaçando de destruição algumas casas.

Famílias em perigo

Mas, as obras continuaram e há pouco, iniciaram-se as obras do bloco dos fundos. A cada batida das estacas as casas estremeciam e também o paredão que dava entrada à vila. E, ontem, naturalmente em virtude das últimas chuvas que minaram o terreno, os acontecimentos se precipitaram e o paredão ruiu fragorosamente. Felizmente, no momento, ninguém passava pelo local e assim não houve vítimas. Estiveram no local as autoridades policiais do 3.º distrito e engenheiros da Prefeitura. Estes últimos interditaram duas casas da vila, as que ficam justamente assentadas sôbre um pedaço de terra que nada mais é que uma continuação do paredão desabado, residências dos Srs. João Alves de Andrade e Reinaldo Santos Braga. Estas duas famílias imediatamente se retiraram para casa de pessoas amigas, levando com elas tudo que de valor existia no interior das casas.

Também o prédio de n.º 100 da rua Padre Leonel Franca sentiu com o desabamento do paredão e tôdas as famílias que lá residem resolveram se retirar incontinenti. Durante tôda a tarde houve um movimento intenso naquela rua com o transporte de móveis, roupas e outros objetos que eram levados para as residências vizinhas. Residem no n.º 100 os Srs. Salomão Flor, José Lopes Pedreira, Carlos Barbosa Teixeira, Thomaz Pompeu Rossas, Celso Fontainha de Araujo e Júlio Cesar Sá de Carvalho.

O local do desmoronamento, vendo-se as casas ameaçadas

Um edificio em construção, a causa do desastre

Felizmente, não houve vitimas. Mas o ocorrido se reveste de graves circunstâncias, uma vez que diversas casas já não mais se encontram em segurança em virtude do acontecido. Tudo começou há meses atrás, quando no n.º 249 da rua Humaitá começou a construção de um grande edificio, a cargo da Companhia de Obras de Engenharia S. A., — COESA — com escritório à rua Senador Dantas 20, salas 1207 e 1209, sob a orientação do engenheiro Mário R. Pereira. O prédio está dividido em dois blocos, um na parte da frente, no correr da rua Humaitá e outro aos fundos, fazendo divisa justamente com as casas da rua Padre Leonel Franca. Em princípios deste ano, a obra teve início tendo sido usadas Estacas Frankie, na feitura dos alicerces. Desta feita, com as batidas das estacas, verificaram-se os primeiros fenômenos de desintegração do solo. Os inquilinos das casas adjacentes, principalmente os residentes na vila do n.º 82 da rua Padre Leonel Franca, observaram rachaduras nas paredes e um acentuado declive no terreno onde se assentava o corredor que dava entrada à vila. Uma das proprietárias da vila, que faz parte do espólio Justino Egrejas, imediatamente tomou providências, fazendo que fossem levantadas algumas pilastras para reforçar o terreno, no mesmo tempo que dava entrada em juizo com uma ação contra a companhia construtora do edificio da rua Humaitá e que vinha pondo em perigo os seus imóveis.

Quebraram os móveis e levaram as jóias

Os ladrões, ontem, arrombando as janelas laterais do apartamento 1 da Avenida Oswaldo Cruz n.º 135, penetraram no mesmo e, como não houvesse ninguém em casa, danificaram todos os moveis, furtaram tôdas as joias que ali se encontravam e a importância de 1.200 cruzeiros. Depois sairam pela porta dos fundos.

Quando dona Renê Guimarães, ali residente, chegou em casa ficou surpresa. Não havia um movel que não estivesse quebrado. Dirigiu-se à delegacia do 3.º distrito policial e apresentou queixa ao comissário Edgard Delgado Motta, que foi ao local, tomando tôdas as providências de sua alçada, inclusive solicitando o comparecimento da perícia.

Prêsa a trinca de larápios

Agiam em Niterói — Entre êles, uma mulher

As autoridades da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações do Estado do Rio, através da sua seção especializada, orientada pelo senhor Aristides Brione, vêm de prender perigoso trio de larápios.

Neir dos Santos, um dos meliantes presos, bastante conhecido da polícia, há dias penetrou na casa n. 263, da rua Estácio de Sá, em Niterói, no bairro de Santa Rosa, residência de Noraldino de Souza, e carregou com jóias e outros objetos avaliados em quase 10 mil cruzeiros. Enquanto tal acontecia, o Sr. Antônio Joaquim do Amaral, morador na rua Gavião Peixoto, 27, procurou o chefe da Seção de Furtos e Roubos, e deu queixa de um furto de objetos, jóias, inclusive dinheiro, tudo na importância de 5 mil cruzeiros, ocorrido na sua habitação.

Apontava, outrossim, como autora do furto, Anisia Pereira Coimbra, de 22 anos, residente na avenida Edson, sem número, em São Gonçalo. A suspeitada, ali se empregou e, dias depois, desapareceu. Com ela também foi descoberto o furto.

Sadio Fernandes

Os investigadores Pedrinho e Erasmo já haviam detido o casal de meliantes, quando o Sr. Antonio Faria Salgado, residente em São Miguel, município de São Gonçalo, procurou aquela especializada e contou ter sido roubado em seu automóvel. O carro estava à porta da oficina de consêrtos de Bento da Silva, na rua General Castrioto, 28, quando dali desapareceu. A princípio, lutou a polícia com dificuldades. Logo depois, porém, foi o veiculo encontrado ao abandono na localidade de Rio d'Ouro. Era um carro "Ford", chapa 8608.

Furtara-o o ajudante de mecânico Sadio Fernandes, de 24 anos, solteiro, residente na rua Marui Grande, no lugar denominado "Buraco do Boi". Prêso, tudo confessou. Assim, como Neir e Anisia Coimbra. Esta contou mais. Disse ter emprestado 1.200 cruzeiros ao seu namorado Paulo Cândido Marins, cozinheiro do Hotel Avilar, no bairro de Icaraí, em Niterói.

Estão todos recolhidos ao depósito de detidos da Secretaria de Segurança Pública, à disposição do delegado Rodosal Brito de Menezes.

Truman falará no Harlem

NOVA IORQUE, 22 (AFP) — O presidente Truman pronunciará, dia 11 de outubro, em Nova Iorque, no quarteirão negro do Harlem, um discurso sôbre a questão dos direitos cívicos. Esse discurso é qualificado de primordial importância, pela comitiva do presidente.

A palavra do presidente Vargas aos trabalhadores gauchos

PORTO ALEGRE, 22 (A. N.) — Foi este o discurso que o presidente Getulio Vargas proferiu na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio, saudando os trabalhadores gauchos:

"Trabalhadores do Rio Grande do Sul

Trabalhadores do Brasil

Não acho palavras para expressar tôda a satisfação por este meu reencontro convosco, tôda a minha alegria em assistir a mais esta demonstração da vossa lealdade e firmeza — companheiros que fostes de tôdas as horas da minha vida pública, quer estivesse no govêrno, defendendo os vossos direitos, quer me isolasse no retiro da minha terra natal, onde me viestes buscar de novo, para a magistratura suprema do país.

Conforta-me verificar que o proletariado brasileiro já adquiriu a consciência nítida dos seus deveres e responsabilidades na existência da nação. No último pleito eleitoral, destes uma demonstração irretorquível da vossa independência e do vosso discernimento no tocante à solução dos problemas políticos.

Por isso mesmo há duas condições para o vosso progresso e para a segurança do vosso futuro: a primeira é a liberdade sindical, vinculada a eleições livres e honestas no interior das vossas organizações profissionais; a segunda, é a preparação do proletariado para a participação no govêrno, através do processo legal e constitucional do voto livre e secreto.

Estou certo de que dos embates eleitorais nos sindicatos resultará o fortalecimento do espírito democrático da classe trabalhadora. Muitos líderes novos surgirão, compenetrados da sua missão de harmonia social e de recuperação econômica da nação, longe dos conflitos ideológicos e dos ódios recíprocos que só sabem destruir.

Os trabalhadores devem apoiar cada vez mais os sindicatos, participando ativamente na sua organização, prestigiando-os com a sua presença, fortalecendo-os com a sua solidariedade. Com isso daremos organização efetiva a êsse formidável exército do trabalho, cuja dedicação e patriotismo foram tantas vezes demonstrados.

Já vos disse, por diversas vezes, que o meu govêrno põe o máximo empenho em ver robustecidos e prestigiados os sindicatos de classe. Bem compreendo a repulsa dos trabalhadores à pluralidade sindical, que enfraquece o proletariado, dividindo-o e pondo-o a mercê de objetos não só de agrupamentos políticos mas também de interêsses patronais. Não fôra a unidade sindical — que norteou a legislação elaborada pelo meu govêrno — o princípio de liberdade assegurada pela Constituição do país, pois ninguém é obrigado a sindicalizar-se. Contudo, associando-se ao sindicato, o trabalhador pode expender livremente os seus pontos de vista nas assembléias gerais e fazer prevalecer a sua vontade pelo voto da maioria.

Atendendo ao apêlo dos dirigentes, determinei que os institutos de seguro social facilitassem aos trabalhadores a aquisição das sedes dos seus grêmios profissionais, e já muitos deles estão realizando o anseio de construir a casa do trabalhador.

Por outro lado, medidas foram tomadas no sentido de moralizar a aplicação do fundo social sindical, que não deve ser desviado para outras finalidades que não sejam, estritamente de amparo aos que para êle contribuem, cada ano, com um dia de seus salários.

Já determinei providências para que, no ano próximo, se torne realidade o plano de construção de grandes colônias de férias, para os trabalhadores de todo o país. Elaborado ao fim de meu anterior govêrno e separados os recursos para sua execução foi aquele plano posteriormente abandonado. Os trabalhadores do Rio Grande do Sul também terão a sua grande colônia de férias, em que poderão recuperar suas fôrças e usufruir o justo repouso.

Outras realizações serão concretizadas ainda com os recursos do fundo social sindical, e, entre elas, deve ser ressaltada a instalação, em cada Estado, dos serviços de recreação e assistência cultural dos trabalhadores assegurando-lhes o acesso a bibliotecas populares e o exercício dos desportos.

Também os problemas ligados ao seguro social vêm merecendo do meu govêrno os maiores cuidados, a fim de que os institutos de previdência social possam cumprir tôdas as suas finalidades. Já os comerciários começam a ver instalados os seus ambulatórios de serviços médicos, e, dentro em pouco deverão estar funcionando em todo o país os postos assistenciais do seu Instituto.

Na lei orgânica da previdência social, já foi fixado o pensamento do govêrno no que concerne à aposentadoria após 35 anos de serviço, atendida à condição de idade, podendo o trabalhador chegar a receber o benefício em valor igual ao do salário percebido quando em atividade. Medidas preliminares foram igualmente tomadas, para assegurar aos trabalhadores o justo direito a moradias com aluguéis acessíveis às suas condições de vida.

Ainda há muito que fazer, não obstante, para dar aos trabalhadores tôdas as garantias que constituem o ideal do meu govêrno. Assim, os órgãos dirigentes das federações e das confederações de trabalhadores precisam realizar eleições, para a renovação dos seus quadros. O mesmo se aplica aos Conselhos Fiscais dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. Impõe-se igualmente, como medida de grande utilidade prática para o bom cumprimento das leis trabalhistas, a renovação dos representantes dos empregados em todos os órgãos da Justiça do Trabalho, bem como nas Juntas de Salário Mínimo, nos Conselhos de Previdência Social e nas Delegacias de Trabalho Marítimo. Os atuais detentores ocupam os cargos há longos anos, sem dar oportunidade a outros trabalhadores. E' preciso que haja rejuvenescimento geral dêsses quadros, para que seja possível um contacto mais íntimo e mais atual das grandes massas trabalhadoras com os órgãos que são os intérpretes dos seus direitos e das suas exigências de classe.

Mais do que tudo, porém, impõe-se à vossa preparação definitiva, trabalhadores do Brasil, para participar efetivamente no govêrno, através do voto livre. Nas democracias, o govêrno se constitui pelo voto da maioria: e vós sois, incontestàvelmente, a maioria do povo brasileiro. Só com a conquista no poder tereis oportunidade para empreender a grande reforma alicerçada em bases de segurança econômica e justiça social. Essa reforma terá de vir, não pela revolução, mas pela evolução, não pela luta de classes, mas pela cristalização do próprio ideal da igualdade das classes na comunhão nacional.

Esta deve ser a vossa grande ambição. As reivindicações de classe são transitórias, quando não se amalgamam na hierarquia do poder e quando não encontram órgãos permanentes de defesa na administração e no Parlamento. Criar êsses órgãos, consolidar a posição política do proletariado, trazê-lo das oficinas e das fábricas para as altas esferas do govêrno, através do voto livre e da seleção de valores — que são os processos democráticos por excelência — eis o que deve constituir todo o objetivo dos vossos esforços e das vossas lutas.

Só assim construireis para o futuro. Só assim podereis assegurar em caráter definitivo, a felicidade, a tranquilidade e a estabilidade econômica do vosso lar e dos vossos filhos.

Não afagamos a utopia de uma sociedade sem classes, mas almejamos o porvir de uma sociedade onde não existam privilégios ou monopólios de classe. Não nos seduzem as doutrinas — daqueles que pretendem abolir o capitalismo para erguer em seu lugar uma forma ainda mais odiosa da exploração do trabalho. Queremos, sim, a cooperação harmoniosa e cordial, em termos de igualdade e de respeito mútuo, entre o capital e o trabalho: um florescendo livremente no vasto campo oferecido à sua iniciativa criadora, e o outro, ao abrigo da insegurança e da opressão econômica, beneficiando de uma justa partilha dos frutos do empreendimento comum.

E' êsse clima que já sentimos no Brasil, onde ainda existem desajustados inevitáveis, mas onde se manifesta, de um modo geral, uma animadora e crescente compreensão entre as classes, traduzida por uma ausência total de animosidade ou de intransigência nas relações recíprocas e por uma perfeita receptividade com referência aos princípios que inspiram a legislação trabalhista e à sua aplicação.

Essa Legislação, nascida que foi da espontânea iniciativa do meu Govêrno, e de sua compreensão das necessidades e aspirações reais da classe operária, necessita hoje sem dúvida, ser gradativamente aperfeiçoada e ampliada. Sei quanto são fundadas as vossas críticas, quanto são razoáveis as vossas queixas; mas sabeis também quanto é sincera a minha disposição de escutar essas justas reclamações, e de lhes dar pronto remédio. Podeis testemunhar que nunca encontrastes portas fechadas aos vossos apelos nem ouvidos surdos aos vossos protestos. Não devo ocultar os entraves e dificuldades de tôda ordem que ainda surgem a cada passo, opondo-se à realização dos mais legítimos desejos dos trabalhadores; tanto maiores, porém, essas dificuldades e tropeços, mais necessito do apôio e da compreensão das massas trabalhadoras a cuja felicidade e bem-estar tenho dedicado tôda a minha vida pública.

Preciso dessa solidariedade e dessa compreensão, preciso de vossa cooperação ativa e vigilante, para que o patrimônio dos trabalhadores do Brasil, que é a legislação social à qual tive o orgulho de ligar o meu nome, não pereça na conjuração dos interesses egoístas, em meio da apatia das massas.

Trabalhadores do Rio Grande do Sul:

Devemos manter vivo e claro o ideal que há vinte anos nos une, que juntos conduzimos à vitória através de impecilhos de tôda a sorte, que erigimos em estandarte de luta e em legítimo título de glória para nossa Pátria. Devemos congregar-nos em tôrno das conquistas de nossa legislação trabalhista, estendê-las a todos os setores da atividade nacional, vivificá-las constantemente pela fé nos seus propósitos e pela confiança no triunfo dos princípios de justiça social em nome dos quais combatemos e sôbre os quais havemos de construir o Brasil de amanhã.

Todo o apôio à obra de recuperação do vale do Paraná

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

blica encontrou boa ressonância nas terras farroupilhas.

Por outro lado, teve o ilustre visitante, uma vez mais, a oportunidade de falar aos trabalhadores naquela mesma linguagem em que ouve dos seus oradores os principais reclamos da classe. Foi por ocasião da visita ao Sindicato dos Empregados no Comércio. Depois de ler o seu discurso, Vargas disse que fazia questão de responder ao orador que soubera tão bem interpretar os anseios dos seus colegas. E proferiu, então de improviso ainda ao calor dos aplausos, as seguintes palavras:

"O vosso orador anunciou, em seu belo discurso, a próxima realização de um Congresso Sindical. Darei a êsse Congresso todo o meu apoio e desde já vos digo que do resultado dessa reunião, as vossas reclamações, as vossas justas aspirações ou as injustiças que estiverdes sofrendo, uma vez trazida ao meu conhecimento, e naquilo que de mim depender, serão atendidas umas e reparadas outras. E o que não se realizar, porque os atos não dependam de mim ou não estejam em minhas atribuições executivas, eu, de público, denunciarei aos trabalhadores, os seus responsáveis".

Embora alguns jornais tivessem noticiado o fracasso das conversações havidas entre Vargas e os líderes do pessedismo gaucho, visando sobretudo um mais amplo entendimento no que concerne à política estadual e federal, sabe-se que o Sr. Cilon Rosa, por exemplo, manifestou-se favorável à política de união nacional proposta pelo presidente Getúlio Vargas em seu discurso de 7 de setembro. Num encontro que tivemos com o Sr. Cilon Rosa, no City Hotel, observamos que o prestigioso político gaúcho depois de ouvir atentamente a narração feita pelo ministro João Cleofas a respeito da candidatura Etelvino Lins para o govêrno de Pernambuco, manifestou-se absolutamente favorável a um bom entendimento entre os políticos em geral e uma perfeita harmonia entre os partidos tôda a vez que estivesse em jôgo o interêsse nacional. Isto ficou bem claro, e, portanto, pode-se concluir que outras não teriam sido suas palavras ao próprio presidente Getúlio Vargas, por ocasião da visita da direção pessedista.

OUTRO IMPROVISO DE VARGAS

O Sr. Getúlio Vargas, ao terminar seu discurso na sessão solene de instalação da II Conferência dos Governadores, acrescentou, de improviso, as seguintes palavras: "Quero apenas acrescentar que ao ouvir pela primeira vez a oração dos governadores que trabalham por esta obra notável, que é a recuperação da bacia do Paraná, que um govêrno que se empenhou pela recuperação econômica da Amazônia; que realizou, na medida do possível, a recuperação econômica do nordeste, resgatando uma dívida de quatrocentos anos, de que nos falava Euclides da Cunha; um govêrno que tratou da recuperação do São Francisco, não podia deixar de atender, com entusiasmo e com dedicação, a este apêlo dos governadores, que lhe é feito por intermédio do governador Lucas Garcez, para que se associe e se dedique à realização desta grande obra.

O Brasil está, pode-se dizer, influenciado por várias zonas geo-econômicas, cada uma delas com suas particularidades e as suas diferenciações, diante da unidade comum da nossa economia. Cada uma dessas zonas precisa ser tratada e estudada de acôrdo com suas peculiaridades. Assim como se tratou da Amazônia, do São Francisco, do Nordeste, é preciso encarar agora êste grande vale do rio Paraná e do Uruguai, a fim de aproveitarmos esta região, porque nós sabemos perfeitamente o que nela se pode realizar.

Nas épocas recuadas da História, a penetração do país no sentido do desenvolvimento econômico se fez através dos grandes cursos dágua. Por aí é que ela começou. Mas, hoje, com o progresso atual, com o desenvolvimento da engenharia, com os milagres da técnica, já não será apenas o aproveitamento dos cursos dágua para navegação. Será a correção desses cursos dágua a fim de contê-los nas enchentes e corrigi-los nas vazantes. Será o aproveitamento de suas águas para irrigação dos terrenos.

Circunvizinho é o desenvolvimento agrícola do país. Mas será, sobretudo, o aproveitamento de suas quedas dágua para a criação de novas que constituirão a energia barata com que iremos industrializar tôda esta vasta região.

Vós sabeis perfeitamente, que as nossas cidades fronteiriças minguam numa vida quase vegetativa e não se desenvolvem. O seu combustível é uma lenha que se torna cada vez mais cara e mais escassa, até para a sua própria iluminação. O dia em que se fizer o aproveitamento da energia, tôdas essas zonas reflorescerão num progresso extraordinário. E é por isso que nos precisamos principalmente aproveitar as águas do rio Paraná para desenvolvermos essas fontes de energia que representarão um extraordinário progresso para o Brasil, e o fornecimento de trabalho para todos os brasileiros".

Desaparecem os derradeiros vestígios do morro do Castelo

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

[illegible] de Rodagem, iniciaram os trabalhos, sábado, às 7 horas da manhã.

Primeiramente foram feitas as [illegible] carreta, enxadas e [illegible], no alto da [illegible] da Avenida Erasmo Braga. [illegible] "escavadeiras gigantes" [illegible] Superintendência de Transportes da Prefeitura e [illegible] Estradas de Rodagem [illegible] menos de 60 caminhões [illegible] "caçambadas" das escavadeiras.

A chuva não diminuiu o ritmo do trabalho. Desde cedo enorme multidão de curiosos presenciava a faina dos trabalhadores [illegible]. A obra despertava interesse [illegible] fundos de quintal e até [illegible] em plena Avenida Erasmo Braga.

Mudança da "casa de pasto" na hora do almôço

Ao meio dia, as autoridades da Prefeitura cuidaram da mudança de uma "casa de pasto", à rua Vieira Fazenda, 88. Os donos desse restaurante não atenderam às reiteradas intimações da Prefeitura e da Justiça. Mas o Sr. [illegible] Pena, assistente do Prefeito, conseguiu outra loja da Prefeitura, na praça Onze de Junho [illegible] a "casa de pasto". E ainda alguns fregueses almoçavam quando as mesas, cadeiras, cofre, [illegible], balcões, etc., foram removidos em caminhões.

Não houve violências e estavam presentes alguns oficiais de Justiça e os representantes da Superintendência de Desapropriações.

Ao lado uma loja de mecânicos e bombeiros transferiu suas instalações para outro prédio municipal. E imediatamente os picaretas e escavadeiras iniciaram a demolição das duas casas de [illegible] pavimentos.

Na rua São José foram derrubadas algumas casas, inclusive a que funcionava o tabelião Guaraná, no 33.

No local o prefeito João Carlos Vital

Desde o meio dia de sábado o prefeito João Carlos Vital acompanhou os trabalhos, dirigindo-os pessoalmente. Os serviços, que estão entregues ao comando geral do engenheiro Alim Pedro, secretário de Viação que ali permaneceu ante-ontem e ontem até altas horas da madrugada. Todos os esforços foram envidados para a conclusão rápida do serviço, prejudicado pela permanência de alguns moradores nas casas da rua São José.

O presidente da UDN do Distrito Federal nas obras

Ontem ao meio dia o deputado Maurício Joppert, presidente da UDN carioca esteve na Esplanada do Castelo, observando os trabalhos. Encontravam-se no local o engenheiro Alim Pedro e vários técnicos da Prefeitura, [illegible] diretor de Viação, professor [illegible], da Escola Nacional de Engenharia. Abordado pela reportagem, o deputado Joppert informou que fora ao local como engenheiro, atento a todos os melhoramentos da cidade.

E comentou com os presentes [illegible] providências da Prefeitura [illegible] oportunas.

[illegible] as obras do morro do [illegible] foram iniciadas na administração Carlos Sampaio e não [illegible] tanto tempo para [illegible] concluídas...

À noite estavam terminadas as [illegible] trecho entre as [illegible] Misericórdia e Vieira Fazenda [illegible] iniciados os trabalhos de nivelamento, a fim de [illegible] estacionamento de automóveis.

Esperavam o ônibus

E foram atropeladas na avenida Suburbana — As duas crianças rolaram dentro da vala enquanto a senhora ficou sob as rodas

Pela avenida Suburbana, em disparada, trafegava, ontem à tarde, a camioneta chapa 6-20-13, dirigida pelo motorista Joaquim Ferreira dos Santos, morador na rua Miguel Cervantes nº 46. Ao chegar próximo ao prédio 1817, o carro desgovernou-se e o motorista, perdendo a direção, subiu à calçada, indo colher a senhora Clotilde Pereira de Carvalho, casada, de 48 anos, residente à Praça Concórdia nº 18, na estação de Vieira Fazenda, e as meninas Marly e Marlene, de 11 e 10 anos, respectivamente, filhas de José Vieira Machado, residentes na rua João Pinto nº 4 também, em Vieira Fazenda.

As vítimas foram atiradas a grande distância, sendo que as duas meninas foram lançadas dentro de uma vala, enquanto a Sra. Clotilde ficou sob as rodas do veículo.

Pessoas que assistiram ao acidente e acorreram ao local, suspenderam o carro para que a senhora fôsse retirada de sob as rodas. As vítimas foram conduzidas ao Pôsto de Assistência do Méier. Com exceção de Clotilde que sofreu fratura das costelas, sendo removida para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internada. As demais vítimas retiraram-se, pois somente receberam contusões e escoriações generalizadas.

O imprudente motorista foi preso e entregue ao comissário Murilo de Barros, de serviço no 20.º distrito policial, que mandou autuá-lo. A autoridade esteve no local onde apurou que as vítimas estavam no ponto de ônibus à espera de condução quando foram atropeladas.

Baleado na estrada do Itararé

Quando se dirigia, na madrugada de ontem para a residência, na rua Joaquim Queiroz, 318, em Ramos, foi agredido a bala por um desconhecido, Miguel Siqueira, de 23 anos, solteiro, operário, que foi ferido na côxa esquerda. Transportado para o Hospital Getúlio Vargas, ali ficou internado. A agressão se deu na Estrada do Itararé e dela tomou conhecimento o comissário Primavera, do 20.º distrito policial.

Colhidas por um auto

Apresentando contusões e escoriações generalizadas, foram medicadas, ontem, à noite, no Pôsto Central de Assistência, retirando-se a seguir, Silvia Mase Tarquinio, casada, de 40 anos, contadora, residente à rua Ferreira Viana, 35, apartamento 603, e Corina Chiarell, casada, de 28 anos, moradora na praia de Botafogo, 154, as quais foram colhidas por auto de chapa não identificada, na avenida Maracanã, próximo ao estádio.

O comissário José Roussoulière, de dia no 15.º distrito, registou o fato.

UM ROMANCE EM CADA VIDA

Talvez o seu próprio romance. E' o livro do dia — UM ROMANCE EM CADA VIDA de Mauro Carmo. Tudo aconteceu. Páginas de grande emoção do mesmo autor de "Tu me ouvirás" em primorosa edição Pongetti. 35 cruzeiros em tôdas as livrarias.

COLHIDO PELO ELÉTRICO

O motorista Oto Morais, que dirigia a camionete chapa numero 61-07-46, não respeitando o sinal luminoso existente entre as estações de Vieira Fazenda e Maria da Graça, tentou atravessar a linha férrea, na ocasião em que por ali corria o trem elétrico prefixo U.A. — 1.66, chocando-se violentamente com a máquina do mesmo sendo arrastado uns duzentos metros.

Uma ambulância do Posto de Assistência do Meier foi solicitada. Ao chegar no local, o facultativo não encontrou a vitima. O comissário Murilo de Barros, de serviço no 20º distrito policial, também, compareceu no local, apurando que o motorista havia fugido, apesar de ferido.

SOCIEDADE

BRILHANTE RECEPÇÃO

Os salões do Copacabana-Palace estavam repletos de figuras do alto mundo, convidadas pelo embaixador do Brasil na Itália, Sr. Alves e Souza, que se encontra em visita à sua família, aqui no Rio.

A finalidade do ilustre diplomata era homenagear com essa recepção, o subsecretário de Estado da Itália e a senhora Francesco Dominedó, atualmente nesta capital. E o desfile foi dos mais elegantes. Diplomatas de todos os países ali compareceram; intelectuais, musicistas, e tôda a sociedade carioca. O ex-presidente Arthur Bernardes; o almirante e a Sra. Jorge Dodsworth Martins; o ministro João Neves da Fontoura e sua encantadora filha Lysie; o embaixador Herschell Johnson; o senador e a senhora Melo Viana; o embaixador e a Sra. Orlando Leite Ribeiro; o senador Assis Chateaubriand; o senador e a Sra. Marcondes Filho; o vice-presidente da República e a Sra. Café Filho; o embaixador e a Sra. Oswaldo Aranha; o presidente da Câmara e a Sra. Nereu Ramos; o senador e a senhora Arthur Bernardes Filho; o governador e a senhora Amaral Peixoto; o doutor e a Sra. Emilio Hidal; o deputado e a Sra Cirilo Junior; o acadêmico e a Sra. Pedro Calmon; o Sr. e a Sra. Paulo Sampaio; o acadêmico e a Sra. Austregésilo de Athayde; o embaixador Edmundo da Luz Pinto; o Sr. e a Sra. Roberto Marinho; o Sr. e a Sra. Otacilio Gualberto; o embaixador e a Sra. Vasco Leitão da Cunha; o embaixador e a Sra. Antonio de Farias dezenas de outros nomes.

DYLA JOSETTI.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Engenheiro João Mauricio de Medeiros, alto funcionário do Ministério da Agricultura.

Eduardo Chamargelli, funcionário desta Emprêsa.

Eurico Vale, negociante em Paraíba do Sul.

Senhoras:

Alzina Ferreira Viana de Almeida esposa do senhor Serafim Ferreira de Almeida, presidente da Casa Serafim Ferreira S. A.

Meninas:

Janeti, filha do casal Abel Nunes Macedo-Rita Ferreira da Conceição Macedo.

Fazem anos amanhã:

Jorgina, filha do casal Abel Nunes Macedo-Rita Ferreira da Conceição Macedo.

RAMON Y CAJAL

A Biblioteca Central da Universidade do Brasil, prestando uma homenagem ao sábio espanhol D. Santiago Ramon y Cajal, inaugurará uma exposição de suas obras, depois de amanhã, às 11 horas, na Reitoria da U. B., na avenida Pasteur, 250. Na ocasião, falará o vice-reitor Prof. Deolindo Couto.

FESTAS

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro realizará, no dia 28 do corrente, a "Festa da Primeira Cumieira" da Colônia de Férias dos Médicos, em Arcozelo. Haverá um churrasco comemorativo.

— Quarta-feira próxima, às 21 horas, haverá uma partida de "bingo", na Sociedade Hípica Brasileira.

ARTE INFANTIL

No dia 3 de outubro, inaugurar-se-á, no Ministério da Educação, a II Exposição Nacional de Arte Infantil, organizada pela Escolinha de Arte do Brasil e pela Campanha Nacional da Criança.

VISITA-CONFERÊNCIA

Amanhã, às 15 horas, haverá uma visita-conferência na igreja da Lapa dos Mercadores. Será comentarista o Sr. José Heitgen.

A MERENDA ESCOLAR

Muitas mães não dão a atenção necessária à merenda escolar de seus filhos, julgando ser esta uma pequena refeição de guloseimas para servir aos caprichos do paladar infantil. Essa atitude constitui um êrro imperdoável. A merenda deve ser uma repetição, embora em miniatura, das refeições principais, isto é, qualitativamente semelhante, contendo proteínas, gorduras, hidratos de carbono, sais minerais e vitaminas.

Pode ser constituida com uma série variada de alimentos, como por exemplo: a) um sanduiche de pão, manteiga e ovo cozido, um copo de leite, uma fruta; b) um sanduiche de pão, manteiga e carne, um copo de suco de laranja, uma banana; c) pão, queijo, um pedaço de goiabada, marmelada ou pessegada, um copo de leite, uma laranja.

Deve-se também evitar a monotonia, quer pelo aspecto nutritivo, quer pelo psicológico; a criança sente-se interessada pela novidade e isso constitui um fator para a aceitação dos alimentos que lhe forem servidos.

Os refrigerantes engarrafados devem ser evitados pelas desvantagens que oferecem. Contêm a maioria deles, substâncias químicas nocivas à saúde, e além disso são dotados de pequeno valor nutritivo com a agravante de criarem o hábito no organismo infantil. O leite e os sucos de frutas naturais são as bebidas verdadeiramente úteis.

Dispensando êsses cuidados à merenda escolar estaremos assegurando melhor desenvolvimento e crescimento aos homens de amanhã. (Divisão de Propaganda do SAPS).

Nova diretoria no Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos

Será, em sessão especial, empossada amanhã a nova diretoria dêsse Sindicato.

A solenidade está marcada para as 15 horas, na sede social, à avenida Presidente Vargas, 1.733. A nova administração está assim constituida:

Diretoria — Presidente, Antônio Fernandes Dyonisio; secretário, Manoel de Mello Soares, e tesoureiro, Luiz Curcio.

Suplentes — Carlos Peres da Silva, Adilson da Cruz Paixão e Eurico Carneiro Salgado.

Conselho Fiscal — Matheus Corrêa, Eduardo Peres de Oliveira Junior e Vasco Ferreira Souto.

Suplentes — Romário Humberto Boscardin, Gil Reis Portugal, Manoel Moreira dos Santos.

A NOITE ILUSTRADA

(TODA EM ROTOGRAVURA A CORES! CR$ 3,00!)

PUBLICA EM SUA EDIÇÃO DESTA SEMANA:

O MONSTRO DE GUAIAUNA

Sensacional reportagem com o estrangulador de São Paulo

DUAS FÔRÇAS QUE SE UNIRAM

Ampla reportagem com o maestro Roberto Inglês e a cantora Dalva de Oliveira

ÊLE E MAIS 17 ESCREVERAM A EPOPÉIA DO FORTE DE COPACABANA

Vida e aventuras de Otávio Corrêa, o único civil dos 18 do Forte

O repórter Grande Otelo pergunta:

VOCÊ É CONTRA OU A FAVOR DA PENA DE MORTE?

BRIGITTE FOSSEY DESBANCA JOAN FONTAINE E AS OUTRAS

Mais uma reportagem de Celestino Silveira sôbre o Festival Cinematográfico de Veneza

E MAIS:

CRÔNICA DE PEDRO BLOCH — HUMORISMO — ESPORTES — CONTOS — DISCOS — LITERATURA — PALAVRAS CRUZADAS, ETC.

LEIAM HOJE EM

A NOITE ILUSTRADA

TODA EM ROTOGRAVURA A CORES!

CR$ 3,00 APENAS

A UNIÃO ODONTOLÓGICA DO BRASIL NÃO PÔDE PARTICIPAR OFICIALMENTE DO CONGRESSO REALIZADO EM LONDRES

Fala a A NOITE o professor Aristides Leite, chefe da delegação brasileira — Cêrca de dez mil dentistas de todo o mundo reuniram-se na capital britânica — O Brasil, na vanguarda dos países de maior adiantamento no campo odontológico

Já está no Rio o professor Aristides Leite, que chefiou a delegação brasileira ao 11º Congresso Internacional de Odontologia realizado em Londres. A reportagem de A NOITE teve oportunidade de ouvi-lo sôbre os resultados alcançados por aquele importante certame internacional, que congregou, na capital inglesa, as mais ilustres figuras da ciência odontológica.

Cêrca de dez mil dentistas

Iniciando as suas declarações, disse-nos o professor Aristides Leite:

— O que posso dizer sôbre o recente Congresso de Londres é que foi o maior, no gênero, até agora realizado, pois dêle participaram cerca de dez mil dentistas de todo o mundo. Funcionou sob os auspícios do govêrno britânico, tendo como patrona de honra a própria rainha Elizabeth II. Anexa à grande assembléia, funcionou interessante Exposição Internacional de aparelhos e materiais dentários, dos mais modernos.

Daqui a quatro anos em Roma

— Ficou deliberado — acrescenta o nosso entrevistado — que o próximo Congresso será realizado em Roma, daqui a quatro anos.

Conferência sôbre o Congresso

— Observei alguma coisa nova e importante para a classe em Londres — informa, em prosseguimento, o professor Aristides Leite. — Pretendo, em breve, realizar uma conferência sôbre os assuntos e temas debatidos durante o congresso. Nessa ocasião, terei também, oportunidade de combater o nosso descaso no tocante a um problema tão vasto e complexo e de tanto interêsse coletivo como é, modernamente, o de odontologia. Fiquei triste de não vêr o nome do Brasil nas publicações referentes ao Congresso Internacional de Londres onde os dentólogos brasileiros estiveram mais como simples observadores avulsos do que propriamente como congressistas. É fácil explicar o fato. Numa resolução de última hora, alguns odontólogos patricios decidiram comparecer ao conclave. Acertada a viagem, recebemos a incumbência de representar a nossa Federação, inscrevendo-a. Levamos mesmo, um pedido de filiação à Federação Mundial, que atualmente tem a sua sede em Bruxelas. Encaminhamos o processo e a inscrição ficou assegurada. Mas, infelizmente, não dentro do tempo necessário, motivo pelo qual os representantes do Brasil não puderam ser inscritos como delegados efetivos. Verdade é que a União Odontológica Brasileira com sede em São Paulo, não cuidou com a devida antecedência da representação da nossa classe em Londres, como era do seu dever. Deveria estar filiada, de há muito, aliás, à entidade máxima.

Falta de espírito associativo

Finalizando as suas declarações, disse-nos o professor Aristides Leite:

— A falta de mais acentuado espírito associativo é que nos coloca, às vezes, em situação vexatória. É êste o caso de Londres. As organizações profissionais estrangeiras primam pela mútua solidariedade dos seus componentes. O progresso da odontologia no Brasil, infelizmente, tem servido apenas para uso interno. Somos dos países mais adiantados nesse campo e, se bem organizados, os odontólogos brasileiros poderão sempre fazer boa figura nos congressos internacionais. A odontologia brasileira já tem a seu favor extensa e preciosa fôlha de serviços no Ensino, nos Institutos de Previdência, nas Assistências Públicas, nas Fôrças Armadas, nos Sindicatos, nos Hospitais, nas Fábricas, nas Policlínicas, nos Ambulatórios e outros serviços públicos e particulares. Tudo isso deve ser conhecido no exterior, pois é evidente que o Brasil, no domínio da ciência odontológica, caminha na vanguarda das nações mais desenvolvidas.

MÉDICOS DE 1932

Comunicam-nos:

"Aproximando-se a data comemorativa do 20.º aniversário de formatura de Médicos de 1932, da Faculdade Nacional de Medicina, a Comissão Organizadora está encarecendo a conveniência de que os colegas entrem em contacto com o Dr. Antonio Barreiros Terra, no 18.º andar do edifício Darke na avenida Treze de Maio, 23 — para que fique desde já assegurado o pleno êxito do programa das festividades".

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 670

1	2	3	4	5	6
7					
8					
	■	9			
■	10				■
11				■	12
13				14	
15					
16					

YORETIN — NITEROI

HORIZONTAIS — 1. Pedira — 7. Encher de matas — 8. Lobo pequeno — 9. Ave pernalta — 10. O mesmo que nnú — 11. Aro — 13. Causais a morte — 15. Cobre ou alteia com terra — 16. Roserais.

VERTICAIS — 1. Fundo de peneira — 2. Prefixo que significa sombra — 3. Escritórios — 4. Apressara — 5. Espécie de mandil — 6. Circulo — 10. Substância vermelha com que se dá côr ao queijo — 11. Preferi — 12. Ligeireza — 14. Espécie de palmeira.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 669

HORIZONTAIS: diabolô — rir — ta — al — encanta — Il — Au — atenuei — Ra — in — ina — sitioes.

VERTICAIS: dote — ar — bisa — er — orla — Anita — atuel — ele — nnu — aras — pani — inca — it — as.

Colaboração para: Red. da A NOITE — Palavras Cruzadas.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD.	23-0416	LLOYD BRASILEIRO	23-3136
AG. MAR. INTERMARES	23-5883	MAURA Y COLL	43-3434
CHARGEURS REUNIS	43-9177	LINEA "C" - AG. MAR. (RIO) S. A.	23-5920
COMP. COM. MARITIMA	23-2950	WILSON SONS & C.ª Ltd.	23-5941
S. A. MARTINELLI	43-3553		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
- 23/9 LAENNEC — Las Palmas, Lisboa, Bordeaux e Le Havre
- 12/10 LAVOISIER — Las Palmas, Vigo e Le Havre
- 21/10 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa, Bordeaux e Le Havre

COMP. COM. MARITIMA
- 25/9 VERA CRUZ — Bahia, S. Vicente, Funchal e Lisboa
- 26/9 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova
- 17/10 BRETAGNE — Dakar, Marselha e Genova
- 27/10 SERPA PINTO — Recife, S. Vicente, Funchal e Lisboa
- 14/11 PROVENCE — Dakar, Marselha e Genova

S. A. MARTINELLI — AFRICA DO SUL E EXT. ORIENTE
- 15/10 TJITJALENGKA

LLOYD BRASILEIRO
- 22/9 (x) LOIDE-CHILE — Vitória, Salvador, Recife, Las Palmas, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Marselha, Genova, Napoles e Livorno
- 22/9 (x) LOIDE-PARAGUAY — Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, Las Palmas, Bordeaux, Havre, Dunquerque, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo

MAURA Y COLL
- 15/10 SESTRIERE — Las Palmas, Gênova e Napoles
- 9/11 SISES — Las Palmas, Marselha, Genova e Napoles
- 17/12 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Napoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 22/9 ANNA C — Bahia (eventual) Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova
- 2/10 ANDREA C — Bahia (eventual) Las Palmas, Cannes e Gênova

S. A. MARTINELLI
- 1/10 SALLAND — Alemanha e Holanda

WILSON, SONS & C.ª LTD.
- 25/9 GANGES MARU — Japão

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
- 24/9 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 3/10 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 22/10 CHARLES TELLIER — Santos, Montevidéu e B. Aires

COMP. COM. MARITIMA
- 2/10 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 30/10 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 26/11 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MAURA Y COLL
- 30/9 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 25/10 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 2/12 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 23/10 ANNA C — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 10/11 ANDREA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

WILSON, SONS & C.ª LTD.
- 21/9 ATLANTA — Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES
- 23/9 TEKLA TORM — New York, Boston, Filadelfia, Norfolk e Baltimore

LLOYD BRASILEIRO
- 9/10 (x) LOIDE-PANAMÁ — Vitória, Cabedelo, New Orleans e Houston

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 25/9 BANDEIRANTE — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo
- 27/9 CUIABÁ — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belem
- 27/9 TRÊS OUTUBRO — Santos, Ilhéus, Salvador, Aracaju e Penedo
- 28/9 PARÁ — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
- 1/10 RIO DOCE — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutóia, São Luiz e Belém

PARA O SUL
- 30/9 RIO PARNAIBA — Santos, R. Grande, Pelotas e Pôrto Alegre

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TÊM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR

Telefonar para 23-1910 — ramais 59 ou 38

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

Dez mil sacos de farinha de trigo no Ceará

FORTALEZA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — O presidente da COAP, Sr. Humberto Albano, informou aos jornais desta capital que a cooperativa da qual é presidente, acaba de receber dez mil sacos de farinha de trigo que serão distribuidos exclusivamente entre panificadores da capital e do interior do Estado, não havendo na entrega intermediários.

Sem a união dos mineiros é impossível a união nacional

Como se pronunciou o Sr. João Ribeiro, presidente do Conselho Nacional de Economia, aos jornalistas, em Belo Horizonte — Frente única para assegurar as reivindicações do Estado montanhês

Visitando Belo Horizonte, onde participou da recepção ao governador Lucas Garcez, de S. Paulo, o Sr. João Pinheiro, presidente do Conselho Nacional de Economia, teve a oportunidade de manifestar-se aos jornalistas sôbre os problemas do seu Estado, entre os quais o da eletricidade que ali possue aspectos peculiares, assunto sôbre o qual o órgão que preside acaba de emitir longo e fundamentado parecer.

No transcurso da sua palestra com os reporteres o Sr. João Pinheiro revelou que antes do seu embarque mantivera conversação com o presidente da Republica, por ocasião da audiência que lhe fora concedida para entrega do parecer do Conselho sôbre difusão dos serviços de eletricidade no Brasil. Nessa ocasião, acrescentou, autorizara-o S. Excia. a que, como mineiro e presidente do Conselho Nacional de Economia, renovasse ao povo, aos politicos e aos administradores de Minas o apêlo que lhes dirigiu em seu discurso de 7 de setembro.

Assim se manifestando disse que dessa maneira se tinha desincumbido de sua missão e que cumpria agora, aos chefes politicos dos partidos mineiros, meditarem sôbre a gravidade do apêlo que ora lhes era renovado.

Prosseguiu o Sr. João Pinheiro que, tendo em vista os altos interesses de Minas, cuja população, tradições e influência na vida politica do Brasil eram de tal ordem que sem a união mineira não se poderia, em última análise, cogitar de união nacional. Aludindo á gravidade dos problemas que assoberbam o seu Estado, declarou o entrevistado que sem interrupção da luta democrática das opiniões controversas, era possivel aos mineiros, com alto espirito de compreensão e de educação politica, conforme as suas tradições, propugnar, em frente única, para a solução de tôdas as dificuldades e que os afligia.

Depois de reiterar à união dos seus coestaduanos, amigos, homens da sua geração, como Milton Campos, Pedro Aleixo, Gabriel Passos, Afonso Arinos, Fausto Alvim, Francisco Negrão e Gustavo Capanema, amigos e companheiros dos saudosos tempos de sua mocidade, e chefes, hoje, dos mais pujantes partidos politicos de Minas. Odilon Braga e Franzen de Lima são mineiros, não menos ilustres e cheios de serviços ao pais.

— De outro lado, — prosseguiu dizendo, — Juscelino Kubitschek, o nosso dinâmico e inteligente governador, cuja obra administrativa já está merecendo os aplausos gerais, não só de Minas como de todo o pais, ao lado de Alkmin, Valadares e outros expoentes do PSD, são homens de elevado espirito publico, capazes de compreender os apêlos de interêsse não só do nosso Estado como de todo o pais.

Não devo me esquecer tambem de outros mineiros, de velha cepa, como Melo Viana, Carlos Luz, Arthur Bernardes, para só citar alguns, cuja influência e cuja palavra são tambem decisivas em todo o movimento que se pretende fazer em tôrno da união mineira, correspondente ao apêlo do presidente Vargas.

De minha parte, alheio ás lides politicas e completamente dedicado às minhas atividades particulares e aos elevados encargos do Conselho Nacional de Economia, órgão constitucional que dia a dia mais se projeta no cenário do pais, eu cumpro o meu dever de mineiro, lembrando as tradições de nosso Estado, a doutrina e os ensinamentos da tradição paterna e concitando, como ora faço, os meus amigos e companheiros de geração para que juntos, possa o nosso Estado vir a representar, novamente, no cenário politico-administrativo federal o papel preponderante que sempre exerceu não só na república como no império.

Unidos num programa de reivindicações mineiras, a palavra de Minas será decisiva e acatada. Separados, e com interesses antagônicos, não sei como poderemos conseguir a realização de nossos ideais mais próximos, em beneficio da população e dos altos interêsses de Minas Gerais.

Devo, finalmente, consignar que o presidente Getulio Vargas continua a dedicar no nosso povo e ao nosso Estado a gratidão e o reconhecimento a ele abundantemente manifestados, através da última eleição presidencial em que Minas foi, sem dúvida, o baluarte principal de sua vitória.

100 mil dúzias de ovos para Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Na reunião do plenário da COAP foi apreciada a proposta sôbre o fornecimento de 100 mil dúzias de ovos para consumo local, de maneira a garantir o abastecimento, entre as safras, por preços acessíveis.

Colônia de Férias dos Médicos

Promovido pelo Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro realizar-se-á no dia 28 um churrasco comemorativo da "Festa da Primeira Cumieira" de sua Colônia de Férias, em Arcozelo, cujas obras de construção vão bastante adiantadas.

TEATRO · CINEMA · RADIO · BOITE

SEPARAÇÃO, PALAVRA DE ORDEM!

Não há impecilho legal para separação da Casa dos Artistas do Sindicato de classe — Delorges Caminha apoia a medida — Não haverá divisão de patrimônio, garante Olavo de Barros — Luis Iglesias depõe

NEY MACHADO

Tôda a classe teatral deseja, sinceramente, a separação da Casa dos Artistas do seu Sindicato de classe. Paradoxalmente, somente a atual diretoria, que dirige, ao mesmo tempo, Casa e Sindicato, cujo mandato termina dentro de um mês, não deseja esta separação. Dizemos paradoxalmente porque os diretores deveriam representar a opinião da classe e tal não vem acontecendo. A separação é obrigatória, pois enquanto o sindicato é um organismo de defesa dos interêsses dos atores perante o govêrno, um órgão de combate, a Casa dos Artistas é uma sociedade de beneficência, de amparo à velhice e obrigada, por isso, a angariar donativos, a promover festivais beneficentes.

Alega a diretoria atual que esta separação não interessa porque com o divórcio metade do patrimônio ficaria em poder do sindicato. Comentando o assunto, disse-nos Olavo de Barros, ator dos velhos tempos, e crítico dos mais competentes, ex-presidente da Casa e que conhece a vida dessa instituição melhor que ninguém:

— E' um absurdo tal alegação. A Casa já existia quando surgiu o Sindicato e os auxílios arrecadados são em nome da Casa dos Artistas. Apenas o impôsto sindical pertencerá ao sindicato, quando houver o desmembramento.

Luiz Iglesias, homem de teatro dos mais completos, também se manifestou:

— Não há motivo que justifique a vida em comum. O Sindicato dos Artistas deverá ser um órgão específico, enquanto que a Casa dos Artistas é uma instituição de todos nós que trabalhamos no teatro.

E' oportuno lembrar aos atores e atrizes, (em breve estarão votando para a eleição da nova diretoria) que Delorges Caminha, candidato à presidência, já confessou ser êste o ponto principal do seu programa: separar as duas entidades para que cada uma possa melhor trabalhar, independentemente, pelos destinos da classe.

MIGUEL KHAIR ANUNCIA QUE STREARÁ DIA 16

Rosa Matheus, diretor artístico da nova companhia — Cunha Filho, administrador — J. Maia, autor da revista

Miguel Khair confessa-nos que durante um ano de atividade como empresário, no Carlos Gomes e, posteriormente, no Odeon, em São Paulo, perdeu cêrca de 600 mil cruzeiros. Ele nos diz:

— Em mês e meio de trabalho nas minhas indústrias de sêda cobri o prejuízo que o teatro me causou. Voltarei ao palco, não com desejo de lucro, mas para mostrar que não fracassei, como muitos andam dizendo. Não tenho pressa em estrear no João Caetano. Creio que só o farei a 16 de outubro. A organização da companhia será diferente, para que eu não tenha novas dôres de cabeça. Convidei Rosa Matheus para diretor artístico; Cunha Filho será o administrador, e J. Maia, o autor da revista. Pretendo lançar Ankito como primeiro cômico. Tenho outros nomes para o elenco, sôbre os quais devo manter sigilo, por enquanto.

A primeira foto de Walter Dávila no papel de "João Gangorra", no filme do mesmo nome dirigido por Pieralise para a Unic. Como se sabe, êste filme foi extraido da comédia de R. Magalhães Junior "Esta mulher é minha", criada no palco por Procópio. Walter Dávila é, agora, contratado de Zilco Ribeiro, devendo estrear no novo Teatro Follies a 1.º de outubro na revista de Cesar e Renata "Olha o pixe!"

NOTAS E NOVAS

ÚLTIMA SEMANA DE BIBI FERREIRA NO CARLOS GOMES

Realmente, é de se lastimar que a Emprêsa Pascoal Segreto não possa dilatar o contrato com a Companhia Bibi Ferreira, pois o sucesso da última peça estreada, "Divórcio", excedeu tôdas as expectativas. Só esta comédia ficaria um mês em cartaz. Apesar do sucesso, "Divórcio" deixará o Carlos Gomes no próximo domingo, dia 28.

*

Terminando sua temporada popular no Carlos Gomes, Bibi fará 10 dias no Teatro Municipal de Niterói, apresentando "Senhora", "Beija-me e verás", "Amor de criançola" (comédia de autoria de Bibi) e "Divórcio". Seguirá, em seguida, para Petrópolis, onde fará quatro dias. Na segunda quinzena de outubro reestreará no Teatro Colombo, em São Paulo.

TERMINA AMANHÃ A VOTAÇÃO NO GLÓRIA

Como tôdas as seções anunciaram, Jaime Costa está fazendo uma enquete entre o público, desejando saber qual a reprise de seu repertório que deverá inaugurar as vesperais populares do Glória, a partir do sábado próximo. No "hall" daquele teatro existe uma urna e os nomes das peças que poderão ser votadas. Basta você colocar o seu palpite na urna. Se acertar na peça votada — e que por isso será levada à cena — receberá cinco entradas grátis para a "première" das vesperais. Amanhã, às 20 horas, termina o prazo para a votação.

*

A volta de Jaime Costa será na próxima sexta-feira com "Monsieur Brotonneau", famosa peça francesa. Só no dia seguinte dará início às vesperais populares.

SARAH-JOSÉ CESAR BORBA DE VOLTA

Deverá estrear no dia 13 de outubro, no Teatro Municipal, a Companhia Sarah-José Cesar Borba com a peça "Sobrevivel", de Miguel Phillippot, em tradução de José Cesar Borba. Os principais papéis estarão com Maria Sampaio (que fará o papel criado em Paris por Ludmilla Pitoeff) e Nelson Vaz, destacando-se ainda Roberto Duval, Sara Nobre, Jorge Chaia e Nilo Simões, os dois últimos do Teatro do Estudante. E' possível que Nely Rodrigues também participe, caso Raul Roulien não inicie sua excursão no mês de outubro. Fazemos votos para que o reaparecimento do casal empresário seja feliz. A sua primeira tentativa, há dois anos, no Fenix, foi um fracasso absoluto e não fôsse uma boa subvenção governamental, teria havido grande prejuízo para a emprêsa.

HOJE, O ESPETÁCULO DE ROBERTO DUVAL

Este ator vai apresentar no Carlos Gomes um espetáculo único, às 21 horas, com a peça de Pedro Bloch "O Grande Alexandre", uma das primeiras peças estreadas do autor de "As mãos de Eurídice". No elenco estarão: Isa Rodrigues, Suely May, Alzira Rodrigues, João Boa Vista, Benito Rodrigues e Arthur Sanches. Nos intervalos, Avena de Castro vai se apresentar em números de cítara. Os que desejam conhecer tôda a obra teatral de Pedro Bloch (que já apresentou "As mãos de Euridice", "Os inimigos não mandam flores", "Irene", "Um cravo na lapela" e "A mancha") não devem perder os espetáculos de hoje.

SEMANA DAS DESPEDIDAS

Outras duas peças terminam esta semana sua carreira: "Chiquinha Fubá", no Teatro Serrador, deliciosa comédia, pela Companhia de Eva Todor e, no Teatrinho Jardel, a revista "Vai levando", de Geysa Boscoli.

DIA 1.º DE OUTUBRO A ESTRÉIA DE "OLHA O PIXE"

As reformas no Teatro Follies são totais, desde a sala de espera aos camarins. Por isso o empresário Zilco Ribeiro avisa com bastante antecedência o adiamento da estréia. Não será mais a 25 dêste, mas a 1.º de Outubro a première de "Olha o pixe!" uma revista de Cesar Ladeira, dirigida por Renata Fronzi. Os ensaios vão adiantados, com Walter Dávila, Nelio Paula, Norbert e muitos outros.

Notícias de Monte Carlo

- *Estréia dentro de poucos dias "O Terceiro Homem", de Silveira Sampaio e Aciolý Neto. A ação se desenvolve em Lisboa, Paris, Marrakech, Tirol, Changai, Nova Iorque e Rio.*
- *O misterioso "Terceiro Homem" será encarnado pelo talentoso Silveira Sampaio, que fará, nesta oportunidade, o seu "debut" em "boites".*
- *Grande Otelo, nunca provocou tantas gargalhadas! A sua imitação de Josephine Baker em "Pigalle et son grand marché d'amour" é consagradora!*
- *Reintegrou o elenco do Monte Carlo, de volta de sua viagem a Nova Iorque e Miami, Anilza Leoni. Já está ensaiando seus papéis para "O Terceiro Homem".*
- *Carlos Machado acaba de contratar uma revelação, Nancy Miranda, para reforçar o já famoso elenco do Monte Carlo. Fará sua estréia em "O Terceiro Homem".*

INAUGURA-SE, HOJE, O 1.º CONGRESSO DO CINEMA BRASILEIRO

Acontecimento de importância, para a história do cinema brasileiro, é a realização do primeiro congresso da nossa indústria. Conforme já noticiamos, a sua realização compreende o período de hoje a 29 do corrente mês.

OS PROFISSIONAIS NO CONGRESSO — Todos os que militam no cinema pátrio poderão participar nos trabalhos que se estão iniciando sob os auspícios da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, Sindicato das Emprêsas Cinematográficas, Associação do Cinema Brasileiro e a Associação Brasileira dos Trabalhadores da Indústria Cinematográfica, os quais tomaram parte nos trabalhos preparatórios. Assim, não é por outra razão que a Comissão Organizadora do Congresso estabeleceu no Regimento Interno, a franca e irrestrita participação dos empregados que militam na indústria do cinema. Isto porque o êxito e a fôrça dessa reunião dos homens de cinema de todo o Brasil dependem enormemente da contribuição dos profissionais dos estúdios e laboratórios.

E esta ajuda consiste precisamente na solução do problema mais importante que os aflige: a estruturação definitiva do seu sindicato. Sem a existência de um órgão de classe, representativo dos que empregam a fôrça de seu trabalho no desenvolvimento da indústria, o cinema brasileiro, em seu conjunto, não poderá marchar para a sua consolidação econômica. Ficar-lhe-á faltando sempre uma base — o apoio efetivo de uma classe organizada — e dificilmente conseguirá vencer a luta contra os seus adversários.

Beatriz Toledo, "estrela" do filme brasileiro que estréia, na presente semana: "A beleza do diabo" (no Rex) e Marina Cunha, que voltará ao cinema, na Atlântida

Por outro lado, organizando-se os profissionais em sindicato, os problemas de padronização de salários, cadastro, concorrência de técnicos estrangeiros, etc., poderão ser resolvidos ràpidamente. E, como consequência imediata, serão eliminados os obstáculos que impedem o progresso na carreira e na especialização técnica, o que representa unicamente benefício para o cinema brasileiro.

Estas são, portanto, as relações entre o I Congresso Nacional do Cinema Brasileiro e os trabalhadores na indústria cinematográfica. Em primeiro lugar, a realização do Congresso é uma oportunidade magnífica para os profissionais apresentarem detalhadamente os seus problemas e reivindicações. Em segundo lugar, sendo o Congresso a reunião de todos os setores da cinematografia brasileira, visando tomar medidas conjuntas para a sua defesa e desenvolvimento, é de suma importância a participação ativa dos técnicos e trabalhadores na discussão dessas medidas, de que depende o progresso de cada um dêsses setores, o progresso do cinema brasileiro.

Do Regulamento do I Congresso Nacional do Cinema Brasileiro:

Art. 2.º — Poderão participar do Congresso todos os profissionais do cinema brasileiro, produtores, exibidores, distribuidores de filmes brasileiros, atores, críticos e cronistas militantes, escritores especializados, e representantes de cursos de cinema, clubes de cinema e associações congêneres.

Art. 3.º — Para que os participantes no Congresso tenham direito à voz e voto em plenário, é necessário que apresentem credenciais expedidas pela Comissão de Credenciais do Congresso.

Fica desta forma explícito, através êstes dois artigos do Regulamento do I Congresso Nacional do Cinema Brasileiro, a inteira liberdade que terão todos os profissionais e elementos ligados ao nosso Cinema em outros setores, de participar do conclave. Para tal, será necessário lògicamente, a apresentação antecedente à Comissão de Credenciais, de documento que identifique o proposto Congressista.

LOCAL E HORA DA INAUGURAÇÃO

Será às 21 horas de hoje, no salão nobre do IPASE, perante altas autoridades e convidados especiais. O ministro João Neves da Fontoura já respondeu à Comissão Organizadora aceitando a incumbência de abrir os trabalhos inaugurais.

IONALD

PARA HOJE

PALACIO, ROXY e AMÉRICA — "A Sombra das Palmeiras" com William Lundigan e Jane Greer — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA e IDEAL — "O Tirano", com Charles Laughton e Boris Karloff — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "O Marujo Foi na Onda", com Dean Martin, Jerry Lewis e Corinne Calvet — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ, ART-PALACIO, PRESIDENTE, PARA TODOS e MAUÁ — "Mercado Infame", com Amedeo Nazzari e Lois Maxwell — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "O Vale da Decisão", com Greer Garson e Gregory Peck — Às 11 — 13 — 15.15 — 17,30 — 19.45 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O Vale da Decisão", com Greer Garson e Gregory Peck — Às 13 — 15.15 — 17.30 — 19.50 e 22 horas.

VITÓRIA e LEBLON — "Nunca te Amei", com Michael Redgrave e Jean Kent — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SANTA ALICE — "Rebeca", com Joan Fontaine e Laurence Olivier — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "...E o Mundo se Diverte", com Oscarito e Grande Otelo — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIVOLI — "4 Num Jeep" com Viveca Lindfords — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "A Bomba e a Escrava" e "A Beleza do Diabo" — Sessões a partir das 14 horas.

AZTECA e IPANEMA — "Ao Som do Mambo", com Amalia Aguilar e Chucho Martinez — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Desenhos, comédias, jornais, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, Comédias, shorts, jornais, miniaturas etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

MIRAMAR — "Telefonema Fatal" com Dan Duryea — Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

BOTAFOGO — "A Sombra das Palmeiras" — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Laur do Sertão Texano" e "Bandoleiros do Missouri" — A partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "4 Num Jeep" com Viveca Lindford — Sessões a partir das 14 horas.

IRIS — "Loira de 18 Quilates" e "Os Falsos Vigilantes" — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "O Corcunda de Notre Dame" — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Perdida Pela Paixão" e "Kazan, o Cão Lobo" — A partir das 14 horas.

MEIER — "Um Dia Com o Diabo" — A partir das 14 horas.

CAXAMBI — "Salamandra de Ouro" e "Loucuras de Amor" — Sessões a partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Bomba e a Escrava" e "Perfídia Selvagem" — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "O Tigre" e "Adeus, Meu Amor" — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "A Caminho do Pecado" — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Brumas da Vida" — A partir das 14 horas.

RAMOS — "A Senda Escura" e "Destino às Nuvens" — A partir das 14 horas.

SANTA CECILIA — "Segredo de Estado" e "O Valente da Montanha" — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "O Bandido Romântico" — A partir das 14 horas.

CINE MARIANA — "Dedos do Crime" — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "O Tirano" — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "Nunca Te Amei" — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Jennie" — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Bomba e a Escrava" e "Perfídia Selvagem" — A partir das 15 horas.

"ODEIO-TE, MADALENA!"

Mas há os que por ela morrem e matam — Lírio ou demônio, sua história é dramática

— Odeio-te!

— Adoro-te, Madalena! Vivo porque vives! Por ti, moverei montanhas, matarei!

— És o demônio em forma de mulher!

— Madalena! Maldição!

E tão bela, Madalena suscita

Dulce Martins

essas apóstrofes e êsses arroubos. Diante dela, não há alternativa nem dilema: ou se a ama ou se a odeia. Ninguém sabe a origem de sua tormenta e da tormenta que provoca, embora seja um lírio.

O certo é que, com tôda a sua formosura e juventude, mesmo quando despertam os melhores sentimentos, imprimem a estes um tumulto de vulcão, num frenesi que intranquiliza. Os homens a amam — e amando-a, vivem inquietos, porque Madalena leva ao arrebatamento e, não poucas vezes, ao desespêro do instinto, animalizando-o ao mesmo tempo que o envolve em doçuras.

Há uma revoada de todos os sentimentos e emoções em tôrno de Madalena. E' um redemoinho onde uns se perdem, outros se salvam e ainda outros saem marcados cruelmente.

História de Madalena! Vai contá-la a Rádio Nacional a partir de hoje, tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 20 horas, em substituição ao horário de "O Direito de Nascer".

"Madalena" é do mexicano José Vizcaino, em tradução de Ivani Ribeiro, anunciada como o "grande êxito" do rádio-teatro azteca. Nela o "Rádio-Teatro Colgate-Palmolive" deposita esperança de continuar a série de seus triunfos, iniciada com "Em busca da felicidade", no alvorecer do rádio-teatro brasileiro.

O seu elenco é quase todo o mesmo que interpretou "O Direito de Nascer", elenco de renomados e admiráveis artistas, que são êsses e vão interpretar os seus personagens mais destacados: "Madalena" — Isis de Oliveira; "Ernesto" — Paulo Gracindo; "Dom Francisco" — Samir de Montemor; "Matilde" — Tina Vita; "Luiz" — Roberto Faissal; "Margarida" — Talita de Miranda; "Lucília" — Wanda Lacerda; "Henrique" — Saint-Calir Lopes; "Manuel" — Mario Lago; "Angela" — Dulce Martins; "Roberto" — Domicio Costa; "Maria" — Alda Verona, e "Augusto" — Castro Viana.

Floriano Faissal, diretor do Departamento de Rádio-Teatro, dirigirá e ensaiará a novela.

Pela primeira vez na história do Copacabana êste teatro viu sua platéia completamente esgotada durante uma semana consecutiva! Isto aconteceu e se repete, com "A cegonha se diverte", o maior êxito de bilheteria de "Os Artistas Unidos", desde à sua fundação. A verdade é que Morineau conquista, cada vez mais, público para os seus espetáculos. Na foto, Jardel Filho, Francisco Dantas e Maria Fernanda, numa cena do 3.º ato, naquela casa, onde a cegonha armou as mais complicadas situações

DOCUMENTARIO DA EUROPA

Uma festa em casa de Madame Luling — A casa onde Chopin dava concertos — Ginger Rogers, fã de Herivelto Martins — Aimée, o pato numerado e o "homem de branco"

(LUCIA BENEDETTI)

Madame Luling, secretária e gerente de Christian Dior, ofereceu um coquetel em sua residência em Paris. Esse coquetel celebrava o êxito da exposição de modêlos do genial costureiro e ao mesmo tempo dava oportunidade aos fregueses ilustres de Dior de baterem um papo numa das casas mais belas e ricas de Paris. Embora eu não fôsse nem freguesa de Dior nem ilustre, subi os dois lances de escada, atendendo ao chamado de Madame Luling, que em matéria de amabilidade parece ter um monopólio internacional. Jean Sablon já havia chegado e dançava com uma linda americana. A senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto conversava com um grupo de brasileiras. O fotógrafo Carlos, do Rio, acompanhado de sua linda espôsa, andava já fazendo grupinhos e batendo chapas. Um calorão medonho, uma casa lindíssima, Aimée muito bonita, ao lado de Carlos Frias, falando com seus admiradores nacionais e estrangeiros. Nesta casa, me haviam dito, Chopin deu muitos concêrtos e George Sand, a seu lado, inspirava-o e encorajava-o. Foi também descendo estas escadas que êle disse a George Sand que sua filha havia tido um bebê ... Enfim, reis e rainhas andaram por estes salões de teto branco com frisos dourados e agora debaixo dele uma multidão internacional se comprime, bebendo champanhe e comendo salgadinhos. Um salão sempre foi muito para mim. Por isso atravessei quantos salões pude até encontrar uma salinha. Ai nesta salinha havia uma loura vestida de preto, sentada num canto. Em roda da loura uns cinco rapazes atentos, falando e ouvindo a loura falar. Quando a loura voltou-se para mim, ergui a taça de champanhe e desejei-lhe felicidades no próximo filme. A loura era Ginger Rogers. Graciosamente ela me chamou para perto de si. Puxei comigo a nossa Aimée. Ginger abraçou amigavelmente a nós duas. Perguntei-lhe as novidades de cinema. Ginger tem três filmes prontos para serem lançados. Dos três, ela recomenda calorosamente "Monkey Business". "E' engraçadíssimo, disse, e me diverti tanto fazendo êsse filme que acredito que o público vá gostar também". Depois falamos sôbre um dos seus melhores filmes, "The Major and the Minor". Ginger se lembra, encantada, de que se tenha falado num dos seus trabalhos favoritos. Gostaria de ir ao Brasil. Se puder, no ano que vem, por ocasião do carnaval. No momento está fazendo compras em Paris e repousando dos três filmes que acabou de rodar. E então, subitamente toma um ar muito grave, junta-se mais a Aimée e a mim e pergunta: "Como é mesmo aquela música? Chope, chope, chope..." Foi difícil para mim saber que música era aquela de chope, porém Aimée que tinha estado no baile de Jacques Fath, sabia muito bem. "Nem o chope..." Ginger ri alegremente. "Isso mesmo! E' lindíssima! A melodia não me sai da cabeça. Querem cantar para mim? Vamos cantar juntas? Então como fazem aqueles jogadores de futebol americano, nós fizemos um ajuntamento de três cabeças, e passamos os braços pelos ombros uma das outras e para encantamento e felicidade de Ginger Rogers começamos a cantar a música de Herivelto Martins, que tanto sucesso fez no carnaval "Nem o chope, meu bem, nem o chope, meu bem, conseguiu me libertar dessa mulher. Nem o chope que eu bebi, nem o chope" etc. Quando terminamos, Ginger que entrava no coro cantando "nem o chope nem o chope", exclamou: "E' linda!" Mando daqui meus parabens a Herivelto Martins, e aviso que como intérprete Aimée brilhou muito. Ia tudo muito bem quando alguem exclamou "onze horas e está chovendo!" Saimos então, acompanhados de Aimée e Carlos Frias, para jantar. Depois de tanta elegância, era impossível jantar num bistrozinho qualquer, segundo o nosso costume. Decidimos ficar elegantes até raiar a aurora e depois voltarmos ao nosso natural. Fomos jantar na Tour d'Argent, onde se vêm patos numerados. Comemos o pato número 221.785 ao môlho pardo. E bebemos um vinho que também era um número, porém êsse não me lembro. Ai por volta de meia noite e meia, Aimée anunciou que não estava muito bem, pois em lugar de enxergar um homem de branco, enxergava dois. Fizemos uma verificação escrupulosa e, como não havia nenhum homem de branco, resolvemos voltar para casa.

Empréstimo para explor[ar] a indústria de mármor[e]

FORTALEZA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Por proposta do deputado Wilson Ro... a mesa da Assembléia do Es[tado] dirigiu-se ao presidente do Banco do Brasil solicitando providências no sentido de ser aprovado pedido de empréstimo daquele deputado para a exploração da indústria de mármore no município de Jucá, nêste Est[ado]

A POSTOS, GENEROSAS DOADORAS:

BANCO DE LEITE MATERNO PARA O DISTRITO FEDERAL

Será instalado pelo Departamento de Puericultura da Municipalidade, em serviço anexo à Maternidade de São Cristovão — A campanha educativa que se impõe visando à seleção rigorosa das doadoras, em observancia à técnica adequada de colheita e distribuição — A capacidade do Banco a depender de vários fatores — O problema que constitui o fornecimento do leite materno a milhares de crianças — A palavra do Dr. Sales Netto, diretor daquele Departamento

— Desde que assumiu a Secretaria de Saúde e Assistência — informou o Dr. Sales Neto, diretor do Departamento de Puericultura da Municipalidade — que o professor Bandeira de Melo vem tendo a preocupação voltada, entre outras questões de igual importância, para o da assistência à maternidade no Distrito Federal, tendo em vista a complexidade com que se apresenta. Daí surgiram vários empreendimentos visando encaminhar satisfatoriamente o problema, entre os quais a ampliação do número de maternidades e a criação de serviços complementares, no meu Departamento.

Surgiram assim o Centro de Tratamento da Toxicose e o Serviço de Assistência Pré-Nupcial, vindo em terceiro lugar, após a concretização dos dois primeiros, com pleno êxito a criação do Banco de Leite Materno, como um imperativo da própria estrutura das instituições de amparo à maternidade e à infância.

Em serviço anexo, na Maternidade de São Cristovão

— A necessidade do lançamento do Banco — continuou o dr. Sales Neto — constitui pois um ponto pacífico, daí sua criação ter sido prevista oficialmente pela Prefeitura desde 1948, através da lei 313, do Poder Legislativo. Acontece, entretanto, que até agora os trabalhos nesse sentido se limitaram a estudos preliminares de planejamento e organização. A anterior administração, por exemplo, pensava instalar o Banco de Leite Materno no Hospital Infantil da rua Desembargador Isidro, cujas condições, em hipótese alguma, justificavam a escolha.

Fazendo o reexame do problema — dada sua indiscutível importância e por não poder ser mais protelado na sua solução, decidimos fazer a instalação na Maternidade de São Cristovão, em serviço anexo. Aquela Maternidade, como se sabe, está em final de construção e será a maior do Distrito Federal, devendo estar pronta dentro de pouco tempo. Nenhum lugar mais apropriado, assim, para instalar o Banco de Leite Materno do Distrito Federal.

Campanha educacional e seleção rigorosa das doadoras

— O problema do Banco de Leite, que esperamos esteja solucionado nos próximos seis meses, exige uma campanha de educação das doadoras, evitando, em primeiro lugar, o mercantilismo do leite materno em detrimento dos próprios filhos de quem o fornece. A seleção rigorosa dessas mulheres, por conseguinte, além da fiel observância dos preceitos técnicos na colheita e na distribuição, são pontos de fundamental importância na nova entidade. Cabe-nos oferecer ao Distrito Federal um serviço à altura das nossas necessidades de grande capital, com um problema de assistência à maternidade dos mais complexos.

A capacidade do Banco, dependendo de vários fatores

O dr. Sales Neto informou, ainda, que o Banco de Leite Materno, não póde, por motivos compreensiveis, ter a sua capacidade fixada, até o momento, tendo em vista o complexo de fatores que interferem para sua instalação". O objetivo — afirmou — é sem dúvida o de atender o maior número de necessitados, mas tudo dependerá, principalmente, da campanha educacional que iremos empreender, para a qual teremos de contar, decisivamente, com o apoio da Superior Administração Municipal e da colaboração dos órgãos de publicidade. Está bem claro que não vamos deixar o Banco falir por falta de fundos... Milhares de doadoras existem entre nós, e contando particularmente com sua generosa contribuição, é que concretizaremos a iniciativa. Que se preparem, pois, as doadoras cariocas. Muito do êxito que prevemos para a humanitária instituição está em sua generosa colaboração.

Promovido a general o coronel Armando de Moraes Ancora

O presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra, promovendo ao posto de general de brigada o coronel da arma de cavalaria Armando de Moraes Ancora. Assim que se confirmou a notícia da promoção do distinto militar, os oficiais que compõem o Estado Maior da 1.ª Região Militar, do qual é o Chefe, se reuniram em seu gabinete de trabalho, para prestar-lhe homenagem, pelo ato governamental que o elevou ao generalato.

O coronel Armando de Moraes Ancora é portador de todos os cursos da carreira das armas. Durante sua longa vida militar tem exercido importantes comissões de comando e chefia, em várias regiões. Na última guerra, o então Cel. Ancora teve ação destacada na Companha da Itália. Até bem pouco tempo, servia como Chefe do Estado Maior da 1.ª Divisão de Infantaria, de onde se retirou por ter sido nomeado chefe do Estado Maior da 1.ª Região Militar, cargo em que dedica todo o seu esfôrço com os mais auspiciosos resultados.

Fundação da Casa Popular

NORMAS PARA A REORGANIZAÇÃO DO FICHÁRIO DE INSCRIÇÃO DE CANDIDATOS À AQUISIÇÃO DE CASAS

Os atuais órgãos dirigentes da Fundação da Casa Popular, empenhados na reorganização dessa instituição, destinada a construir casas para o povo, acabam de solucionar o problema das inscrições de candidatos à aquisição das referidas casas.

Nas três aberturas de inscrições, realizadas de 1946 a esta data, cêrca de 35.000 pessoas se inscreveram para a compra de casas populares construidas nesta cidade pela Fundação. Até hoje, entretanto, não se havia dado maior importância a êsse assunto, como se pode verificar, não somente pela situação precária em que se encontrava o serviço de inscrições de candidatos, como também, e principalmente, pela péssima qualidade das construções anteriores, que vêm exigindo constantes reparos e a consequente aplicação de vultosas verbas. A deficiência dos serviços internos da Fundação, por outro lado, contribuiu poderosamente para o desprestigio da entidade, cuja criação e cujas finalidades são, indiscutivelmente, de extraordinário alcance social, porque têm por objetivo a construção e a venda de moradias populares, uma das questões mais sérias da atualidade.

Felizmente, porém, a orientação está sendo modificada. O Conselho Central da Fundação estuda, no momento, vários programas de trabalho, procurando dar soluções adequadas aos problemas da entidade. A mais recente dessas soluções do Conselho é a que aprovou a reorganização dos serviços de inscrição de candidatos à compra da casa popular, de acôrdo com o brilhante parecer do relator da matéria, conselheiro Austregésilo de Atayde.

Essa reorganização do serviço de inscrição de candidatos era uma providência que se impunha, antes de qualquer outra, pelo seu sentido de moralidade e de justiça. As irregularidades constatadas nos fichários das inscrições mostraram que ali predominava, ora o arbitrio dos funcionários, ora o prestigio de influências externas que não deviam e não podiam prevalecer num serviço que só se recomendará pela completa correção e pelo espirito de imparcialidade absoluta com que fôr executado.

O exame realizado no fichário das inscrições mostrou a existência de irregularidades irremediáveis. Impunha-se, por isso mesmo, a adoção de uma nova orientação, capaz de corrigir os erros antigos e de estabelecer, de uma vez por tôdas, uma norma decente e leal, que garantisse, a quantos já se achassem inscritos ou viessem a se inscrever, a possibilidade de compra de uma casa construida pela Fundação, dentro das condições estabelecidas pelo critério de seleção, já aprovado pelo Conselho Central.

Por certo, o cancelamento puro e simples das inscrições já feitas criaria um ambiente de profundo e justo descontentamento e daria a impressão de que, a cada nova administração da entidade, tudo teria de recomeçar.

Foi, assim, que o Conselho Central da Fundação, atendendo a que, embora exigindo maior trabalho e tempo, se deveriam adotar providências que escoimassem o fichário das inscrições das falhas e irregularidades encontradas e, ao mesmo tempo, oferecessem oportunidade para a aplicação, na revisão e nas pesquisas indispensáveis, das exigências do critério de seleção, atualmente em vigor, determinou a adoção das seguintes normas, para a classificação dos candidatos já inscritos, de acôrdo com a resolução firmada pelo seu Presidente, Sr. Oswaldo Carijó de Castro:

CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS JÁ INSCRITOS

1 — As fichas de inscrição devem ser colocadas por ordem da mais antiga data constante do respectivo processo, desde que essa data não esteja alterada com rasuras, nem figure em bilhetes ou cartas de recomendação. Neste caso, as fichas tomarão a data de 11 de fevereiro de 1952, dia anterior ao da posse do atual Superintendente da Fundação.

2 — Quando nas fichas sòmente houver referências ao mês, e não ao dia, sua data será considerada como a do último dia do mês. Havendo referência apenas ao ano, tomar-se-á, como data, o dia 31 de dezembro.

3 — As fichas de inscrição que tiverem sido protocoladas no mesmo dia e, portanto, na mesma data, serão ordenadas de acôrdo com o número do protocolo.

4 — As fichas datadas e pertencentes a inscrições canceladas, e que, por medida de exceção, fôram protocoladas, terão a data do protocolo, porque, uma vez publicada a data antiga, os milhares de candidatos que àquele tempo estavam inscritos e tiveram suas fichas extraviadas, teriam justos motivos para se sentirem prejudicados em seus direitos.

5 — As fichas sem data, de candidatos inscritos durante a administração anterior, serão consideradas como emitidas em 11 de fevereiro de 1952, que corresponde ao dia anterior ao da posse do atual Superintendente da Fundação.

6 — As fichas de inscrição, sem data, emitidas durante os primeiros dias da atual administração, serão consideradas como preenchidas no dia anterior ao das fichas que estão obedecendo à ordem cronológica, exata e devidamente datadas.

7 — As inscrições que não contiverem o nome e o sobrenome do candidato, e o respectivo endereço, serão consideradas nulas.

8 — Uma vez colocados, os processos de inscrição, na ordem estabelecida pelas normas acima, o Departamento de Administração Imobiliária da Fundação dará nova numeração às inscrições, com sequência que lhe será privativa, do número um (1) em diante, a começar pela mais antiga.

A contagem total de Pontos da Situação de Habitação não poderá ultrapassar o limite máximo de 10 (dez).

b) — Natureza e tipo da moradia, em que serão considerados: 1) Desabrigo ou dispersão = 10 Pontos; 2) Residência por favor = 3 Pontos; 3) Casa coletiva = 2 Pontos; 4) — Barracão de madeira ou meia-água = 1 Ponto; 5) Casa ou apartamento = 0 Ponto. A contagem total de pontos da Situação de Habitação não poderá ultrapassar o limite máximo de 10 (dez).

c) — Nivel do aluguel pago pela atual moradia, em relação ao salário do pretendente, de acôrdo com o seguinte critério: até 30% = zero Ponto; de 31% a 50% = 1 Ponto; acima de 50 por cento = 2 Pontos. Como foi dito, a contagem total de Pontos da Situação de Habitação não poderá ultrapassar o limite máximo de 10 (dez).

d) Condições de habitação com referência às exigências mínimas de confôrto e higiene, tendo em vista: 1) instalações sanitárias privativas da familia do candidato; 2) água encanada; 3) esgôto e fossa; 4) dormitórios pavimentados; 5) cozinha (não adaptada); 6) luz elétrica. Havendo ausência de, no minimo, 2 (dois) dos elementos acima relacionados, será concedido ao interessado mais 1 (um) Ponto. A contagem total de Pontos da Situação de Habitação não poderá ultrapassar o limite máximo de 10 (dez).

e) — A conservação e o asseio necessários e possiveis, constatados na moradia do candidato, por mais simples ou improvisada que ela seja, valerão 2 (dois) ou 0 (zero) Pontos, conforme haja, ou não, o preenchimento dessas condições. A contagem total de Pontos da Situação de Habitação não poderá ultrapassar o limite máximo de 10 (dez).

NORMAS PARA A SELEÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE CANDIDATOS À COMPRA DE CASAS POPULARES

Resolvida, pela maneira exposta, a situação das inscrições de candidatos, o Superintendente da Fundação da Casa Popular comunica ao público que, por decisão do Conselho Central dessa instituição, fôram aprovadas as seguintes normas de seleção e classificação de candidatos à aquisição de casas, normas a que serão submetidas tôdas as inscrições existentes, bem como as que fôrem propostas no futuro.

DISPOSIÇÃO PRELIMINAR

1 — As casas são construidas para venda, e, excepcionalmente, para serem alugadas. A preferência entre os candidatos será estabelecida na proporção seguinte: a) 60% para trabalhadores empregados em firmas ou emprêsas particulares; b) 20% para servidores públicos ou de autarquias; c) 20% para outras pessoas.

2 — A preferência acima só prevalecerá para os candidatos que tenham, no minimo, cinco pessoas sob sua dependência econômica. Dentre êstes, terão prioridade os que tenham dependentes em idade escolar e recebendo instrução.

CONDIÇÕES ELIMINATORIAS

Não poderão adquirir casas os candidatos que:

1 — tiverem de pagar mensalidade superior a 25% (vinte e cinco por cento) do seu salário ou vencimento;

2 — tenham renda global liquida superior a Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros) por ano;

3 — sejam proprietários de casa ou habitação em condomínio, e que tenham comprado ou vendido imóveis depois de 1.º de maio de 1946.

PAGAMENTO DAS MENSALIDADES

As mensalidades a serem pagas à Fundação serão averbadas em fôlha de pagamento, salvo se o adquirente não receber por êsse meio. Na falta de pagamento das obrigações assumidas, poderão concorrer os salários do cônjuge (marido ou mulher) e dos filhos, até o máximo de 20% (vinte por cento) dos vencimentos dêstes.

CONDIÇÕES PARA A CLASSIFICAÇÃO

Para poder estabelecer um critério justo para a classificação dos candidatos, criou-se um sistema de Pontos, os quais exprimem a posição de cada pretendente em relação aos demais. A contagem dêsses Pontos se processa da seguinte maneira:

1 — Número de Dependentes — Entende-se como dependente: a) o cônjuge (o marido ou a mulher); b) os filhos menores de 18 (dezoito) anos; c) os filhos maiores inválidos; d) pais inválidos, sob os cuidados do candidato; e) irmãos órfãos menores ou inválidos, sob os cuidados do candidato. Cada dependente será equivalente a 10 (dez) Pontos, até o máximo de 8 (oito) dependentes para cada candidato.

2 — Arrimo de Parentes — Quando o candidato fôr arrimo de outros parentes, tais como: a) avós, tios e sogros inválidos; b) sobrinhos ou cunhados que sejam menores e órfãos, contará 3 (três) Pontos para cada pessoa, observado o limite de 8 (oito) dependentes.

3 — Índice de Garantia — Entende-se como Índice de Garantia a relação percentual entre a mensalidade (prestação mensal) e o salário do comprador. Esta percentagem não poderá ser superior a 25 % (vinte e cinco por cento). A relação percentual entre a mensalidade e o salário (que se obtém dividindo-se o valor da mensalidade pela importância do salário) contará os seguintes Pontos: a) até 15 % = 20 Pontos; b) de 16 a 19 % = 15 Pontos; c) de 20 a 25 % = 10 Pontos; d) acima de 25 % — Eliminado.

4 — Estabilidade no Emprêgo — Entende-se por estabilidade no emprêgo o tempo de serviço do candidato na mesma emprêsa, ou o tempo de exercicio continuo na mesma profissão, provada por uma certidão do empregador ou por atestado do Instituto de que fôr associado, declarando o número de anos de contribuição continuada. Cada ano de serviço valerá 2 (dois) Pontos, até o máximo de 10 (dez) anos, ou sejam, 20 (vinte) Pontos.

5 — Tempo de Inscrição — Cada ano de antiguidade como inscrito valerá 1 (um) Ponto. O candidato terá mais 2 (dois) Pontos por ano, para com êles acertar o tempo contado para a estabilidade no emprêgo. Esta contagem será feita até completar-se o máximo de 20 (vinte) Pontos. Atingidos os 20 (vinte) Pontos, contar-se-á, apenas, o Ponto correspondente à antiguidade da inscrição.

6 — Situação de Habitação — As condições em que os candidatos vivem serão investigadas por visitadores ou assistentes sociais, que preencherão uma Ficha de Habitação. Devem ser considerados, nesta apreciação: a) o número de cômodos atualmente ocupados, em relação às necessidades de espaço da familia do candidato. O critério para a concessão de Pontos será o da seguinte tabela:

NÚMERO DE PESSOAS	PONTOS POR NÚMERO DE QUARTOS			
	1	2	3	4
6	0.0	—	—	—
7	1.0	0.0	—	—
8	1.0	0.0	—	—
9	2.0	1.0	0.0	—
10	2.0	1.0	0.0	—
11	2,0	2,0	1,0	—

7 — Situação Social e Situação Profissional — A situação social e a situação profissional serão investigadas, ao mesmo tempo e da mesma forma que a Situação de Habitação, para serem julgadas satisfatórias, ou não. Nesta apreciação, serão considerados os seguintes pontos:

a) — o ajustamento social do individuo, revelado pela ausência de vicios como o alcoolismo, o jôgo etc.;

b) — o senso de responsabilidade do pretendente, revelado pela exatidão com que êle paga seus compromissos, principalmente quanto à pontualidade com que efetua o pagamento do aluguel;

c) — a constância e a frequência ao trabalho.

Serão atribuidos 5 (cinco) Pontos para cada uma dessas situações, conforme elas sejam satisfatórias, ou não.

8 — Participação na F. E. B. — A participação do candidato na Fôrça Expedicionária Brasileira lhe dará direito a 1 (um) Ponto.

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1951)

GINÁSIO CRUZEIRO DO SUL

PRIMEIRA SÉRIE, DIURNA, DO CURSO GINASIAL — LÉO RICARDO CAMPOS — LUIZA HELENA DE ARAUJO GÓES — DILMA PEREIRA DUNGUEL e MARIA DE LOURDES BARATA

PRIMEIRA SÉRIE GINASIAL — GERALDO HONORIO SERVULO — turma diurna; GABRIEL DOS REIS — turma noturna; AUSTREGESILO DA COSTA MATOS — turma noturna

SEGUNDA SÉRIE GINASIAL — TURMA DA NOITE — HORACIO CESAR PIAZZO — ROBERTO MACHADO DA ROSA e HERNANI DRUMMOND MAIA JUNIOR

SEGUNDA SÉRIE GINASIAL — Turma da noite — SANTIAGO LUIZ VILLALBA; ARMANDO SEBASTIÃO DOS SANTOS e MOZART AUGUSTO GOMES

TERCEIRA SÉRIE GINASIAL, DIURNA — HERCULES BATISTA COUTINHO e VICENTE LUIZ CARDOSO GOMES

BOLSAS DE ESTUDOS A FUNCIONARIOS

A Fundação Getulio Vargas vai promover a realização de um concurso nacional para a concessão de bolsas de estudo destinadas a funcionários estaduais, territoriais, e municipais, candidatos aos Cursos Especiais de Administração Pública referentes ao primeiro e segundo semestres de 1953.

Essas bolsas em número de 70, sendo 40 da própria Fundação Getulio Vargas e 30 do Conselho Técnico de Economia e Finanças, beneficiarão os servidores escolhidos pela Comissão de Seleção do Instituto Brasileiro de Administração, órgão que enviará seus representantes a tôdas as unidades federativas a fim de entrevistar os candidatos aprovados no concurso.

As provas dêsse concurso serão organizadas, em fins do corrente ano, por elementos da Fundação Getulio Vargas e do DASP.

Cada bolsa será de três mil cruzeiros mensais, durante quatro meses mais as despesas de viajem de ida e volta, matricula e apostilas.

NOTÍCIAS DE CAMPOS

Rádio-emissora em São João da Barra — A bailarina Clotilde Ferreira vai dar espetáculos — Falecimentos

CAMPOS, 22 (Serviço especial de A NOITE) — O Centro de Cultura de Campos continua em franca atividade. Agora trará até nossa cidade a bailarina Clotilde Ferreira Gomes, especializada em danças classicas modernas, dos folclóres espanhol e brasileiro. Clotilde Gomes é campista. Daqui se foi há anos. Dedicou-se ao "ballet" e já esteve na França, Espanha e nos Estdaos Unidos, exibindo-se com real sucesso. Terça-feira, dia 30, estará no salão do Automóvel Clube, onde apresentará suas criações do maracatu, baião, valsa-serenata, samba-canção e chôro.

— —

Também São João da Barra terá uma emissora. Estão adiantandos os trabalhos para a instalação de uma estação de rádio-difusão de 250 "watts", graças aos esforços de um grupo de pessoas que se organizaram em sociedade anônima.

—

Faleceram nesta cidade: Waldir Azevedo Leite comerciante na praça, sogro do Sr. Ruy Nogueira, do "Monitor Campista", e Lamartine Coelho Macedo antigo funcionário da Usina São João, onde era chefe dos balanceiros.

Vítima de desastre na Estrada das Furnas, faleceu no Miguel Couto

Noticiamos dia 17 o desastre ocorrido na véspera, na estrada das Furnas, próximo à estrada do Biguá, com o lotação 5-45-17, da Viação Carioca, guiado pelo chouffer José Vasconcelos Vieira, ficando várias pessoas feridas e um morto no local. Entre os primeiros foi recolhido ao Hospital Miguel Couto, em estado grave Armando Braun, de 26 anos, casado, titureiro, morador na estrada das Furnas, 302, o qual, submetido à operação para amputação do braço, veio a falecer hoje, sendo o seu corpo removido para o necrotério.

LOCALIZADOS POR ESCAFRANDISTAS

Encontrados os corpos dos dois jovens

JUIZ DE FORA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Foram, finalmente, encontrados os corpos dos jovens Felicio Sachetino Lima e José Ulmar de Faria, afogados, domingo último, no rio Peixe, na localidade denominada Quebra Luz, próximo à fazenda São Mateus, quando da realização de um pique-nique escolar, em companhia de vários colegas. Operaram nas pesquisas os escafandristas da Marinha de Guerra.

HOROSCÔPO PARA HOJE

Por Stella

SEGUNDA-FEIRA — 22 de setembro — Aqueles que nascem neste dia são inteligentes, inquietos e impulsivos. Gostam de estar em constante agitação. Terão de refrear um pouco essa inquietude se quiserem realmente triunfar. Apreciam as coisas boas que a vida pode oferecer, mas refratários a todos esforços para obtê-las. Comodistas ao extremo, limitam-se a sonhar. Necessitam ser mais práticos, sem o que jamais sairão da mediocridade.

Alegres e expansivos, contudo, não raro se deixam deprimir por coisas banais. Por vezes apreciam a solidão, a leitura; de outras, porém essa mesma solidão os deprime. Gostam da vida ao ar livre mas com todo o confôrto. Costumam exaltar-se sem motivo. Devem tentar ser menos impulsivos. São bondosos e prestativos e sofrem mais com os males alheios que com os seus próprios. Suas intuições são geralmente acertadas, mas não costumam ouvi-las.

Têm grande inclinação para as artes e a literatura, mas, em tudo, lhes falta persistência. Dedicam-se hoje com muito ardor a alguma coisa para amanhã abandoná-la. Seus entusiasmos são geralmente passageiros Com um pouco mais de fôrça de vontade, poderão obter muito da vida. E' preciso, porém, que sejam mais práticos e persistentes. As mulheres tendem a ser um pouco descuidadas com sua pessoa, tendência que devem combater.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Mude um pouco de ambiente. E algo que se impõe. E preciso erguer o próprio animo, para que possa encarar a vida com mais alegria e confiança.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — A negligência no trabalho poderá causar-lhe sérios prejuizos mais tarde. Portanto, mais atenção.

ESCORPIAO — 24 de outubro a 22 de novembro — Aproveite ao máximo o tempo. Tente algo novo. Tudo lhe sairá bem.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Ocasião oportuna para pôr em prática seus ideais. Obterá grande êxito.

CAPRICORNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — As artes estão muito favorecidas, hoje. Será bem inspirado em seu trabalho.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Não se deixe deprimir por coisas de menor importancia. Mantenha alegre e despreocupado o espirito

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Tôdas as suas duvidas e receios se dissiparão dentro em breve.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Evite preocupar-se por coisas que talvez nunca aconteçam.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Procure alternar o divertimento com o trabalho. Repouse, também.

GEMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Se ofendeu alguém, ainda que involuntàriamente, procure retratar-se, se não quer perder uma boa amizade.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Reprima seu egoismo. Procure ser mais generoso e verá como as coisas melhorarão para você.

LEAO — 24 de julho a 23 de agosto — A pressa a nada conduz. Com mais paciência, obterá melhores resultados.

Vai funcionar o Sanatório de Maracanau, no Ceará

FORTALEZA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Procedente do Rio regressou a esta capital o Sr. Waldemar Alcantara, secretário de Educação e Saúde. Falando à imprensa, declarou que conseguiu dos poderes competentes recurso de 350 mil cruzeiros para o funcionamento do Sanatório de Maracanau e ainda a construção de nove prédios escolares por parte do Ministério da Educação.

EXCURSÃO CULTURAL À ARGENTINA

Pormenores do itinerário B, dessa viagem

O programa da Excursão Cultural ao Uruguai e à Argentina, organizada pelo Touring Club do Brasil, inclui três itinerários, com permanência variável na capital platina. Do itinerário B consta a estada de 15 dias na Argentina, dos quais doze passados em Buenos Aires. Haverá uma excursão em auto "Pulmann" a La Plata, capital da Provincia de Buenos Aires, outra a El Tigre e outra a Lujan (visita à famosa basilica de Nossa Senhora de Lujan). Em todos os casos, a travessia marítima de ida far-se-á no novo e luxuoso paquete francês "Bretagne" que realiza, em outubro vindouro, sua primeira viagem à América do Sul.

Começa hoje a "Semana do Economista"

Vai realizar-se de hoje a 27 a "Semana do Economista"

O programa é o seguinte:

Dia 22 — Abertura solene da "Semana", na sede social, às 18 horas, pelo presidente do Sindicato, Sr. Manoel Francisco Lopes Meirelles. Será orador oficial um representante designado pela Ordem e pelo Sindicato dos Economistas de São Paulo. Sessão comemorativa na Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, às 20,30 horas. O Sr. Cesar Prieto falará sôbre "O impôsto de renda na recuperação financeira do país".

Dia 23 — Sessão comemorativa na Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas, às 20,30 horas. O. Sr. Manoel Orlando Ferreira falará sôbre "A participação dos empregados nos lucros das emprêsas."

Dia 24 — Sessão comemorativa na Faculdade de Ciências Econômicas da U.D.F., às 20,30 horas. O Dr. Heitor Campello Duarte falará sôbre "O Conselho de Politica Comercial".

Dia 25 — Sessão comemorativa na Faculdade de Economia e Finanças, às 20,30 horas. O Sr. João Cordeiro da Costa e Silva falará sôbre "A importância das pesquisas econômicas para o desenvolvimento da produção."

Dia 26 — Sessão comemorativa na Faculdade de Economia da ACM, às 20,30 horas. O Sr Mauricio de Magalhães Carvalho falará sôbre "A realidade brasileira e o ensino econômico". Sessão comemorativa na Faculdade de Ciências Econômicas da P.D.F., às 20,30 horas. O Dr Genival de Almeida Santos, falará sôbre "A importância da renda nacional na economia moderna".

Dia 27 — Almôço de confraternização e encerramento da "Semana do Economista", na rua das Laranjeiras n.º 114, às 13 horas (churrascaria).

Nas Faculdades citadas falarão os representantes dos corpos docente e discente, sendo orador oficial o representante do Sindicato acima citado.

Em horários diferentes, durante os dias da semana, serão proferidas palestras nas emissoras locais, além das publicações de artigos na imprensa.

Os temas para as conferências e debates relacionar-se-ão sempre com os problemas econômicos da atualidade brasileira.

A Semana do Economista de 1952 no Rio de Janeiro, será feita em cooperação com o Sindicato e Ordem dos Economistas de São Paulo.

Haverá, no dia 24, quarta-feira, sessão comemorativa na Faculdade de Ciências Econômicas de Niterói (Colégio Plinio Leite), em cooperação com a Associação Profissional de Economistas de Niterói, sob a presidência do Dr. Plinio Leite.

Comemoração do cinquentenário da chegada dos primeiros frades Capuchinhos ao Ceará

FORTALEZA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Comemora-se hoje, festivamente, o cinquentenário da chegada dos primeiros frades Capuchinhos. A comissão organizadora das solenidades composta do governador do Estado, do prefeito, do comandante da Região, organizou significativo programa.

MAIS UM CASO DE HERMAFRODITISMO

POUSO ALEGRE (Minas) setembro (Serviço especial de A NOITE) — Foi constatado neste municipio um caso de hermafroditismo na senhorita Custodia de Jesus Corrêa.

Médicos de Belo Horizonte vieram a esta cidade para verificar a possibilidade de uma intervenção cirurgica.

Violento incêndio em Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Cêrca de uma hora da madrugada, irrompeu violento incêndio na Mercearia São Luiz, de propriedade de Luiz Paulo Bastos, situada à rua Floriano Peixoto, 338, que a destruiu completamente, atingindo ainda um depósito de material de construção localizado nos fundos da mercearia. Acorreram ao local populares, investigadores de policia e o Corpo de Bombeiros, que enfrentaram as chamas, mas quase sem resultado, pela absoluta falta dágua, cujo fornecimento é habitualmente suspenso em tôda a cidade entre zero hora e três horas. Isolados os prédios vizinhos, seus moradores retiraram-se, sofrendo danos materiais. Consta que a mercearia não estava segurada.

Canindé prepara-se para festejar seu padroeiro

CANINDE' (Ceará), 22 (Serviço especial de A NOITE) — A cidade prepara-se para festejar condignamente seu padroeiro no próximo dia 4 de outubro. O Departamento Estadual de Saúde instalou um pôsto de vacinação anti-variólica para atender em nessa não só a população como aos romeiros.

A produção da granja do SAPS

A produção da Granja do SAPS, localizada no quilômetro 47 da Estrada Rio-São Paulo, vem se desenvolvendo, em ritmo crescente, nestes últimos anos. O valor médio mensal dos gêneros ali produzidos, em 1950, era de Cr$ 222.341,30. Em 1951, verificou-se um acréscimo de 37,2% sôbre a produção do ano anterior. Este ano já a produção da granja apresenta-se com um valor médio mensal de Cr$.. 360.785,20. Esta cifra é bem significativa, tendo-se em conta que a granja continua faturando a sua produção pelos mesmos preços de três anos passados.

Verdadeira consagração popular

Homenageado o presidente Vargas por numerosas delegações do interior do Estado, inclusive pela mulher gaúcha — Um abraço cheio de fé e enternecimento, que comoveu ao homem já habituado a essas manifestações — Apoio integral de Minas — Palavras do Sr. Juscelino Kubitschek — Como o Sr. Batista Luzardo se exprime sôbre a significação da viagem presidencial — Inauguração da exposição nacional de animais

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais desta capital dão especial destaque às palavras pronunciadas pelo presidente Getúlio Vargas, quando de sua chegada, afirmando que a revolução de 30 ainda não terminou, porque continua lavrando nas almas como fogo ardente em benefício do Brasil e da igualdade social de todos os brasileiros.

Presente o chefe da Nação a várias solenidades

O chefe da Nação assistiu, ontem, pela manhã, ao desfile das Fôrças Armadas e de um esquadrão de Cavalaria gaúcho, assim como à inauguração da Exposição Nacional, e ao churrasco oferecido pelos representantes dos sindicatos das associações de classe.

De vários municípios chegaram delegações que vieram associar-se às homenagens prestadas ao presidente Getúlio Vargas.

Falando à imprensa sôbre o significado da vinda do chefe da Nação ao Rio Grande do Sul o embaixador Batista Luzardo assinalou que resultaria utilíssima para o país e para o Estado, revestindo-se da maior importância para ambos.

Apôio cem por cento ao govêrno federal

Em declarações que também prestou à imprensa, o governador Juscelino Kubitscheck assegurou, de modo peremptório, que o seu apoio político ao presidente Vargas era cem por cento, e acrescentou:

— Não sou homem de noventa por cento.

Sôbre a sucessão presidencial, disse ainda o governador mineiro:

— Ainda não há visibilidade para estudar o problema sucessório. Assentamos a respeito, eu e o governador Garcez, não debatermos o problema por enquanto, ou melhor, durante os próximos anos.

Fala à imprensa o governador do Paraná

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Falando aos jornais, o governador Munhoz da Rocha declarou que o melhor elemento humano existente nas lavouras do Paraná são os descendentes de italianos e alemães vindos do Rio Grande do Sul. Sugeriu ainda o ilustre visitante a construção de silos no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, num plano de conjunto e assegurou que a assistência do governo federal à Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai propiciará resultados de grande repercussão econômica.

A homenagem da mulher gaucha

No hall da residência do governador gaúcho, ao chegar ali o chefe da Nação, uma das senhoras que o aguardavam, adiantou-se abraçou-o efusivamente, tomada de grande emoção, declarando em voz alta, em tom declamatório, quasi à beira de uma crise de chôro que desde 1930 desejava abraçar o presidente Vargas, nunca se tendo oferecido oportunidade. Tomara, porém, a firme decisão de concretizar o seu desejo, ainda que tivesse de pernoitar no Palácio do governo à espera de uma oportunidade. Sempre abraçada ao presidente desejou-lhe ainda a senhora todas as felicidades.

O chefe da Nação, embora já acostumado a tais manifestações, ficou visivelmente comovido, o mesmo acontecendo às pessôas que presenciaram a cena, entre as quais estavam os senhores João Goulart e Leonel Brizzola.

Inaugurada a Exposição Nacional de Animais

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Foi solenemente inaugurada a Exposição Nacional de Animais, contando o ato com a presença do presidente da República e de todos os governadores atualmente em Porto Alegre.

Durante a cerimônia usou da palavra o governador Ernesto Dornelles, que teceu considerações em tôrno da importância da pecuária, como uma das vigas mestras da economia riograndense.

Em seguida, o presidente Getulio Vargas proferiu importante discurso exaltando o adiantamento da pecuária brasileira e o importante papel que desempenha na economia nacional.

O churrasco oferecido ao chefe do govêrno pelas entidades sindicais gauchas

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Vão decorrendo de modo brilhante, com grande assistência, as homenagens prestadas ao presidente Getulio Vargas, que por tôda a parte tem sido calorosamente aplaudido.

Na Colônia de Férias do Banco do Rio Grande do Sul, realizou-se um churrasco oferecido ao chefe da nação, pelas entidades sindicais de empregados e empregadores, com a participação de mais de mil pessoas.

O chefe da nação durante todo o ágape esteve em franco contato com os representantes das classes sindicais gauchas.

Saudando o presidente Vargas, fizeram-se ouvir vários oradores, que enalteceram os esforços envidados pelo chefe do govêrno em vários setores de sua administração e renovando-lhe a sua solidariedade no atual momento.

Por último e sob continuos aplausos, falou o presidente Getulio Vargas, que fez uma ampla exposição do concurso que o Rio Grande do Sul vem prestando atualmente, o govêrno federal, principalmente no que respeita aos problemas das rodovias, ferrovias, urbanismo, e eletrificação e anunciou que o seu govêrno traria ainda a sua cooperação ao Rio Grande do Sul em outros setores, a fim de engrandecer a economia do Estado, o que também resultará em maior riqueza do Brasil.

Deixando a Colônia de Férias, o presidente Getulio Vargas dirigiu-se para a Vila do I. A. P. I., a fim de inaugurar o novo conjunto de prédios residenciais, recebendo ali o mais carinhoso acolhimento.

Govêrnos à altura dos destinos do Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

os Estados interessados para formar a referida Comissão, cujas unidades participantes cobrem, em conjunto, uma superfície de quase metade do país, com mais de 50% da sua população total e integrando o bloco mais poderoso da riqueza nacional. Disse que havia um acontecimento que deve ser assinalado pela sua especialíssima significação: a presença do presidente Getulio Vargas na Conferência.

O chefe do executivo bandeirante continuou dizendo que S. Excia., tão assoberbado de problemas, não hesitou em deixar, por alguns dias, a sede do Govêrno, para vir ao Rio Grande do Sul prestigiar, com a sua honrosa presença, essa iniciativa, dando-lhe assim considerável importância. E ressaltou: "Se pudessemos temer quanto à repercussão do empreendimento nas mais altas esferas do Govêrno, ter-se-iam dissipado essas dúvidas porque o eminente chefe da Nação, em sua administração esclarecida e patriótica, apoia sòmente idéias que, a seu juizo superior, sejam realmente inspiradas nos legítimos interesses do nosso povo e para o engrandecimento da Pátria. Assinalou que a idéia da Conferência nasceu de um nobre ideal do governador de Mato Grosso, Sr. Fernando Correia da Costa, inspirada em princípios do mais sadio nacionalismo, posto que procura melhorar as condições de vida das populações de sete unidades federativas do Brasil.

Um balanço das realizações

Apresentou a seguir, o governador Lucas Garcez um balanço das realizações da Comissão, que preside, relacionando as conclusões da Conferência realizada em São Paulo, em setembro do ano passado, das quais se destacam as seguintes: o Estado de São Paulo ativou os trabalhos de prolongamento da estrada de ferro Araraquara, de Jales até Porto Presidente Vargas, no rio Paraná, obra esta já concluida e que estará em funcionamento no próximo mês de outubro. Tomou o governo paulista as medidas necessárias para a construção da ponte sobre o rio Paraná, naquele ponto, estabelecendo a ligação ferroviária entre Mato Grosso e São Paulo, obra que ficará concluida com o prolongamento da ferrovia Sorocabana até a região de Dourados, em Mato Grosso. Para tais empreendimentos já se solicitou ao governo federal a necessária concessão, a qual já tem assegurado o apoio do presidente da República.

Auxílio financeiro da União

A construção do porto de Cananéia, no litoral sul de São Paulo, em estudo pelos órgãos técnicos paulistas, é outra iniciativa da Conferência.

Informou ainda o governador bandeirante que submeteu à Assembléia Legislativa do seu Estado o projeto de lei dando existência legal à Comissão Interestadual, que ora preside, a qual terá assim personalidade jurídica e uma verba especial consignada no orçamento de São Paulo durante 25 anos. Depois de apresentar o temário da Conferência para conhecimento dos presentes, o Sr. Lucas Garcez, dirigindo-se ao presidente Getúlio Vargas, expôs a necessidade de o governo da União colaborar no empreendimento através de um auxílio financeiro que terá, ao mesmo tempo, sentido político, pois virá incorporar essas realizações ao seu programa nacional de administração.

Concluindo, passou às mãos do chefe da Nação uma exposição de motivos em que os governadores integrantes da Comissão da Bacia Paraná-Uruguai fundamentam as razões daquele pedido e pedem venia para apresentar um projeto de lei nesse sentido.

Govêrno à altura dos destinos do Brasil

Após discurso do governador paulista, usou da palavra o Sr. Juscelino Kubitschek, governador de Minas Gerais, que pôs em destaque a importância da iniciativa em que se congregam os govêrnos de sete Estados para a solução dos problemas comuns, salientando a perfeita consonância entre os objetivos da Comissão Interestadual e a ação do governo do presidente Getulio Vargas, os quais se norteiam pela integração cada vez maior pela integração um todo uno e indivisível.

Acentuou que Minas Gerais não tem propósitos regionalistas ao participar dêsse grande empreendimento, mas tão sòmente prestar um serviço ao Brasil. Afirmou em seguida o governador mineiro que a presença do presidente Vargas na conferência, constituia uma expressiva demonstração de que S. Ex. é um governante à altura dos destinos do Brasil, pois, presente ao conclave, acompanha os esforços e os propósitos dos governadores relativamente à Bacia do Paraná com o profundo interesse que dedica a tudo que se refere ao desenvolvimento econômico do país e ao bem estar social da nacionalidade brasileira.

Por último, o governador Kubitschek evocou as tradições da revolução farroupilha, cujo aniversário se comemorou ontem, para concluir transmitindo ao povo gaucho a calorosa saudação do povo mineiro.

As palavras do presidente Vargas

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Em ambiente de rara espectativa, foi inaugurada a Conferência dos Governadores, sob a presidência do chefe da Nação, falando no ato os governadores do Rio Grande do Sul, S. Paulo, Minas e Paraná.

Em discurso proferido na ocasião, o presidente Getúlio Vargas afirmou que só o nosso próprio esfôrço poderá superar as dificuldades que o país ora atravessa. Enalteceu ainda a necessidade de utilizarmos os nossos principais cursos de água, assim como a importância de que se revestem a recuperação econômica do Vale do São Francisco e a Central Elétrica de Cachoeira Dourada.

Os jornais da cidade salientam o excelente aspecto físico demonstrado pelo presidente da República, apresentado de modo patente no dia de ontem, na execução de extenso programa, que, iniciado às nove horas, sòmente terminou à meia-noite. Durante o dia, o chefe da Nação pronunciou nada menos de quatro extensos discursos, perfazendo um total de cêrca de cinquenta páginas datilografadas e abordando os mais variados assuntos.

Durante o churrasco que lhe foi oferecido na Colônia de Férias do Banco do Rio Grande do Sul, verificou-se um fato interessante. Aproximando-se da cancha de "bolão" ali instalada, o presidente Vargas fez questão de atirar várias bolas e o fez sempre com ótimos resultados, que foram muito aplaudidos.

"DENUNCIAREI AOS TRABALHADORES OS RESPONSÁVEIS"

Como o presidente Vargas respondeu ao discurso de um trabalhador

PORTO ALEGRE, 21 (A. N.) — De improviso, na homenagem que lhe foi prestada pelo Sindicato dos Empregados no Comércio, o presidente Getúlio Vargas pronunciou as seguintes palavras: "O vosso orador anunciou, em seu belo discurso, a próxima realização de um Congresso Sindical. Darei a êsse Congresso todo o meu apoio e desde já vos digo que do resultado dessa reunião, as vossas reclamações, as vossas justas aspirações, ou as injustiças que estiverdes sofrendo, uma vez trazidas ao meu conhecimento, e naquilo que de mim depender, serão atendidas umas e reparadas as outras. E o que se não realizar, porque as coisas não dependem de mim, ou não estejam em minhas atribuições executá-los, eu, de público, denunciarei aos trabalhadores, os seus responsáveis".

O ISOLAMENTO DA ESPANHA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

sido indagado por seus componentes sôbre a nossa vida e Organizações Jurídicas. Percorreu o norte, sul e leste de Portugal, recebeu inúmeras homenagens, destacando-se a que lhe ofereceram no próprio local da batalha de Aljubarrota, e a de um grande almôço em Montes Claros, que lhe ofereceu o Sindicato dos Jornalistas de Lisbôa. Avistou-se com o Sr. Oliveira Salazar, em sua própria residência particular. O mais curioso é que foi levado à presença do Sr. Oliveira Salazar, apenas por uma simples empregada. O Sr. Oliveira Salazar lhe fez várias perguntas sôbre o Brasil mostrando-se interessado pela nossa terra. Finalizando, lamentou a falta de notícias do Brasil em vários países da Europa que também percorreu, onde para obter informes é preciso recorrer às nossas embaixadas, enquanto que a nossa imprensa, registra fatos do mundo inteiro.

O ator João Villaret

"NECESSITAMOS MAIS INTERCAMBIO ARTISTICO"

Ouvimos também, o artista português João Villaret, que nos disse estar chegando ao Brasil pela quarta vez, pois vem cumprir um contrato teatral cuja estréia está marcada para o próximo dia 3 de outubro.

Ultimamente atuava no Teatro Monumental de Lisbôa. Referiu-se também aos grandes sucessos obtidos pela Cia. Dulcina-Odilon e Dercy Gonçalves, achando mesmo que o intercâmbio artístico Brasil-Portugal, deve ser incentivado. Finalizando, disse-nos haver atualmente em Lisbôa uma grande disputa entre os empresários portuguêses para obtenção do Teatro Nacional dona Maria II, cabendo ao vencedor, entre outras vantagens, a isenção de impostos, pagamento de impôsto sôbre a renda e um subsídio de cêrca de 500 contos por ano, para a montagem das peças. Ainda estava consternado com a morte de Maria Matos, pois, a última representação da referida artista, fôra ao seu lado.

CONDECORADO POR FRANCO

Tivemos oportunidade de falar também ao jornalista Paulo Tecla que foi à Espanha a convite do govêrno daquele país, sendo lá condecorado pelo general Franco. Declarou haver na peninsula ibérica, duas correntes: uma favorável a uma guerra próxima, outra contra seguindo rumores existentes. — A Rússia está tentando isolar a Espanha, a fim de que esta fique neutra no caso de uma guerra, tendo enviado por intermédio do Irã várias propostas, como sejam: devolução de 10 milhões de pesetas-ouro levadas para a Rússia por ocasião da guerra civil espanhola; o repatriamento dos componentes da Legião Azul que se encontram na Rússia como prisioneiros e o fornecimento de trigo, petróleo e matérias primas, em troca de produtos espanhóis e de um respeito mútuo, propostas estas que a Espanha tem rejeitado sempre. — Disse-nos também estar a Espanha fazendo grandes obras defensivas na África. E' na sua opinião, de grande importância para a América, o exército espanhol dos Pirineus. Em visita que fêz também a Portugal, observou [illegible].

UM TENOR PORTUGUES

A nossa reportagem falou também com o jovem tenor português Virgilio Nabais, que vem atuar em uma de nossas emissoras, devendo mais tarde seguir para Buenos Aires.

Viajaram também pelo "Vera Cruz", os Srs. Oswaldo da Silva Valle e Sra., que representou o Brasil na Conferência Internacional de Juristas realizada em Madri; e o jornalista Candido de Oliveira que foi à Europa, em gôzo de férias.

NOVO NAVIO PORTUGUES

Segundo telegramas recebidos ontem a bordo, foi lançado ao mar um outro navio que recebeu o nome de "Santa Maria", tendo este as mesmas características do "Vera Cruz".

Agredido com um açucareiro

Após acalorada discussão que se verificou, ontem à noite, no interior do "Café Jardim", à rua Pacheco Leão n. 16-D, entre o cavalariço Osvaldo Cavalcante, casado, de 30 anos, morador na rua Apiá n. 1, em Vicente de Carvalho, e o garçon do estabelecimento, Mauricio Pereira Dantas, solteiro, de 24 anos, morador na rua Barão de Oliveira Castro n. 5, fundos.

Em dado momento o cavalariço, aproveitando-se de uma distração do seu contendor, arremessou-lhe um açucareiro na cabeça, espalhando-o. Com vários cortes no couro cabeludo, o garçon foi medicado no Hospital Miguel Couto.

CONCURSO DAS LETRAS DE OURO

O locutor Cesar de Alencar anunciando o nome-chave da semana anterior — «Casa Neno»

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

tório da Rádio Nacional, sendo convidada uma das inúmeras crianças presentes para sortear uma das milhares de cartas enviadas contendo a frase-chave da semana, que, no caso, foi *Casa Neno*. Retirada a carta à vista de tôdos os espectadores presentes ao programa Cesar de Alencar, com a presença do Sr. Mariano Filho, diretor de publicidade de A NOITE, sob a fiscalização do Sr. Alexandre da Paz, fiscal do Ministério da Fazenda, foi feita a leitura do nome do felizardo sorteado, cuja carta estava devidamente acompanhada do mapa e com a frase-chave correta.

Um colegial o felizardo

O felizardo vencedor chama-se Almiro Reis Gonçalves e reside nesta capital à rua Leandro Martins, 3, sobrado. Para lá, logo após o sorteio, foi a nossa reportagem, a fim de transmitir a auspiciosa notícia e colher as impressões do feliz contemplado.

Almiro Reis Gonçalves é um menino de doze anos, aluno do segundo ano ginasial do Colégio São Bento. Estava jantando quando ouviu pelo rádio a nova, ficando contentíssimo com o acontecimento.

— Quando ouvi o Cesar de Alencar pronunciar o meu nome, não quis acreditar e pensei que estava sonhando. Mas quando êle mencionou o meu endereço, não tive então mais nenhuma dúvida, disse, visivelmente emocionado e demonstrando sua satisfação, tendo as suas entrevistas confirmadas pelas palavras de sua genitora, a senhora Virginia Reis Gonçalves.

— Almiro ficou tão contente e nós também, que deixamos o jantar pela metade — afirma a senhora Virginia, para acrescentar explicando ao repórter o que foram aqueles momentos [illegible] pela irradiação do sorteio.

— Nunca ficamos tão contentes como daquela vez. Nunca nos tinhamos contemplado em nada. Almiro nos ajuda um pouco na vida [...]. Nós compramos todos os dias A NOITE, um jornal que o meu marido compra diária e invariavelmente.

O pai do garôto Almiro é o Sr. Sebastião Porfírio Moreira Gonçalves, gerente dos carros restaurantes da Estrada de Ferro Central do Brasil, e na ocasião encontrava-se ausente, viajando de São Paulo para esta capital.

— Ganhei o prêmio no momento exáto, pois segunda-feira mamãe faz anos e a geladeira será o presente de aniversário que vou dar a ela. — diz sempre sorridente o menino Almiro, que confessa ao repórter ser um fã de A NOITE, e que agora então não mais deixará de adquiri-la tôdos os dias, pois espera ganhar ainda outros prêmios como o conquistado sábado.

O vencedor da primeira semana

Antes do sorteio, cujo premio foi conquistado por Almiro, o locutor e animador do programa Cesar de Alencar fez a entrega ao felizardo da primeira anuração, Sr. Carlos Machado Henriques, da autorização para o mesmo receber, na Casa Garson, a geladeira que lhe coube como anunciou, era o da Casa Garson, grande estabelecimento de geladeiras, discos, vitrolas, etc.

O prêmio desta semana

O prêmio da semana finda, cujo sorteio será realizado no próximo sábado, é um crediário no valor de dez mil cruzeiros, sendo intenso o entusiasmo entre todos quantos estão concorrendo ao mesmo. As cartas com a frase formada pelas 18 letras que divulgamos até sábado devem ser enviadas com o seguinte endereço: Concurso Letras de Ouro — Rádio Nacional — Praça Mauá — Edifício de A NOITE.

As letras, formando o nome-chave da semana, deverão ser coladas no mapa que divulgamos sábado e hoje estampamos novamente.

As letras da semana

Em nossa primeira edição os nossos leitores encontrarão as duas primeiras letras do nome-chave da semana que hoje se inicia. Também hoje as letras publicadas são A e C. [...] semana finda.

Votando numa sessão eleitoral de Caxias, à luz de lampeão a querosene

Eleições tranquilas em Caxias e S. João de Meriti

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

qualquer espécie de coação.

Devemos reconhecer que está havendo uma forte abstenção fato que pode ser facilmente explicado não apenas pelo mau tempo mas também pela demora na realização do pleito.

De qualquer forma — finaliza o deputado Getulio Moura — estamos certos da vitória.

Tudo como era de esperar...

— Tudo bem e normal como era de se esperar — afirmou à nossa reportagem o delegado Imparato.

Caxias viveu um domingo como qualquer outro. Pode ser notado algum nervosismo, é claro, mais tal estado de alguns interessados nos resultados das eleições de hoje é fato registrado sòmente em uma insignificante minoria que de maneira alguma, com as providências por mim tomadas e com as medidas determinadas pelo govêrno do Estado, poderá influir na vida normal da nossa cidade.

As mais pacatas até hoje

As declarações do delegado Imparato e do deputado Getulio Moura foram amplamente confirmadas pelo juiz José Fragata Creton, magistrado responsável pelo cumprimento das determinações do Tribunal Regional Eleitoral, para o bom cumprimento das eleições.

— Tudo bem: Estou chegando de Caxias e já estive, antes, aqui em São João de Meriti. A minha impressão é que tudo continuará correndo normalmente como até agora.

São as mais pacatas e decentes eleições já realizadas em qualquer tempo nesta zona — foi a opinião de todos, não apenas das autoridades responsáveis pela segurança do pleito, mas dos candidatos e dos eleitores que em São João de Meriti e Caxias foram ouvidos pela nossa reportagem.

A apuração

Finda a votação foram as urnas, em numero de dezoito de Caxias e oito de São João de Meriti, depositadas no forum de Caxias onde ficaram sob a guarda do delegado Imparato.

— Desta vez não haverá incêndios. Só se quiserem me tocar fogo — disse o delegado de Caxias.

Hoje, a partir das nove horas, começará a apuração, sendo voz corrente que vencerão tanto em Caxias como em São João de Meriti os candidatos apoiados pelo voto do eleitorado getulista.

Instalado o II Congresso Americano de Medicina do Trabalho

Eleitos os presidentes das comissões de recepção no Palácio Guanabara — Aclamado presidente do conclave, o Prof. Arlindo de Assis — Espetáculo no Teatro Municipal — Programa de hoje e amanhã

Instalação do II Congresso Americano de Medicina do Trabalho, quando falava o professor Arlindo de Assis. (Foto A. N.)

Com a presença de altas autoridades e de cientistas de fama universal, foi instalado, no Ministério da Educação, o II Congresso Americano de Medicina do Trabalho.

Terminada a solenidade, teve lugar a inauguração da Exposição do Bem Estar do Trabalhador, certame que encerra as atividades de instituições que buscam melhoria da vida do operariado nacional. Cerca de 30 "stands" figuram na amostra.

Eleitos os presidentes

Pela manhã, foram eleitos os presidentes das sessões, em numero de dez. As escolhas recairam nos seguintes delegados, com as respectivas seções: Srs. Zey Bueno, brasileiro, em "Higiene e Fisiologia do Trabalho"; José F. Arias, uruguaio, em "Aspectos Sociais de Medicina do Trabalho"; Romulo Ardao, uruguaio, "Patologia do Trabalho"; Alejandro Castañedo, mexicano, "Acidentes do Trabalho"; Armando Bustos, argentinos, "Aspectos Médico-Legais do Trabalho"; Waldemar Basgal, brasileiro, "Medicina da Aviação"; Coronel Wesley Cintra Cox, norte-americano, "Medicina Militar e Naval"; Raimundo Rodrigues, brasileiro, "Odontologia do Trabalhador" e Clandio Prieto, paraguaio, "Temas Livres".

Foram eleitos presidente, vice-presidente e assessor técnico geral, respectivamente, do II Congresso Americano de Medicina do Trabalho, os professores Arlindo de Assis, Victor Tavares de Moura e José Pedro Reggi.

Recepção no Guanabara

A tarde, o prefeito João Carlos Vital ofereceu, no Palácio Guanabara, uma recepção aos delegados e suas famílias.

Ontem, à tarde, no Teatro Municipal o espetáculo em homenagem aos congressistas.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Assassinado o débil mental

A vítima, além de inofensiva, apresentava defeito físico em ambos os braços — "Neguinho" e "Malandrinho", acusados do delito

Noticiamos ante-ontem, o brutal crime de morte na esquina das ruas Padre Nóbrega e Jequiá. A vítima, débil mental, apresentava defeito físico nos braços, o que já lhe impedia qualquer possibilidade de reação frente aos seus perversos matadores. Sòmente mais tarde foi identificado como sendo Francisco José de Castro, de 24 anos, residente com sua família na rua Anibal nº 2, em Cascadura.

Existem duas versões para o crime, e ambas são apresentadas pelos seus responsáveis. "Chiquinho", como era conhecida a vítima, passava calmamente pela rua em questão, quando, inopinadamente foi abordado e esfaqueado por Nilson Firmino da Silva de 18 anos, solteiro, pessoa conhecida, com mais de quinze entradas na polícia, atendendo pelo vulgo de "Malandrinho", e residente na rua Angelina nº 138.

Este relatou que se encontrava em companhia de Rosalvo Silva Lima, solteiro, menor de 17 anos, ilustrador, residente na rua Estrada de Pinho nº 155, e que [...] "Chiquinho" abatendo-o pouco depois no local.

Por sua vez, Rosalvo que tem o vulgo de "Neguinho", ouvido na mesma reportagem, esclarece que em nenhum momento [...] "Chiquinho" [...].

Finalmente, a polícia do 23º distrito, que tomou conhecimento do caso, acha que "Malandrinho" e o seu companheiro, o "Neguinho", tendo este segurado a infeliz vítima, enquanto o outro a esfaqueava.

Os acusados foram ouvidos no cartório e devidamente autuados, tendo posteriormente sido recolhidos [...].

Soube-se ainda que "Malandrinho", pouco antes de cometer o crime, em companhia de outro meliante, tentara assaltar o armarinho "São João", de propriedade de João Antonio Tavares, na rua Padre Nóbrega, próximo ao local em que se desenrolou a cena de sangue, chegando a furtar um blusão que estava exposto à venda naquele estabelecimento, entregando-o, depois, ao seu companheiro do crime, isto é, Rosalvo.

Demoliam o rochedo

Inadvertidamente, porém, um dos operários ateou fogo à dinamite — Gravemente feridos

Acidente de lamentáveis consequências, verificou-se, ontem, pela manhã, em Irajá.

Os operários Antonio Joaquim Rodrigues Corrêa, casado, de 34 anos, morador na rua Projetada "A" nº 45, e Antonio Corrêa Marques, casado, de 26 anos, trabalhavam no desmonte de um moledo, (monte de pedras ensaibradas), quando, inadvertidamente, um deles ateou fogo a uma dinamite, que explodiu. Os operários receberam queimaduras de natureza grave, além de ferimentos causados pelas pedras. Na ocasião passava pelo local a caminhonete chapa 6-68, dirigida pelo guarda-civil Samuel Gomes de Carvalho, que serve no gabinete do chefe de Polícia, o qual socorreu as vítimas, conduzindo-as ao Hospital Getúlio Vargas, onde depois de medicadas, as mesmas foram removidas para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficaram internadas. O comissário Henry Yunes, de serviço no 24º distrito policial, foi ao local e apurou que as vítimas trabalhavam para o Sr. Ismael José Augusto de Siqueira, residente à rua Monte Santo nº 215 e que o moledo fica defronte a sua casa. Ismael, como desejasse construir um muro, mandou que os operários derrubassem aquele morro.

Assassinado o iugoslavo

Desconhecido o matador

Há quase cinco meses, encontrava-se em nosso país, fixando-se, inicialmente, em São Paulo, o emigrante iugoslavo Franjo Domitit, de 22 anos, solteiro. Datava, agora, de dois meses, apenas, a sua estada em Niteroi. Transferira-se para o bairro de Santa Rosa e trabalhava como pedreiro na Associação de Assistência Social Coração de Jesus, à rua N. S. das Graças, no Viradouro. Residia, então, num dos cômodos dos fundos.

Agora, foi o iugoslavo assassinado de maneira brutal e covarde. Encontraram-no no pátio daquela associação. Seu corpo fôra horrivelmente mutilado com os vários golpes que foram desferidos furiosamente. Ao que se acredita, Franjo teria sido atacado na porta do cômodo em que dormia. Teriam batido à sua porta. Ao atender, pessoa talvez de seu conhecimento, golpeou-o com um objeto perfuro-cortante. Em hora ferido, o emigrante teria fugido. Na luta, foi arrastado pelo misterioso atacante até o pátio, onde sem forças e gravemente ferido, veio a morrer.

Por outro lado, testemunhas arroladas pela polícia esclarecem terem visto, horas antes do assassinio, nas imediações da Associação, um homem alto, magro, trajando roupa escura, que se escondia com um guarda-chuva. Nair Castro Lima, uma das testemunhas, adiantou que, por volta das 19.30 horas de ante-ontem, ouviu gemidos. Logo depois viu um homem, cujas descrições coincidem com as já apontadas acima, desferir golpes sobre golpes em algo que ela não pode precisar. Agora, porém, está propensa a acreditar ter sido o misterioso atacante o matador do imigrante Franjo.

Desde logo, a polícia realizou uma série de investigações nas redondezas, realizando mesmo batidas no morro da Pendotiba, onde, segundo testemunha Nair teria se homisiado. Nada, porém se conseguiu.

O morro do Atalaia, outro ponto em que o criminoso teria se escondido, já foi vasculhado sem resultados positivos. A principio, emprestava-se ao caso a possibilidade de um latrocínio. Tal hipótese, todavia já foi eliminada pela polícia. Pesa, outrossim, sérias suspeitas sobre um empregado do padre Luiz Franz, em cujo encalço, está, agora, a polícia.

O corpo do imigrante, após as formalidades do perito Hermano Coelho Gomes, foi recolhido à morgue do Instituto de Polícia "Pereira Faustino" para as formalidades legais.

COMUNICADOS FÚNEBRES

MARIO GONÇALVES SERRA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A família de MARIO GONÇALVES SERRA, agradece, sensibilizada a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, e, participa que mandará celebrar missa pelo descanso eterno de sua alma, no altar-mor da Igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores, na próxima terça-feira dia 23, às 10,30 horas, agradecendo a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

SILVIA RANGEL COELHO DE SOUZA

(FALECIMENTO)

✝ Eiter Oliveira Coelho de Souza, Carmen Coelho de Souza, Yvonne Coelho de Souza Freitas, Regina Coelho de Souza de Siqueira, Augusto Craveiro Rangel comunicam o falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe e irmã — SILVIA — ocorrido ontem e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 22, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Professor Agamemnon Sergio de Godoy Magalhães

30.º DIA

✝ Orlando Teixeira de Souza e família, profundamente compungidos com o falecimento do seu inesquecível amigo DR. AGAMEMNON MAGALHÃES, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que mandam celebrar pelo seu descanso eterno, no próximo dia 23, terça-feira, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua Primeiro de Março, nesta capital.

NENHUM EGIPCIO PODERA' TER ARMAS DE FOGO

PRAZO DE UMA SEMANA PARA A DEVOLUÇÃO

CAIRO, Egito, 21 (INS) — O premier Mohamed Naguib do Egito, ordenou hoje que dentro do prazo de uma semana tôdas as armas em mãos de egipcios com ou sem licença devem ser entregues às autoridades. As armas mencionadas são as de fogo. O govêrno anterior dos waldistas, depois de haver aprovado no ano passado o tratado de 1936 com a Inglaterra, havia autorizado todos os egipcios capacitados a trazer arma de fogo na "luta de libertação" contra as fôrças britânicas na zona do canal de Suez. Em uma segunda proclamação Naguib deu poderes à polícia para que solicite ajuda do Exército cada vez que isso se tornar necessário, para que seja mantida a ordem e cumprida a lei.

Teriam visto os diplomatas desaparecidos

LONDRES, 22 (AFP) — As notícias, provenientes de Berlim, segundo as quais os dois diplomatas inglêses — Guy Burgess e Donald Mac Lean — desaparecidos em maio do ano passado, teriam sido vistos recentemente, na zona americana de Berlim, não foram confirmadas no Foreign Office. Um porta-voz declarou, a respeito: "E' a primeira vez que sabemos que os dois homens foram vistos em algum lugar. Mas não possuímos nenhuma informação que permita confirmar esta notícia".

NENHUMA PRESSÃO DO XÁ

As propostas de Mossadegh à Inglaterra

TEERA, 21 (UP) — Circulos do govêrno iraniano revelaram que o primeiro ministro Mohammed Mossadegh encaminhará suas contra-propostas à Inglaterra, para solução do litígio petroleiro. Entrementes, fontes bem informadas dizem que o xá pediu a Mossadegh que não faça acompanhar ditas propostas de nenhum "ultimatum" de cinco dias, intimando os inglêses a aceitar as condições iranianas, sob pena de rompimento das relações diplomáticas. Desmente-se, entretanto, que o xá tenha feito saber a Mossadegh que abdicaria no caso de serem rompidas as relações com a Inglaterra.

HOJE no Mundo

100 passageiros em mais de 8 mil quilômetros sem escalas

LONDRES, 22 (AFP) — Depois do "Comet" n.º 1, construido pelas fábricas De Havilland, os inglêses acabam de iniciar a construção do "Comet Makiv". A revelação foi feita por sir Miles Thomas, presidente da "British Overseas Airways Corporation". Segundo sir Miles Thomas, este novo aparêlho de transporte gigante poderá transportar mais de 100 passageiros, em percursos de mais de oito mil quilômetros, sem escalas. Espera-se que será fabricado em série, entre 1958 e 1960. Sua velocidade atingirá cêrca de 900 quilômetros horários. O diretor da B. O. A. C. precisou que poderia ser que este aparêlho fôsse fabricado por outra emprêsa que não a De Havilland, uma vez que sua companhia realizará uma concorrência, aberta a todos os construtores britânicos.

4 040 pessoas de côr detidas na África do Sul

JOHANNESBURGO, 22 (AFP) — Informou-se, de fonte oficial, que a polícia deteve, até o momento, 4.040 pessoas de côr, desde o início da campanha de desobediência civil, há três meses.

AÇOUGUES ENCAMPADOS EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 20 (INS) — A encampação de vários açougues da cidade de Posuejo, na provincia de Buenos Aires, refletiu tremendamente no agudo problema que constitui o abastecimento de carne em tôda a nação.

O alimento preferencial da mesa argentina só pode agora ser adquirido depois de grande espera nas filas, e quase sempre a paciência tem como recompensa a compra do ansiado produto.

Os açougues de Posuejo foram encampados pelo govêrno, depois que resolveram, por alta recreação, aumentar os preços da carne, prèviamente fixados pelo govêrno, e que mal dão para pagar o custo de compra pelos açougueiros.

EXCEPCIONAL MANIFESTAÇÃO A CARLITOS

A sua volta à pátria, depois de 21 anos de ausência, e a "onda" americana contra o maior cômico contemporâneo

LONDRES, 22 (U. P.) — Tôda a Inglaterra manifesta simpatia para com Charles Chaplin, e apresta-se para dar-lhe as boas vindas em caráter permanente, caso os EE. UU. lhe proíbam a volta. A primeira visita de Carlitos à sua pátria em 21 anos prometia já ser um acontecimento sensacional, mesmo antes da notícia de Washington segundo a qual talvez não se permita seu retôrno aos EE. UU.

Em vista dessa notícia, inglêses de tôdas as nuances políticas apressaram-se a exprimir sua simpatia para com o homem que consideram o maior cômico contemporâneo. A imprensa dominical condena as "invenções fantásticas" e as "calúnias contra a vida política e moral de Chaplin, nos EE. UU. Carlitos viaja pelo transatlântico "Queen Elizabeth", com sua família.

EM CHEBURGO

LONDRES, 22 (U. P.) — Centenas de amigos e admiradores de Charles Chaplin — o Carlitos — que foi proibido de regressar aos EE. UU., preparam-lhe uma ovação no pôrto francês de Cheburgo, onde o "Queen Elizabeth", em que viaja o grande cômico tocará, antes de dirigir-se a Southampton, na Inglaterra. Há 21 anos que Carlitos, que conservou sua cidadania britânica não obstante residir há muitos anos nos EE. UU., não vem à pátria.

Entrementes a imprensa britânica e nomes de destaque do mundo do cinema e do teatro tomam, indignados a defesa de Carlitos contra as acusações de que é alvo nos EE. UU., inclusive por "torpeza moral" — pela participação que teve o ator no caso da paternidade de Joan Barry.

Descamba para o humorismo a campanha presidencial americana

WASHINGTON, 22 (AFP) — Graças ao "caso Nixon", a campanha presidencial americana tomou finalmente um tom humorístico.

Quando chegou a Kansas City, o general Eisenhower foi, com efeito, acolhido por alguns cartazes presos a caixas nos quais foram feitos orifícios como caixas de esmolas de igreja.

Nesses cartazes, liam-se estas palavras, no lado de uma seta indicando a abertura: — "Depositai vossos níqueis para o pobre senador Nixon".

O "Washington Post", que apoia a candidatura do general Eisenhower, também publicou um humorístico desenho de Herblock: vê-se um homem de costas; espáduas abauladas (evidentemente Nixon), uma "valise" em cada mão, das quais emergem, à esquerda, vassouras (para a limpeza prometida pelos republicanos), e à direita, dólares (os dezesseis mil recebidos pelo senador Nixon).

Legenda: — "A morte do caixeiro viajante".

O VATICANO E A PSICANALISE

— O sexo não é tudo nas moléstias nervosas

Explica o "Osservatore Romano" as palavras do Papa aos neurólogos, que suscitaram controvérsia — Nem condenação, nem proibição do tratamento psicoterapêutico das moléstias neuro-sexuais

CIDADE DO VATICANO, 21 (A. F. P.) — O Papa não condenou em bloco a psicanálise — declarou, em resumo, o "Osservatore Romano", em um artigo acentuando o alcance das palavras que o Santo Padre pronunciou sôbre essa questão, em seu recente discurso aos neurólogos.

"O Papa — escreveu o jornal — não tratou da psicanálise em geral, nem das diversas formas e técnicas experimentadas no decorrer dos dez últimos anos pelos cientistas, mesmo católicos, mas apenas se ocupou do método pan-sexual de uma certa escola de psicanálise".

"O Papa — acrescentou o órgão do Vaticano — tratou da transgressão do limite ético da parte dêsse método. Ele não proíbe nem condena o tratamento psicoterapêutico das perturbações nervosas sexuais, mas desaprova a maneira de agir na aplicação prática do tratamento".

Após ter indicado que "existem métodos psicanalistas que não estão contaminados com o vício do pan-sexualismo", e que todos os sistemas de psicanálise têm em comum princípios e métodos clínicos que não são contrários à ética natural ou à moral cristã, o "Osservatore Romano" acrescentou: "O que é preciso deplorar é que, em certos países, médicos, mesmo católicos, tenham adotado o método exclusivamente sexual para o tratamento de tôdas as enfermidades nervosas".

O jornal do Vaticano desaprovou, finalmente, àqueles que desejariam que os sacerdotes, ligados à direção espiritual das consciências, se instruam na psicanálise assim compreendida. "Infelizmente — constatou o jornal — essas idéias são imprudentemente defendidas, mesmo em artigos, livros e conferências, e mesmo por certos teólogos que, se preocupando sobretudo do aspecto médico, desprezam as normas estabelecidas pela moral cristã".

SEGUNDO STALIN

As bombas não são decisivas

Tanto a atômica como a de hidrogênio não bastam para vencer o inimigo — E' preciso, ainda como sempre, ocupar o terreno

LONDRES, 21 (INS) — Um artigo do membro do Parlamento Inglês Richard Crossman, publicado no "Sunday Pictorial", oferece nova versão da entrevista celebrada em julho entre o "premier" Stalin e o líder socialista italiano, Pietro Nenni. Disse que Nenni se capacitou que Stalin não está muito impressionado com as bombas atômicas e de hidrogênio, em vista de não as considerar armas decisivas. Stalin está convencido que não é essencial somente atomizar a capital inimiga, mas também ocupar todo o país. Na opinião do chefe soviético isto não pode ser feito nem pelos Estados Unidos nem pela Rússia. Grossman informou que havia visitado recentemente a Nenni.

Nixon vai decidir se renuncia ou não

PORTLAND (Oregon), 21 (AFP) — O Sr. Richard Nixon, senador pela Califórnia, comunicou à imprensa que esperava estar em condições, dentro de 48 horas, de fazer saber se renunciaria ou não à candidatura para a vice-presidência dos Estados Unidos, para a qual foi indicado pelo Partido Republicano.

Travaram tiroteio com a polícia

NOVA IORQUE, 21 (UP) — Fugitivos da prisão de Lewisburg, na Pensilvania, travaram combate a tiros, com a polícia de Nova Iorque, onde procuravam ocultar-se. Há três dias esses bandidos assaltaram um banco em Bronx. No tiroteio morreram dois dos bandidos e um detetive e o terceiro foragido e um detetive sairam feridos.

A maioria, no Japão, quer o exército de novo

TOQUIO, 21 (U.P.) — Uma enquete de opinião pública no Japão revelou que 38 por cento dos japonêses é favorável à conversão da atual Reserva Nacional de Polícia em exército nacional. Essa questão tem sido muito debatida no curso da presente campanha eleitoral. Segundo os resultados da enquete, levada a efeito por um jornal niponico, 33 por cento da população são contrários a tal passo, enquanto 29 por cento recusam-se a responder. Os que são favoráveis à criação do exército nacional dizer que êle é necessário para a defesa do país e para o prestígio do Japão como nação independente, ao passo que os que combatem a medida temem a guerra e que o Japão seja arrastado a ela, caso tenha exército.

3.000 aparelho de rádio destruidos

MILÃO, 21 (AFP) — Cem milhões de liras de prejuizos causou o incêndio que destruiu as fábricas de aparelhos de rádio Magneti Marelli, em Sesto San Giovanni, perto de Milão. Dos 7 000 aparelhos existentes, 1.000 foram destruidos pelo fogo, enquanto que os demais puderam ser salvos pelos operários. Uns vinte destes ficaram mais ou menos gravemente feridos pelas chamas.

Greve e prisões em Montevidéu

MONTEVIDEU, 21 (UP) — O ministro do Interior, através de um comunicado distribuido às últimas horas de ontem, reiterou que tenda a normalizar-se a situação da greve, com o retorno às suas tarefas de alguns trabalhadores. Informou ainda o Ministério que foram detidas 30 pessoas, quando distribuiam um periódico de tendência totalitária e protestavam contra as medidas de segurança adotadas pelo govêrno. Outras 10 pessoas haviam sido detidas antes quando distribuiam folhetos incitando os trabalhadores dos serviços de transportes a prosseguirem na greve.

Intervenção americana para evitar ditaduras na América Latina

NOVA IORQUE, 21 (U. P.) — A Comissão das Relações Internacionais da Federação Norte-Americana do Trabalho recomendou que os Estados Unidos, "em consulta com os trabalhadores livres e organizações democráticas do Novo Mundo, preparem um programa para coordenar uma ação conjunta destinada a contrabalançar e eliminar as perigosas tendências para a ditadura em várias partes da América Latina".

O programa será apresentado segunda-feira ao Congresso da Federação Norte-Americana do Trabalho e acredita-se que será aprovado.

Dois espiões condenados na Espanha

CARTAGENA, 21 (AFP) — O Conselho de Guerra de Cartagena condenou o cidadão francês Raymond Vladieu a 8 anos de prisão por delito de espionagem e uma pena de oito meses de prisão seu cúmplice, José Lopez Laninan. O julgamento deverá ser confirmado pelas autoridades superiores, para ser definitivo.

TITO

IRÁ À INGLATERRA

BELGRADO, 21 (AFP) — O marechal Tito, presidente do Conselho iugoslavo, teria aceito o convite que lhe foi transmitido pelo ministro Anthony Eden, titular do Foreign Office, em nome do primeiro ministro Churchill, para visitar oficialmente a Inglaterra. Consoante rumores que circulam atualmente em Belgrado a viagem do marechal Tito se realizaria dia 2 de novembro, depois da realização do Congresso do Partido Comunista iugoslavo, que deve se reunir a partir de 19 de outubro.

Linha a jato entre Londres e Tóquio

TOQUIO, 21 (INS) — A "British Overseas Airways Corporation" anunciou hoje, em Tóquio, que espera inaugurar, em abril próximo, um serviço regular de aviões a jato entre Londres e Tóquio.

A declaração esclarece que o uso de transportes aéreos a jato dos tipos Cometas de Havilland reduzirá o tempo necessário para cobrir o trajeto aéreo entre as duas capitais de 6½ horas e 31.

OS PREPARATIVOS NA TURQUIA PARA A GUERRA

Montgomery inspeciona os Dardanelos

ANCARA, 21 (A. F. P.) — Os contactos militares entre a Turquia e os dirigentes do Pacto Atlântico se tornam cada vez mais estreitos. Enquanto o marechal Montgomery inspeciona o sistema de defesa dos Dardanelos, os exercícios de aplicação do 3.º Exército acabam de começar na fronteira turco-russa, em presença de numerosos oficiais do SHAPE.

E' provável que Montgomery assista a alguns dêsses exercícios. Doutra parte, sabe-se que o Sr. Thomas Finletter, secretário da Aeronáutica americana, chegará a Estambul nesta semana, e terá contactos em Ancara e Izmir, sede do novo comando da Europa do Sul. Sua visita poderia ser seguida do secretário de Estado da Marinha, e do almirante McCormick, comandante das fôrças navais atlânticas.

Finalmente, uma missão militar iugoslava chegará a Estambul, depois de amanhã.

Os Soviets aproximam Saturno da Terra...

LONDRES, 22 (U. P.) — Cientistas soviéticos dizem ter provado que o diâmetro do planeta Saturno é aproximadamente igual ao da terra e que a superfície do mesmo é coberta por uma camada de gêlo. Segundo noticiário da rádio de Moscou, Saturno seria de todos os planetas o mais distante da terra — em contradição com os astrônomos ocidentais, que opinam que o mais distante é o planeta Plutão. Saturno recebe mil e seiscentas vezes menos luz e calor que a terra, segundo a irradiação.

PAGOU A MULTA ALEGREMENTE

Sua bagagem foi revistada por ordem das autoridades brasileiras

PARIS, 21 (U. P.) — Um tribunal desta cidade impôs a multa de 1 500 francos ao corretor de bens de raizes brasileiro Armando Giacometti, por porte de arma de fogo. Giacometti pagou a multa alegremente, depois que o tribunal não tompu conhecimento da alegação de seu advogado, René Forit, no sentido de que os guardas aduaneiros franceses não tinham o direito de revistar sua bagagem, porquanto Giacometti simplesmente se detivera um instante no aeroporto de Orly em sua viagem para Roma. O promotor disse que foi encontrada uma pistola de pequeno calibre e 25 balas, ao ser revistada a bagagem de Giacometti, quinta-feira passada, a pedido da polícia brasileira. As autoridades brasileiras fizeram tal pedido à polícia francesa por radiograma, porque acreditavam que duas jóias compradas por Giacometti pouco antes de embarcar, em São Paulo, haviam sido roubadas. A polícia francesa apreenderam a pistola e conservam as jóias em seu poder, aguardando instruções do Brasil. Giacometti, que conta 31 anos de idade, que viaja em companhia de sua espôsa, pretende reiniciar viagem para Roma, ainda hoje.

Trapalhadas do "rei dos perfumes" soviéticos...

MOSCOU, 22 (U. P.) — O "Izvestia", órgão oficial do govêrno soviético, denuncia por especulação, suborno, peculato, e outros vícios "burgueses", o dirigente do truste dos perfumes de Kitchnev, na República da Moldavia. Suas operações, segundo o jornal, prolongaram-se por vários meses e oitenta e seis mil rublos de perfumes sumiram-se simplesmente, e pede ao procurador geral da República que explique sua "estranha" neutralidade no "affair" Shemadurev, apelidado de "Rei dos Perfumes".

Proibida na Austria a exibição do filme sobre Rommell

VIENA 21 (INS) — A polícia austríaca proibiu hoje exibições do filme "Raposa do deserto" baseado na vida do falecido general alemão Rommel. A proibição foi efetivada depois de uma demonstração comunista de protesto da qual resultaram feridos 65 policiais.

OPERAÇÃO MARAVILHOSA

Enxertado o vaso sanguíneo de um morto!

Depois de conservado em álcool durante 1 ano

TÓQUIO, 21 (AFP) — Pela primeira vez, um vaso sanguíneo tirado de um morto, foi enxertado em uma artéria e permitiu salvar a vida de um homem atingido de um câncer no abdome. A operação foi executada pelos cirurgiões da Universidade de Tóquio, há um mês, e as radiografias que acabam de ser tomadas provam que a operação teve perfeito êxito. O vaso sanguíneo enxertado havia sido conservado durante um ano no álcool.

I Congresso Internacional de Artistas, em Veneza

VENEZA, 22 (U. P.) — O primeiro Congresso Internacional de Artistas, que se inaugurará segunda-feira, reunirá aqui personalidades da arquitetura, literatura, música e outras artes. O certame, que durará uma semana, celebrar-se-á sob o patrocínio da UNESCO, cujo presidente, Torres Bodet, pronunciará o discurso de abertura. Serão pronunciadas conferências sôbre os mais diversos temas de arte, incluive uma, sôbre arquitetura, pelo brasileiro Lucio Costa. Cêrca de [illegible] associações se farão representar no Congresso.

O novo pacto secreto sino-soviético

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Funcionários norte-americanos dizem que o novo pacto secreto sino-soviético pode prenunciar "sinistras" operações militares no Extremo Oriente. Entretanto, duvidam que os soviéticos intervenham diretamente na guerra da Coréia, com o risco de provocar nova guerra mundial, com essa aventura.

De Gásperi em Bonn

BONN, 21 (AFP) — O Sr. Alcide de Gasperi, presidente do Conselho e ministro italiano das Relações Exteriores, chegou às 15,55 horas à estação de Bonn, onde foi recebido pelo chanceler Adenauer e pelo ministro Federal das Finanças, Sr. Fritz Schaeffer.

O Sr. De Gasperi estava acompanhado do Sr. Francisco Babuscio Rizzo, embaixador da Itália na Alemanha Ocidental, e do Barão Hans Herwardt, chefe do protocolo do govêrno federal, que recebeu o presidente De Gasperi ao chegar este à fronteira.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

FROTA MERCANTE

PARA TRANSPORTE DOS PRODUTOS "CASTELLO"

A partida da primeira unidade construida na Suécia para a Sociedade Vinícola Riograndense Limitada — Um coquetel a bordo do "Vinho Castello"

Outro aspecto da reunião, vendo-se ao fundo o navio "Vinho Castelo", de Pôrto Alegre, que transportou os produtos da Sociedade Vinícola Rio-Grandense Ltda.

A partida do "Vinho Castelo"

Comemorando a partida do "Vinho Castelo", do pôrto desta capital para o sul, a diretoria da Sociedade Vinícola Rio-Grandense Ltda., ofereceu à imprensa e pessoas amigas um "cock-tail", no qual foram servidos seus excelentes produtos.

A cordial e animada reunião teve lugar a bordo do possante vapor, tendo usado da palavra o almirante Waldemar de Araujo Mota, que se congratulou com o empreendimento da Sociedade Vinícola Rio-Grandense Ltda., que representa uma contribuição inestimável para o engrandecimento econômico nacional. Falaram, também, os senhores Carlos Pinto, gerente da sucursal da Sociedade nesta capital, agradecendo a presença de todos quantos ali se encontravam; e Jorge Lydia, saudando a Marinha de Guerra do Brasil. Usou da palavra, ainda, em nome da Agência Marítima Riomar Ltda., o Dr. Lauro Gerson Larica.

Estiveram presentes ao "cock-tail" inúmeras pessoas de destaque nos círculos comerciais e marítimos desta capital e representantes da imprensa.

A diretoria da Sociedade

A grande organização que estamos focalizando nesta reportagem tem como diretor-presidente o Sr. José de Moraes Vellinho, cuja inteligência e operosidade vêm mantendo em linha ascensional o prestígio da Sociedade Vinícola Rio-Grandense Ltda. E diretor-comercial da mesma o Sr. João Baptista de Oliveira, que imprime às atividades da firma o dinamismo invulgar que o caracteriza.

A filial do Rio de Janeiro está a cargo dos Srs. Luiz Mandelli e Carlos Pinto da Silva, que pela sua capacidade de trabalho e vasto tirocínio, têm concorrido eficientemente para tornar cada vez mais conhecidos os esplêndidos produtos da Sociedade Vinícola Rio-Grandense Ltda., dos mais, o mais recente, lançado com extraordinária aceitação, é a "Champagne Castelo", de excepcionais qualidades.

Como agentes do vapor "Vinho Castelo", foi escolhida a Agência Marítima Riomar Ltda., que se destaca pela organização, entre as congêneres e cuja direção geral está a cargo e sob a responsabilidade do Sr. Antiocho Carneiro de Mendonça, autêntico "gentleman", que conta com amplas relações na praça e na sociedade desta capital, onde possui grande número de amigos e admiradores.

Flagrante das pessoas presentes ao "cocktail" oferecido à imprensa e representantes do Comércio Viti-Vinícola desta Capital

A Sociedade Vinícola Rio-Grandense Ltda., que é a maior organização da indústria de vinhos do Brasil, com sede em Pôrto Alegre, acaba de completar seu aparelhamento, adquirindo o primeiro navio de sua frota particular.

Talvez poucos leitores saibam o que representa essa modelar organização industrial na vida econômica do país. Sua estrutura completa abrange desde a cultura da uva até a distribuição aos consumidores. No que se refere à sua produção anual de vinhos e sub-produtos, alcança o elevadíssimo número de 200 000 barris anuais, aproximadamente a quarta parte da produção nacional. Contendo, em suas atividades, com fábricas próprias de papel garrafas, barris, caixas, palhões, etc., frota de distribuição integrada por grandes possantes caminhões e camionetas, agora completada pelo transporte marítimo, a Sociedade Vinícola Rio-Grandense Ltda. é, sem dúvida, uma das maiores expressões do parque industrial brasileiro.

As adegas de vinificação e estabelecimentos fabris da Sociedade cobrem todos os municipios vinícolas do Estado do Rio Grande do Sul, sendo que a Granja União, de sua propriedade, localizada no município de Flores da Cunha, com cêrca de trezentos hectares de vinhas das melhores castas européias, é o maior parreiral do Brasil.

Sua última iniciativa, criando a frota marítima cuja primeira unidade — o vapor "Vinho Castelo" — retorna agora a Pôrto Alegre, completando sua primeira viagem, vem coroar um valioso programa de atividades, que atende não só aos interesses da Sociedade, como também, colabora no abastecimento desta capital e São Paulo, pois além dos produtos da referida emprêsa, a frota em aprêço destina-se, também, ao transporte de gêneros de primeira necessidade.

O navio "Vinho Castelo" foi construido na Suécia, por A. B. Norrkoping Varv & Verkest, tendo as seguintes características:

Comprimento: 59,16 metros;
Tonelagem bruta: 750,90 toneladas;
Velocidade horária: 10/11,5 milhas;
Fôrça: 850 H.P.;
Combustível: Óleo Diesel.

Esse moderno barco faz o percurso Rio-Pôrto Alegre em 92 horas, sendo o mais rápido vapor, atualmente, nesta linha. E' seu comandante o Sr. Antonio de Oliveira Nogueira, oficial de longo curso e larga experiência nas lides do mar.

As atividades marítimas da importante organização industrial girarão sob a firma Indústria Comércio e Navegação Sociedade Vinícola Rio-Grandense Ltda.

Restabelecido o Papa

CASTEL GANDOLFO, Vaticano, 21 (UP) — O papa Pio XII, completamente restabelecido do resfriado e dos distúrbios intestinais que o forçaram a interromper suas atividades oficiais, recebeu hoje vários milhares de pessoas em audiências coletivas, na residência de verão papal, aqui. S. Santidade, que conta 76 anos, parecia bem disposto e falou com voz firme aos milhares de peregrinos.

Onde estiveram guardadas, na guerra, as jóias da Corôa britânica

LONDRES, 21, (A. F. P.) — As jóias da corôa, e numerosas obras de arte de um valor inestimável, haviam sido postas em um abrigo seguro, durante a guerra, abrigo êsse especialmente construido ao norte do País de Gales — revela um livro publicado pela Imprensa Oficial inglesa.

O autor do livro, Sr. Kohay, não indica, entretanto, o local exato do abrigo. Limita-se a informar que o mesmo se achava em uma região coberta de neve durante vários mêses do ano, e sòmente uma estrada de montanha conduzia ao local. Uma pequena usina elétrica fornecia a corrente para os dispositivos de segurança.

Matou-se, ateando fogo às vestes

Há muito, Mariuza Machado Neves, de 25 anos, solteira, residente na Travessa Esperança, barracão 19, vinha desgostosa da vida. Nunca disse a ninguém a razão dos seus aborrecimentos e jamais as pessoas que com ela conviviam esperavam que tudo acabasse tão tràgicamente. Aconteceu ontem. Mariuza, depois de embeber as vestes em querozene, ateou-lhe fogo. Socorreram-na e uma ambulância transportou-a para o Hospital Rocha Faria, onde deu entrada em estado desesperador com gravíssimas queimaduras pelo corpo. Pouco depois falecia. A polícia do 17.º distrito registrou o fato, providenciando a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Vasco e Flamengo, outra sensação do campeonato

O campeonato carioca de futebol, apresenta na próxima rodada, outra peleja de grande sensação. Defrontar-se-ão na tarde de domingo próximo, no Estádio do Maracanã, os quadros do Vasco da Gama e do Flamengo. A sétima rodada marca os seguintes encontros: Sábado — América x Bangu — no Maracanã. Domingo — Vasco x Flamengo — no Maracanã; Fluminense x Canto do Rio — em Alvaro Chaves; Botafogo x Madureira — em General Severiano; e S. Cristovão x Bonsucesso — em Figueira de Melo.

CAIU O VASCO NUMA BATALHA DE GIGANTES

1x0, O "PLACARD" DA VITORIA TRICOLOR - MARINHO, O GOLEADOR - PARTIDA EMOCIONANTE - RENDA RECORDE DO CAMPEONATO CARIOCA

Para o Fluminense a situação está boa — ao contrário do que acontece com a maioria dos clubes cariocas que disputam o atual campeonato da cidade. E está boa pela simples razão de que, agora, principalmente agora, é que o time tricolor pode ser considerado como uma equipe armada, consciente de seu valor e dos seus movimentos em campo, lutando por um triunfo contra qualquer adversário. Foi devido à sua grande categoria como time que os tricolores conseguiram passar pelo Vasco da Gama ontem, no Maracanã, numa luta tremenda que durou os noventa minutos da partida. E' difícil explicar claramente o "motivo" pelo qual um quadro de futebol pode alcançar a situação do Fluminense. Jogando um tipo de jogo combatido por muita gente e parecendo na conta para cada adversário, vai levando de roldão a todos os obstáculos. Foi assim em 51, quando era o menos categorizado dos times que disputavam o certame carioca; foi assim também na "II Copa Rio". E, ao que tudo indica, será assim também êsse ano — e quem duvidar que o tricolor tem quadro para ganhar o campeonato que repare bem na vitória conseguida sôbre o Vasco — um Vasco que jogou quase igual ao que jogou contra o Bangu, numa tarde em que os suburbanos foram massacrados no Estádio Municipal.

COMEÇOU MELHOR O VASCO

Foi o jogo ser iniciado e o Vasco forçar o prélio pelo setor esquerdo de sua equipe para todo mundo começar a temer pela sorte dos tricolores. Chico, bem lançado pela intermediária cruzmaltina, passava com facilidade por Pindaro, que parecia estar acovardado e receioso de levar a pior no corpo a corpo com o ponta gaúcho. Aí então o Vasco foi senhor da cancha. foi o mesmo Vasco que aniquilou o Bangu, dias atrás. Sua defesa aparecia firme, com Augusto dominando Quincas com facilidade; Haroldo policiando a Marinho como se fôsse já um "senhor da grande área"; Ely despreocupado da marcação de um Orlando capenga e parecendo temeroso de agravar uma velha contusão; Danilo como um dono da meia cancha, marcando Didi à distância e distribuindo o jogo como um mestre e finalmente Jorge vigiando Telê sem necessidade de grandes esforços. Enquanto isso, no ataque, Edmur brigava com

(Continua na página seguinte)

"PLACAR" DA 6.ª RODADA

Fluminense	1	x	Vasco	0
Bangu	5	x	Botafogo	2
Bonsucesso	3	x	Olaria	3
Madureira	3	x	São Cristovão	2
Flamengo	6	x	Canto do Rio	0

AGRESSIVO E LUTADOR

O BANGU ARRASOU UM BOTAFOGO APÁTICO

Marcador imprevisto de 5x2 no clássico de sábado, no Maracanã — Grande desempenho dos suburbanos no primeiro período — Menezes, o artilheiro — Desmantelada a defesa botafoguense

Não foi a primeira presa do campeonato de 52 nem tão pouco será certamente a última, essa goleada imposta pelo Bangú ao Botafogo no clássico de sábado, no Maracanã. Deve-se dizer que o grande imprevisto não foi pròpriamente o sucesso dos comandados de Ondino Viera, mas o vulto do marcador sôbre uma equipe que até há pouco surgia aos olhos dos entendidos como dos mais categorizados pretendentes ao titulo.

Mas o futebol continua sendo a mesma coisa de surprêsas. Pendia para os botafoguenses um ligeiro favoritismo e no final dos noventa minutos os banguenses venciam indiscutivelmente por 5 x 2.

DESMANTELADO O BOTAFOGO

Lògicamente, dever-se-ia começar a apreciação do prélio pela referência ao vencedor. Mas, no caso presente, mais razoavel se torna fixar em primeiro lugar a situação do vencido, que passou a ser mais importante pelo vulto e pelo imprevisto da quéda sofrida.

Na verdade, foi chocante o desempenho da equipe botafoguense. Ninguém se entendia, não havia um sistema de jogo a executar. A defesa, até há pouco considerada a mais sólida do país, entregava-se às tontas ao adversário. Nenhum plano de bloqueio, nem sequer uma marcação sôbre a ofensiva adversária. E tudo isso se agravava porque os integrantes do sexteto defensivo alvi-negro jogavam nervosamente, sempre levando desvantagem para o antagonista.

Dêsse descontrôle completo, absoluto, que dava até a impressão de apatia, se originou a goleada. O Bangu soube explorar as falhas gritantes do competidor.

Dos botafoguenses ficou, pois a impressão firme de um quadro desmantelado, onde muito pouco foram os elementos que se salvaram do naufrágio.

Na defesa somente Osvaldo pôde escapar ao registro severo do observador. O goleiro não teve culpa do desastre, tendo mesmo feito grandes defesas. Deixaram que o ataque banguense o bombardeasse à vontade. Paraguaio foi um grande valor na frente, sendo premiado com a conquista dos dois tentos, todos os demais naufragaram totalmente. E' verdade que no segundo tempo todos melhoraram, lutando mais.

(Continua na página seguinte)

A COLOCAÇÃO DOS CLUBES

Com os resultados verificados na segunda rodada, é a seguinte a colocação dos clubes, por pontos perdidos, no certame de profissionais:

1.º	Fluminense	0
2.º	Vasco	2
2.º	Bangu	2
2.º	Flamengo	2
3.º	América	4
4.º	Botafogo	5
5.º	Olaria	6
6.º	Bonsucesso	8
7.º	Madureira	9
8.º	Canto do Rio	10
9.º	São Cristovão	12

Empate no clássico leopoldinense

3x3, o resultado do prélio entre olarienses e rubro-anis — Saladuro, Gringo (2), Lima (2) e Maxwell, os marcadores — Detalhes da peleja

Como complemento da 6.ª rodada do Campeonato Oficial da Cidade, travou-se na tarde de ontem, no gramado do C. R. Vasco da Gama, a peleja entre as equipes do Bonsucesso e do Olaria.

O Olaria era apontado como provável vencedor da peleja, pois é considerado o melhor quadro entre os chamados "clubes pequenos" e mesmo por ter se desempenhado, até o presente momento, com acêrto. Já o Bonsucesso, vencido por Flamengo, Fluminense e Vasco, teve na vitória sôbre o quadro do América seu maior êxito, enquanto o empate conseguido frente ao esquadrão do Canto do Rio, até um certo ponto, decepcionou.

O quadro do Bonsucesso, no entanto, estava disposto a melhorar sua situação na tabela e tudo fez para levar de vencida a equipe dos "Bariris" e só não o conseguiu por falta absoluta de "chance", pois três vezes viu a vitória e deixou-a fugir nos últimos momentos da peleja. Senão vejamos:

O JOGO

Coube a saida ao Olaria, que não conseguiu se armar, pois quer os defensores, quer os atacantes do clube da Avenida Teixeira de Castro, não se deixaram envolver pelos olarienses.

Aos 10 minutos da peleja o juiz Deakin paralisou a partida para observar Maxwell e Gringo.

Aos 23 minutos Gringo, com um forte chute a meia altura, aproveitando-se de um passe de Helio, abriu a contagem, assinalando o primeiro gol do Bonsucesso.

Decaiu o Bonsucesso de produção, permitindo que o Olaria fizesse algumas incursões à sua meta, sem que tais incursões oferecessem perigo para o arco guarnecido por Paulista. O Olaria procura o empate, o que não consegue, não só devido ao estado do campo, como também por não permitir a defensiva do Bonsucesso, que jogava com muito acêrto, tendo em Waldyr e Gilberto seus melhores defensores. A peleja tornou-se movimentada, sem que fosse aumentada a contagem no primeiro tempo, que terminou com o marcador assinalando 1 a 0 pró Bonsucesso, resultado merecido, pois os pupilos de Boaventura se apresentaram melhor.

Aos 13 minutos da fase complementar, Maxwell, de cabeça, aproveitando-se de um escanteio cobrado por Cidinha, empatou a peleja.

Reage o Bonsucesso e Gringo, também de cabeça, consignou o 2.º tento, desempatando a peleja. Um gol muito bonito, pois Gringo aproveitou-se bem da indecisão de Célio e conseguiu cabecear a pelota antes desta tocar as mãos do

(Continua na página seguinte)

Claudio Rodrigues marcou a volta mais rápida

Nas provas automobilísticas da Quinta da Boa Vista — Carlos Brasil e Isis de Oliveira venceram a "Gink ana" dos rádialistas

Sob o controle da Comissão Esportiva do Automóvel Club do Brasil, a A. B. P. realizou ontem, na Quinta da Bôa Vista, a sua festa automobilística. E a despeito, do mau tempo regular foi o publico presente, que acompanhou interessado o desenrolar das diversas provas.

AS CORRIDAS

As primeiras competições foram de motocicletas, disputadas num só grupo as categorias de 350 c.c. e 500 c.c.. Na categoria de 350 c.c., venceu Carlos Godinho com 15'11". Em 2º lugar classificou-se José Matoso com 18 voltas. E na de 500 c.c., venceu Arlindo P. Carneiro com 14' 11" 2/10, colocando-se em 2º lugar, Molito, com 14'40 4/10 e em 5º lugar, Joaquim Pereira que completou só 9 voltas.

Nas provas automobilísticas em que duas categorias foram corridas num só grupo, os resultados foram estes:

CATEGORIA 900 c. c. — 1º lugar — Graco — 13 voltas — 22'59" 2/10.

2º lugar — Ventura — 12 voltas — 22'62" 7/10.

3º lugar — Guilherme Eugenio — 9 voltas.

CATEGORIA 1.200 c.c. — 1º lugar Hans Krips — 14 voltas — 23'19" 4/10. 2º lugar, Armando Santos — 13 voltas — 22'53" 6/10. 3º lugar — Gutz Stottemberg — 13 voltas — 22'55" 1/10 — 4º lugar — Romeu Pimentel — 8 voltas.

CATEGORIA 2.000 c.c. — 1º lugar Jean Pierre — 15 voltas — 21'12" 4/10. 2º lugar Pedro Paulo — 13 voltas.

CATEGORIA ESPORTE — 1 500 c.c. — 1º lugar, Mario Clovis Carota (São Paulo), — 18 voltas, — 27'29" 3/10. 2º lugar, Chico — 18 voltas — 27'33" 9/10.

ESPORTE 3.000 c.c. — 1º lugar Claudio Daniel Rodrigues — 20 voltas — 26'12" 5/10. 2º lugar — Ico Ferreira, 20 voltas — 26' 13" 7/10. 3º lugar Godofredo Viana Filho, 20 voltas — 27'01" 8/10. 4º lugar — Moacir Otolino 18 voltas — 26'34" 2/10, e 5º lugar Fernando Pareto que completou só 4 voltas. Claudio Rodrigues marcou a volta mais rápida com o tempo de 1'6" 8/10, na 17ª volta.

A GINKANA

Encerrando o programa foi disputada pelos radialistas uma Jocosa "Ginkana" em que a dupla Carlos Brasil — Isis de Oliveira levou a melhor, com o tempo de 6'61" 9/10. As outras colocações foram estas:

2º lugar — Luiz Delfino, 6'19".
3º lugar — Lucio Alves, 7'06" 6/10.
4º lugar — Gossi, 10'07" 3/10.
5º lugar — Marilena Alves, 7' 33" 8/10.
6º lugar — Armando Louzada, 7'35" 4/10.
7º lugar — Germano, 7'43" 9/10.
8º lugar — Nestor de Holanda 7'51" 3/10.
9º lugar — José Renato, 7'55" 1/10.
10º Paulo Gracindo, 7'58".
11º Isa Barcelos, 8'35" 3/10.
12º lugar — Helena e Lolita, 9' 03" 8/10.
13º Abelardo Chacrinha, 15'08" 9/10.

OS PREMIOS

Aos vencedores das provas automobilisticas foram entregues as taças "La Rocque de Almeida", "Prefeito João Carlos Vital" e "Presidente Getulio Vargas".

CARTAZ AMADORISTA

Não foi realizado o encontro Atilia x Dramático

O Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol, tinha programado para ontem, o primeiro jogo de desempate entre o Atilia e o Dramático, para ser apontado o vencedor da terceira "série" para os jogos finais do certame do Departamento Autônomo. Indo ao campo no Nova América o árbitro da partida Sr. Rui de Souza, resolveu transferir o encontro por estar o mesmo impraticável. Desta forma só na próxima semana será realizado o prélio de desempate da série Urbana.

...ema? Leia CARIOCA

No Rio o Time Olímpico de ginastas

Depois de ter tomado parte nas Olimpiadas de Helsinque, chegarão hoje ao Rio, viajando em um Bandeirante da Panair do Brasil, os componentes do time olímpico de ginastas alemães que em nossa capital brindarão o público com várias exibições.

BOM TRIUNFO DO MADUREIRA

Continua perdendo o São Cristovão — 3x2 para os suburbanos com três gols de Pedro Bala

Jogo — Madureira x São Cristovão. **Juvenis** — Madureira 2 x 1. **Aspirantes** — São Cristovão 7 x 2. **Local** — Conselheiro Galvão. **Renda** — Cr$ 8.776,90. **Profissionais** — primeiro tempo — Madureira 1 x 0. Final — Madureira 3 x 2. Juiz — Tudor Thomas (Normal).

PANORAMA E HISTÓRIA

Continua ainda com o São Cristovão a "lanterna" do campeonato. Disputando com o Madureira essa incômoda posição, o grêmio alvo, mantendo sua sina, viu-se batido, embora se reconheça os maiores esforços de seus defensores em busca do primeiro sucesso. O panorama da partida principalmente na primeira fase, e em parte da segunda, esteve favorável ao Madureira, sempre mais presente na zona de perigo do adversário, de que êste em seu terreno. O jogo se iniciou com grande disposição de ambas as partes, ganhando intensidade, ao contrário dos prélios de maiores responsabilidades, quando os primeiros movimentos são mais de estudo que de lançamentos e vibração. Aos quinze minutos dessa fase, coube aos tricolores suburbanos a vantagem inicial no placarde, graças ao êxito de uma jogada do extrema direita Pedro Bala, uma figura que viria a ser a sensação da partida, marcando todos os tentos do Madureira, e se projetando no panorama geral. Sem maiores emoções, a primeira fase chegou ao final com um tento a zero a favor dos donos da casa. Na etapa derradeira, logo de inicio, era meritória ao pequeno público presente, o empenho dos madureirenses em resolver a partida e Pedro Bala, marcando dois belíssimos tentos aos dez e vinte e três minutos, tranquilizou tôda a equipe. Essa tranquilidade como que obrigou a despertar do São Cristovão, nessa altura apático e inteiramente batido na cancha. Veio a penalidade máxima que Paulo Cesar converteu aos trinta e um minutos, e ainda o Madureira continuou a não acreditar no azar, mas um novo tento de Paulo Cezar, fixando o escore em três a dois, deu a emoção de que a partida estava necessitando, e tivemos os últimos dez minutos como o torcedor gostaria que tivesse sido todo o desenrolar daquele jogo que marcava a sexta derrota do São Cristovão, nesse campeonato. A contagem final premiou a melhor apresentação do Madureira, restando aos "cadetes", o consôlo de terem fugido de uma goleada em perspectiva, depois do terceiro gol dos locais, ameaçando nos minutos derradeiros, uma vitória que a muitos parecera, cêdo de mais ganha. Não houve grandes figuras, nem fracassos dignos de registro, e houve-se o espirito de luta dos vinte e dois jogadores, e as três "balas" do Pedro, o extrema do Madureira, artilheiro da partida. No mais, tudo em paz em Conselheiro Galvão.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

"LAMENTO O QUE ACONTECEU"

ADEMIR, NO VESTIÁRIO, PARA OS COMPANHEIROS

A boca do tunel do Vasco, acabado o jogo, estava deserta. O contrário do que acontecia com a do Fluminense, que regorgitava. Lá dentro, no vestiário, não havia pròpriamente um silêncio profundo. Os jogadores comentavam os azares da peleja, e principalmente Ipojucan dizia que Castilho era um bárbaro. Pegava tudo o homem.

Gentil ouvia as queixas dos players e atendia a um ou a outro. Procurava analisar as falhas, sem acusar a ou b. Frisava que o Fluminense jogara muito, e que o Vasco também atuara com desenvoltura.

A TRISTEZA DE ADEMIR

Num canto, antes de entrar para o chuveiro, Ademir parecia, tirando as chuteiras, alheio a tudo. Subitamente levantou-se e chegando perto de Gentil, que se encontrava num grupo de jogadores disse, alto:

— "Lamento sinceramente o que aconteceu. Nunca pensei que perdesse aquele penalti porque coloquei a bola. Vocês me desculpem, por isso.

Todos, indistintamente, protestaram e discordaram de Ademir. Gentil ainda, com a mão do ombro do grande craque pernambucano lhe disse:

— "Você fez o que tinha que fazer. Não se esqueça de que isso é futebol e no gol deles estava um homem chamado Castilho".

"CHOREI DE EMOÇÃO, AINDA NO CAMPO!"

Marinho, no vestiário, conta sôbre o gôl

Era de total confusão o ambiente no vestiário dos tricolores. Vivas, hurras, gritos, o diabo. Os jogadores, alguns no banho outros ainda no oxigênio, eram procurados para as felicitações e os comentários. E entre os mais visados estava Marinho, autor do único tento da peleja. O player tricolor quase não chegava para os abraços. E ainda não pudera entrar no chuveiro — porque não lhe davam uma folga.

— "Foi a maior emoção que senti em toda a minha vida desportiva" — declarava Marinho a quantos dele se aproximassem. E prosseguia:

— "Nunca pensei que chegasse a chorar assim, mas não me envergonho. Quando vi a bola no fundo das redes senti as lágrimas correndo pelo rosto e ao mesmo tempo ria de alegria, abraçando os meus companheiros. Foi algo indescritível o que senti!".

DIDI DESCREVE O PASSE

Outro player muito visado era Didi, que sofreu uma severa marcação por parte de Ely. O azo que é o pião da equipe campeã da cidade explicava com absoluta calma:

— "Quando recebi a bola de Bigode vi que Ely vinha forte em cima de mim para voler. Fingi não perceber a sua aproximação, e quando ele estendeu o pé coloquei-o e mandei rápido, o couro para o garoto Marinho fazer aquele golaço".

BRAVO E CECY NO APRONTO DE SEXTA-FEIRA

O Botafogo recebeu comunicação de Buenos Aires, segundo a qual o centro avante Rubem Bravo chegará ao Rio na quarta-feira. Também Cecy voltará de Belo Horizonte nesse dia. Tanto Bravo como Cecy deverão participar do apronto dos botafoguenses, sexta-feira próxima.

Recado de Zezé para Castilho

A palavra do técnico no momento decisivo de uma peleja dificil

Quando, aos 32 minutos, Marinho marcou o tento do Fluminense, que seria o da vitória, o tricolor logo depois começou a sentir que a pressão do Vasco aumentava, e por duas ou três vezes a defesa das Laranjeiras tonteou na marcação dos players contrários. Foi aí que o massagista do tricolor correu até o arco de Castilho como se fosse socorrê-lo. E o recado de Zezé Moreira foi ouvido por todos que se encontravam no lado do gol do guardião do campeão da cidade:

— "Zezé" recomenda serenidade, muita serenidade e atenção na marcação para garantir o placar, ouviu?"

O recado foi transmitido por Castilho a Pinheiro, deste a Píndaro e assim sucessivamente. Aí então o quadro passou a jogar mais calmo.

Com a palavra os técnicos

GENTIL CARDOSO:

ANTES DO JOGO: "Acho que essa é uma partida igual às outras embora seja um choque de invictos. Mas o Vasco está preparado para uma grande exibição".

DEPOIS DO JOGO: "Ganhou o que soube aproveitar a chance. Tivemos a vitória nas mãos, mas estou satisfeito porque jogamos bem. O Fluminense tem um grande time e mereceu o triunfo".

ZEZE' MOREIRA:

ANTES DO JOGO: "O que eu desejo é que os dois times não decepcionem essa grande massa que veio assistir à luta. Estamos preparados para o que der e vier e confio na rapaziada".

DEPOIS DO JOGO: "Estou satisfeito com o resultado que foi valorizado com a atuação excepcional do Vasco da Gama. De fato o onze cruzmaltino jogou muito e exigiu muito de nós. Foi um "grande jôgo".

Advertência pela goleada

E, em caso de novo desastre, haverá medidas radicais, no Botafogo — Pirilo não pediu demissão — Atribuida ao excesso de confiança a razão principal do vultoso placar — Concentração obrigatória a partir da próxima rodada

Os botafoguenses receberam com o maior desapontamento o vultoso revés de sábado, diante do Bangu, por 5 x 2. Não atinam os dirigentes e responsáveis pelo esquadrão de General Severiano com os motivos da "debacle" tão chocante, justamente no momento em que era esperada a reabilitação.

Na verdade, essa derrota de 5 x 2 do Botafogo passou a constituir a maior surprêsa da sexta rodada do campeonato. E a surprêsa foi tanto maior pelo desempenho fraquíssimo dos alvinegros, notadamente a defesa, considerada a melhor da cidade e que se viu totalmente envolvida, a ponto de, em onze minutos, já ter deixado passar três tentos.

Ao contrário dos rumores que correram, a diretoria do Botafogo não punirá os jogadores pelo revés. Apenas haverá séria advertência, que o diretor de futebol, Sr. Brandão Filho vai fazer pessoalmente, por ocasião do treino de amanhã, criticando a atuação dos jogadores na peleja de sábado. Nessa ocasião, o dirigente alvi-negro dará a conhecer a decisão de agir com medidas drásticas na hipótese de um desastre.

A propósito da "performance" cumprida contra o Bangu, atribui a direção técnica como razão principal da goleada o excesso de confiança de quase todos os jogadores, ante um adversário lutador e decidido.

CONCENTRAÇÃO OBRIGATÓRIA

Ficou também resolvido que a partir desta semana os jogadores ficarão concentrados no próprio estádio de General Severiano. Mais tarde a concentração será feita em Jacarepaguá, no sítio de um associado botafoguense.

PIRILO NÃO QUIS RENUNCIAR

Segundo o que apuramos, por intermédio de informações que nos foram feitas pelo Sr. Emilio Beaklini, o técnico Silvio Pirilo não tentou abandonar o cargo assumindo a responsabilidade do revés, embora sem compreender as causas do desastre.

Também não houve reunião extraordinária da diretoria após o revés, sábado. Apenas se encontraram na sede de General Severiano, casualmente, vários diretores.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

BONITA VITÓRIA DE LORD ANTIBES NOS 4 QUILÔMETROS

AUGUSTA VENCEU A PROVA ESPECIAL

Foi muito prejudicada pelo mau tempo a 82ª reunião do Jockey Club, ontem levada a efeito no hipódromo da Gávea. Houve várias deserções no programa, encurtando-se mais e o público por sua vez, foi bem reduzido. Na pista de areia foram realizadas, exceção do grande prêmio, tôdas as demais provas e agradaram os resultados, alguns verdadeiramente emocionantes.

1.º Páreo

1.400 metros — Cr$ 60.000,00, 18.000,00 e 7.500,00.
1 Ovation, 55, L. Mezaros
2 Espiral, 55, L. Rigoni
3 Al Ainar, 55, B. Cruz
4 Mensala, 55, J. Graça
5 Amancai, 53, C. Calleri
6 Ufanita, 55, R. Martins
7 Fressia, 55, O. Ulloa.
Tempo: 52 4/5.
Rateios — vencedor — 70,00.
Dupla — 42,00.
Placés — 22,00 — 12,00.
Apostas — Cr$ 991.450,00.
Ganho por meio corpo; do 2.º ao 3.º, meio corpo.

RATEIOS EVENTUAIS

Duplas:

Espiral	25250	20,00
Ovation	6567	70,00
Ufanita	1276	360,00
Fressia	1491	31,00
Al Ainar	4353	101,00
Amancai	1283	367,00
Mensala	5055	81,00
Total	57482	

Duplas:

	6227	42,00
	13408	20,00
	2531	91,00
	286	671,00
	4593	53,50
	1338	184,00
	1389	180,30
	2032	128,00
	151	1.716,60
Total	32385	

2.º Páreo

1.200 mts. — 35.000,00 — 10.500,00 e 5.250,00.
1 Islete, 52, R. Martins
2 El Campeador, 56, L. Rigoni
3 Cabo Frio, 47, J. Bafica
4 Poeta, 55, A. Rosa
5 Grato, 50, C. Calleri
Não correram: Irresistivel e Intrépido.
Tempo — 77.
Rateios — vencedor — 49,00; dupla — 21,00.
Placés — 10,00 e 10,00.
Apostas — 1.091.950,00.
Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, meio corpo.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

Cabo Frio	12768	39,00
Islete	9061	49,00
Poeta	3616	88,00
Grato	2496	203,00
El Campeador	30815	16,00
Total	61586	

Duplas:

	5192	58,00
	1035	291,00
	11042	27,00
	1859	162,00
	1449	207,00
	14487	21,00
	2599	116,00
Total	37655	

3.º Páreo

1.400 mts. — 55.000,00 — 16.500,00 e 8.300,00.
1 F. Grass, 55, E. Castillo
2 Acapulco, 55, F. Irigoyen
3 Oceanus, 55, O. Ulloa
4 Buril, 55, P. Coelho
Não correram: Quasi, Qual e Quirá.
Tempo: 88 4/5.
Rateios: vencedor — 32,00; dupla — 22,00.
Apostas: 920.410,00.
Ganho por pescoço; do 2.º ao 3.º, 6 corpos.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

Acapulco	25890	17,50
Inner Gras	14115	32,00
Oceanus	14191	32,00
Buril	2713	168,00
Total	56909	

Duplas:

	12705	22,00
	13578	21,00
	7084	40,00
	1767	159,00
Total	35131	

4.º Páreo

1.400 metros — Cr$ 80.000,00, Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00.
1 Augusta, 55, R. Martins.
2 La Vestal, 58, L. Rigoni.
3 Sidon, 57, F. Irigoyen.
4 Veritable, 51, J. Portilho.
Não correu: Eudon.
Tempo: 102 3/5.
Rateios: vencedor Cr$ 22,00.
Dupla: Cr$ 30,00.
Placés: não houve.
Apostas: Cr$ 1.011.780,00.
Ganho por: cabeça; do 2.º ao 3.º, 3 corpos.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

Sidon	21834	22,00
Augusta	15795	32,00
La Vestal	19168	26,00
Veritable	6461	77,00
Total	63408	

Duplas:

	9996	30,00
	9803	31,00
	3834	83,00
	7782	39,00
	2900	108,00
	3719	80,00
Total	37770	

5.º Páreo

1.400 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00.
1 Embalo, 55, C. Moreno.
2 Igarassú, 55, J. Portilho.
3 Serigote, 55, B. Cruz.
4 Funiculi, 55, I. Pinheiro.
5 Emergy, 55, R. Martins.
6 Otomano, 55, P. Coelho.
7 Mocoripe, 55, A. Ribas.
8 Seixo, 55, C. Cunha.
Não correu: Jocundo.
Tempo: 91 4/5.
Rateios: vencedor Cr$ 36,00.
Dupla: Cr$ 131,00.
Placés: Cr$ 24,00, Cr$ 46,00 e Cr$ 69,50.
Apostas: Cr$ 1.413.810,00.
Ganho por: cabeça; do 2.º ao 3.º, 3 corpos.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

Emergy	28181	21,00
Otomano	5635	107,00
Igarassú	5550	108,00
Serigote	2515	239,00
Seixo	9363	61,00
Funiculi	6262	96,00
Embalo	11621	36,00
Mocoripe	1074	558,00
Total	75256	

Duplas:

11	3630	113,00
12	6200	67,00
13	31252	37,00
14	17407	24,00
22	594	702,00
23	1230	337,00
24	3182	131,00
33	4264	98,00
44	4312	97,00
Total	5213	

6.º Páreo

Grande Prêmio "Jockey Club do Rio de Janeiro" — 4.000 metros — Cr$ 300.000,00 — Cr$ 60.000,00 e Cr$ 30.000,00.
1º L. Antibes, 60, D. Moreira.
2º Solano, 6, L. Rigoni.
3º Panther, 60, E. Castillo.
Não correram: Severe e Rieck.
Tempo: 265.
Rateios do vencedor — Cr$ 38,00.
Dupla — Cr$ 22,00.
Placés — Não houve.
Apostas — Cr$ 701.410,00.
Ganho por um corpo do 2º ao 3º, 5 corpos.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

Solano	27314	16,00
Panther	16429	26,50
L. Antibes	11693	38,00
Total	55836	

Duplas:

13	10489	18,00
23	8412	22,00
34	4421	40,00
Total	23225	

7.º Páreo

1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00
1º Starway, 56, F. Irigoyen.
2º Navarra, 56, 55, O. Ulloa
3º Amarajá, 56, R. Martins.
4º Miss Judy, 56, L. Rigoni.
5º Ciranda, 56, J. Portilho.
6º Piegos, 56, C. Moreno
7º Harda, 53, M. Henrique.
8º Marcia, 56, I. Pinheiro
Não correram: Pelias M. Linus e Indaia.
Tempo: 98 3/5.
Rateios do vencedor — Cr$ 31,00.
Dupla — Cr$ 47,00
Placés — Cr$ 15,00 — Cr$ 17,00 e Cr$ 25,00.
Apostas — Cr$ 1.152.080,00.
Ganho por pescoço do 2º ao 3º, 3 corpos.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

Piegos	5834	106,00
Shamless	5590	310,00
Miss Judy	17781	35,00
Amaragi	5952	105,00
Navarra	14539	43,00
Ciranda	5532	112,00
Starway	20140	31,00
Marcia-Harda	2392	260,00
Total:	97860	

Duplas:

11	1452	319,00
12	5902	74,00
13	4251	102,00
14	4957	88,00
23	3427	127,00
22	8224	53,00
24	13296	32,00
33	1891	241,00
34	9205	47,00
44	1740	250,00
Total:	51365	

8.º Páreo

1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.
1 Morceguito, 52, F. Irigoyen
2 Jangadeiro, 50, S. Camara
3 I. Star, 50, A. Rosa
4 Mineapolis, 52, O. Macedo
5 Alvitre, 50, M. Henrique
6 Calmete, 50, R. Martins
7 Vaico, 50, C. Calleri
8 Maracaju, 51, E. Castillo
9 Populino, 47, L. Lins
10 Guanumbi, 52, P. Coelho
Não correram: Ruivo e Carinhoso
Tempo: 90 2/5
Rateios: vencedor Cr$ 38,00
Dupla: Cr$ 48,00
Placés: Cr$ 13,00 — Cr$ 16,00 e Cr$ 13,00
Apostas: Cr$ 1.479.400,00
Ganho por 2 corpos: do 2.º ao 3.º, cabeça

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

		Cr$
Morceguito	12581	38,00
Vaico	3852	121,00
Mineapolis	7060	101,00
Alvitre	5313	133,00
Populino	5303	133,00
Irish Star	21033	29,00
Guanumbi	1624	435,00
Jangadeiro	7388	93,00
Mar. - Calmete	13013	54,00
Total	88327	

Duplas:

		Cr$
11	2142	135,00
12	5593	81,00
13	11931	38,00
14	9329	48,00
22	1580	286,00
23	6174	70,00
24	4428	160,00
33	1083	417,00
34	9630	47,00
44	3920	115,00
Total	59180	

9.º páreo

1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00
1 Camaleão, 57, L. Rigoni
2 Kurdo, 53, C. Moreno
3 Mustafá, 50, P. Coelho
4 Marshall, 54, D. Moreira
5 R. Novarro, 55, O. Ulloa
6 Pan, 50, R. Martins
7 El Campeador, 50, R. Filho
8 Manguarito, 50, M. Henrique
9 Calido, 50, J. Portilho
Não correram: El Grecco e Corregio
Tempo: 82 4/5
Rateios: vencedor — Cr$ 18,00
Dupla: Cr$ 30,00
Placés: Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00
Apostas: Cr$ 1.471.380,00
Ganho por 2 corpos; do 2.º ao 3.º, cabeça

Movimento geral das apostas: Cr$ 10.728.670,00

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

		Cr$
Pan - Camaleão	32430	18,00
Calido	8626	67,00
R. Novarro	10664	51,00
Mustafá	4078	141,00
Kurdo - Manguarito - El Campeador - Marshall	16210	35,00
Total	72016	

Duplas:

		Cr$
11	11067	47,00
12	6939	76,00
13	10539	50,00
14	17671	30,00
23	2880	102,00
24	2906	181,00
23	1372	392,00
34	5951	88,00
44	6233	83,00
Total	65559	

CAIU O VASCO NUMA BATALHA DE GIGANTES

(Continuação da página anterior)

gode procurando levar a melhor no duelo ríspido; Ademir e Maneca, sob a vigilância de Edson e Jair respectivamente, corriam muito em campo e não davam tempo a que os médios volantes cumprissem sua principal finalidade que era a de apoiar de todos os modos o seu ataque. Pindaro andava tentando segurar Chico de qualquer maneira, e para terminar restava o sóbrio Pinheiro controlando Ipojucan que era centro-avante às vezes, ou a qualquer outro player inimigo que se aventurasse pelo setor da grande área tricolor.

De qualquer modo o jogo estava mais para os cruzmaltinos que desenvolviam um "train" veloz, e davam à fisionomia da peleja um aspecto rico de filigranas e deslocamentos constantes — levando o pânico às linhas adversárias e aos torcedores de arquibancada que sofriam diante da realidade representada pela superioridade incontestável do Vasco sôbre os das Laranjeiras.

UM TODO ENGRENADO

O tempo ia passando e os vascaínos prosseguiam como uma engrenagem em bom funcionamento e bem lubrificada. Cada peça cumpria satisfatòriamente o seu papel — e havia alguns jogadores que até faziam mais do que o esperado — como o jovem Haroldo, por exemplo. À defesa tricolor cabia o pesado encargo de conter os avantes adversários que martelavam sem cessar a meta de Castilho, e viviam procurando criar situações em que pudessem visar o arco tricolor para decretar sua queda. Bem que o tricolor procurava reagir. De fugas. Através de escapulidas dêste ou daquele dianteiro mais afoito. Mas a reação era difícil, por várias razões. A principal, a mais fortes, se chamava Orlando. O meia que é a catapulta da equipe, o seu "scoter", o homem que força as defesas adversárias, estava reduzido a cinquenta por cento de suas reais possibilidades. Contundido, aparecia sem confiança em suas próprias condições físicas — e isso bastava para que fugisse sempre de Ely nas disputas pessoais, e ficasse abrigado na sombra do bol — correndo um pouquinho para lá ou para cá mas sem grandes empenhos. Era isso que atrapalhava o Fluminense, que se bem que inferiorizado tinha categoria para estufar o peito e fazer medo ao Vasco, mostrando que afinal de contas estava ali para jogar mano a mano, de igual para igual.

O COMEÇO DA REAÇÃO

O Vasco, durante trinta minutos, mandou na peleja. Teve a partida nas mãos, para resolver quando tivesse condição de marcar gols. Duas vezes a cidadela tricolor perigou de maneira quase que insustentável. Numa delas Ademir chutou fortíssimo fazendo a bola passar a milímetros da meta de Castilho que estava caído no chão, completamente batido. Na outra foi Manéca que desferiu um tremendo petardo que também foi desviado como que por encanto — e acabou e transformando em mais uma chance posta fora por precipitação da vanguarda do Vasco. Findos os trinta minutos o Fluminense passou a acertar melhor as suas linhas. Orlando parece que esquentou os músculos e esqueceu um pouco a contusão. Tratou de correr para o gol de Barbosa, de dar um pouco mais de preocupações para Ely, permitindo que Didi cumprisse também com mais propriedade o seu papel de pião da equipe e Telê voltasse a ser ponta direita sem precisar descambar tanto para o centro. Com isso aconteceu que a defesa do Vasco passou a ter que jogar um jogo em que nenhum dos seus componentes estava livre para fazer o que bem quizesse. Aí a vanguarda cruzmaltina se ressentiu daquela "super-alimentação" recebida até então lá de trás. E Manéca teve que começar a voltar para apanhar bolas na defesa, dando tranquilidade a Jair que pôde, por sua vez, ir para a frente cumprir seu papel de abastecedor e apoiador de sua ofensiva. O jogo, então, começou a ser jogado de igual para igual, já com o tricolor fazendo das suas incursionando com perigo para a meta de Barbosa que também passou por uns bons sustos. Ninguém teve dúvidas de que, como o doente que quando levanta sente as pernas trêmulas e falta de confiança o Fluminense passara pela crise. Agora êle estava começando a acreditar que podia ficar de pé — e, o que era melhor, que inclusive tinha fôrças para correr, lutar, buscar um triunfo que seria francamente consagrador.

CASTILHO PEGA-TUDO EM AÇÃO

No momento em que foi autorizada a saída para a segunda fase o Vasco adotou o mesmo sistema do primeiro tempo: tratou de fazer jogo pela extrema, mas erradamente abandonou o setor esquerdo para recorrer a Edmur — que estava sob a implacável marcação de Bigode e já um tanto intimidado com Mario Viana que lhe chamara a atenção de um modo um tanto ríspido demais. mesmo assim Edmur ainda corria com o veterano half procurando cumprir o seu papel, e de uma certa maneira deu um presente para o Vasco que não foi aproveitado por Ademir. Aos três minutos Edmur conseguiu escapulir pela área a dentro, quase pela linda de fundo, quando Bigode se agarrou a êle segurando-o e deslocando-o da jogada. O penalti foi claro e clássico, e ninguém protestou quando Viana botou a bola na marca fatal para Ademir cobrar a penalidade máxima. Pois Ademir chutou, não muito forte, mas bem colocada, e Castilho saltou para rebater de peito, entrando Bigode para completar a salvação do gol chutando a bola para longe do arco tricolor. Foi ali naquele lance que o Fluminense se libertou de um resto de complexo diante da vivacidade do ataque vascaíno, e se lançou por seu turno, ao jogo, certo de que poderia ganhar a partida se houvesse chance para isso.

EMOÇAO A GRANEL

Para o Vasco, a perda do penalti não o intimidou. Seus homens continuaram forçando a peleja, tentando de um outro modo obter o gol que Ademir desperdiçara. E para tanto todo o quadro lutava com sangue e calor, não só aparando os golpes crescentes e cada vez mais perigosos do adversário, como também avançando, visando o arco de Castilho, de qualquer modo. E então a peleja se transformou numa sucessão interminável de emoções fortes, com jogadas brilhantes de ambos os lados — cada qual procurando dar o melhor de si para vencer.

O QUE PREGOU PRIMEIRO: VASCO

Aos vinte e cinco minutos da fase final aconteceu algo que foi como que uma "avant-premiere" do que estava para acontecer. Houve uma bola estendida para Quincas que conseguiu embrulhar Augusto. O zagueiro acabou tirando a bola do atacante mas na hora de chutar não teve fôrças, e mandou o couro para a lateral. Aquilo era um sintoma de "prego", alarmante porque o Fluminense, ao contrário, estava novo em fôlha, fazendo alarde de uma tremenda condição de preparo físico de todos os seus homens. E como Augusto, também outros players vascaínos começaram a parar, ou, pelo menos, a deixar de correr como na primeira fase ou no princípio da segunda. E o Fluminense, daí em diante, passou a assumir o contrôle das ações, fazendo uma total inversão da situação: sem dominar inteiramente o adversário, cresceu de modo a mostrar claramente que partia para a obtenção de um triunfo, e que qualquer cochilo do Vasco seria a chance para a consecução do seu objetivo. E essa falha veio, aos trinta e dois minutos de luta do período derradeiro.

Houve um avanço do Vasco que acabou sendo interrompido por Bigode que passou, rápido, para Didi. A seu encontro veio Ely, entrando para valer no meia do Fluminense. Malicioso e arisco, Didi tirou a bola e Ely ficou na jogada. Percebendo Marinho sozinho, livre da marcação cerrada de Haroldo o player "colored" esticou o couro para o companheiro. Haroldo, Jorge e Augusto ficaram olhando a trajetória do couro, na expectativa de um impedimento inexistente e o centro do Fluminense não teve dificuldades em assinalar o único tento da peleja.

VITÓRIA SUADA

Os vascaínos ainda tentaram partir para o ataque. Mas já aí o tempo era escasso, e havia a agravante do cansaço e do nervosismo imperante entre os seus elementos, surpreendidos com o rumo que a peleja tomara. Barbosa andou batendo muitos tiros de meta para fora — e isso era um sintoma grave de descontrôle.

Afinal, a partida foi encerrada com a vitória do tricolor que no seu sistema de "devagar e sempre" vai desbravando o caminho e "pintando" como uma das mais reais fôrças deste campeonato.

OS TIMES

FLUMINENSE: Castilho — Píndado e Pinheiro — Jair — Edson e Bigode — Telê — Didi — Marinho — Orlando e Quincas.

VASCO: Barbosa — Augusto e Haroldo — Eli — Danilo e Jorge — Edmur — Ademir — Ipojucan — Maneca e Chico.

Juiz: Mario Viana, que foi um árbitro à altura do "match".

Renda: Cr$ 1.713.874,90, recorde do campeonato.

Preliminar: 4 x 2, Fluminense.

NO ESTADO DO RIO

EM FRIBURGO

Em prosseguimento ao campeonato friburguense de futebol, jogaram Conselheiro Paulino x Friburgo F. C., a grande atração do certame local.

Após peleja das mais movimentadas, o Conselheiro surpreendentemente triunfou por 2 x 1.

EM SÃO GONÇALO

O jogo do campeonato gonçalense, reuniu os quadros do Eletro-Quimica e do Estrela Dalva. Com relativa facilidade, o Eletro-Quimica venceu por 4 x 2.

EM RIO BONITO

Pelo Campeonato Fluminense de Futebol, jogaram em Rio Bonito, a seleção local e a de Itaboraí. O primeiro tempo favoreceu aos locais que marcaram dois a zero. Na etapa complementar, reagiram os itaboraienses e conseguiram igualar o marcador, terminando a peleja com 2 x 2 no marcador.

CADELA DESAPARECIDA

Acha-se desaparecida uma cadela "Fox terrier" que atende pelo nome de "Dady". Gratifica-se a quem entregá-la à Rua Professor Gabiso 301. Notícia pelos telefones 28-2551 e 28-5947, para o comandante Martins.

COLOCAÇÕES	CLUBES	PONTOS GAN.	PONTOS PERD.	GOALS PRO	GOALS CONT.	GOALS SALD.	GOALS DEF.	PRINCIPAIS ARTILHEIROS	ARQUEIROS VASADOS	RENDAS BRUTAS
1º	FLUMINENSE	10	0	14	3	11	-	ORLANDO 7	CASTILHO 3	2.704.000,
2º	VASCO	8	2	18	8	10	-	ADEMIR 5	BARBOSA 4	2.616.900,
2º	BANGÚ	8	2	23	10	13	-	MENEZES 8	OSWALDO 8	1.025.300,
2º	FLAMENGO	8	2	14	5	9	-	ADÃOZINHO 5	GARCIA 6	1.438.800,
3º	AMERICA	6	4	14	9	5	-	LEONIDAS 5	GAVILLAN 7	940.900,
4º	BOTAFOGO	5	5	12	11	1	-	VINICIUS 3	OSWALDO 11	834.900,
5º	OLARIA	6	6	12	11	1	-	CIDINHO 5	CELSO 11	467.000,
6º	BONSUCESSO	4	8	12	19	-	7	GRINGO 4	PAULISTA 11	427.800,
7º	MADUREIRA	3	9	7	18	-	11	P. BALA 4	IRESÊ 13	493.600,
8º	C. DO RIO	2	10	5	22	-	17	EDIR 2	MARUJO 16	275.300,
9º	S. CRISTOVÃO	0	12	6	21	-	15	CALIXTO 2	MARIANO 11	290.800,

JUIZES		PROXIMA RODADA	CAMPO	ARTILHEIROS
VIANA	7	AMERICA x BANGÚ	MARACANÃ	MENEZES 8
THOMAS	6	VASCO x FLAMENGO	MARACANÃ	ORLANDO 7
JONES	6	FLUMINENSE x C. DO RIO	FLUMINENSE	NEGATIVOS
DICKENS	5	BOTAFOGO x MADUREIRA	BOTAFOGO	DARCY 1
MALCHER	5	S. CRISTOVÃO x BONSUCESSO	S. CRISTOVÃO	URUBATÃO 1
TIJOLO	1	FOLGARÁ → OLARIA	-	WALDIR 1

CAMPEONATO CARIOCA DE FOOT-BALL 1952 — LEON ZILBERMAN

Agressivo e lutador...

(Continuação da página anterior)

todavia aí já o Bangu estava com o triunfo assegurado.

AJUSTADO E AGRESSIVO O BANGU

Em relação à atuação do Bangu, forçoso é reconhecer que apresentou magnífico desempenho no primeiro período. Nessa etapa, os alvi-rubros suburbanos envolveram por completo a equipe alvi-negra, atuando à base de grande velocidade, aproveitando o terreno pesado e a morosidade da defesa botafoguense, com o apoio excelente de Zózimo, cujo desempenho avultou na cancha. O quinteto comandado por Zizinho fêz o que bem entendeu, tanto assim que, aos onze minutos do jogo, os banguenses venciam por 3 x 0. Notou-se, principalmente, que os suburbanos jogavam de "primeira" fazendo alarde de excelente preparo físico, o que não acontecia com o Botafogo. E na defesa todos se conduziam com acerto, inclusive o novato Zé Carlos, bom substituto de Rafanelli. Apenas Torbis, uma vez ou outra falhava. Djalma muito bom na marcação e armando o jogo da retaguarda. Arizona, no gôl, esteve seguro e decidido, fazendo lembrar Oswaldo...

Mas o trabalho do Bangu, embora o retraimento natural do segundo período, quando o jogo estava decidido, fez-se notável, principalmente, pelo acerto do conjunto, cujas linhas revelaram magnífica harmonia, segredo do sucesso alcançado.

MENEZES — BANGU, 1 x 0

Aos 3 minutos e meio de jogo, foi o Bangu à frente, pela direita. Reis recebeu na ponta e cruzou para trás, onde Zózimo aparou e atirou para a esquerda, onde Menezes escorou, desviando para as rêdes.

REIS AUMENTOU

Aos cinco minutos, o Bangu marcou o seu segundo tento. A pelota foi para Nivio, que aproveitou uma falha na defesa botafoguense, e cruzou para o centro, onde Reis recebeu e, sòzinho, mandou o couro para o fundo do arco de Oswaldo.

MENEZES — BANGU, 3 x 0

Novamente foi à frente o Bangu. Reis correu com a pelota e centrou para a esquerda, onde Nivio recebeu e cedeu a Menezes, que, desmarcado, não teve dificuldade para assinalar o terceiro tento do Bangu, aos 11 minutos de jogo.

MENEZES, NOVAMENTE

Aos 29 minutos, avançou de novo o Bangu. Zizinho levou a pelota e cruzou para Menezes que, ante a falha de Gerson, não teve dificuldades para marcar o 4.º tento do Bangu.

VERMELHO — BANGU, 5 x 0

Aos 38 minutos do primeiro período, foi concedido um corner, pelos botafoguenses. Nivio cobrou e Vermelho escorou, marcando o 5.º tento do Bangu.

CINCO A ZERO

Terminou a primeira fase com a contagem de 5 x 0 para o Bangu.

PARAGUAIO TIRA O ZERO

Aos 15 minutos da segunda fase, o Botafogo atacou. Geninho, deslocado para a esquerda, levou o balão, e quase da linha de fundo cedeu a Paraguaio, que atirou para marcar o 1.º gôl do Botafogo.

Aos 37 minutos, contra-ataca o Botafogo, pelo centro Braguinha recebeu de Geninho, na ponta esquerda e cruzou para a direita, onde Paraguaio escorou para assinalar o 2.º tento do Botafogo.

E a peleja chega ao seu final, acusando a inesperada vitória do Bangu pela contagem de 5x2.

OS QUADROS:

Botafogo:

Oswaldo — Gerson e Santos — Orlando Maia, Ruarinho e Juvenal — Paraguaio, Geninho, Dino, Octavio e Baguinha.

Bangu:

Arizona — Zé Carlos e Torbis — Djalma, Zózimo e Lito — Reis, Vermelho, Zizinho, Menezes e Nivio.

A RENDA:

Foram apurados r$ 169.902,40.

3 x 3 NA PRELIMINAR

Entre os aspirantes verificou-se o empate de 3 x 3.

A ARBITRAGEM

O britânico Sidney Jones cumpriu mais uma arbitragem insegura. É um juiz de poucos recursos e muito confuso nas marcações.

NO CERTAME DE AMADORES

Na principal peleja, o Vasco derrotou o Fluminense, pelo escore de 1x0 — Bangu, Bonsucesso e Madureira, outros vencedores — A colocação dos clubes

Com a realização de quatro partidas, teve prosseguimento ontem, pela manhã, o campeonato de amadores (juvenis), apresentando como principal atração o encontro entre os quadros do Vasco e do Fluminense. A luta, que teve como local o estádio de São Januário, ofereceu um transcurso renhido e movimentado, finalizando com a vitória do grêmio cruzmaltino, pela contagem de 2 x 1. O primeiro tempo finalizou com o empate de um tento. Vává, cobrando um penalti com forte pelotaço, mas que o goleiro defendera, mas rebatendo, aproveitou-se para aninhar a pelota às rêdes. Quase ao finalizar a primeira fase, Silvestre, entrando entre os zagueiros marcou para o Fluminense.

Para a etapa derradeira, o Vasco surgiu com maior disposição. Aos cinco minutos, porém, o juiz assinala uma falta máxima contra os vascaínos. Bate Jaburu com chute fraco, praticando o goleiro Joselins facil defesa. Forte pressão dos vascaínos ao "arco" tricolor, até que Irapoan, atirando de longe, marcou o tento da vitória do Vasco. Nêsse lance, falhou o goleiro tricolor. Com a contagem de 2 x 1, favoravel ao Vasco, terminou a peleja.

Em General Severiano, jogaram os quadros do Botafogo e do Bangu. Jogo totalmente favoravel aos banguenses, que consignaram quatro tentos contra um dos botafoguenses. Marcaram para o Bangu: Calazans (3) e Wilson. Marcou o único do Botafogo, Duarte.

No gramado de Figueira de Melo, o Madureira derrotou o São Cristovão, por 2 x 1, tentos de Ernani e Osvaldo. Marcou para o São Cristovão, Italo.

Em Bariri, jogaram os quadros do Olaria e do Bonsucesso. Luta interessante, que terminou com a vitória dos rubro-anis, pelo score de 2 x 1, tentos consignados por Zé Carlos e Tião, marcando o único do Olaria, o player Mario.

A COLOCAÇAO DOS CLUBES

Com os resultados verificados acima, é a seguinte, a colocação dos clubes, por pontos perdidos, no certame de juvenis:

1º	América	0
1º	Bangu	0
2º	Flamengo	3
3º	Vasco	4
3º	Madureira	4
3º	Fluminense	4
4º	Botafogo	6
5º	Bonsucesso	7
6º	São Cristovão	9
7º	Olaria	11

Empate no clássico...

(Continuação da página anterior)

goleiro olariense. Aos 26 minutos, no entanto, Cidinho passou o couro para Lima para este consignar o 2.º tento do Olaria, empatando a peleja pela segunda vez.

Aos 31 minutos Sala Duro, também de cabeça, marcou o 3.º tento do Bonsucesso.

Continua atacando o Bonsucesso e Malinho, aos 34 minutos, frente a frente com Celso, perdeu excelente oportunidade, pois o goleiro do Olaria atirou-se aos seus pés, tirando-lhe a pelota. Pela terceira vez — com seu terceiro gol — viu o Bonsucesso três vezes a vitória.

Aos 43 minutos Lima recebeu o couro de Washington e conseguiu empatar novamente a peleja, que terminou com o placar assinalando o empate de 3 tentos a 3, um resultado injusto para o Bonsucesso, que foi mais quadro em campo.

O 3.º e último gol da tarde — gol com que o Olaria viu garantido um pontinho na tabela, causou alguma dúvida nas pessoas presentes no estádio de São Januário. O lance foi, no entanto, o seguinte: Quando Washington passou a pelota para Lima, Gilberto interceptou com a mão — e Mr. Deakin apitou forte, mas como a pelota foi até a rede — não teve o árbitro dúvida em mandar colocar a pelota no centro do gramado — confirmando, assim o gol do empate, que vai levar na F.M.F. o protesto do Bonsucesso.

TIMES — ASPIRANTES

Os times entraram em campo assim constituidos:

BONSUCESSO — Paulista — Urubatão e Waldyr — Garcia, Gilberto e Lusitano — Malinho, Sala Duro, Gringo, Naninho e Helio.

OLARIA — Celso — Oswaldo e Job — Jorge, Moacyr e Ananias — Lupercio, Washington, Maxwell, Lima e Cidinho.

Na partida de aspirantes triunfou o Olaria por 2 tentos a 0.

JUIZ — RENDA

Arbitrou o encontro o juiz George Deakin, que teve uma atuação regular.

Nas bilheterias foram vendidas 200 arquibancadas, 201 gerais, 1 entrada para militar e 1 cadeira, totalizando a renda de Cr$ 4.867,30.

CAMPEONATO MINEIRO

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — O campeonato mineiro de futebol teve prosseguimento na tarde de hoje, com várias partidas, sendo o encontro principal aquele que reuniu no Estádio Independência, os quadros do América e do Siderúrgica, cujo resultado foi de 5x2 a favor do Siderúrgica.

Com o resultado hoje verificado, o Siderúrgica continua na liderança da tabela juntamente com o Atlético, com dois pontos perdidos.

Foi esta partida sem dúvida empolgante, pois que o Siderúrgica empregou-se a fundo, não permitindo que o seu adversário lhe levasse de vencida. Já na primeira fase, o Siderúrgica estava vencendo o seu antagonista pela contagem de 3x1, gols de autoria de Wilson, Geninho de cabeça, Michel e Cabecinha. Como se verifica pela ordem de marcação de gols, o escore foi aberto pelo América, mas tardou muito a vir o empate e finalmente a vitória.

Na fase complementar, ainda o América conseguiu assinalar um tento ao apagar das luzes, enquanto que o Siderúrgica marcou dois logo no inicio da etapa derradeira, coube por intermédio de Michel.

O Sr. Geraldo Toledo conduziu a partida com acerto estando os quadros assim formados.

A preliminar do jogo Siderúrgica x América, foi travada entre os quadros do Atlético x Metalusina, o qual terminou com a vitória do Atlético pelo escore mínimo, gol esse de autoria de Ubaldo na fase inicial.

No período complementar, nada houve digno de registro, sendo o jogo bastante monotono.

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — As duas partidas complementares do Campeonato Mineiro de Futebol, hoje realizadas, não tiveram marcadores.

Em Nova Lima, no Estádio do Bomfim, defrontaram-se as equipes do Sete de Setembro e do Vila Nova, terminando sem que o placar se movimentasse uma vez sequer.

Também no encontro Cruzeiro x Meridional, realizado em Conselheiro Lafaiete, o placard permaneceu em branco.

O Sr. Alcebiades Dias, dirigiu o prélio Cruzeiro x Meridional, com a arrecadação de Cr$ 4.138,00.

Vitória do Cascatinha

5x1, o escore da derrota do Correias

PETRÓPOLIS, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — O Campeonato de Futebol da Cidade marcava para ontem uma disputa sensacional: O Correias, líder invicto do certamen, tinha diante de si a possibilidade de conquistar o título máximo, pois se encontrava quatro pontos distanciados do segundo colocado, e só lhe restava um compromisso além do jogo de ontem, com o Cascatinha. Seria um feito extraordinário, porque se trata de um clube há pouco promovido para a primeira divisão. No entretanto, o líder baqueou, frente aos rubros do 2º distrito, perdendo a invencibilidade, embora conservando a liderança. O escore foi de 5x1, que bem demonstra a superioridade do Cascatinha.

O CAMPEÃO CONTINUA COMO LIDER INVICTO

O LANCE FOI RÁPIDO — Aos 32 minutos da fase final Didi enganou Ely e passou, rapidamente, a pelota para Marinho que desfrutava de uma situação excepcional, completamente desmarcado por Haroldo. O centro-avante tricolor não titubeou. Controlou a bola, avançou mais alguns passos e fuzilou Barbosa que ainda tentou, em desespero de causa, defender com o pé. Era o tento único do "match", que decretaria a irremediável derrota do Vasco da Gama, e reduziria a apenas um o número de invictos dêsse campeonato

O TENTO DE MARINHO fez transbordar de entusiasmo os craques tricolores. Enquanto Telê, Orlando e Quincas se abraçam, comemorando o feito de seu companheiro, o centro-avante das Laranjeiras olha para Barbosa com um sorriso nos lábios. O desespêro do guardião vascaino parece não comover Marinho que, euforicamente, assiste aos acontecimentos

Olaria e Bonsucesso honraram a tradição com essa partida entre os mais aguerridos rivais da Leopoldina, realizando um duelo que em muitas fases mereceu o título de sensacional. Batalharam durante todo o transcorrer do jôgo os 22 homens por um triunfo que teimou em não vir, deixando no placar de São Januário uma igualdade de três tentos. Na gravura um lance de uma ofensiva comandada por Saladuro e Gringo, já desfeita pelo goleiro Celso, aparecendo também Job

O ESPORTE EM REVISTA

MENEZES, UM ESPANTALHO DE OSVALDO — Aquele mesmo jogador alvi-rubro que se consagrou de uma feita, marcando quatro tentos na poderosa defesa do Vasco, atuando também na mesma posição de meia esquerda, foi um dos responsáveis pela goleada do Bangu sôbre o Botafogo. Menezes fez três dos cinco tentos dos vencedores, todos na primeira fase, quando o Bangu, aproveitando o desastre completo da retaguarda do "glorioso" andou "passeando" pela zona que sempre foi considerada intransitável

NÃO FALTOU A NOTA QUE DEMONSTRA o espirito desportivo dos litigantes. Fabio Carneiro de Mendonça, presidente do Fluminense como vencedor, foi ao vestiário vascaino levar o seu abraço ao técnico Gentil Cardoso. Na foto podemos ver ainda Inocêncio Leal, presidente da F. M. F., Cyro Aranha, presidente do Vasco, e outros paredros. Foi uma atitude que calou fundo no espirito dos vascainos